



CASA MARIANA

CENTRO INTEGRAL PARA TEA

Autora: Vithórya Melo da Silva
Orientador: Ronan Rodrigues Machado Neves
Banca: Ana Isabel Oliveira Ferreira
Cristina Maria Rocha Prado



Trabalho de Conclusão de Curso II
UNIGOIÁS - Centro Universitário de Goiás
Arquitetura e Urbanismo

CASA MARIANA

CENTRO INTEGRAL PARA TEA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Centro Universitário de Goiás - UNIGOIÁS, sob orientação do professor Ronan Rodrigues Machado Reges, como requisito parcial para obtenção do título do bacharelado, em Arquitetura e Urbanismo.

GOIÂNIA
Dezembro / 2024



RESUMO

O presente trabalho apresenta o projeto do Centro de Integração para Crianças Autistas e Atípicas, chamado **CASA MARIANA**, localizado no cruzamento das Avenidas Goiás e Perimetral Norte, no setor Urias Magalhães, em Goiânia. Este centro será criado para fornecer um ambiente acolhedor e inclusivo, com uma ampla gama de atendimentos necessários para crianças autistas e outras crianças com necessidades atípicas. Além dos serviços terapêuticos, o **CASA MARIANA** irá disponibilizar suporte integral para as famílias, incluindo espaços de coworking e dormitórios, uma lanchonete e um centro de equoterapia. O conceito do projeto é simbolizado por “**Mãos que Guiam**”, destacando o acolhimento e a inclusão, com o propósito de promover uma integração humanizada das crianças e suas famílias na sociedade

Palavras-chave: Autismo, atípicos, acolhimento, inclusão, integração.



AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por me dar forças e iluminar meu caminho durante essa jornada.

Aos meus pais e meus irmãos, pelo apoio, incentivo e por sempre acreditarem em mim. Vocês são minha base e motivação.

Ao meu namorado, Gabriel, pelo amor, paciência e apoio incondicional. Sua compreensão e presença foram essenciais para que eu pudesse me dedicar ao máximo a este projeto.

À minha amiga Emanuela, um presente da faculdade para a vida, que sempre me ouviu e apoiou nos momentos de maior dificuldade.

À minha gerente e amiga Yasmin, por sua generosidade e por dispor de seu tempo para me ajudar em várias etapas do trabalho.

À Jéssica, mãe da Mariana, pela colaboração essencial e por compartilhar suas experiências, ajudando a tornar este projeto mais acolhedor e real.

À Mariana, minha maior inspiração. Todo o projeto foi pensado para promover sua inclusão e bem-estar. Este trabalho é dedicado a você, com muito carinho.

Aos meus professores, em especial ao meu orientador, Ronan, por sua paciência, dedicação e orientação imprescindíveis.

Por fim, a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste trabalho. Sou imensamente grata a cada um de vocês!

Lista de Figuras

Figura 01 - Mariana | 12

Figura 02: Principais marcos na história do autismo | 14

Figura 03 - Gráfico de Prevalência de Autismo nos EUA até 2023 | 15

Figura 04: Comparação dos dados estimados pelos autores do artigo | 16

Figura 05 - Fachada da Clínica Teia | 18

Figura 06-Imagem interna da Clínica Teia | 18

Figura 07 -Imagem interna da Clínica Teia | 18

Figura 08- Clínica Mundo Kids | 19

Figura 09-Clínica Bem-Te-Vi | 19

Figura 10- Clínica Pingo de Gente | 19

Figura 11-Clínica CDAS | 19

Figura 12 Comparação dos dados estimados pelos autores do artigo | 21

Figura 13- Características de condições atípicas | 23

Figura 14- Características de condições atípicas | 25

Figura 15- Leis e Direitos dos Autistas | 26

Figura 16- Fachada Centro de Atendimento ao Turista | 28

Figura 17-Apresentação esquemática da Fachada | 28

Figura 18 Fachada Lateral Centro de

Atendimento ao Turista | 28

Figura 19- Cobertura do Hospital | 29

Figura 20 Cobertura do Hospital | 29

Figura 21- Cobertura do Hospital | 29

Figura 22 Cobertura do Hospital | 29

Figura 23- Cobertura do Hospital | 29

Figura 24 - Fachada da Escola | 30

Figura 25- Fachada da Escola | 30

Figura 26- Fachada da Escola | 30

Figura 27- Partes Internas com uso de cores únicas. | 30

Figura 28 -Perpectiva do projeto | 31

Figura 29 -Perpectiva do projeto | 32

Figura 30- Interior do Hospital | 32

Figura 31- Interior do Hospital | 32

Figura 32- Interior do Hospital | 32

Figura 33- Interior do Hospital | 32

Figura 34- Interior do Hospital | 33

Figura 35 - Interior do Hospital | 33

Figura 36 - Interior do Hospital | 33

Figura 37 - Interior do Hospital | 33

Figura 38 - Interior do Hospital | 33

Figura 39 - Interior do Hospital | 33

Figura 40 - Evolução do Setor Urias Magalhães | 37

Figura 41 - Poste de Iluminação | 46

Figura 42 - Placa de Sinalização | 46

Figura 43 - Logo do Projeto | 59

Figura 44 - Processo formal da Logo | 59

Figura 45 - Corte do Terreno | 60

Figura 46- Volumetria dos blocos | 63

Figura 47- Volumetria dos blocos | 63

Figura 48 - Implantação | 63

Figura 49- Volumetria dos blocos na Topografia | 64

Figura 50- Volumetria dos blocos | 64

Figura 51 - Volumetria dos blocos | 64 Figura 52-
Volumetria antes e depois dos blocos | 65

Figura 53 - Piso externo: Piso Drenante Drenáqua
Master, branco lixado | 66

Figura 54 - Piso Interno: Porcelanato Cimentício
Acetinado 100x100cm Portinari | 66

Figura 55 - Pespectiva da Implantação | 67



Lista de Mapas

Mapa 01 - Mapa de Localização de Clínicas de Autismo | 17

Mapa 02- Localização da Clínica Teia | 18

Mapa 03- Localização da Clínicas | 20

Mapa 04- Localização dos setores Central e Urias Magalhães | 35

Mapa 05- Localização do setor Urias Magalhães | 36

Mapa 06 - Mapa Bairros Vizinhos | 38

Mapa 07 - Mapa de Gabarito | 39

Mapa 08 - Mapa Altura Edificações | 40

Mapa 09 - Mapa Uso do Solo | 41

Mapa 10- Mapa Pontos de Interesse | 42

Mapa 11 - Mapa Hierarquia Viária | 43

Mapa 12 - Mapa Saneamento Básico | 44

Mapa 13 -Mapa Iluminação e Mobiliários Urbanos | 46

Mapa 14- Mapa Aspectos Naturais Terreno | 47



Lista de Tabelas

Tabela 01- Tabela de aproveitamento de referências
projetuais | 34

Tabela 02- Tabela do Programa de Necessidades | 49

Tabela 03- Quadro Síntese Bloco | 50

Tabela 04 Quadro Síntese Bloco | 51

Tabela 05- Quadro Síntese Bloco 3 | 52

Tabela 06- Quadro Síntese Bloco Atípicos | 53

Tabela 07 - Quadro Síntese Bloco Pais | 54

Tabela 08- Quadro Síntese Bloco Dormitórios | 55

Tabela 09- Quadro Síntese Bloco Administração | 56

Tabela 10- Quadro Síntese Bloco Lanchonete | 57

Tabela 11- Quadro Síntese Bloco AParque | 57



SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO DO TEMA | 12

1.1 INTRODUÇÃO | 12

1.2 OBJETIVO GERAIS | 12

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS | 12

2 ABORDAGEM TEMÁTICA | 13

2.1 TEA | 13

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO | 13

2.3 LINHA DO TEMPO | 13

2.4 AUTISMO NO MUNDO | 15

2.5 AUTISMO NO BRASIL | 15

2.6 AUTISMO EM GOIÁS | 17

2.7 AUTISMO EM GOIÂNIA | 18

2.8 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE | 20

2.9 NÍVEIS DO AUTISMO | 21

2.10 INCLUSÃO SOCIAL | 22

2.11 ARQUITETURA PARA O AUTISMO | 24

2.12 LEIS E DIREITOS | 26

2.13 PESQUISA | 27

3.REFERÊNCIAS PROJETUAIS | 28

3.1 CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA PONTA NEGRA | 28

3.1.1 COBERTURA JARDIM DO HOSPITAL INFANTIL O'DONNELL | 29

3.2 ESCOLA SAUNALAHTI | 30

3.3 CASA DE AUTISMO - TOLEDO | 31

3.4 HOSPITAL INFANTIL EKH | 32

3.5 TABELA DE APROVEITAMENTO DE REFERÊNCIAS PROJETUAIS | 34

4.ASPECTOS RELATIVOS À INTERVENÇÃO | 35

4.1 HISTÓRIA DA CIDADE DE GOIÂNIA | 35

4.2 HISTÓRICO DO BAIRRO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO | 36

4.3 EVOLUÇÃO URBANA | 37

4.4 BAIRROS DO ENTORNO | 38

4.5 ADENSAMENTO | 39

4.5.1 ALTURA EDIFICAÇÕES | 40

4.6 USO DO SOLO | 41

4.7 PONTOS DE INTERESSE | 42

4.8 SISTEMA VIÁRIO | 43

4.9 INFRAESTRUTURA | 44

4.9.1 SANEAMENTO BÁSICO | 44

4.9.2 ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL E OLFATIVA NA ÁREA DE PROJETO | 45

4.9.3 ILUMINAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO | 46

4.10 ASPECTOS FÍSICOS NATURAIS | 47

5.SOLUÇÕES PROJETUAIS | 48

5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO | 48

5.2 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA | 49

5.2.1 QUADRO SÍNTESE E DEFINIÇÕES DOS AMBIENTES | 50

5.2.2 CONDICIONANTES LEGAIS | 58

5.3 CONCEITUAÇÃO DA PROPOSTA | 59

5.3.1 CONCEITO	59
5.3.2 PARTIDO	59
5.3.3 INTERPRETAÇÕES E APROPRIAÇÕES INICIAS NA ÁREA DE INTERVENÇÃO	60
5.3.4 ESCOLHA E ANÁLISE DA LOCALIZAÇÃO	61
5.3.5 SETORIZAÇÃO E ACESSOS	62
5.3.6 FLUXOGRAMA	62
5.3.7 PROPOSTA FORMAL	63
5.3.8 SISTEMAS CONSTRUTIVOS	66
5.4 PROPOSTA PROJETUAL	67



1. APRESENTAÇÃO DO TEMA

1.1 INTRODUÇÃO

O transtorno do Espectro Autista - TEA, refere-se a uma série de condições caracterizadas por um atraso no desenvolvimento neurológico, causando um déficit na comunicação e interação social, com padrões de comportamentos repetitivos, estereotipados e hipersensibilidade a determinados estímulos. (PAIVA JUNIOR, 2024)

O presente trabalho irá apresentar um Centro Integral, local abrangente que vai oferecer uma variedade de serviços, atendimentos e suportes específicos para crianças com autismo, juntamente com seus familiares.

Foi motivado pela experiência vivenciada com a Mariana (figura 01), filha de uma amiga próxima. Observando as dificuldades que ela e sua família enfrentam diariamente, foi percebido falta de um local que ofereça todos os serviços necessários e o suporte adequado para famílias de crianças com TEA.

1.2 OBJETIVOS GERAIS

Os objetivos gerais do trabalho é desenvolver uma intervenção projetual na cidade de Goiânia, unindo a influência da arquitetura sensorial, aspectos ambientais e construtivos, criando espaços físicos, que auxiliarão no tratamento, atendendo às necessidades específicas, no desenvolvimento e suporte às famílias e pessoas com TEA.



Figura 01 - Mariana

Fonte: Foto cedida pela Jéssica (mãe da Mariana), 2024.

1.3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O trabalho irá identificar as principais características e desafios enfrentados pelos autistas e suas famílias, além de compreender a importância da arquitetura sensorial dos espaços e como ela pode influenciar no processo de desenvolvimento das crianças e adolescentes com TEA, proporcionando um ambiente acolhedor, inclusivo e eficaz promovendo o bem estar.

2.ABORDAGEM TEMÁTICA

2.1 TEA

O Transtorno do Espectro Autista, o autismo como popularmente é conhecido, caracterizado como um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta de forma persistente a comunicação e a interação social do indivíduo, associado a padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses ou de atividades. (GEPDI, 2020)

De acordo com o site do Governo do estado do Paraná, "sinais de alerta no neurodesenvolvimento da criança podem ser percebidos nos primeiros meses de vida, sendo o diagnóstico estabelecido por volta dos 2 a 3 anos de idade, junto com avaliações por meio dos acompanhamentos e desenvolvimento de cada pessoa, além de uma entrevista com os pais ou cuidadores" (PARANÁ, 2024). Ainda conforme o site, "evidências científicas apontam que não há uma causa única, mas sim a interação de fatores genéticos e ambientais. PARANÁ, 2024).

Os fatores ambientais podem aumentar ou diminuir o risco de TEA em pessoas geneticamente predispostas. Ainda na mesma pesquisa, traz que o diagnóstico oportuno de TEA e encaminhamento para intervenções comportamentais e apoio educacional na idade mais precoce possível, pode levar a melhores resultados a longo prazo, considerando a neuroplasticidade cerebral. Inclusive os adultos os fatores ambientais podem aumentar ou diminuir o

risco de TEA em pessoas geneticamente predispostas. Ainda na mesma pesquisa, traz que o diagnóstico oportuno de TEA e encaminhamento para intervenções comportamentais e apoio educacional na idade mais precoce possível, pode levar a melhores resultados a longo prazo, considerando a neuroplasticidade cerebral. Inclusive os adultos no espectro, com o tratamento, conseguem lidar com os comportamentos repetitivos em público, de uma maneira mais tranquila.

2.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

De acordo com o site Autismo e Realidade, "o termo autismo foi criado em 1908 pelo psiquiatra suíço Eugen Bleuler para descrever a fuga da realidade para um mundo interior observado em pacientes esquizofrênicos". Desde então, "foi passando por estudos e análises comportamentais, até chegar no que se conhece hoje, o termo utilizado, TEA" (AUTISMO E REALIDADE, 2020).

2.3 LINHA DO TEMPO

A linha do tempo a seguir apresenta os principais marcos históricos do autismo, desde os primeiros estudos que identificaram a condição até as descobertas e avanços mais recentes em sua compreensão e tratamento. Esse percurso destaca as mudanças nas abordagens clínicas, o desenvolvimento de métodos de diagnóstico e o crescente reconhecimento dos direitos e das necessidades das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na sociedade.

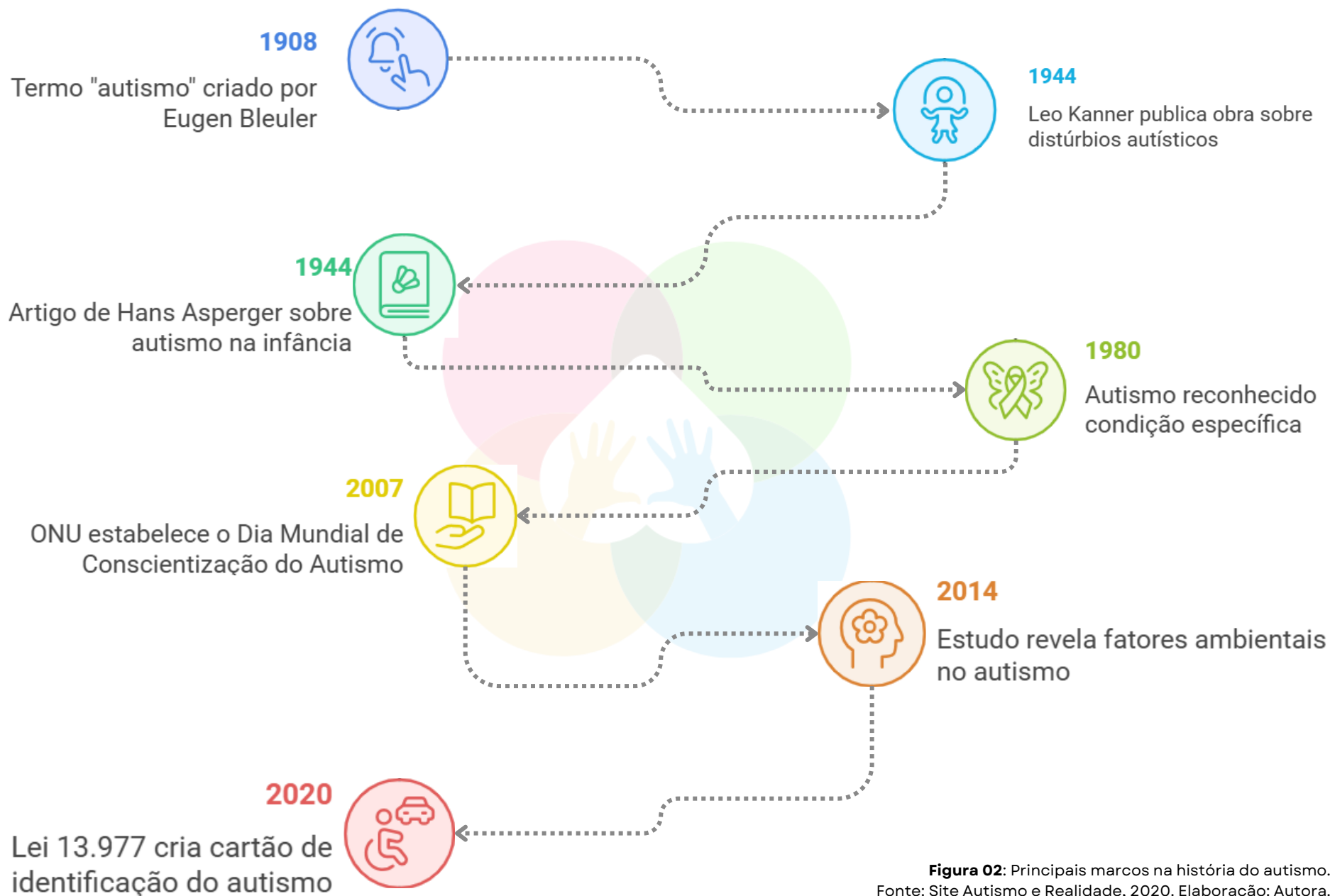


Figura 02: Principais marcos na história do autismo.
Fonte: Site Autismo e Realidade, 2020. Elaboração: Autora.

2.4 AUTISMO NO MUNDO

Atualmente, observa-se um aumento no número de diagnósticos de Transtorno do Espectro Autista (TEA). Em razão dos estudos realizados nos Estados Unidos, onde as pesquisas sobre TEA estão mais avançadas e são frequentemente utilizadas como referência mundial. De acordo com informações divulgadas em março de 2023 pelo Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) e publicadas no Canal do Autismo, estima-se que 1 a cada 36 crianças de 8 anos nos Estados Unidos apresenta TEA, um crescimento em relação ao levantamento anterior de 2021, que indicava a prevalência de 1 em 44 crianças, conforme o gráfico apresentado.

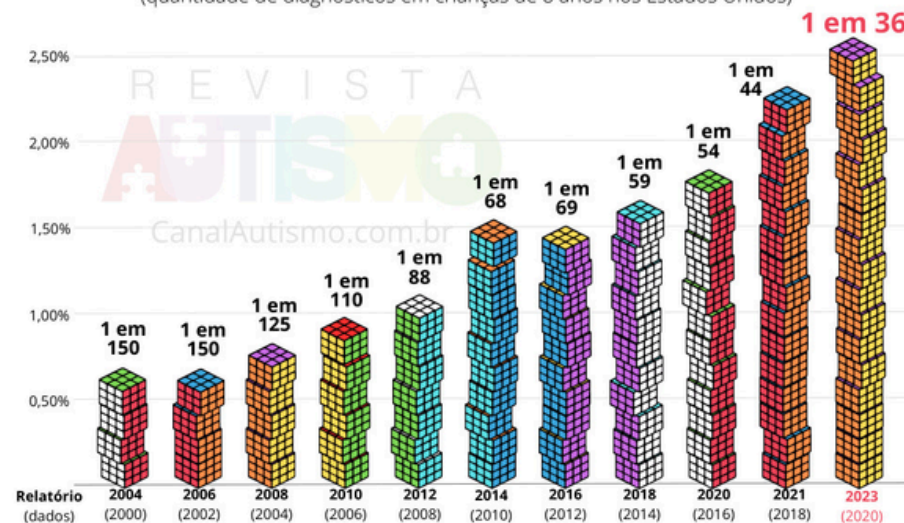
O neurocientista brasileiro Alysso R. Muotri, professor da Faculdade de Medicina da Universidade da Califórnia em San Diego (EUA), sugere que o aumento dos casos diagnosticados de TEA pode estar associado ao avanço nos métodos de diagnóstico, que têm permitido identificar o transtorno com maior frequência e precisão.

2.5 AUTISMO NO BRASIL

No Brasil, não há dados concretos sobre a quantidade de pessoas com autismo, pois o IBGE ainda não publicou estimativas, previstas apenas para 2025. De acordo com o site da Revista Espaço Aberto e os dados do CDC (Centers for Disease Control and Prevention), órgão ligado ao governo dos Estados

Prevalência de Autismo nos EUA até 2023 (via CDC)

(quantidade de diagnósticos em crianças de 8 anos nos Estados Unidos)



Fonte: CDC — Centers for Disease Control and Prevention (EUA) Arte: Revista Autismo - CanalAutismo.com.br

Figura 03 - Gráfico de Prevalência de Autismo nos EUA até 2023.

Fonte: Revista Autismo / Canal Autismo, com dados do CDC.

Unidos, atualmente existe um caso de autismo a cada 110 pessoas.

Dessa forma, estima-se que o Brasil, com seus 200 milhões de habitantes, possua cerca de 2 milhões de autistas. São mais de 300 mil ocorrências só no Estado de São Paulo. Contudo, apesar de numerosos, os milhões de brasileiros autistas ainda sofrem para encontrar tratamento adequado.

Conforme Francisco Paiva Jr., autor do artigo "Prevalência de autismo: 1 em 36 é o novo número do CDC nos EUA", destaca-se que no Brasil pode haver cerca de 6 milhões de pessoas com autismo. De acordo com o autor, "o cálculo é bem simples: se a prevalência nos Estados Unidos é de 2,8% da população de crianças de 8 anos (e não são dados de hoje, são referentes ao ano de 2020!) – e entre adultos isso só pode aumentar com diagnósticos tardios e considerando que autismo é uma condição de saúde para a vida toda – no Brasil é possível que o número seja semelhante, já que nenhuma evidência indica que a prevalência seja diferente em qualquer outro país" (PAIVA JUNIOR, 2020).

Segundo o neurocientista Alysson Muotri, professor da faculdade de medicina da Universidade da Califórnia em San Diego (EUA), com mais de 213,3 milhões de habitantes brasileiros, de acordo com a projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2021, 1 em cada 36 habitantes equivale a 5,295 milhões. Considerando a projeção para hoje – 215,9 milhões –, o número de autistas projetado pode chegar a 5,997 milhões (PAIVA JUNIOR, 2020).

O gráfico ao lado, mostra uma comparação dos dados estimados pelos autores.

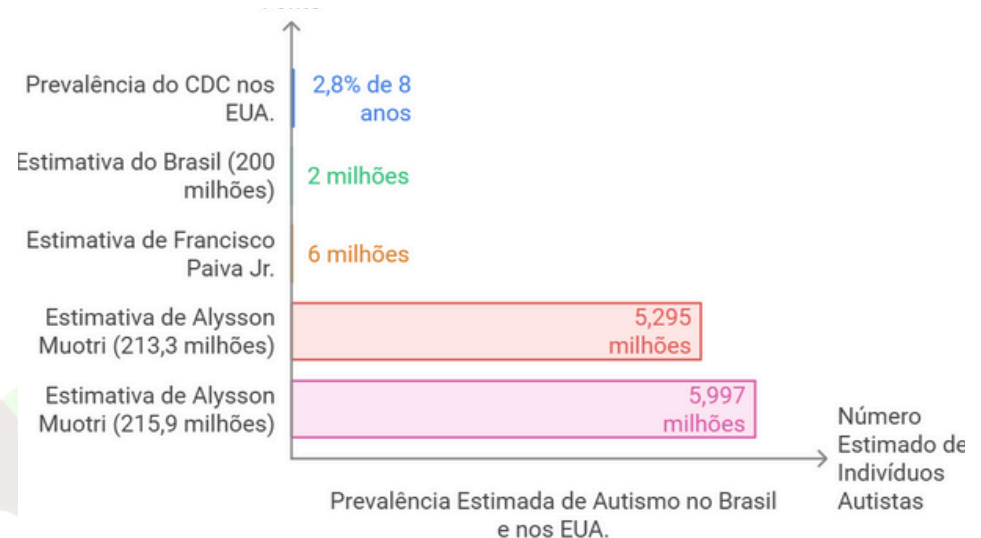


Figura 04: Comparação dos dados estimados pelos autores do artigo. Fonte: Site Autismo e Realidade, 2020. Elaboração: Autora.

Essas diferenças de estimativa refletem a carência de dados precisos sobre a prevalência do autismo no Brasil, além das variações metodológicas e populacionais utilizadas por cada fonte.

A ausência de um censo específico sobre autismo no país contribui para a amplitude dessas estimativas e reforça a necessidade de investigações mais detalhadas e atualizadas, que permitam uma compreensão mais precisa da prevalência do autismo na população brasileira.

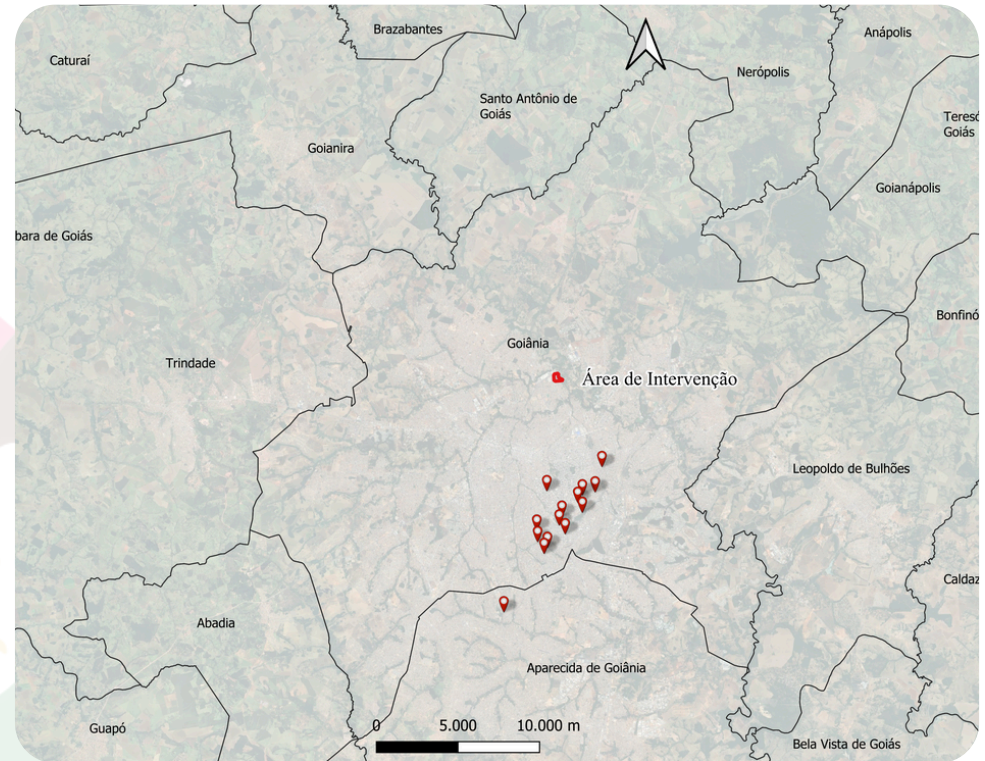
2.6 AUTISMO EM GOIÁS

Em Goiânia, as clínicas voltadas para o atendimento de crianças autistas oferecem boas estruturas e tratamentos especializados, mas ainda apresentam limitações importantes. Nenhuma dessas clínicas oferece um espaço completo que abranja todos os tipos de atendimento necessários para uma abordagem integrada e abrangente do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Além disso, não há suporte para acomodação, o que significa que as famílias precisam lidar com deslocamentos diários mesmo quando o tratamento exige permanência prolongada.

Essas lacunas impactam tanto os pacientes quanto seus familiares, que enfrentam desafios logísticos e emocionais devido à falta de um ambiente que ofereça suporte integral.

Para atender plenamente às necessidades das crianças autistas e suas famílias, a criação da **CASA MARIANA** irá combinar tratamentos especializados, suporte familiar e infraestrutura de hospedagem para que todos possam se sentir acolhidos e assistidos durante o período necessário.



Mapa 01 - Mapa de Localização de Clínicas de Autismo. Fonte: Elaboração Autora, 2024 - QGIS.

2.7 AUTISMO EM GOIÂNIA

Atualmente em Goiânia, existe a Clínica Teia, localizada no Setor Bueno, é uma unidade de saúde voltada para o atendimento terapêutico multidisciplinar e interdisciplinar de crianças na faixa etária de 1 a 6 anos, diagnosticadas com autismo. É uma unidade própria da Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde – Agir, que iniciou suas atividades em março de 2021. Conforme o site da própria clínica, os atendimentos são realizados de forma beneficente, isto é, totalmente gratuito. Oferece às crianças com autismo atendimento multiprofissional – psicologia, fonoaudiologia, psicopedagogia, terapia ocupacional e psicomotricidade.



Figura 05 - Fachada da Clínica Teia.
Fonte: Google Street View, 2024.



Figura 06-Imagem interna da Clínica Teia.
Fonte: Google Street View, 2024.

Figura 07 -Imagem interna da Clínica Teia.
Fonte: Google Street View, 2024.

Em Goiânia, as clínicas voltadas para o atendimento de crianças autistas oferecem boas estruturas e tratamentos especializados, conforme as imagens ao lado, mas ainda apresentam limitações importantes. Nenhuma dessas clínicas oferece um espaço completo que abranja todos os tipos de atendimento necessários para uma abordagem integrada e abrangente do Transtorno do Espectro Autista (TEA). Além disso, não há suporte para acomodação, o que significa que as famílias precisam lidar com deslocamentos diários mesmo quando o tratamento exige permanência prolongada. Essas lacunas impactam tanto os pacientes quanto seus familiares, que enfrentam desafios logísticos e emocionais devido à falta de um ambiente que ofereça suporte integral.



Figura 08- Clínica Mundo Kids.
Fonte: Site Mundo Kids, 2024.



Figura 09-Clínica Bem-Te-Vi
Fonte: Site UNIMED,2024.



Figura 10- Clínica Pingo de Gente.
Fonte: Google Imagens, 2024.



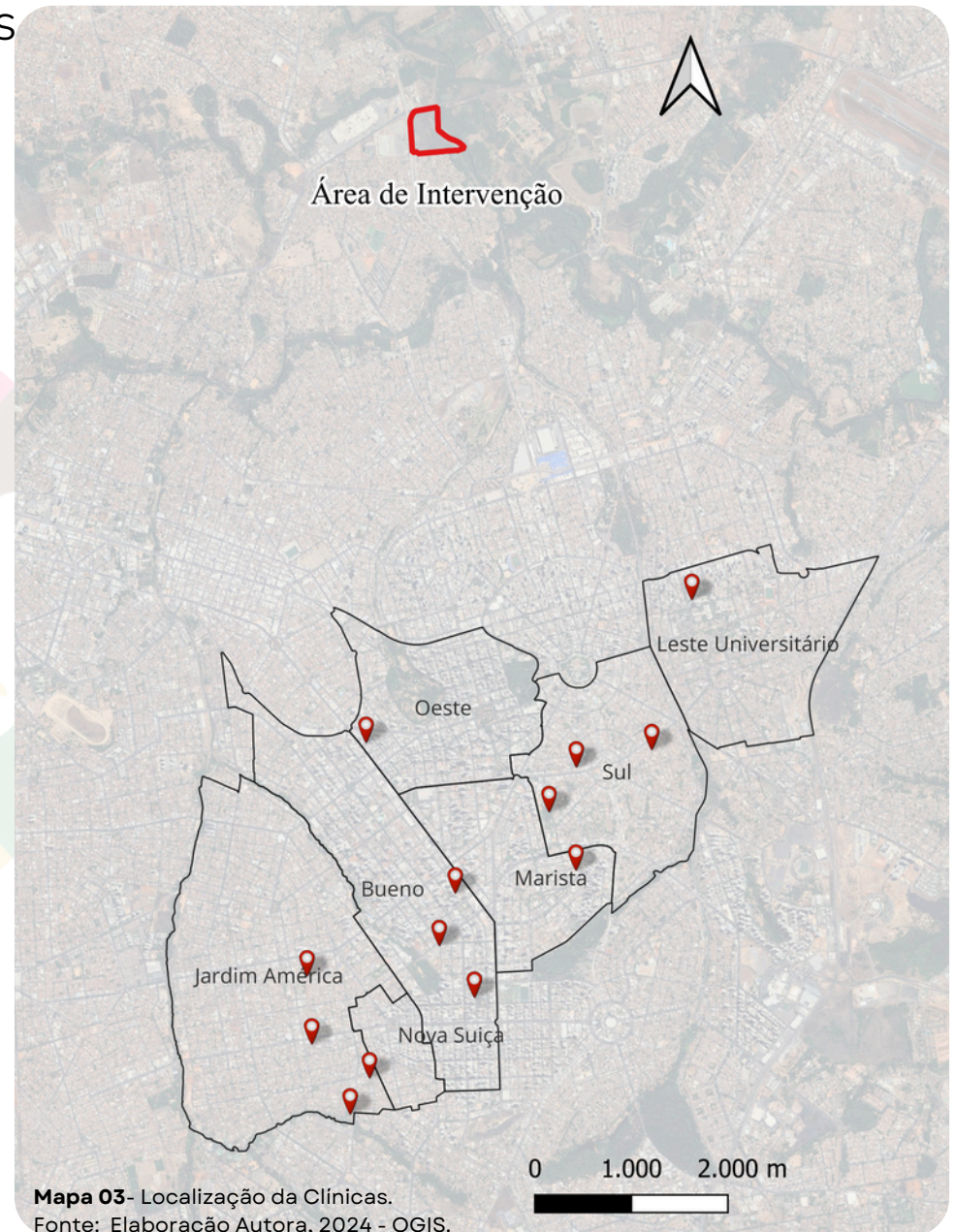
Figura 11-Clínica CDAS.
Fonte: Google Street View, 2024.

2.8 MAPA DE LOCALIZAÇÃO DOS PRINCIPAIS PONTOS DE INTERESSE

O mapa ao lado, traz a localização de algumas clínicas específicas particulares para pessoas com TEA, marcado no mapa. Pode-se analisar que há uma concentração delas em apenas uma região de Goiânia, como o Setor Sul, Setor Bueno e Setor Marista, entre outros.

O destaque em vermelho será a área de intervenção do projeto **CASA MARIANA**. Ela está localizada no Setor Urias Magalhães, sendo rodeadas pelas avenidas Perimetral Norte. É perceptível no mapa, a distancia dos equipamentos especializados para TEA.

A estimativa feita pelo IBGE em 2010, conforme publicado pelo site da prefeitura de Goiânia, era 23.060 habitantes no setor da área de intervenção.



2.9 NÍVEIS DO AUTISMO

Conforme o site NeuroConecta, o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) pode ser classificado de acordo com o grau de dependência e necessidade de suporte, sendo categorizado como autismo **leve (nível 1)**, **moderado (nível 2)** ou **severo (nível 3)**.

Os níveis do TEA permitem um diagnóstico mais preciso, facilitando a identificação da gravidade dos sintomas, que podem variar de leve a severo. De acordo com o site Observatório do Autista, "os níveis de autismo são úteis para entender a gravidade dos sintomas e identificar as necessidades de suporte (figura ao lado), mas cada pessoa é única e pode apresentar sintomas com necessidades específicas e em momentos diferentes".

O diagnóstico precoce e o acesso a tratamentos e apoios especializados são fundamentais. Com intervenções adequadas e acompanhamento contínuo, as pessoas com TEA têm a oportunidade de desenvolver suas habilidades, promovendo sua autonomia e qualidade de vida. Além disso, o envolvimento familiar e o suporte emocional são essenciais para fortalecer o desenvolvimento das capacidades individuais e facilitar a inclusão social.



Figura 12 Comparação dos dados estimados pelos autores do artigo.
Fonte: NeuroConecta, 2020. Elaboração: Autora.

2.10 INCLUSÃO SOCIAL

A inclusão social é uma questão fundamental na construção de uma sociedade, pois trabalha o estabelecimento de regras que promovem a igualdade entre todos os grupos, garantindo seus direitos à educação, saúde, trabalho e outros recursos necessários para suprir suas necessidades. É um meio de erradicar as barreiras sociais criadas pelo racismo, desigualdades de gênero, hiatos de classe e deficiência física e mental. A partir disso, as ações de inclusão buscam combater a segregação social e promover um ambiente mais harmonioso por meio da democratização dos espaços e serviços. (CNN Brasil, 2023)

Segundo o site Autismo e Realidade (2021), a inclusão social das pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode ser realizada por meio do relacionamento entre pares e da participação ativa na vida em sociedade. Assim, é necessário que a sociedade conviva e conheça as características do transtorno.

Conforme Juliana Sonsin (2019), ainda é preciso muita evolução por parte da sociedade no que diz respeito à inclusão, seja através da modificação das áreas urbanas, do transporte e da infraestrutura ou da reformulação das metodologias de ensino, apps e lazer. Isso sem contar nas outras milhares de pequenas e grandes mudanças que fazem parte da rotina e da vida de um autista que necessitam do

nosso olhar atento, empático e sempre inclusivo".

Para o site do Instituto NeuroSaber, a autora Luciana Brites diz que a inclusão de crianças atípicas é fundamental para garantir que elas tenham igualdade de oportunidades e possam desenvolver todo o seu potencial. Enquanto o site A Tribuna, fala que incluir é trazer a criança para o convívio em sociedade, de forma participativa.

De acordo com a Heloíse Rissato, do site GenialCare, o termo "atípico" refere-se a uma característica relacionada ao desenvolvimento ou às etapas de aprendizado, e não a um grupo específico. Já o site do Instituto GRPCOM afirma que esse termo é utilizado para abranger uma ampla gama de características, habilidades, deficiências ou transtornos que diferem do padrão considerado típico na sociedade. Essas condições podem envolver questões neurológicas, motoras, cognitivas, sensoriais, emocionais ou comportamentais. A figura 11, apresentada na próxima página, sintetiza as características das cinco condições atípicas mais comuns discutidas neste estudo.

Entender essas condições permite uma maior empatia e compreensão das pessoas que as vivenciam, além de possibilitar melhores abordagens para lidar com essas situações, seja no campo da saúde, no ambiente social ou em outras áreas da vida.

O projeto [CASA MARIANA](#), irá atender todas essas atipicidades dentro do centro.

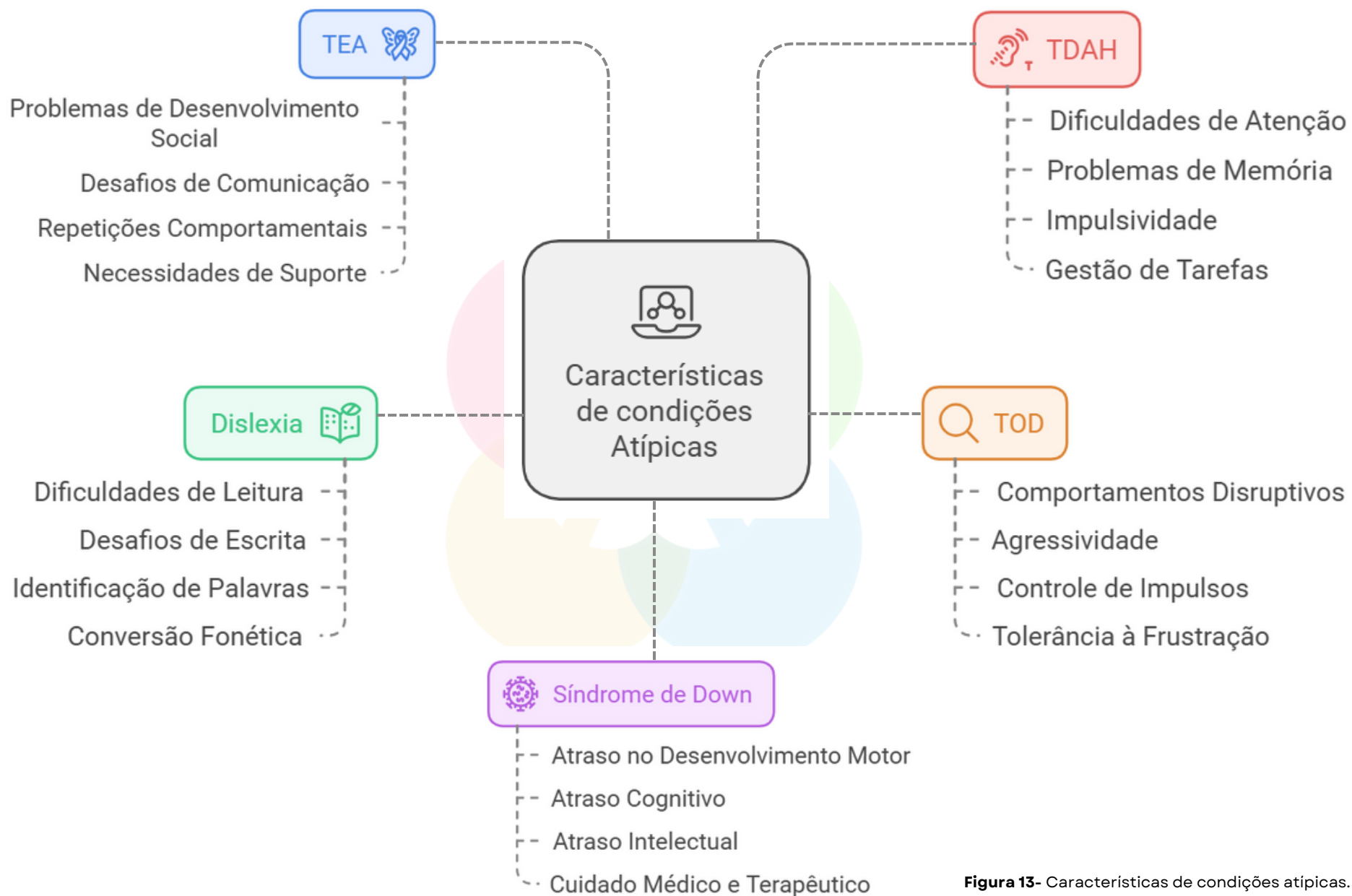


Figura 13- Características de condições atípicas.
Fonte: GRPCOM, 2023. Elaboração: Autora.

2.11 ARQUITETURA PARA O AUTISMO

A arquitetura de um ambiente pode ser uma poderosa ferramenta para aumentar a produtividade de uma pessoa em casa ou de uma equipe em espaços de trabalho. O bem-estar causado pela harmonização das cores, conforto dos móveis, iluminação adequada, criação de espaços de convivência, adoção de plantas e jardins, entre outras propostas arquitetônicas, permitem que a produtividade aumente e a sensação de bem-estar seja mais afluída. (PITOMBO, 2015)

A arquitetura inclusiva está diretamente relacionada com o conceito de Desenho Universal, ou seja, a ideia de que toda a estrutura das construções e seus equipamentos devem poder ser utilizados por todas as pessoas, independentemente de idade, gênero e características físicas, sem que seja preciso fazer adaptações. (DURAFLOOR, 2022)

A neuroarquitetura tem o poder de criar espaços inclusivos e responsivos para pessoas no espectro do autismo. A compreensão das sensibilidades sensoriais e a aplicação de diretrizes específicas podem ajudar a criar ambientes que promovam a saúde mental e o bem-estar de indivíduos autistas e suas famílias (HERBSTER, 2023).

Um ambiente que minimiza estressores sensoriais e oferece espaços de repouso e relaxamento pode reduzir a ansiedade tanto do autista quanto de sua família. Além disso, um design inclusivo pode promover a interação social e a conexão emocional, melhorando a qualidade de vida de todos os envolvidos. (HERBSTER, 2023)

Projetar para o autismo envolve desafios únicos, mas também apresenta oportunidades para inovação e criatividade. A neuroarquitetura destaca a importância da colaboração multidisciplinar, envolvendo arquitetos, neurocientistas, terapeutas ocupacionais e famílias. Através dessa colaboração, é possível criar ambientes que respeitem as necessidades individuais e promovam a inclusão. (HERBSTER, 2023)

Ainda na pesquisa, o autor, traz que projetar espaços que considerem as particularidades sensoriais e cognitivas dos indivíduos autistas é um passo crucial em direção à construção de um ambiente inclusivo e saudável para todos. Existem diretrizes que devem ser implantadas para um projeto neuroresponsável, conforme na figura 12.

Entende-se que há diversas tipologias de espaços e eles podem ser adaptadas conforme às necessidades de cada indivíduo TEA. Salas sensoriais, oferecem estímulos aos cinco sentidos, enquanto espaços para interações sociais, vão incentivar a conexão e a comunicação entre eles. E a criação de áreas de refúgios podem ser locais para se retirarem e acalmarem quando precisarem.



Figura 14- Características de condições atípicas.
Fonte: ArchDaily, 2023. Elaboração: Autora.

2.12 LEIS E DIREITOS

As leis e os direitos específicos para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) são essenciais para assegurar que elas tenham acesso justo a oportunidades, cuidados especializados e uma vida plenamente inclusiva na sociedade. Na imagem ao lado, encontram-se destacadas as principais legislações que protegem o bem-estar e a inclusão dessas pessoas.

A criação dessas leis e direitos é fundamental para promover uma sociedade mais igualitária, na qual pessoas com TEA possam exercer seus direitos com segurança e dignidade. É crucial que a população conheça e compreenda essas leis, garantindo seu cumprimento e possibilitando que as famílias e os indivíduos busquem apoio legal em casos de violação. O fortalecimento dessas garantias contribui para uma comunidade mais acolhedora e respeitosa, onde as necessidades das pessoas com TEA são respeitadas e atendidas.



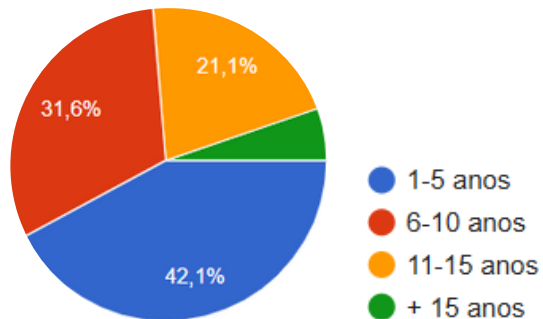
Figura 15- Leis e Direitos dos Autistas.

Fonte: Site Autismo e Realidade, 2021. Elaboração: Autora.

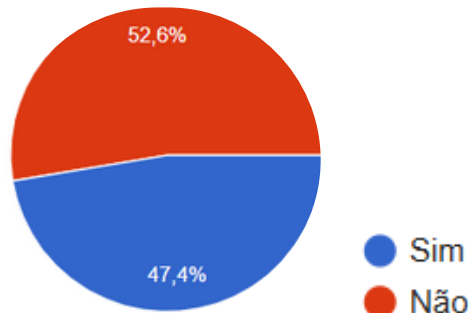
2.13 PESQUISA

Foi realizada uma pesquisa (localizada em anexo) para levantamento de dados e informações sobre TEA, para ajudar no desenvolvimento do trabalho. Criado para fornecer uma compreensão detalhada sobre as percepções, experiências e necessidades das pessoas próximas a indivíduos com TEA. Abaixo confere-se algumas das respostas obtidas na pesquisa.

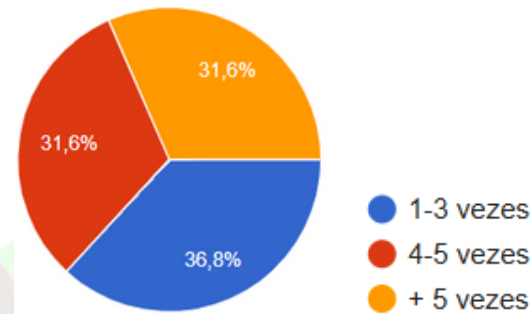
Qual faixa etária da pessoa com transtorno do espectro autista?



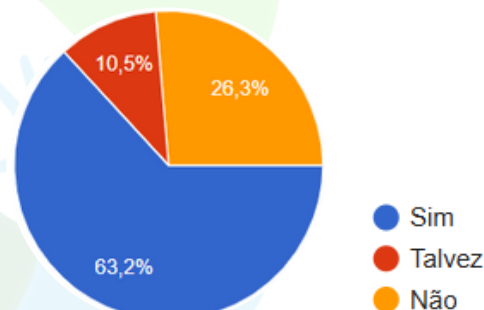
Todos os atendimentos são realizados no mesmo lugar?



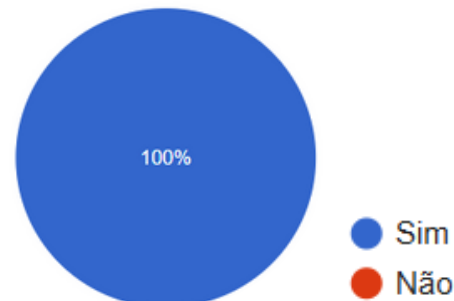
Quantas vezes na semana realizam atividades de desenvolvimento? (Ex: terapias, fonoaudiólogos, etc.)



Durante a ida nos atendimentos, o trânsito é algo que os incomoda?



Você gostaria que todos os atendimentos fossem realizados no mesmo lugar?



3.REFERÊNCIAS PROJETUAIS

3.1 CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA PONTA NEGRA

Objetivo da análise é estudar e analisar os materiais e técnicas construtivas do edifício.



Figura 16- Fachada Centro de Atendimento ao Turista.
Fonte: ArchDaily, 2019.

Este Centro de Atendimento ao Turista, é um pequeno pavilhão localizado no principal parque público de Manaus na orla do Rio Negro, o Parque Ponta Negra. Como as vistas do horizonte e do Rio Negro, não podiam ser obstruídas pela construção, priorizaram a transparência e a leveza.



Figura 17-Apresentação esquemática da Fachada.
Fonte: ArchDaily, 2019.

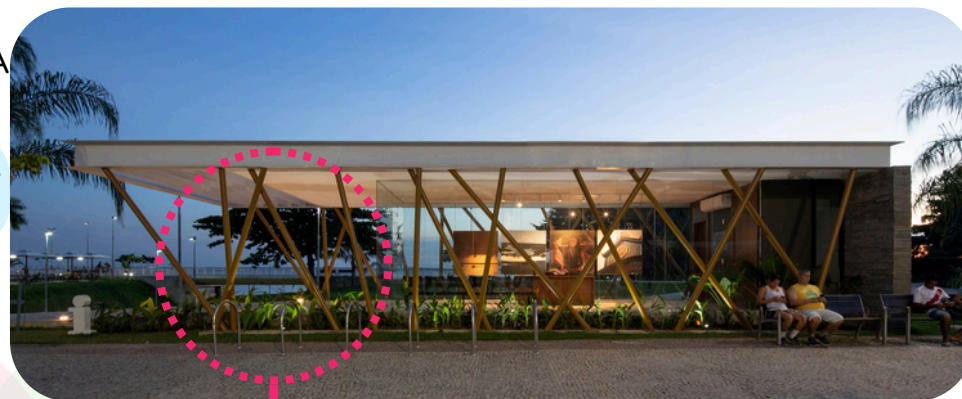


Figura 18 Fachada Lateral Centro de Atendimento ao Turista.
Fonte: ArchDaily, 2019.



Colunas nas laterais do edifício, suportando o plano de cobertura, inclinadas aleatoriamente, criando uma identidade forte e natural.

FICHA TÉCNICA
Tipo: Turismo
Projeto: Laurent Troost Architectures
Ano da Construção: 2019
Localização: Ponta Negra - Manaus, Brasil.
Área: 106 m²

3.1.1 COBERTURA JARDIM DO HOSPITAL INFANTIL O'DONNELL

Objetivo da análise é estudar e analisar os materiais e técnicas construtivas do edifício.

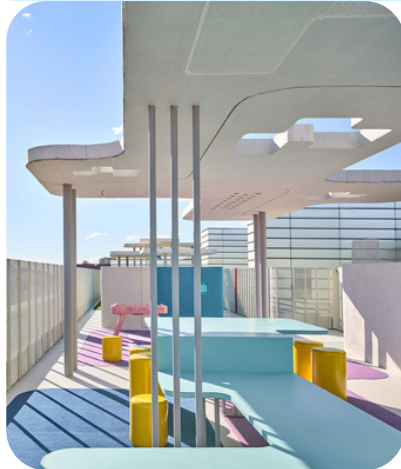


Figura 19- Cobertura do Hospital.
Fonte: ArchDaily, 2021.



Figura 20 Cobertura do Hospital.
Fonte: ArchDaily, 2021.

Segundo o autor, os arquitetos transformaram a cobertura do hospital em um jardim recreativo ao ar livre para as crianças, criando um espaço colorido que melhora a rotina, facilita encontros e apoia a recuperação.



Figura 21- Cobertura do Hospital.
Fonte: ArchDaily, 2021.

Proteção contra o sol
(Concreto Branco)



Figura 22 Cobertura do Hospital.
Fonte: ArchDaily, 2021.

São sustentadas por
suportes circulares e
esbeltos.

“Nuvens” do jardim
(Vidro)



Figura 23- Cobertura do Hospital.
Fonte: ArchDaily, 2021.

Aparência de leveza no
ambiente

FICHA TÉCNICA
Tipo: Instalações médicas
Projeto: Padilla Nicás Arquitectos
Ano da Construção: 2021
Localização: Ponta Negra - Manaus, Brasil.
Área: 1240 m²

3.2 ESCOLA SAUNALAHTI

Objetivo da análise são as percepções sensoriais



Figura 24 - Fachada da Escola.
Fonte: ArchDaily, 2012.



Figura 25- Fachada da Escola.
Fonte: ArchDaily, 2012.

A "Escola do Futuro" promove novas formas de aprendizagem além da sala de aula, com arquitetura que incentiva movimento e interação em um ambiente acolhedor, criado com materiais duráveis como tijolo, madeira, concreto e cobre.

Figura 26- Fachada da Escola. Fonte: ArchDaily, 2012.

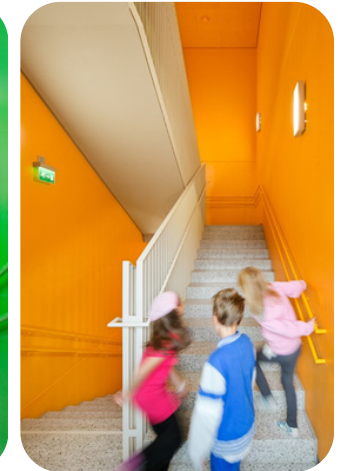


Figura 27- Partes Internas com uso de cores únicas. Fonte: ArchDaily, 2012.

Sensações transmitidas pelas cores:

1. **Azul**: Traz serenidade e paz, ajudando as pessoas a se sentirem relaxadas.
2. **Verde**: Proporciona frescor e vitalidade, trazendo a sensação do ar livre.
3. **Laranja**: Estimula os sentidos e transmite otimismo e alegria ao ambiente

FICHA TÉCNICA

Tipo: Escola

Projeto: Verstas Architects

Ano da Construção: 2012

Localização: Espoo, Finlândia

Área: 10.500 m²

3.3 CASA DE AUTISMO - TOLEDO

Objetivo da análise visualizar o Programa e a Setorização.

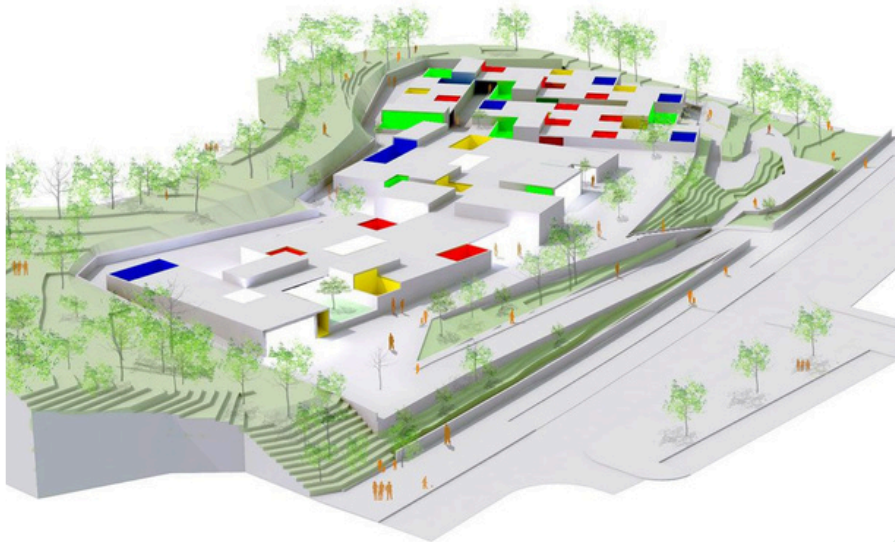


Figura 28 -Perspectiva do projeto. Fonte: ArchDaily, 2012.

O projeto adota um edifício introvertido, com espaços controlados e sem grandes áreas abertas. **A cor desempenha um papel crucial, ajudando a memorizar os diferentes espaços e funções, enquanto a sinalização simples com números, letras e símbolos torna a navegação intuitiva e fácil de lembrar.**

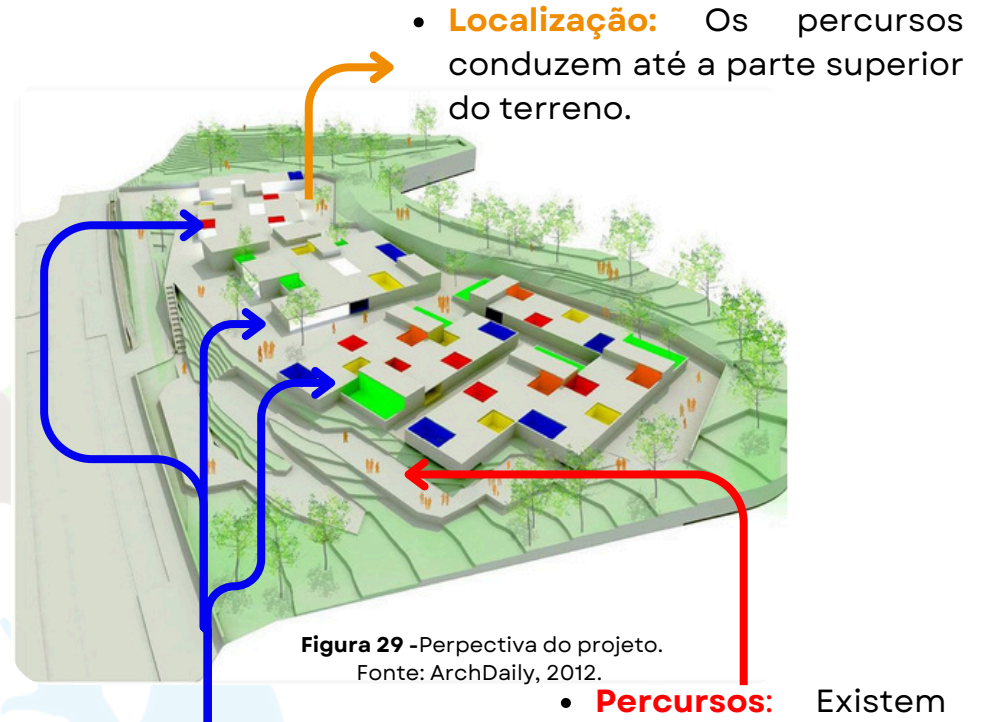


Figura 29 -Perspectiva do projeto.
Fonte: ArchDaily, 2012.

- **Volumes Propostos:** Três volumes diferenciados são organizados como uma torre de vigia

- **Localização:** Os percursos conduzem até a parte superior do terreno.

- **Percursos:** Existem caminhos para carros e pedestres que atravessam o terreno, passando por jardins nativos.

Tipo: Centro de Atendimento para Crianças Autistas
Projeto: RuedaPizarro Arquitectos (María José Pizarro e Óscar Rueda)
Ano de Construção: 2012
Localização: Toledo, Espanha
Área: Aproximadamente 5.000 m²

3.4 HOSPITAL INFANTIL EKH

Objetivo da análise visualizar Arquitetura Interior

O Hospital Infantil EKH, situado na Tailândia, é um exemplo de arquitetura pensada para promover um ambiente acolhedor e reconfortante para as crianças e suas famílias. O projeto prioriza o bem-estar dos pacientes, conta com um escorregador situado bem na frente do hall de entrada. A área de espera de cada clínica é projetada em um playground, o que se torna um fardo para os pais de terem que convencer as crianças a deixar o hospital.



Figura 30- Interior do Hospital.
Fonte: ArchDaily, 2019.

Figura 31- Interior do Hospital.
Fonte: ArchDaily, 2019.



O ambiente construído é projetado para acomodar os comportamentos e preferências das crianças.



Figura 32- Interior do Hospital.
Fonte: ArchDaily, 2019.

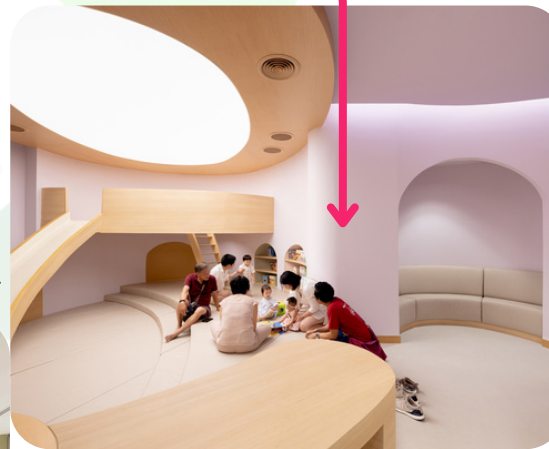


Figura 33- Interior do Hospital.
Fonte: ArchDaily, 2019.

A dimensão infantil é criada por meio de formas físicas, cores e símbolos.

Tipo: Hospital (Arquitetura Interior)
Projeto: IF (Integrated Field)
Ano de Construção: 2019
Localização: Samut Sakhon, Tailândia
Área: 6.000 m²



Figura 34- Interior do Hospital.

Fonte: ArchDaily, 2019.

Arcos são usados acima das portas e em áreas de estar, seguindo proporções adequadas ao tamanho das crianças.

O design usa linhas delicadamente curvas, evitando formas geométricas perfeitas.

A estética lembra uma linha curva desenhada livremente, sem preocupação em formar um círculo perfeito.



Figura 37 - Interior do Hospital.

Fonte: ArchDaily, 2019.

As linhas curvas promovem uma experiência visual mais leve e amigável para as crianças.



Figura 35 - Interior do Hospital.

Fonte: ArchDaily, 2019.

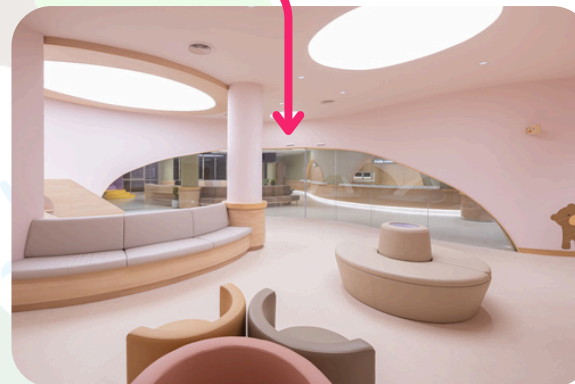


Figura 38 - Interior do Hospital.

Fonte: ArchDaily, 2019.

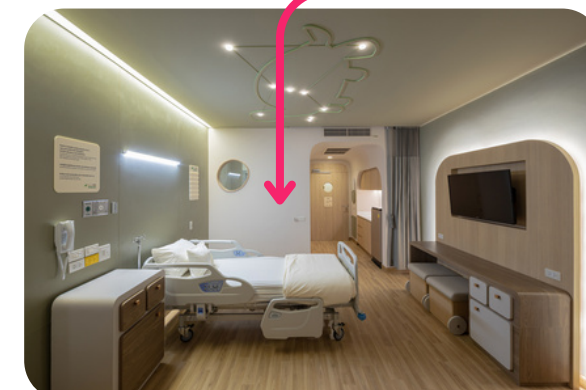


Figura 36 - Interior do Hospital.

Fonte: ArchDaily, 2019.

Figura 39 - Interior do Hospital.

Fonte: ArchDaily, 2019.



3.5 TABELA DE APROVEITAMENTO DE REFERÊNCIAS PROJETUAIS

TABELA DE APROVEITAMENTO DE REFERÊNCIAS PROJETUAIS		
OBRA	ASPECTOS APROVEITADOS	OBJETIVOS
CENTRO DE ATENDIMENTO AO TURISTA PONTA NEGRA	Materiais e técnicas construtivas do edifício.	A coluna em estrutura metálica utilizada para segurar a cobertura cria uma identidade forte e natural. O edifício todo em vidro sem caixilho, integrado com os jardins cobertos nas laterais, trouxe uma integração do interior com o exterior.
COBERTURA JARDIM DO HOSPITAL INFANTIL O'DONNELL	Materiais e técnicas construtivas do edifício.	Cobertura de proteção contra o sol (feita de concreto branco) com elementos de vidro que lembram "nuvens" no jardim. Esses elementos são sustentados por suportes esbeltos e circulares, proporcionando uma sensação de leveza ao ambiente.
ESCOLA SAUNALAHTI	Percepções Sensoriais	Os materiais autênticos utilizados tanto nas fachadas como nos interiores conferem ao edifício uma atmosfera acolhedora e descontraída. Espaços de circulação das diferentes partes do edifício têm cores sinalizadoras únicas
CASA DE AUTISMO - TOLEDO	Programa e Setorização	A cor desempenha um papel crucial, ajudando a memorizar os diferentes espaços e funções, enquanto a sinalização simples com números, letras e símbolos torna a navegação intuitiva e fácil de lembrar.
HOSPITAL INFANTIL EKH	Arquitetura Interior	O ambiente interno é projetado para atender às necessidades infantis, com formas, cores e linhas curvas que criam uma experiência visual leve e amigável, ajustada às proporções das crianças.

Tabela 01- Tabela de aproveitamento de referências projetuais. Elaboração: Autora, 2024.

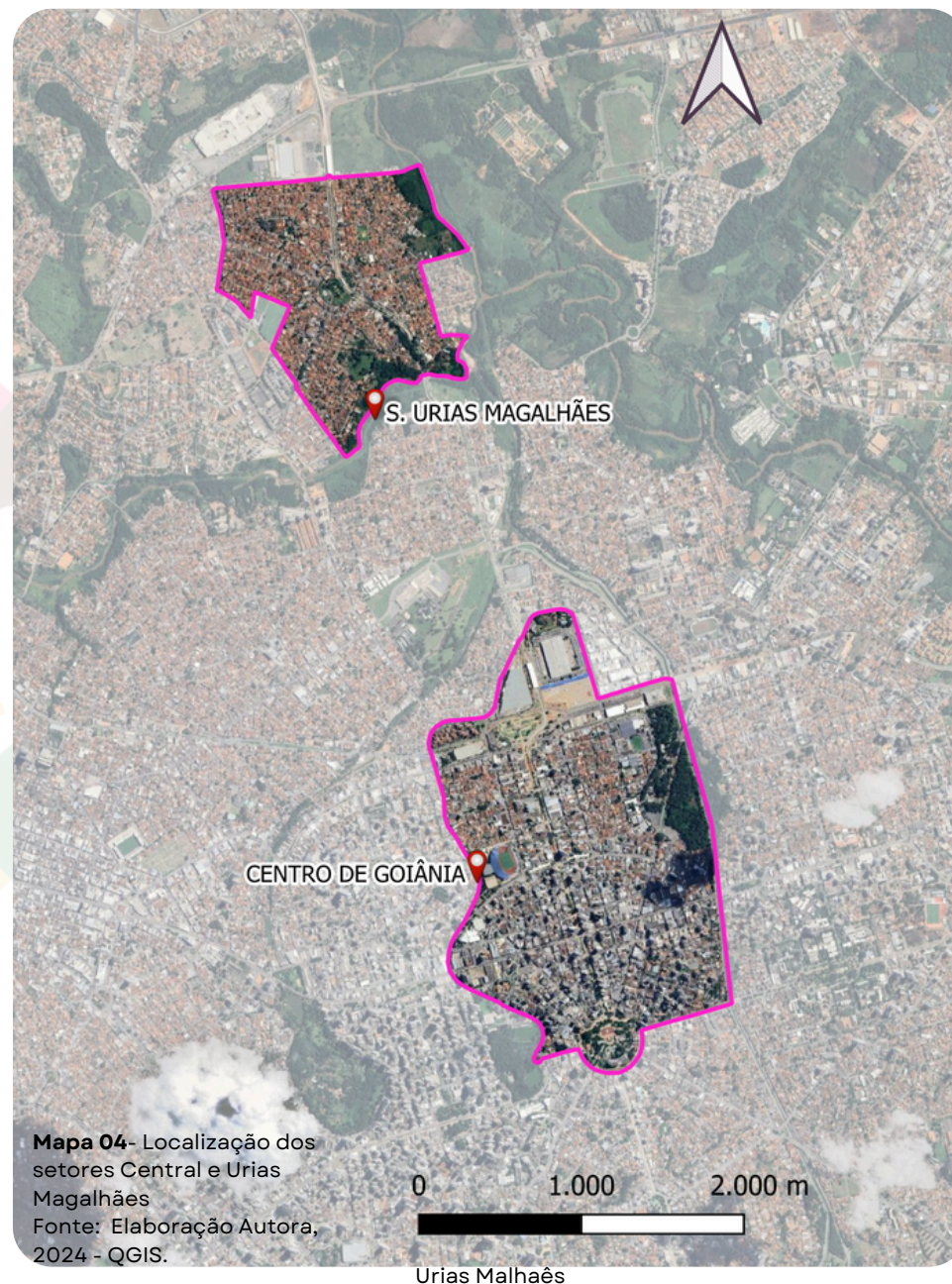
4.ASPECTOS RELATIVOS À INTERVENÇÃO

4.1 HISTÓRIA DA CIDADE DE GOIÂNIA

De acordo com o livro Goiânia de Attilio Corrêa Lima (1932 a 1935), de Anamaria Diniz, Goiânia foi idealizada nos anos 1930 pelo governador Pedro Ludovico Teixeira como parte de um projeto de modernização e integração do Brasil Central. O objetivo era transferir a capital do estado de Goiás da Cidade de Goiás (antiga Vila Boa) para um local mais central e adequado para o desenvolvimento econômico.

O urbanista Attilio Corrêa Lima foi responsável pelo planejamento da nova capital, inspirando-se em conceitos como a cidade-jardim de Ebenezer Howard e o urbanismo funcionalista. Lima projetou uma cidade organizada em zonas para diferentes atividades (residenciais, comerciais, administrativas e industriais), com ruas arborizadas e praças que integrassem funcionalidade e bem-estar.

A construção de Goiânia começou em 1933, representando o ideal de uma capital moderna, com infraestrutura e localização estratégica, centralizada para facilitar o acesso rodoviário e o comércio. Essa concepção modernista fez da cidade um exemplo pioneiro de planejamento urbano no Brasil, refletindo uma visão de progresso que influenciaria o desenvolvimento do país nas décadas seguintes.



4.2 HISTÓRICO DO BAIRRO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO

O terreno selecionado está localizado no Setor Urias Magalhães, um dos bairros mais antigos e significativos da região norte de Goiânia. Situado próximo à estratégica Avenida Perimetral Norte, o lote destaca-se por sua excelente posição geográfica, delimitado pelas Avenidas Francisco de Araújo, Goiás e Perimetral Norte. Essa localização privilegiada não apenas reforça a acessibilidade, mas também evidencia a importância histórica e urbana do bairro. A formação do Setor Urias Magalhães remonta ao parcelamento de uma fazenda, caracterizada inicialmente pela ausência de infraestrutura básica, como eletricidade, saneamento e pavimentação. A expansão econômica do Setor Urias Magalhães foi retardada devido à demora na implementação de asfalto em grande parte de suas ruas. Este setor é distintivo por sua transição entre a atmosfera urbana e rural, com espaços vazios que inicialmente dificultaram o desenvolvimento comercial e de serviços. No entanto, a sua facilidade de acesso ao Centro, Campinas, Campus II e Setor Universitário contribuíram para um rápido crescimento residencial.

Mapa 05- Localização do setor Urias Magalhães.
Fonte: Elaboração Autora, 2024
- QGIS.



4.3 EVOLUÇÃO URBANA

O bairro passou por melhorias estruturais e viu seu potencial valorizado por empreendimentos e obras que ampliaram sua acessibilidade e atratividade. A construção do Shopping Passeio das Águas, a inauguração do Viaduto Íris Resende e novos empreendimentos imobiliários são exemplos de intervenções que têm alavancado o setor e seus arredores. Apesar do avanço, o Setor Urias Magalhães ainda conta com um único equipamento público de saúde, o CIAMS Urias Magalhães (Centro de Assistência Integrada Médico-Sanitária (Localização no mapa xx)), evidenciando a necessidade de ampliar a oferta de serviços para acompanhar seu crescimento.

Hoje, o Setor Urias Magalhães é um bairro em plena valorização, cuja localização estratégica, próxima à Avenida Perimetral Norte e outras vias importantes, reafirma sua relevância no contexto urbano de Goiânia.

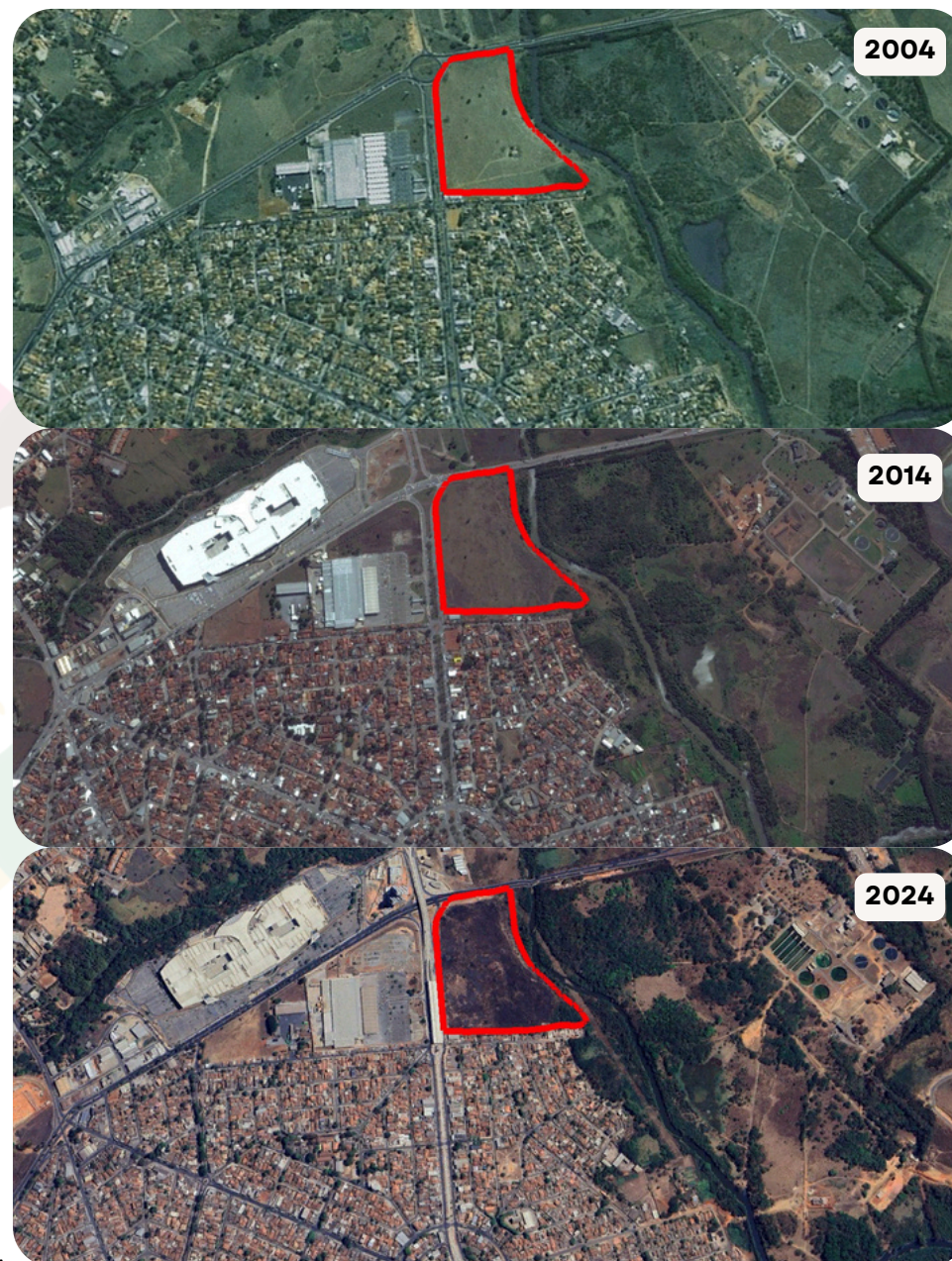
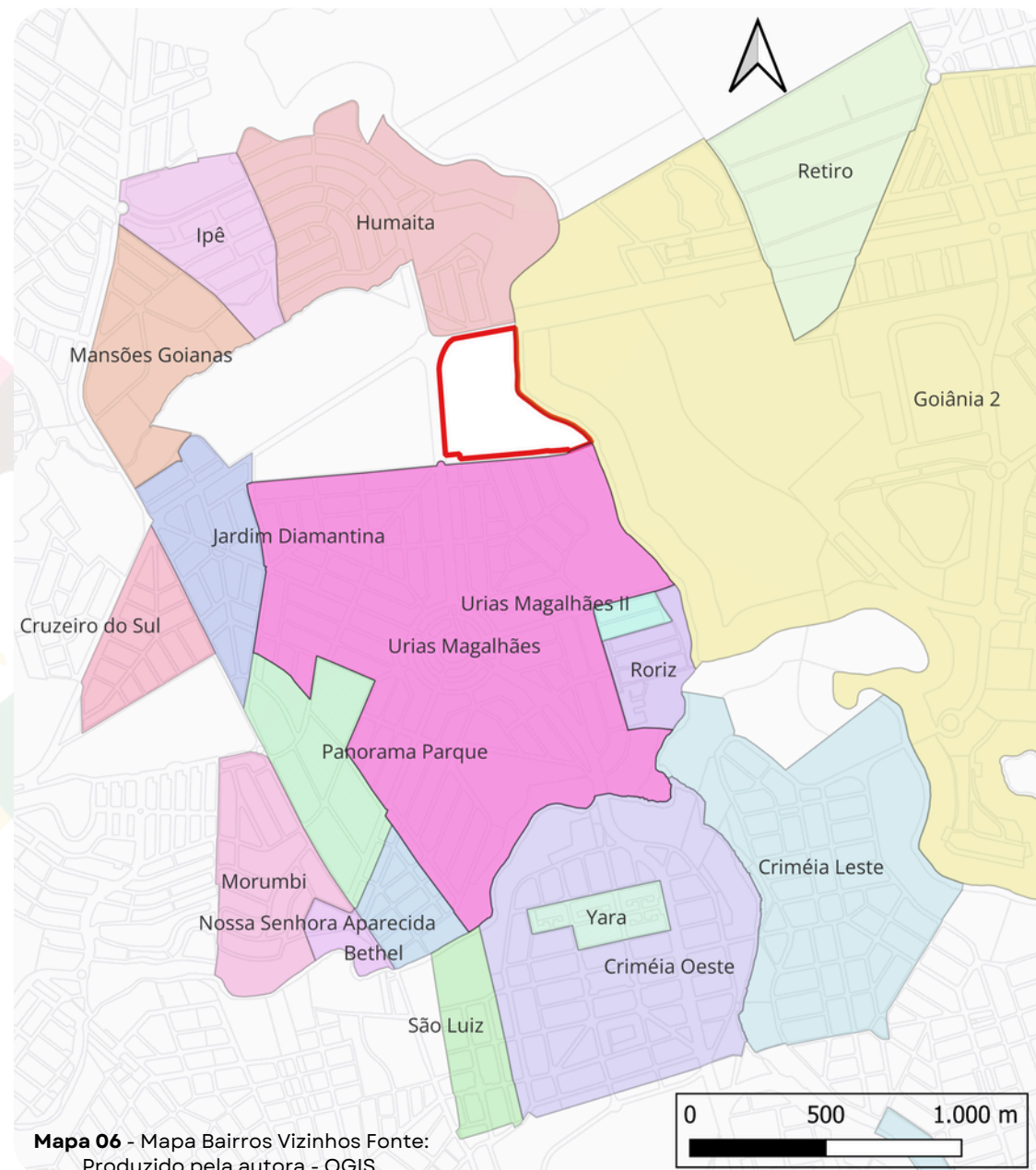


Figura 40 - Evolução do Setor Urias Magalhães.
Fonte: Google Earth Pro. Elaboração: Autora, 2024..

4.4 BAIRROS DO ENTORNO

Os bairros localizados a oeste da área em análise apresentam, em sua maioria, um perfil predominantemente residencial, caracterizado por setores de habitações unifamiliares e áreas de baixa densidade. Em contraste, à medida que avançamos em direção ao leste, nota-se uma mudança acentuada no uso do solo, com a presença expressiva de condomínios verticais residenciais e uma maior concentração de estabelecimentos comerciais e industriais. Essa transição de uso do solo, de predominantemente residencial para uma mescla de usos comerciais e industriais, torna-se especialmente evidente na porção oriental dos bairros vizinhos, onde o comércio e a atividade industrial ganham força no cenário urbano.



4.5 ADENSAMENTO

A região ao redor da área selecionada apresenta um elevado nível de adensamento urbano, evidenciado pela proximidade das edificações e pela ocupação intensiva do solo. Esse cenário de alta densidade caracteriza-se por construções próximas umas das outras, compondo um ambiente urbano bastante consolidado. Entretanto, ao nos deslocarmos em direção ao leste, percebe-se uma diminuição gradual nesse adensamento, resultado da presença de Áreas de Preservação Permanente (APP). Essas áreas preservadas contribuem para a redução da densidade de edificações, promovendo espaços abertos e naturais que equilibram o desenvolvimento urbano com a conservação ambiental.



Mapa 07 - Mapa de Gabarito. Elaboração: Autora, 2024 - QGIS.

4.5.1 ALTURA EDIFICAÇÕES

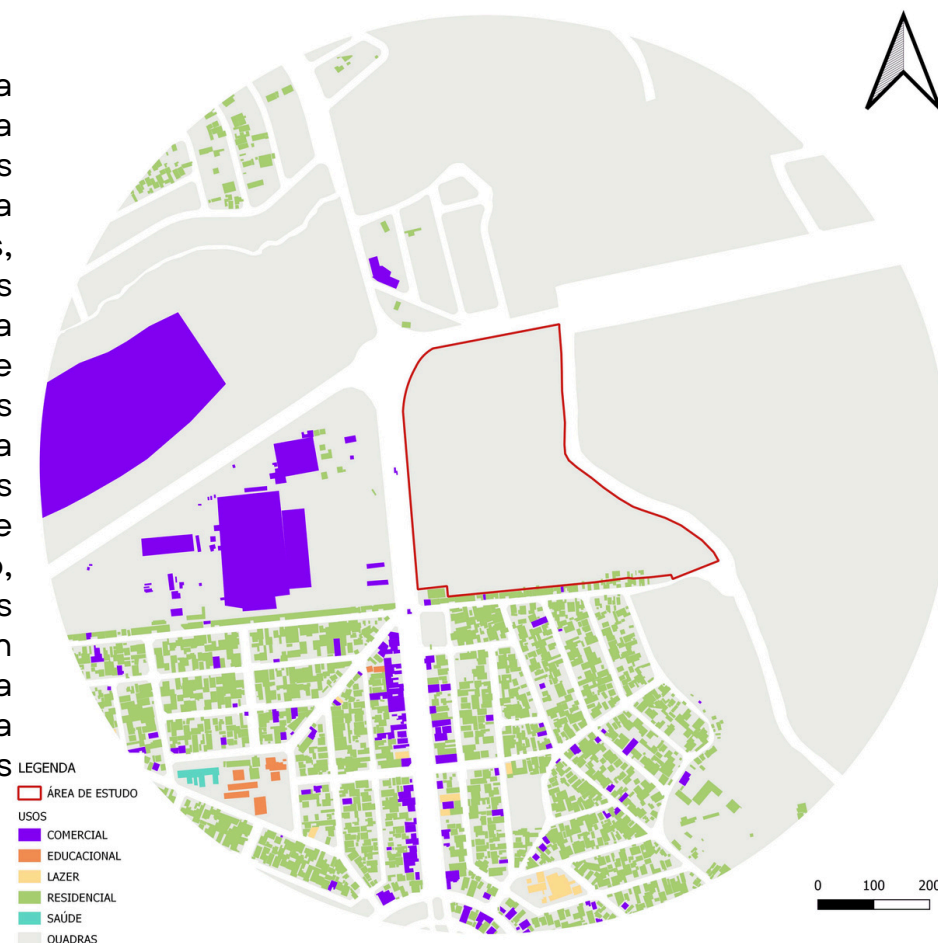
A paisagem construída na região é marcada, em sua maioria, pela presença de edificações de apenas um pavimento, evidenciando o caráter predominantemente residencial do bairro. Essa predominância de construções de baixa altura reflete uma integração com o perfil urbano local, onde até mesmo os estabelecimentos comerciais acompanham essa tendência, mantendo-se em um único pavimento para harmonizar com o entorno. No entanto, dois grandes empreendimentos rompem com essa uniformidade visual: o shopping e o hipermercado, que se destacam na paisagem por suas construções de dois pavimentos. Esses edifícios de maior porte se fazem notáveis devido à sua estrutura ampliada e à necessidade de abrigar uma grande variedade de serviços e produtos, atraindo assim um público considerável e diferenciando-se dos demais estabelecimentos.



Mapa 08 - Mapa Altura Edificações. Elaboração: Autora, 2024 - QGIS.

4.6 USO DO SOLO

O bairro em questão caracteriza-se por sua configuração essencialmente residencial, com a maior concentração de estabelecimentos comerciais localizada ao longo da Avenida Goiás. Essa avenida movimentada atrai um grande fluxo diário de veículos, o que impulsiona as vendas e beneficia os negócios locais. No entanto, a área em estudo apresenta uma carência significativa de equipamentos de saúde e lazer, contando com uma quantidade limitada desses serviços, insuficiente para atender de forma plena a demanda da população. Já os equipamentos educacionais, embora presentes, encontram-se majoritariamente concentrados em uma única região, o que limita o acesso para moradores de outras áreas do bairro e gera dificuldades para quem reside em quadras mais distantes desse polo educacional. Essa distribuição espacial gera desafios tanto para a mobilidade quanto para o acesso equitativo aos serviços básicos no bairro.



Mapa 09 - Mapa Uso do Solo. Elaboração: Autora, 2024 - QGIS.

4.7 PONTOS DE INTERESSE

O terreno em questão encontra-se delimitado pelas Avenidas Francisco de Araújo, Avenida Goiás e Avenida Perimetral Norte, identificado no mapa pela coloração rosa.

Neste contexto, os ícones representam a localização de pontos de interesse notáveis na região, tais como:

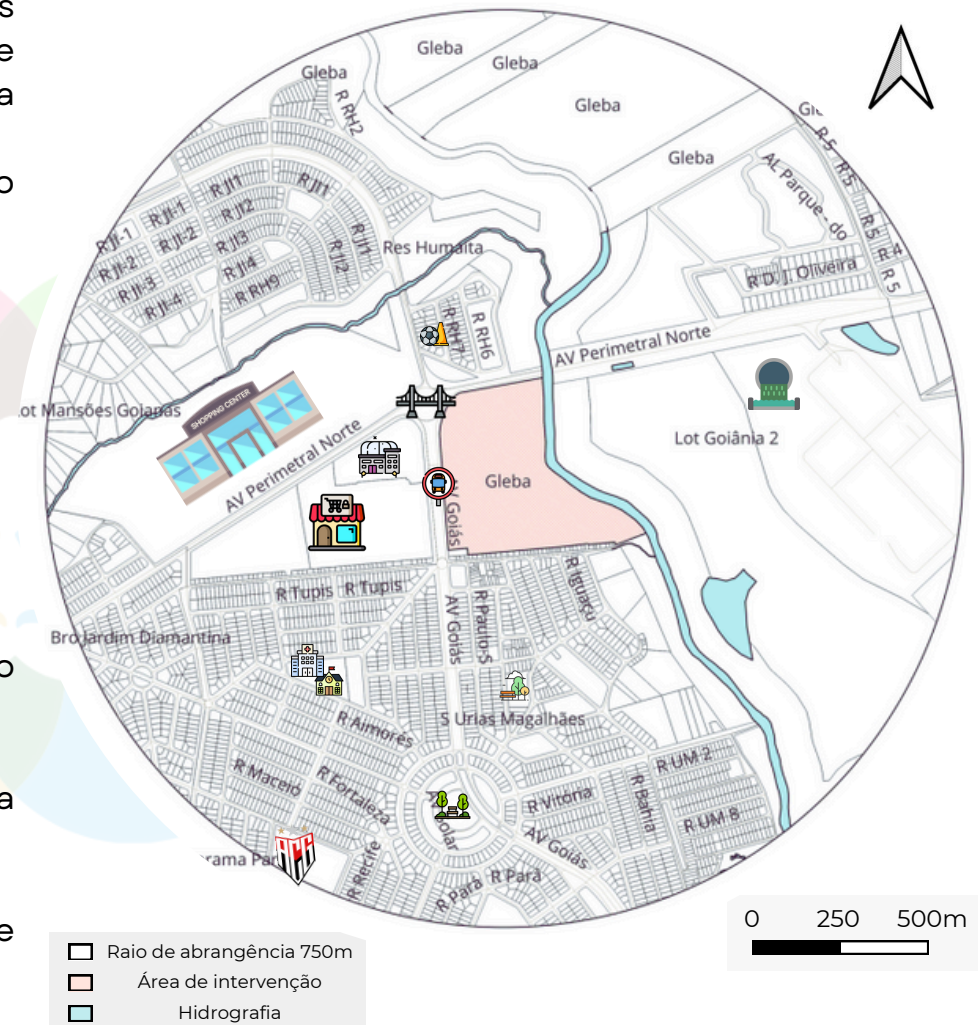
- Shopping Passeio das Águas; 
- Hipermercado Atacadão; 
- Espaço de eventos Music Park; 
- Estação de Tratamento de Esgoto (ETE). 

Além disso, destacam-se também a:

- Praça dos Violeiros; 
- Praça dos Baianos; 
- Centro de Treinamento do Clube Atlético Goianiense; 
- Colégio Estadual Aécio Oliveira de Andrade; 
- CIAMS Urias Magalhães (Único voltado para a saúde, no setor). 

Vale mencionar ainda a presença de dois pontos que constituem marcos importantes na localidade:

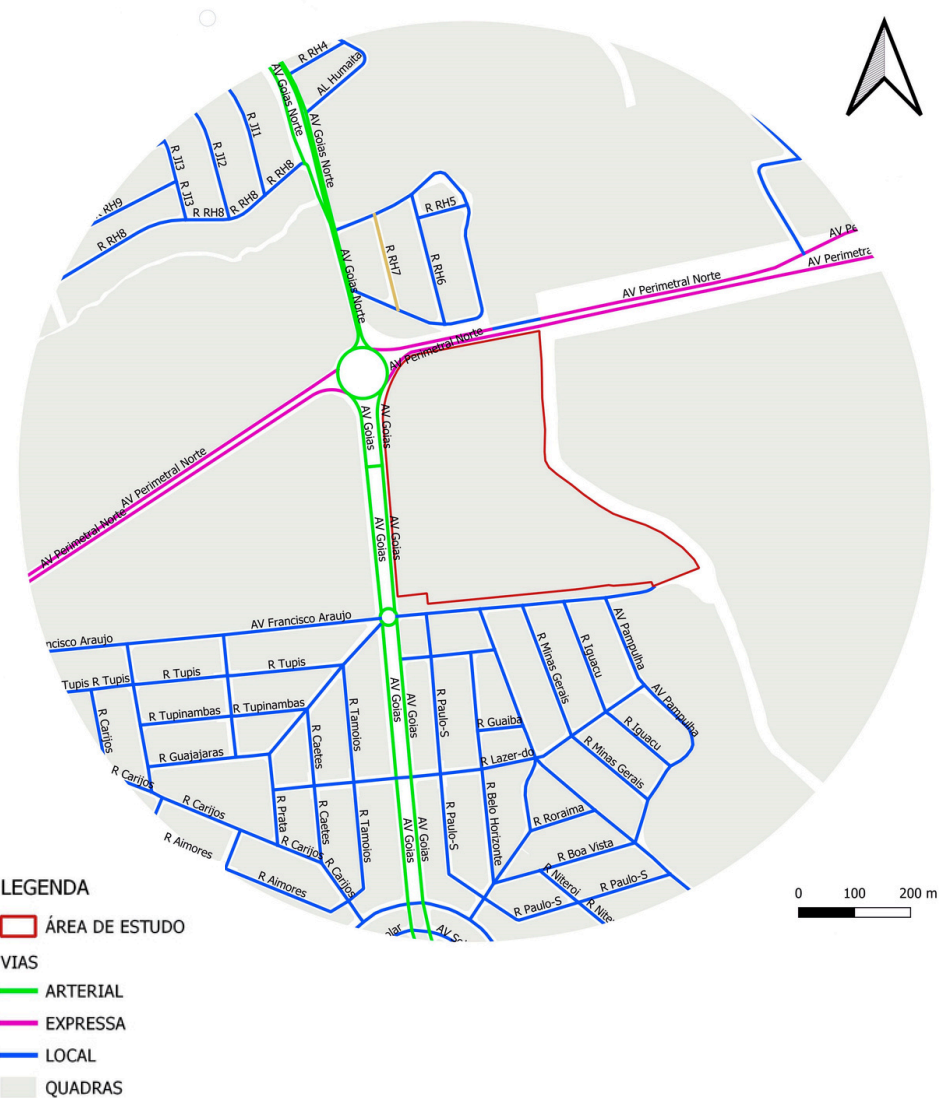
- Viaduto Íris Rezende; 
- Novo terminal do VLT (Veículo leve sobre trilhos). 



Mapa 10 - Mapa Pontos de Interesse. Elaboração: Autora, 2024 - QGIS.

4.8 SISTEMA VIÁRIO

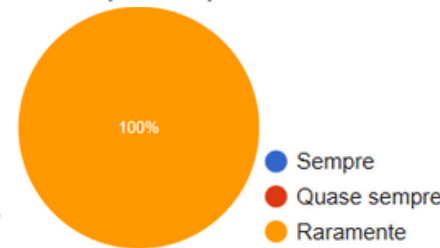
Nos arredores, observa-se um fluxo significativo de veículos, embora essa movimentação seja influenciada pela natureza específica da área. O tráfego na região circundante caracteriza-se por uma intensidade moderada, com um ritmo relativamente reduzido em determinados pontos de parada e cruzamentos. Duas vias de grande importância se destacam no local: a Avenida Perimetral Norte e a Avenida Goiás, que atuam como principais eixos viários da área. Essas avenidas exercem um papel essencial na circulação, conectando o bairro a outras partes da cidade e contribuindo para a acessibilidade e mobilidade urbana. A presença dessas vias influencia diretamente o comportamento do trânsito local, refletindo a dinâmica de um bairro em desenvolvimento.



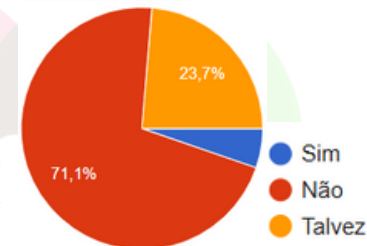
Mapa 11 - Mapa Hierarquia Viária. Elaboração: Autora, 2024 - QGIS.

4.9.2 ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL E OLFATIVA NA ÁREA DE PROJETO

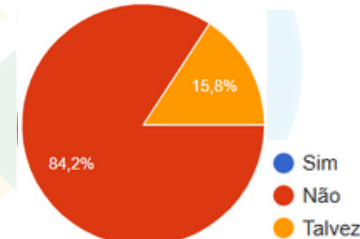
No desenvolvimento deste trabalho, foi aplicado um formulário respondido por 38 moradores e frequentadores da área próxima ao rio Meia Ponte e à estação de tratamento de esgoto (ETE) no setor Urias Magalhães, em Goiânia. Este questionário teve como objetivo investigar a percepção sobre a presença de odores de esgoto na região, considerando que a proximidade com o rio e a ETE gerou questionamentos sobre o impacto ambiental e o conforto olfativo do local. As respostas obtidas permitiram uma visão mais detalhada e fundamentada sobre a experiência cotidiana dos usuários e como a percepção de odores pode influenciar a aceitação e o uso da área. Essas informações são essenciais para embasar soluções e recomendações adequadas ao projeto.



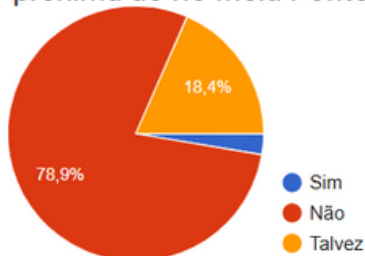
Você considera o cheiro presente na região um fator que poderia causar desconforto?



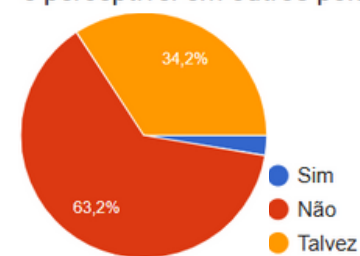
O cheiro de esgoto já influenciou sua vontade de permanecer ou visitar essa área?



Você já percebeu algum odor de esgoto ao passar ou permanecer próxima ao rio Meia Ponte?



Em sua opinião, o odor de esgoto próximo à estação de tratamento de esgoto é perceptível em outros pontos do setor Urias Magalhães?



4.9.3 ILUMINAÇÃO E MOBILIÁRIO URBANO

A iluminação no local é suficiente, porém inadequada para assegurar uma visibilidade adequada. Durante o período diurno, o tráfego é notavelmente intenso, enquanto à noite, a fonte de iluminação primordial provém dos veículos, o que resulta em um ambiente potencialmente perigoso para os pedestres devido à insuficiente luminosidade disponível.

Quanto a mobilidade, o trecho referente a Avenida Goiás é abastecido por pontos de ônibus que contemplam diversas rotas de ônibus atendendo de forma eficiente a população. As vias apresentam quantidades satisfatórias de sinalizações verticais distribuídas pelas vias, apenas as sinalizações horizontais que necessitam de mais atenção por estarem apagadas.



Figura 41 - Poste de Iluminação.
Fonte: Retirada pela Autora, 2024.



Figura 42 - Placa de Sinalização.
Fonte: Retirada pela Autora, 2024.



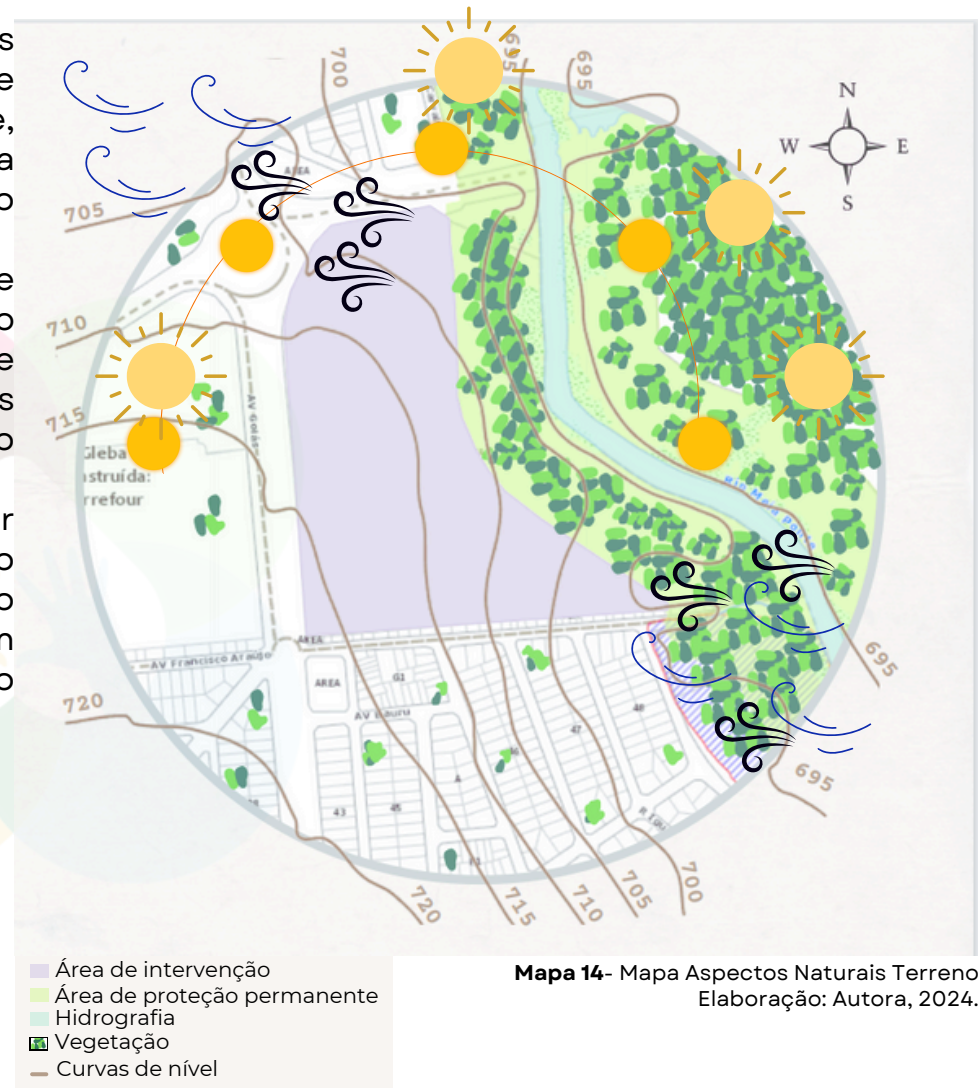
Mapa 13 - Mapa Iluminação e Mobiliários Urbanos. Elaboração: Autora, 2024 - QGIS.

4.10 ASPECTOS FÍSICOS NATURAIS

Na análise do terreno, identificamos que as fachadas mais vantajosas para implantação se encontram voltadas para o norte e oeste, considerando a insolação e a acessibilidade. Essa escolha otimiza a captura da luz solar e facilita o acesso ao edifício.

Além das orientações das fachadas, é relevante observar o caimento do terreno em direção ao rio (curvas topográficas de 5 em 5 metros), o que oferece diversas possibilidades para movimentações topográficas e proporciona liberdade no design do edifício.

A proximidade do terreno ao rio e à mata ciliar contribui significativamente para o conforto térmico do local, mesmo que as áreas circundantes não apresentem uma adequada arborização. Isso cria um ambiente agradável e mais ameno, tornando o terreno propício para o desenvolvimento do projeto.



Mapa 14- Mapa Aspectos Naturais Terreno
Elaboração: Autora, 2024.

5.SOLUÇÕES PROJETUAIS

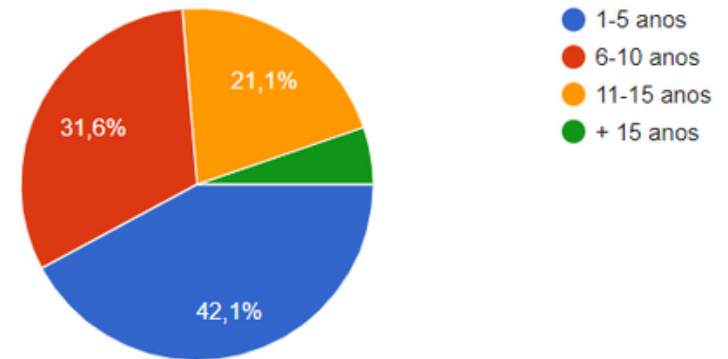
5.1 CARACTERIZAÇÃO DO PÚBLICO-ALVO

O perfil de usuário proposto para o Centro Integral para TEA, foi baseado na pesquisa em anexo, tem como público alvo todos crianças e adolescente com autismo, até 15 anos, incluindo também, crianças com outras atipicidades, como apresentadas na tabela 02, além de prestarem suportes para as famílias das mesmas. Contando também, com os profissionais na área da saúde que auxiliarão nos atendimentos, proporcionando o bem-estar de todos.

- Crianças e adolescentes autistas: todos aqueles que se enquadram no diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista, tendo até 15 anos de idade.
- Crianças e adolescentes atípicos: conforme a tabela 02, todas com diagnósticos em: TDAH, TOD, Dislexia e Síndrome de Down.
- Famílias: Pais e responsáveis pelas crianças e adolescentes que farão atendimentos no Centro.
- Profissionais: Todos aqueles que prestarão atendimentos para o público alvo, como, analistas do comportamento, fonoaudiólogo, psicopedagogo, terapeuta ocupacional, nutricionistas, entre outros.

Qual faixa etária da pessoa com transtorno do espectro autista?

19 respostas



Formulário realizado pela própria autora, localizado em anexo.
Elaboração: Autora, 2024.

5.2 DEFINIÇÃO DO PROGRAMA

A proposta do centro foi cuidadosamente planejada para oferecer suporte completo e especializado aos tratamentos necessários para cada indivíduo, levando em consideração suas particularidades e necessidades específicas. Além disso, busca atender às demandas emocionais das famílias, disponibilizando apoio psicológico contínuo. O projeto contempla salas de coworking modernas e equipadas, permitindo que os familiares possam se dedicar a atividades profissionais enquanto aguardam as consultas, proporcionando maior comodidade e aproveitamento de tempo. Para aqueles que se deslocam de regiões próximas, o centro também contará com dormitórios confortáveis, garantindo estadias seguras e acessíveis.

Com capacidade para atender até 340 pessoas diariamente, o centro receberá 240 crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e 100 indivíduos com outras condições atípicas, conforme detalhado nos cálculos apresentados em anexo. A estrutura foi concebida para assegurar um atendimento amplo e eficaz, promovendo um ambiente acolhedor, seguro e verdadeiramente inclusivo tanto para os usuários quanto para suas famílias. Cada bloco contará com banheiros acessíveis e salas DML, garantindo funcionalidade e conforto.

SETOR	AMBIENTES	DESCRIÇÃO
Bloco 1	Sala de espera, Sala terapia Comportamental (ABA), Sala Terapia Ocupacional (TO), Sala Terapia Sensorial, Sala Fonoaudiólogo, Sala Psicopedagogo, Sala Nutricionista, Sala Fisio - Gameterapia, Sala Fisio - Musicoterapia.	1Todos os atendimentos específicos para as pessoas com TEA, classificados como Nível 1.
Bloco 2	Sala de espera, Sala terapia Comportamental (ABA), Sala Terapia Ocupacional (TO), Sala Terapia Sensorial, Sala Fonoaudiólogo, Sala Psicopedagogo, Sala Nutricionista, Sala Fisio - Gameterapia, Sala Fisio - Musicoterapia.	Todos os atendimentos específicos para as pessoas com TEA, classificados como Nível 2.
Bloco 3	Sala de espera, Sala terapia Comportamental (ABA), Sala Terapia Ocupacional (TO), Sala Terapia Sensorial, Sala Fonoaudiólogo, Sala Psicopedagogo, Sala Nutricionista, Sala Fisio - Gameterapia, Sala Fisio - Musicoterapia.	Todos os atendimentos específicos para as pessoas com TEA, classificados como Nível 3.
Bloco Atípico	Sala de espera, Sala terapia Comportamental (ABA), Sala Terapia Ocupacional (TO), Sala Terapia Sensorial, Sala Fonoaudiólogo, Sala Psicopedagogo, Sala Nutricionista, Sala Fisio - Gameterapia, Sala Fisio - Musicoterapia.	Todos os atendimentos específicos para as crianças e adolescentes com outras atipidades.
Bloco Pais	Sala de espera, Salas de coworking, sala de palestras e workshop, espaço para reunião em grupos, Sala Psicólogo.	Lugares onde os pais e responsáveis, poderão trabalhar home office, ter espaço para palestras para capacitação, terapias em grupos, além de terapias individuais.
Dormitório	Quartos, banheiro, mini cozinha e sala tv/estar.	Destinado para famílias que precisarão passar uma noite ou mais, para realização dos atendimentos.
Administrativo	Recepção, Sala administração, ambulatório, sala de reunião, copa, sala funcionários, sala de arquivos e sala de segurança.	Espaço destinado para administração do centro e destinado para funcionários.
Lanchonete	Lanchonete	Lugar destinado para alimentação do público e funcionários.
Parque TEA	Playground	Espaço destinado para o lazer das crianças e adolescente.

Tabela 02- Tabela do Programa de Necessidades. Elaboração: Autora, 2024.

5.2.1 QUADRO SÍNTESE E DEFINIÇÕES DOS AMBIENTES

AMBIENTES			ÁREA		TOTAL (M²)
Tipo	Equipamento	Quantidade	Área Parcial Estimada (m²)	Área Total (m²)	270
Sala de espera	Cadeiras, mesa de apoio, sofás.	1	40	40	
Sala Terapia Comportamental (ABA)	Cadeira, sofá, mesa, computador, TV, Material de escrita e desenho, brinquedos e jogos., sistemas de som para música.	1	20	20	
Sala Terapia Ocupacional (TO)	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Material de escrita e desenho, brinquedos e jogos., sistemas de som para música.	1	20	20	
Sala Terapia Sensorial	Cadeira, sofá, mesa, TV, computador Material de escrita e desenho, brinquedos e jogos., sistemas de som para música, Luzes de Fibra Óptica, Caixas de Estimulação Tátil, Escovas e Pincéis Sensoriais.	1	20	20	
Sala Fonoaudiólogo	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Aparelhos de Audição, Microfones e Gravadores, jogos, brinquedos e materiais de aprendizagem para terapia de linguagem,	1	25	25	
Sala Psicopedagogo	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Materiais de Avaliação Psicopedagógica, Material Didático, Material de Escrita e Desenho, Material Terapêutico, Equipamentos de Áudio e Vídeo.	1	20	20	
Sala Nutricionista	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Consoles de jogo, Controles adaptativos, Dispositivos de realidade virtual (VR), Dispositivos de controle de voz.	1	10	10	
Sala Fisio Musicoterapia	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Instrumentos Musicais, Instrumentos de Percussão, Acessórios Musicais.	1	20	20	
Sala Fisio - Gameterapia	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Consoles de jogo, Controles adaptativos, Dispositivos de realidade virtual (VR), Dispositivos de controle de voz.	1	20	20	
Banheiros	Bancada com cuba e torneira / Bacia Sanitária e Chuveiro.	2	30	60	270
DML	Bancada com cuba e torneira, armários e produtos de limpeza	1	15	15	

Tabela 03- Quadro Síntese Bloco 1. Elaboração: autora, 2024.

AMBIENTES			ÁREA		TOTAL (M²)
Tipo	Equipamento	Quantidade	Área Parcial Estimada (m²)	Área Total (m²)	270
Sala de espera	Cadeiras, mesa de apoio, sofás.	1	40	40	
Sala Terapia Comportamental (ABA)	Cadeira, sofá, mesa, computador, TV, Material de escrita e desenho, brinquedos e jogos., sistemas de som para música.	1	20	20	
Sala Terapia Ocupacional (TO)	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Material de escrita e desenho, brinquedos e jogos., sistemas de som para música.	1	20	20	
Sala Terapia Sensorial	Cadeira, sofá, mesa, TV, computador, Material de escrita e desenho, brinquedos e jogos., sistemas de som para música, Luzes de Fibra Óptica, Caixas de Estimulação Tátil, Escovas e Pinças Sensoriais.	1	20	20	
Sala Fonoaudiólogo	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Aparelhos de Audição, Microfones e Gravadores, jogos, brinquedos e materiais de aprendizagem para terapia de linguagem,	1	25	25	
Sala Psicopedagogo	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Materiais de Avaliação Psicopedagógica, Material Didático, Material de Escrita e Desenho, Material Terapêutico, Equipamentos de Áudio e Vídeo.	1	20	20	
Sala Nutricionista	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Consoles de jogo, Controles adaptativos, Dispositivos de realidade virtual (VR), Dispositivos de controle de voz.	1	10	10	
Sala Fisio Musicoterapia	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Instrumentos Musicais, Instrumentos de Percussão, Acessórios Musicais.	1	20	20	
Sala Fisio - Gameterapia	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Consoles de jogo, Controles adaptativos, Dispositivos de realidade virtual (VR), Dispositivos de controle de voz.	1	20	20	
Banheiros	Bancada com cuba e torneira / Bacia Sanitária e Chuveiro.	2	30	60	
DML	Bancada com cuba e torneira, armários e produtos de limpeza	1	15	15	

Tabela 04 Quadro Síntese Bloco 2. Elaboração: autora, 2024.

AMBIENTES			ÁREA		TOTAL (M²)
Tipo	Equipamento	Quantidade	Área Parcial Estimada (m²)	Área Total (m²)	270
Sala de espera	Cadeiras, mesa de apoio, sofás.	1	40	40	
Sala Terapia Comportamental (ABA)	Cadeira, sofá, mesa, computador, TV, Material de escrita e desenho, brinquedos e jogos., sistemas de som para música.	1	20	20	
Sala Terapia Ocupacional (TO)	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Material de escrita e desenho, brinquedos e jogos., sistemas de som para música.	1	20	20	
Sala Terapia Sensorial	Cadeira, sofá, mesa, TV, computador Material de escrita e desenho, brinquedos e jogos., sistemas de som para música, Luzes de Fibra Óptica, Caixas de Estimulação Tátil, Escovas e Pincéis Sensoriais.	1	20	20	
Sala Fonoaudiólogo	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Aparelhos de Audição, Microfones e Gravadores, jogos, brinquedos e materiais de aprendizagem para terapia de linguagem,	1	25	25	
Sala Psicopedagogo	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Materiais de Avaliação Psicopedagógica, Material Didático, Material de Escrita e Desenho, Material Terapêutico, Equipamentos de Áudio e Vídeo.	1	20	20	
Sala Nutricionista	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Consoles de jogo, Controles adaptativos, Dispositivos de realidade virtual (VR), Dispositivos de controle de voz.	1	10	10	
Sala Fisio Musicoterapia	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Instrumentos Musicais, Instrumentos de Percussão, Acessórios Musicais.	1	20	20	
Sala Fisio - Gameterapia	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Consoles de jogo, Controles adaptativos, Dispositivos de realidade virtual (VR), Dispositivos de controle de voz.	1	20	20	
Banheiros	Bancada com cuba e torneira / Bacia Sanitária e Chuveiro.	2	30	60	
DML	Bancada com cuba e torneira, armários e produtos de limpeza	1	15	15	

Tabela 05- Quadro Síntese Bloco 3 Elaboração: autora, 2024.

AMBIENTES			ÁREA		TOTAL (M²)
Tipo	Equipamento	Quantidade	Área Parcial Estimativa (m²)	Área Total (m²)	285
Sala de espera	Cadeiras, mesa de apoio, sofás.	1	40	40	
Sala Terapia Comportamental (ABA)	Cadeira, sofá, mesa, computador, TV, Material de escrita e desenho, brinquedos e jogos., sistemas de som para música.	2	20	40	
Sala Terapia Ocupacional (TO)	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Material de escrita e desenho, brinquedos e jogos., sistemas de som para música.	2	20	40	
Sala Fonoaudiólogo	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Aparelhos de Audição, Microfones e Gravadores, jogos, brinquedos e materiais de aprendizagem para terapia de linguagem,	2	25	50	
Sala Físio Musicoterapia	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Instrumentos Musicais, Instrumentos de Percussão, Acessórios Musicais.	1	20	20	
Sala Físio - Gameterapia	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Consoles de jogo, Controles adaptativos, Dispositivos de realidade virtual (VR), Dispositivos de controle de voz.	1	20	20	
Banheiros	Bancada com cuba e torneira / Bacia Sanitária e Chuveiro.	2	30	60	
DML	Bancada com cuba e torneira, armários e produtos de limpeza	1	15	15	

Tabela 06- Quadro Síntese Bloco Atípicos. Elaboração: autora, 2024.

AMBIENTES			ÁREA		TOTAL (M²)
Tipo	Equipamento	Quantidade	Área Parcial Estimada (m²)	Área Total (m²)	765
Sala de espera	Cadeiras, mesa de apoio, sofás.	1	40	40	
Sala Coworking	Cadeira, sofá, mesa, computador, impressora, filtro e ar condicionado	2	45	90	
Sala de palestra e workshop	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Datashow, telão, ar condicionado, Quadro branco, microfone.	1	400	400	
Espaço para reunião em grupo	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, Datashow, telão, ar condicionado, quadro branco, microfone.	2	60	120	
Sala de psicólogo	Cadeira, sofá, mesa, computador TV, materiais para terapias.	2	20	40	
Banheiros	Bancada com cuba e torneira / Bacia Sanitária e Chuveiro.	2	30	60	
DML	Bancada com cuba e torneira, armários e produtos de limpeza	1	15	15	

Tabela 07 - Quadro Síntese Bloco País. Elaboração: autora, 2024.

AMBIENTES			ÁREA		TOTAL (M²)
Tipo	Equipamento	Quantidade	Área Parcial Estimada (m²)	Área Total (m²)	45
Quartos	Camas, roupeiro, tv	2	8	16	
Mini Cozinha	Geladeira, fogão 4 bocas, armários, cozinha.	1	5	5	
Sala Tv/ Estar	Sofá, mesa, cadeiras, painel de tv e TV.	1	6	6	
Banheiros	Bancada com cuba e torneira / Bacia Sanitária e Chuveiro.	1	3	3	
DML	Bancada com cuba e torneira, armários e produtos de limpeza	1	15	15	

Tabela 08- Quadro Síntese Bloco Dormitórios. Elaboração: autora, 2024.

AMBIENTES			ÁREA		TOTAL (M²)
Tipo	Equipamento	Quantidade	Área Parcial Estimada (m²)	Área Total (m²)	285
Recepção	Cadeiras, mesa de apoio, sofás.	1	60	60	
Sala ADM	Ar condicionado e Impressora, mesas, cadeiras e armários	1	25	25	
Sala Reunião	Ar condicionado e Impressora, mesas, cadeiras e armários	1	40	40	
Sala de Arquivos	Prateleiras, pastas.	1	10	10	
Sala de Segurança	Mesas, cadeiras, computadores.	1	10	10	
Ambulatório	Cadeira, mesa, Cadeira de Rodas ou Maca, Kits de Primeiros Socorros, Medicamentos Básicos, equipamentos médico básicos.	1	25	25	
Copa	Mesa, cadeira, bancada de cozinha, fogão, geladeira.	1	20	20	
Sala Funcionários	Cadeiras, mesa de apoio, sofás, armários.	1	20	20	
Banheiros	Bancada com cuba e torneira / Bacia Sanitária e Chuveiro.	2	30	60	
DML	Bancada com cuba e torneira, armários e produtos de limpeza	1	15	15	

Tabela 09- Quadro Síntese Bloco Administração. Elaboração: autora, 2024.

AMBIENTES			ÁREA		TOTAL (M²)
Tipo	Equipamento	Quantidade	Área Parcial Estimada (m²)	Área Total (m²)	165
Lachonete	Mesas, cadeiras, freezer, utensílios de cozinha, alimentos, materiais de limpeza.	1	120	120	
Banheiros	Bancada com cuba e torneira / Bacia Sanitária e Chuveiro.	2	30	30	
DML	Bancada com cuba e torneira, armários e produtos de limpeza	1	15	15	

Tabela 10- Quadro Síntese Bloco Lanchonete. Elaboração: autora, 2024.

AMBIENTES			ÁREA		TOTAL (M²)
Tipo	Equipamento	Quantidade	Área Parcial Estimada (m²)	Área Total (m²)	545
Playground	Parque Infantil para recreação	1	200	200	
Equoterapia	Sela terapêutica, Cilha ou cincha, Cabresto, Rédeas, Acessórios de segurança.	1	300	300	
Banheiros	Bancada com cuba e torneira / Bacia Sanitária e Chuveiro.	2	30	30	
DML	Bancada com cuba e torneira, armários e produtos de limpeza	1	15	15	

Tabela 11- Quadro Síntese Bloco AParque Elaboração: autora, 2024.

5.2.2 CONDICIONANTES LEGAIS

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi necessário seguir uma série de condicionantes legais que garantem que o projeto esteja em conformidade com as normas ambientais, urbanísticas, de acessibilidade e de segurança. Cada legislação e regulamentação aplicada visa assegurar que o projeto atenda aos requisitos de sustentabilidade, segurança, habitabilidade, eficiência e mobilidade, além de reduzir impactos ambientais e promover a qualidade de vida dos usuários. A seguir, apresentam-se as principais leis e normas adotadas como base para a concepção deste projeto.

Legislação / Norma	Descrição
DEC. 49729 - 2012 / LEI 13445 / DEC. 9199 / LEI 9474 / Plano Diretor	Definição de áreas específicas para atendimento jurídico, saúde, trabalho, cultura, entre outros.
DEC. 18815	Capacitação de agentes e conscientização da população.
LEI 6092 / 81-6938 / Código Ambiental de Goiânia	Minimizar o impacto da edificação no entorno; construção limpa e sustentável; manutenção e recuperação de áreas verdes; uso de energias renováveis.
LEI 9605/98 - Código Ambiental de Goiânia	Conforto sonoro.
LEI 12305/10 - Código Ambiental de Goiânia	Implementação de coleta seletiva, tratamento de lixo orgânico, destinação correta dos resíduos, captação de água da chuva e esgotamento sanitário.
Plano Diretor	Priorização do deslocamento não motorizado, organização do trânsito, mobilidade, espaços para esporte, lazer e educação, uso institucional.
Estudo de Impacto de Vizinhança e Estudo de Impacto de Trânsito	Garantia de que a implantação e operação da obra não causará impacto de trânsito; macroprojeto e Operação Urbana Consorciada (OUC).
Norma de Desempenho	Habitabilidade, conforto ambiental, segurança contra incêndio, sustentabilidade, durabilidade e impacto ambiental.
Saneamento Básico (Lei 10.399 e Lei 10.248)	Atendimento às necessidades de água, esgoto, manejo de resíduos, drenagem; investimento na infraestrutura e rede pluvial urbana.
LEI 9604 - Código Ambiental de Goiânia	Preservação, proteção e recuperação do meio ambiente e dos recursos hídricos.
Normas Técnicas do Corpo de Bombeiros	Instalação de hidrantes, alarmes de incêndio, saídas de emergência, extintores e pressurização de escadas.
Código de Obras e Posturas (Lei 177)	Atendimento ao projeto legal, manutenção de edificações, organização do canteiro de obras, licenciamento e áreas comuns.
NR17 / NBR 1640 / NBR 54013 / NBR 10152 / LEI Complementar 324	Ergonomia do trabalho, temperaturas confortáveis, iluminação artificial, conforto acústico e acessibilidade em calçadas.

Tabela 12- Tabela das Condicionantes Legais. Elaboração: autora, 2024.

5.3 CONCEITUAÇÃO DA PROPOSTA

5.3.1 CONCEITO

O conceito do projeto **Casa Mariana** é **"Mãos que Guiam: Acolhimento, Brincar e Crescer"**. O projeto busca ser um espaço onde o acolhimento se une à oportunidade de brincar, explorando o potencial terapêutico e de desenvolvimento que as atividades lúdicas proporcionam às crianças com TEA. As mãos dentro do coração simbolizam o apoio, a orientação e a conexão humana essencial para o desenvolvimento emocional e cognitivo, enquanto o coração, virado para cima como uma casa, representa a segurança, o conforto e o amor. Esses elementos formam o acolhimento necessário para que as crianças possam se expressar, se desenvolver e aprender no seu tempo e ritmo, sempre com o suporte da equipe. O conceito também se baseia na ideia de que o brincar é essencial para o desenvolvimento e bem-estar das crianças com TEA, oferecendo uma forma natural e prazerosa de aprendizado e socialização.



Figura 43 - Logo do Projeto.
Elaborado: Autora, 2024.

5.3.2 PARTIDO

O partido arquitetônico do projeto é inspirado pela **"dimensão das crianças"**, com foco na criação de um ambiente construído que acomode as preferências e comportamentos das crianças com TEA. O projeto utiliza formas físicas, cores e símbolos que são familiares e confortáveis para as crianças, estimulando uma experiência sensorial rica e diversificada. Além disso, o partido promove a ideia de que o brincar é essencial para o aprendizado e o desenvolvimento das crianças, incorporando espaços de lazer e atividades lúdicas como parte fundamental do design. Os espaços serão interligados por caminhos fluidos e intuitivos, com áreas de brincar, explorar e descansar, sempre respeitando as necessidades sensoriais e de movimento dos usuários.

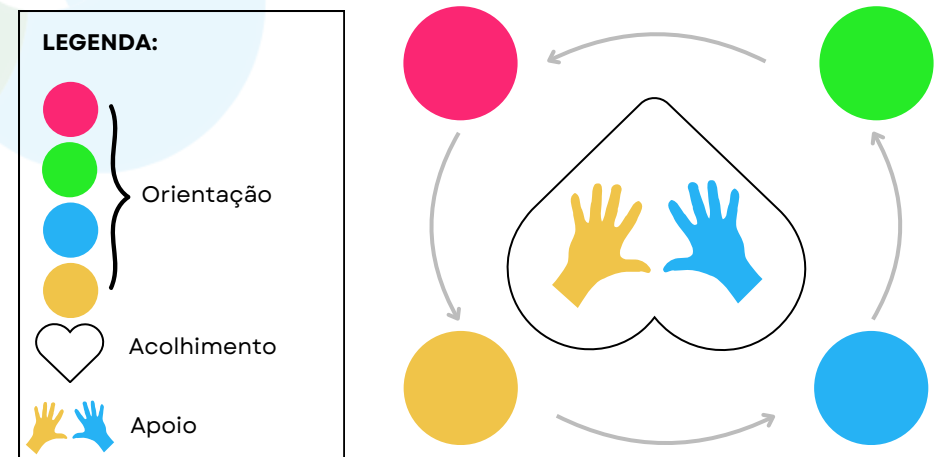
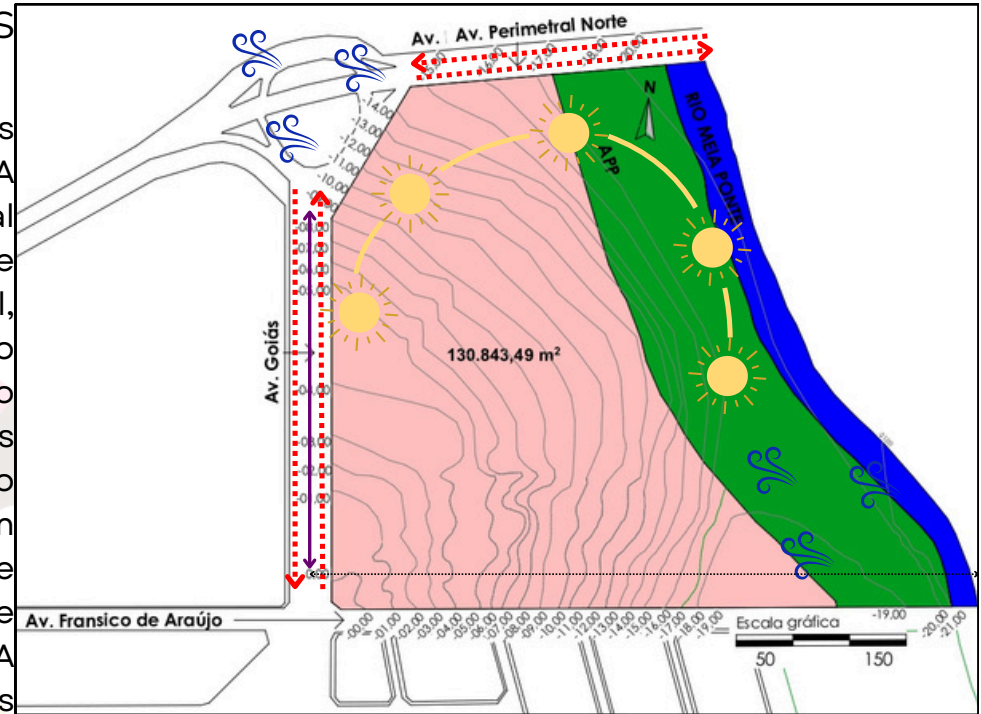


Figura 44 - Processo formal da Logo. Elaborado: Autora, 2024.

5.3.3 INTERPRETAÇÕES E APROPRIAÇÕES INICIAS NA ÁREA DE INTERVENÇÃO

Foi feito uma análise dos fluxos de veículos nas avenidas Perimetral Norte e Goiás, em Goiânia. A Avenida Goiás, em particular, é um ponto crucial devido à presença de um terminal de VLT, o que aumenta significativamente o tráfego local, especialmente nos horários de pico. Com base no estudo do trânsito, foi identificado que os acessos ao projeto devem ser estrategicamente posicionados para minimizar congestionamentos e facilitar o fluxo contínuo de veículos. A topografia do terreno, com uma queda total de 6,57%, apresenta desafios e oportunidades para o projeto, exigindo soluções que respeitem as características naturais do local. A orientação solar e a ventilação são elementos essenciais que foram minuciosamente estudados, visando maximizar o conforto térmico e a eficiência energética das edificações. O terreno de intervenção também inclui uma área de preservação permanente (APP) e é atravessado pelo Rio Meia Ponte, aspectos que requerem uma abordagem sensível e sustentável para minimizar impactos ambientais. Este estudo abrangente fornece uma base sólida para definir a melhor implantação do projeto, considerando todos os fatores ambientais e de infraestrutura, assegurando uma integração harmoniosa com o entorno urbano e natural.



Mapa 15- Mapa Aspectos Naturais Terreno e Fluxos de Veículos.
Elaboração: Autora, 2024.

LEGENDA:

- | | |
|-----------------------------|----------------------|
| Fluxo Principal de Veículos | Área de Intervenção |
| Linha do VLT | Área de APP |
| Corte do terreno | Rio Meia Ponte |
| Estudo Solar | Estudo da Ventilação |

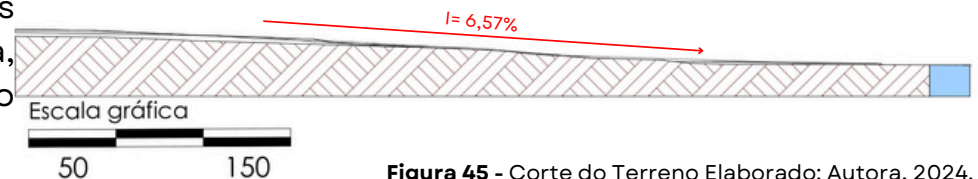
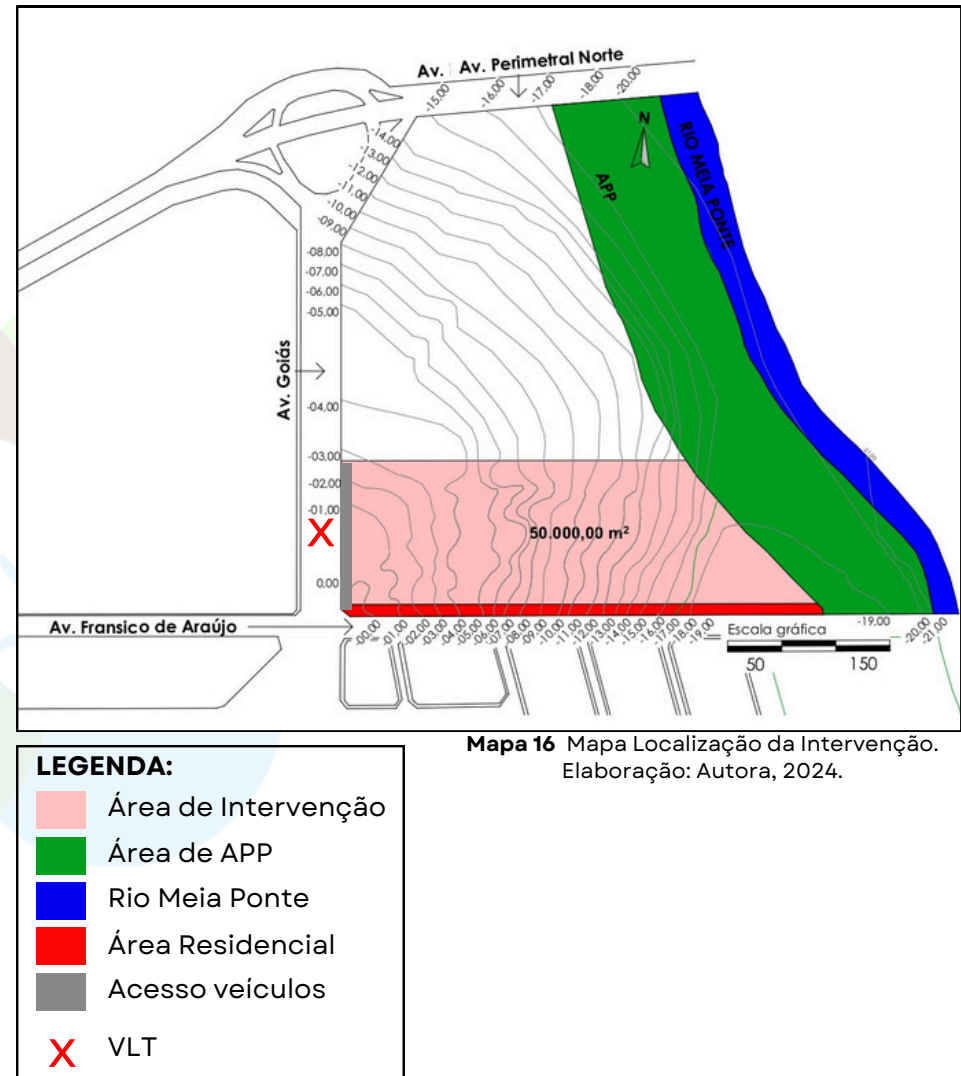


Figura 45 - Corte do Terreno Elaborado: Autora, 2024.

5.3.4 ESCOLHA E ANÁLISE DA LOCALIZAÇÃO

A escolha da área foi baseada em um estudo detalhado de diversas variáveis do terreno de 130.843,49 m², com destaque para a área de 50.000 m² que abriga o centro. O terreno foi analisado em relação à topografia, aos ruídos provenientes das avenidas Goiás e Perimetral Norte, além da proximidade de acessos e da infraestrutura existente. Foi optado por utilizar a parte mais alta do terreno, afastando-se ligeiramente do encontro das duas avenidas. Essa escolha se deu devido à busca por uma área com menor interferência de ruídos e maior controle sobre o conforto acústico, garantindo um ambiente mais tranquilo para as atividades do centro. A proximidade do terminal do VLT facilita o acesso público, promovendo integração com o transporte urbano.

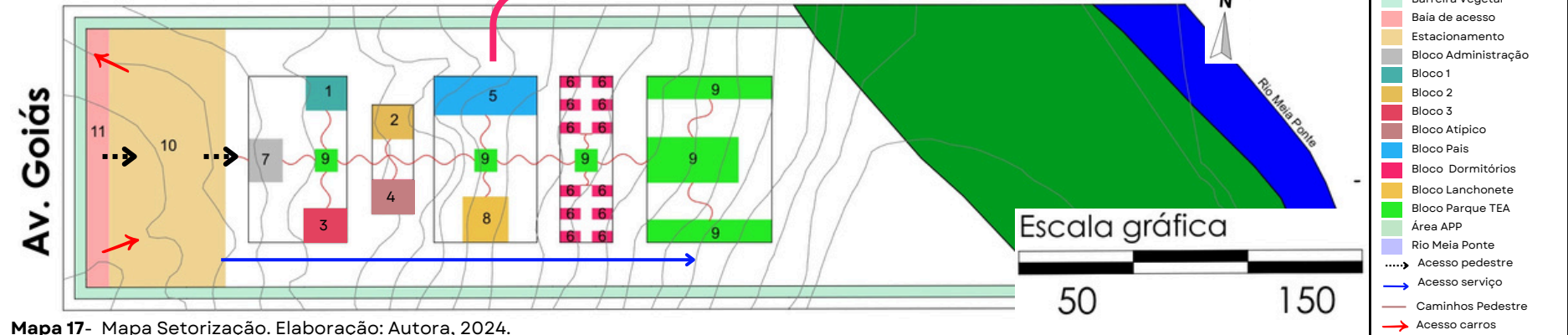
O acesso para veículos foi planejado na Avenida Goiás, que apresenta menor fluxo intenso do que a Perimetral Norte, garantindo maior segurança e fluidez no trânsito. Além disso, a localização ao lado de residências foi escolhida para evitar comercios, assegurando um ambiente mais silencioso e seguro para as crianças, sem interferências externas que comprometam o atendimento especializado.



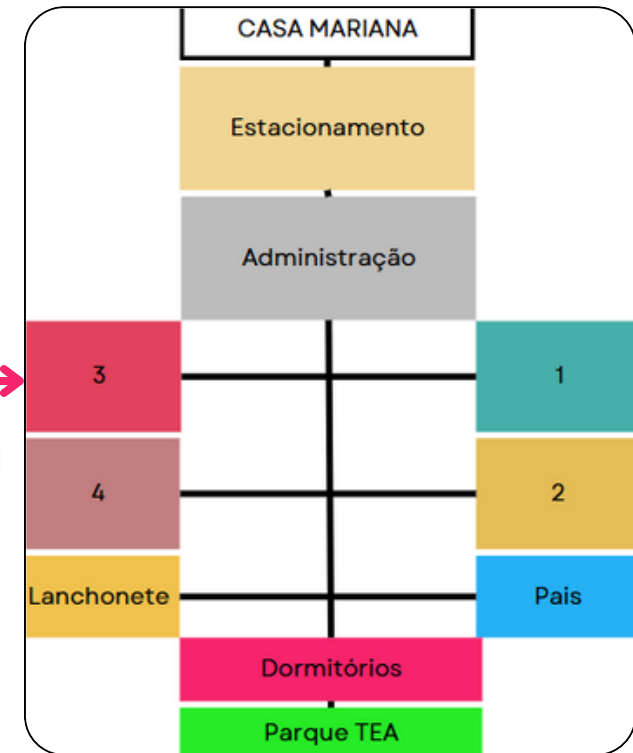
Mapa 16 Mapa Localização da Intervenção.
Elaboração: Autora, 2024.

5.3.5 SETORIZAÇÃO E ACESSOS

A setorização do espaço, mapa (18) , foi organizada para otimizar o fluxo e a funcionalidade. Na Avenida Goiás, encontra-se a baía de acesso (11) e o estacionamento (10), proporcionando fácil entrada e saída de veículos. O bloco de administração (7) é centralizado para gerenciar as operações diárias, enquanto os blocos de atendimento (1, 2 e 3) e o bloco atípico (4) são dispostos para diferentes tipos de terapias e atividades especializadas. Os blocos pais (5) e dormitórios (6) estão estrategicamente posicionados para apoio e acomodação dos familiares. As áreas de lazer e interação, incluindo o bloco lanchonete (8) e o parque TEA (9), são integradas com caminhos sinuosos (marrom) que interligam todas as áreas. O projeto também inclui acessos específicos para carros (vermelho) e serviços (azul), além de uma área de preservação ambiental (APP) próximo ao Rio Meia Ponte, garantindo um ambiente natural e acolhedor.



5.3.6 FLUXOGRAMA



5.3.7 PROPOSTA FORMAL

Passo 1: Concepção inicial dos blocos:

- Forma inicial: A proposta começou com blocos de formatos retangulares e quadrados.
- Organização: Esses blocos foram divididos de maneira funcional, separados por cores específicas e elementos únicos, facilitando a orientação visual para crianças, responsáveis e equipe.
- Objetivo: Criar um ambiente organizado e intuitivo para atender às necessidades do público com TEA, garantindo uma gestão eficiente dos atendimentos

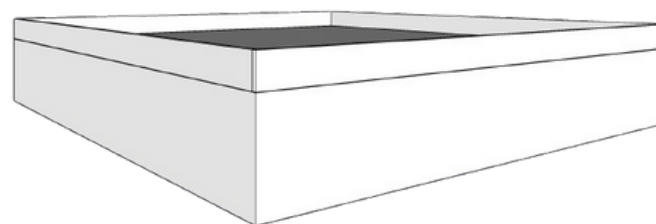


Figura 46- Volumetria dos blocos.
Fonte: Elaboração Autora, 2024.

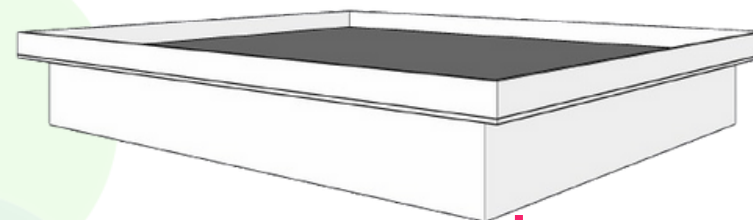


Figura 47- Volumetria dos blocos.
Fonte: Elaboração Autora, 2024.

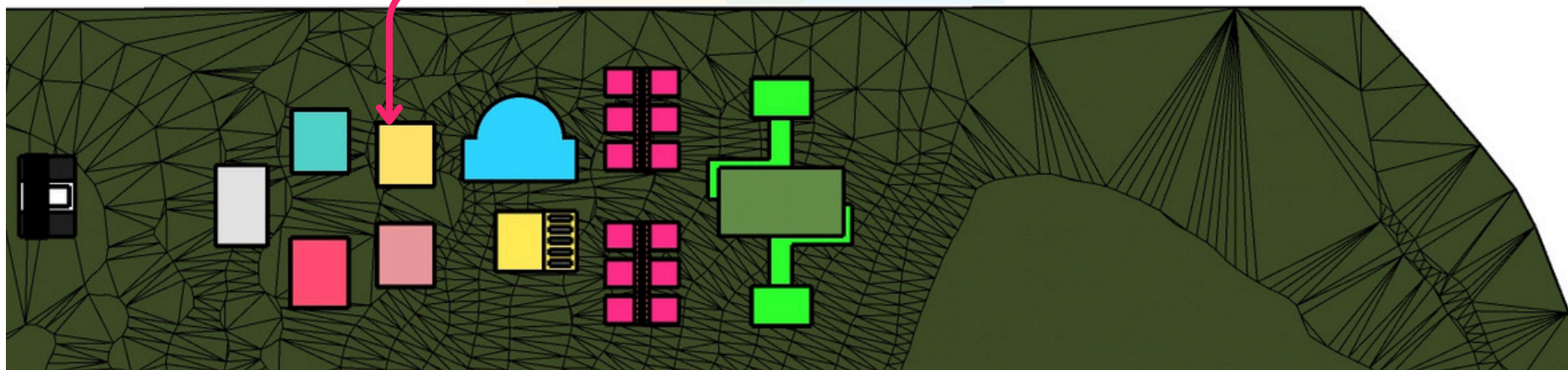


Figura 48 - Implantação. Fonte: Elaboração Autora, 2024.

Passo 2: Definição dos platôs e acessibilidade: Passo 3: Adaptação ao conceito **"Mãos que Guiam" e revisão das formas:**

- Terreno e topografia: Identificou-se que o terreno possuía desníveis, e para minimizar o impacto na topografia, foi adotada a ideia de organizar os blocos em diferentes níveis, utilizando platôs.
 - Conexões: Rampas foram projetadas para conectar os platôs, garantindo a acessibilidade universal e proporcionando um percurso seguro e inclusivo para todos os usuários.
 - Harmonia com o ambiente: Essa estratégia também buscou criar uma relação mais fluida e orgânica entre os blocos e o terreno.
- Evolução do conceito: Com o amadurecimento do conceito **"Mãos que Guiam: Acolhimento, Brincar e Crescer"**, percebeu-se que as formas iniciais não refletiam plenamente a ideia de acolhimento e cuidado.
 - Revisão das bases: As formas retangulares foram substituídas por bases arredondadas e curvas, que transmitem suavidade, acolhimento e conexão humana, alinhando-se com o conceito do projeto.
 - Dimensão das crianças: A reformulação também considerou o partido do projeto, "dimensão das crianças", priorizando formas mais orgânicas e amigáveis que se conectam com o universo infantil.

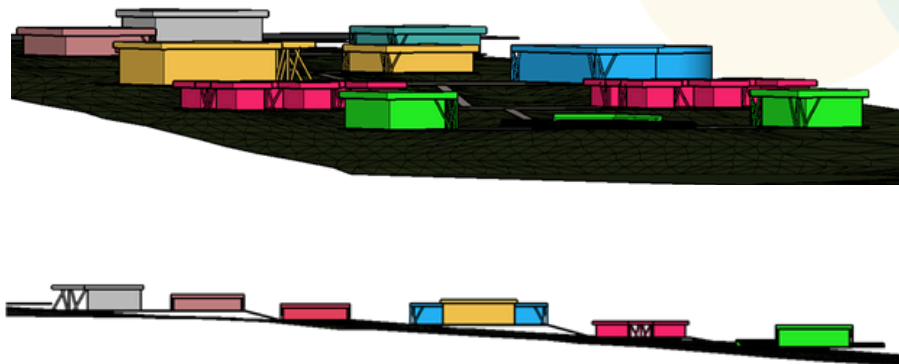


Figura 49- Volumetria dos blocos na Topografia. Fonte: Elaboração Autora, 2024.

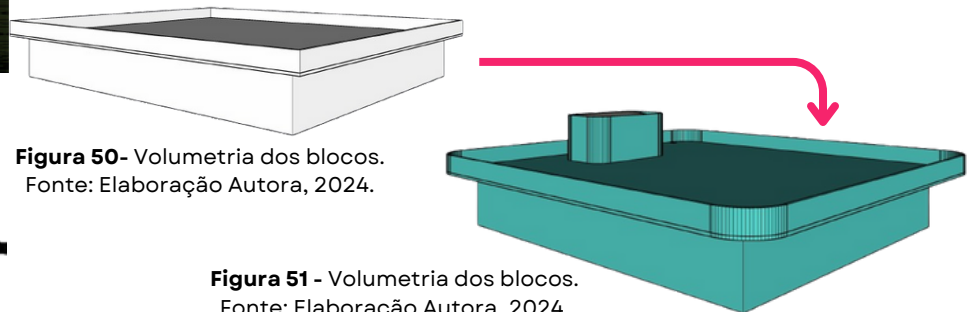


Figura 50- Volumetria dos blocos.
Fonte: Elaboração Autora, 2024.

Figura 51 - Volumetria dos blocos.
Fonte: Elaboração Autora, 2024.

Passo 4: Integração estética e funcional

- Unificação dos blocos: Apesar da mudança nas bases, cada bloco manteve sua identidade funcional, mas agora com uma aparência mais fluida e coesa, refletindo o ambiente acolhedor e inclusivo proposto.
- Harmonia visual: As cores específicas e os elementos únicos dos blocos foram ajustados para dialogar com as novas formas, mantendo a orientação visual clara e intuitiva.
- Impacto no espaço: As formas curvas ajudaram a integrar melhor os blocos ao terreno e criaram uma sensação de movimento e interligação entre os diferentes platôs. Além disso, as áreas de convivência ganharam uma cobertura com bordas arredondadas, reforçando o conceito fluido, e incorporaram um detalhe de vidro no formato de peça de quebra-cabeça, simbolizando união e inclusão.

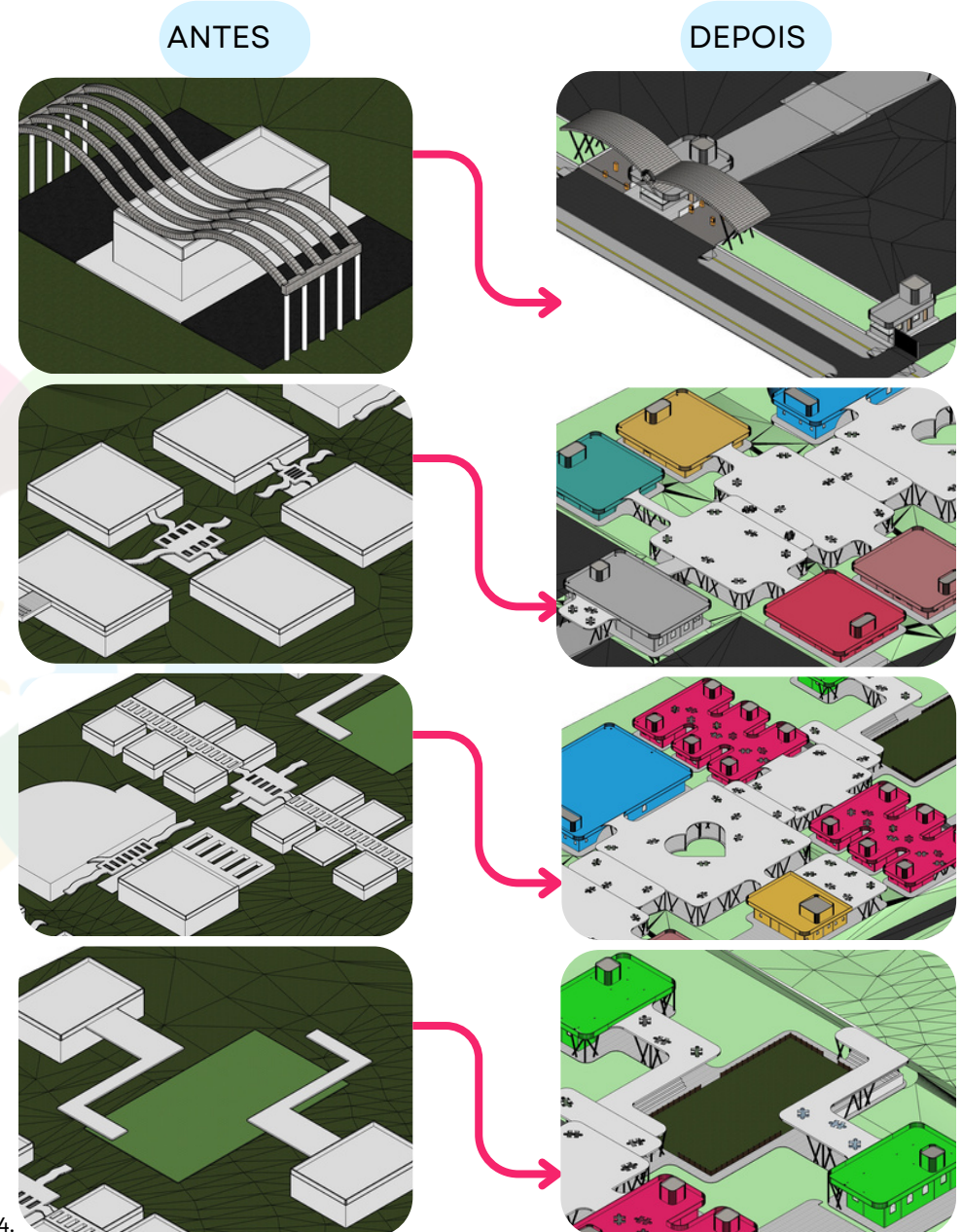


Figura 52- Volumetria antes e depois dos blocos. Fonte: Elaboração Autora, 2024.

5.3.8 SISTEMAS CONSTRUTIVOS

O projeto adotará um sistema construtivo com espaços divididos em blocos funcionais, cada um com cores e funções definidas, facilitando a orientação dos usuários. As lajes serão impermeabilizadas e executadas em concreto branco, com aberturas de vidro em formato de quebra-cabeça, proporcionando iluminação natural e reforçando a identidade visual do ambiente, promovendo uma sensação de acolhimento. A estrutura contará com colunas circulares e inclinadas, criando uma estética orgânica e leve, enquanto as linhas curvas nas fachadas e no layout interno oferecem uma experiência visual suave e amigável, pensada para o público infantil, refletindo a proposta de um espaço acolhedor e seguro para crianças com TEA. Para os pisos, serão utilizados porcelanato acetinado nas áreas internas e piso drenante nas áreas externas, ambos escolhidos por sua funcionalidade e estética.



Figura 53 - Piso externo: Piso Drenante Drenáqua Master, branco lixado.

Fonte: Google Imagens, 2024.



Figura 54 - Piso Interno: Porcelanato Cimentício Acetinado 100x100cm Portinari.

Fonte: Google Imagens, 2024.



5.4 PROPOSTA PROJETUAL

IMPLANTAÇÃO

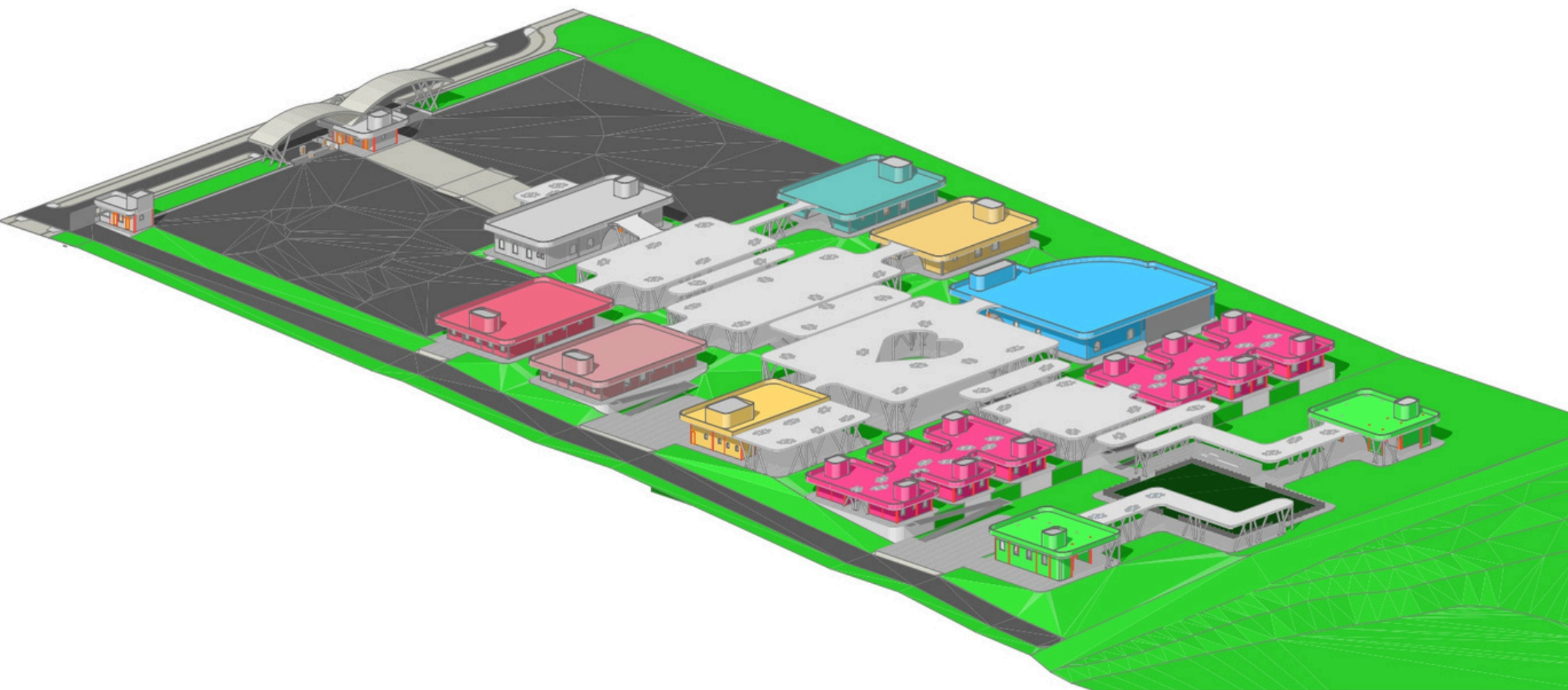
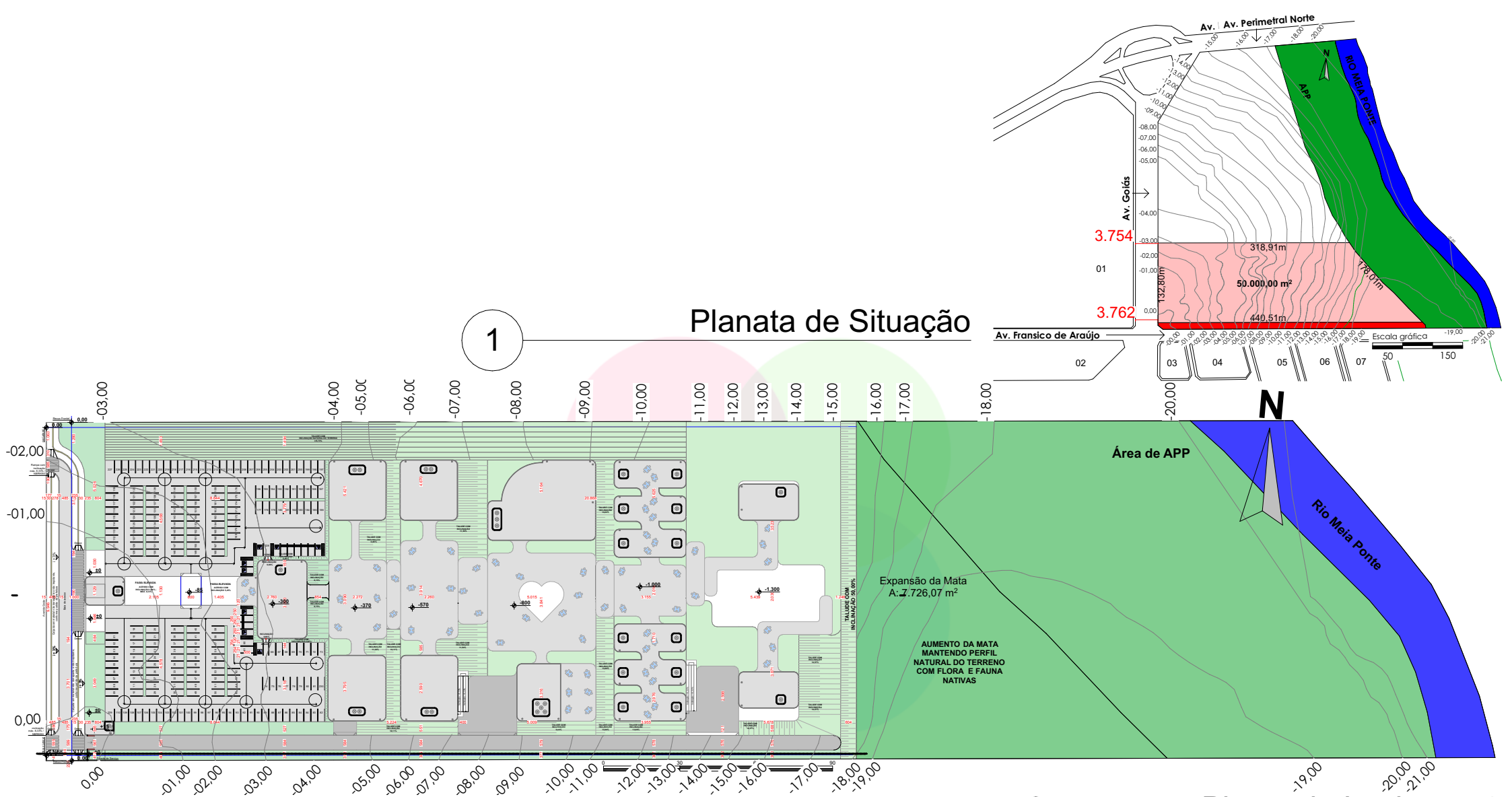
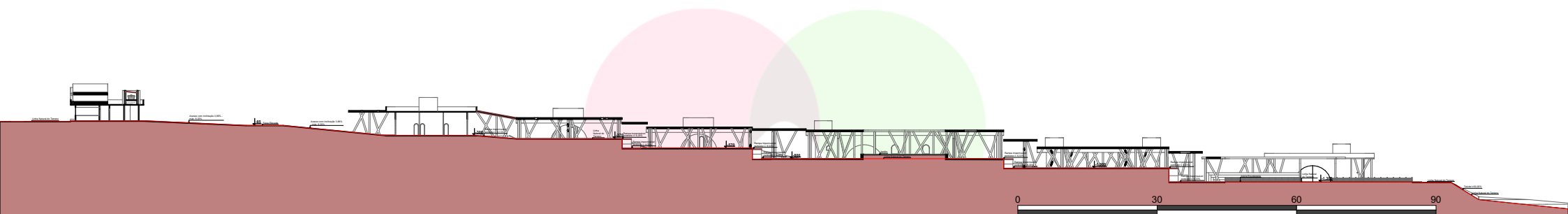


Figura 55 - Perspectiva da Implantação.
Fonte: Elaboração Autora, 2024.



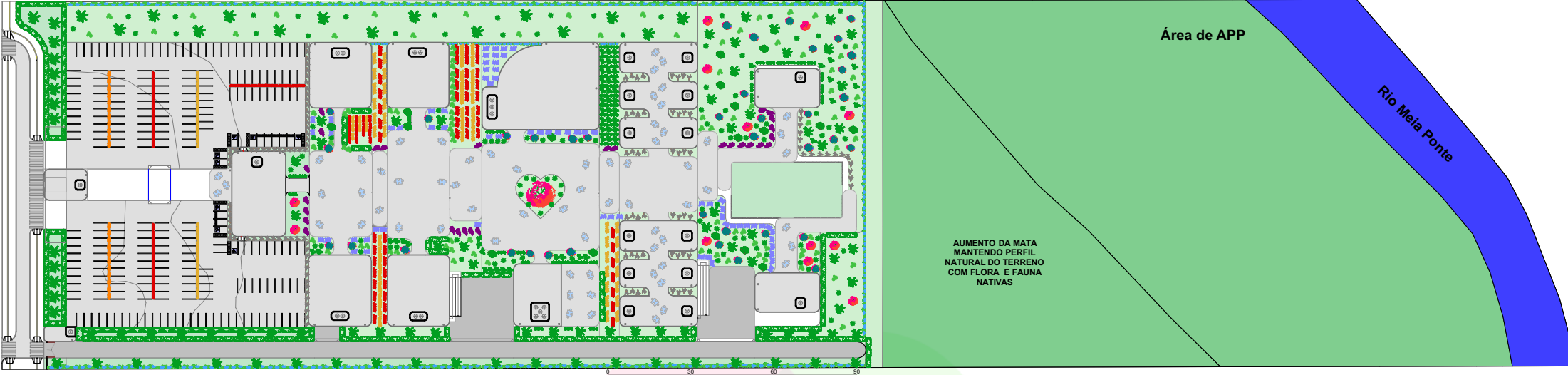
QUADRO DE ÁREAS	M²	%
Área do terreno	50.000	100
Área Total Construída	13.579,29	27,16
Área de Ocupação	13.579,29	27,16
Área Permeável	25.770,95	51,46
Vagas (quantidade)	250	

2 Planta de Implantação



AA

Corte Transversal

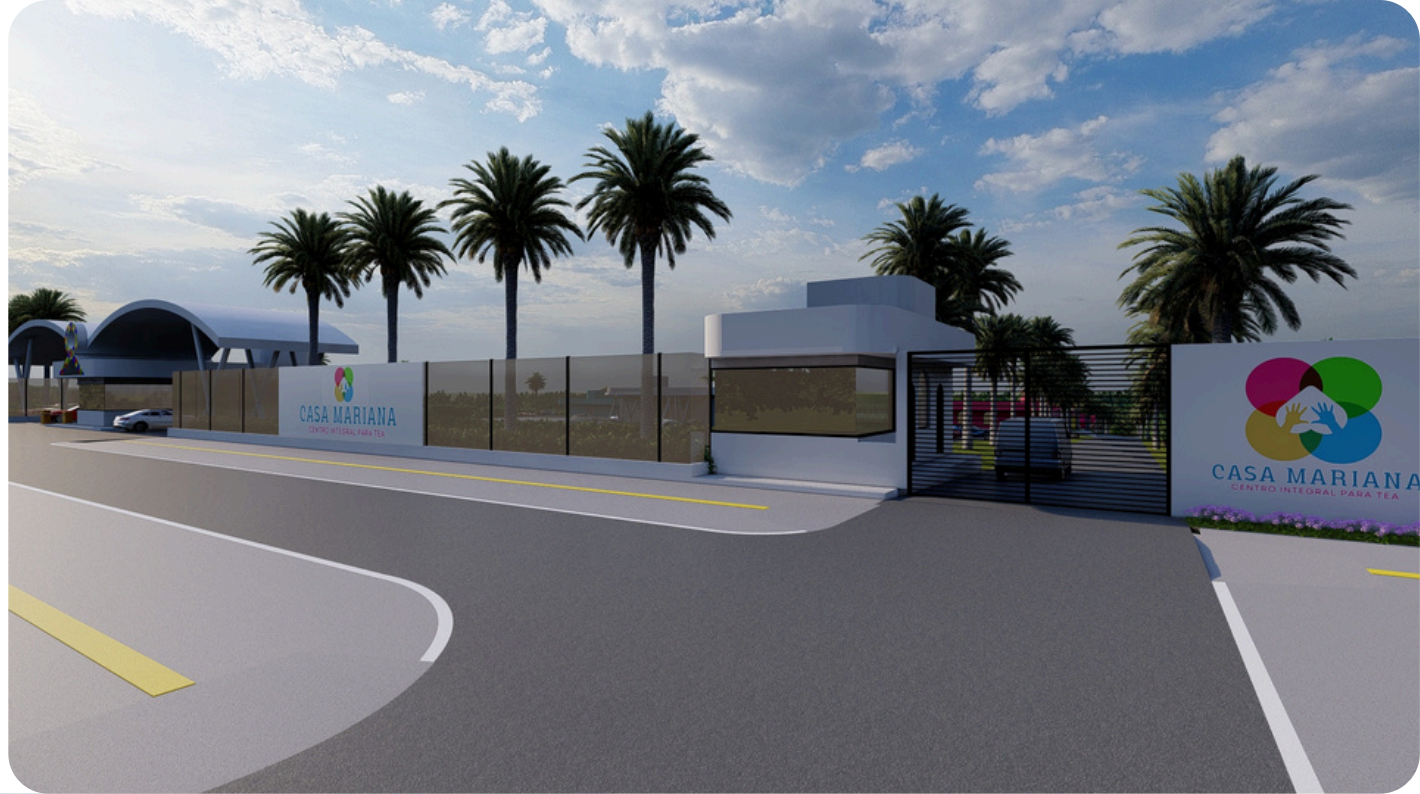


Planta	Nome	Nome Científico	Representação	Jardim Sensorial
	Gerânios	Pelargonium		Visão
	Calêndula	Calendula officinalis		Visão
	Girassol	Helianthus annuus		Visão
	Cereja Flor Rosa	Prunus serotina		Visão
	Camomila	Matricaria chamomilla		Olfato
	Alecrim	Salvia rosmarinus		Olfato
	Hortelã	Mentha spicata		Olfato
	Capim-limão	Cymbopogon citratus		Olfato
	Lavanda	Lavandula		Olfato
	Veludo-rosa	Gynura procumbens		Tato
	Tulipa holandesa/limão	Cupressus macrocarpa		Tato
	Amora	Morus		Paladar
	Jaboticaba	Pinia cauliflora		Paladar
	Acerola	Malpighia emarginata		Paladar
	Goiaba	Psidium guajava		Paladar

Planta	Nome	Nome Científico	Representação
	Dama Da Noite Murt	Muraya paniculata	
	Cerca Viva P/ Muro Verde	Calendula officinalis	
	Mini Clusia	Carpentaria acuminata	

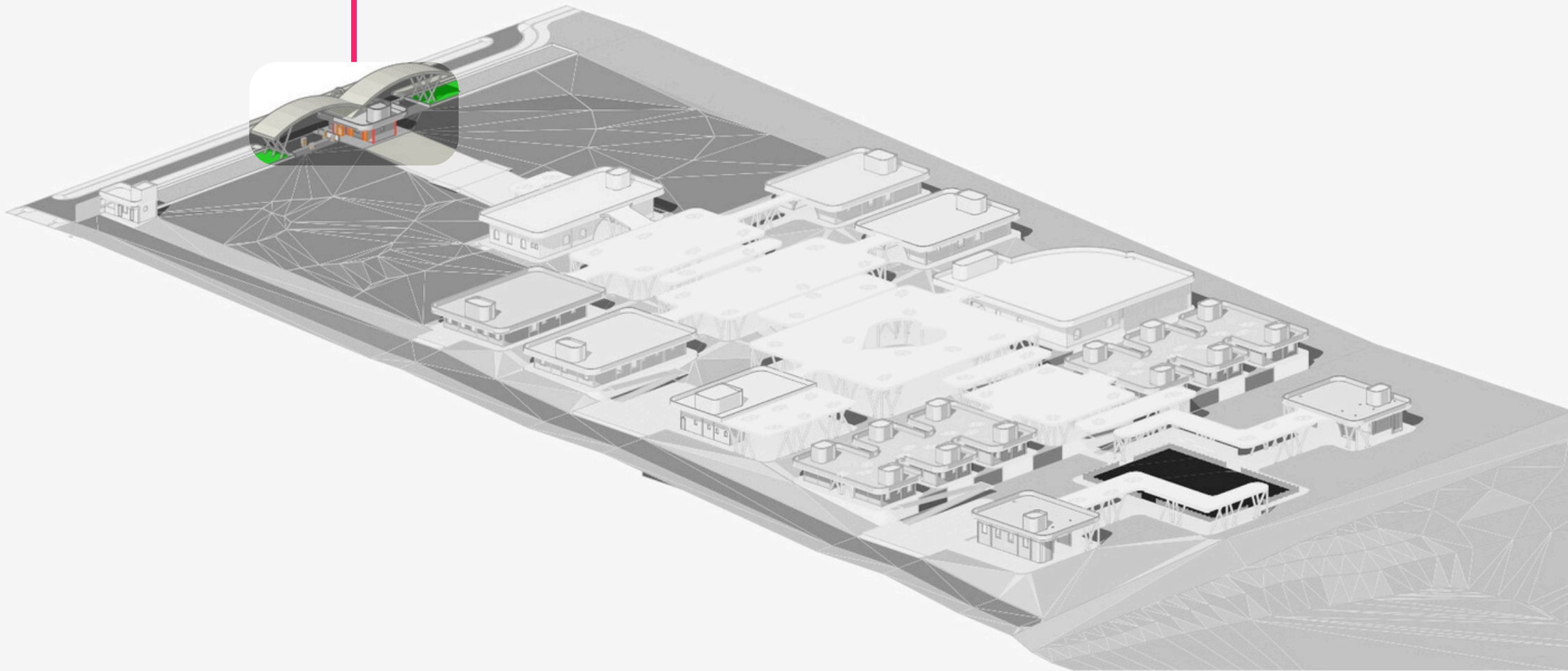
1

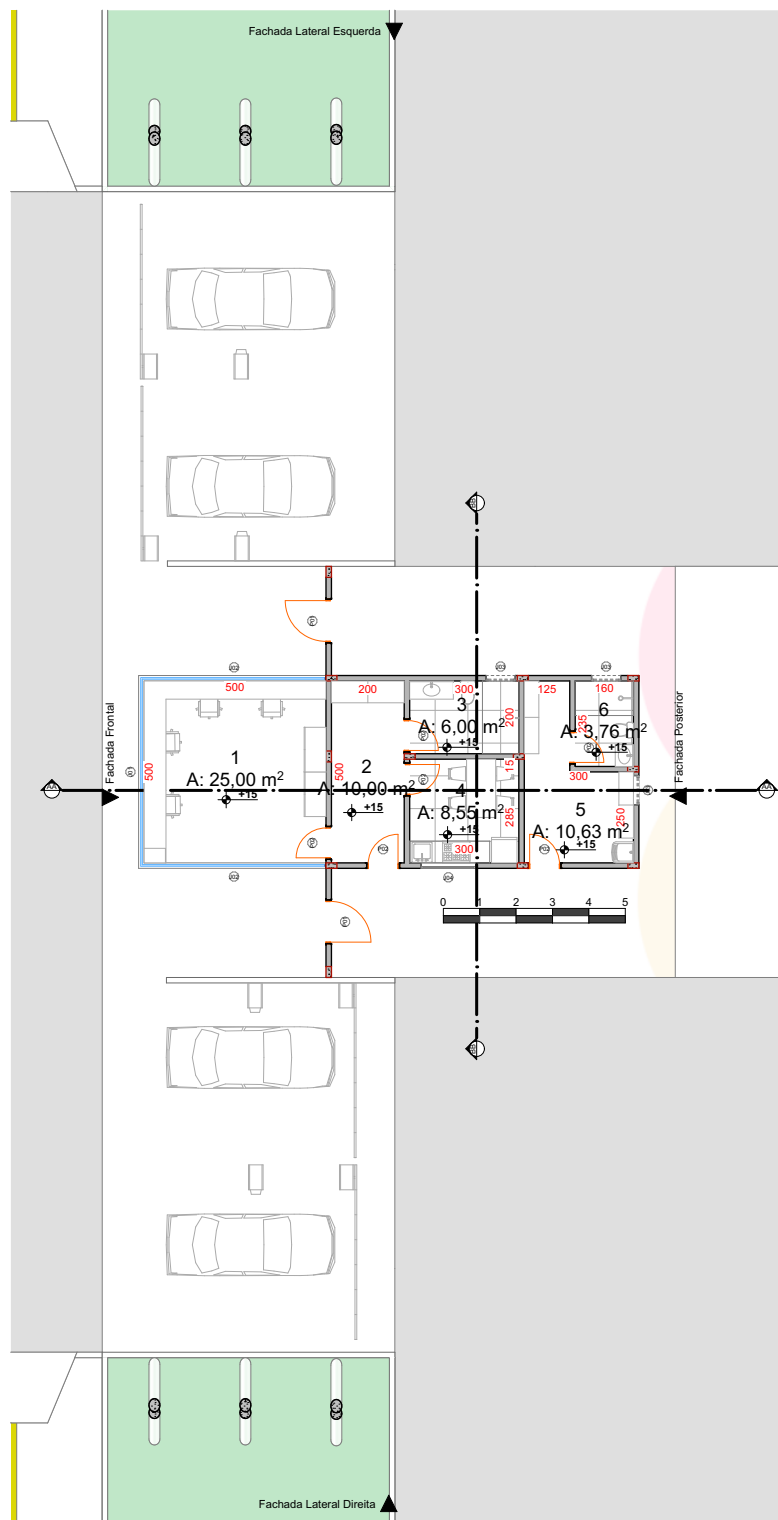
Planta de Paisagismo





GUARITA 1 (PRINCIPAL)





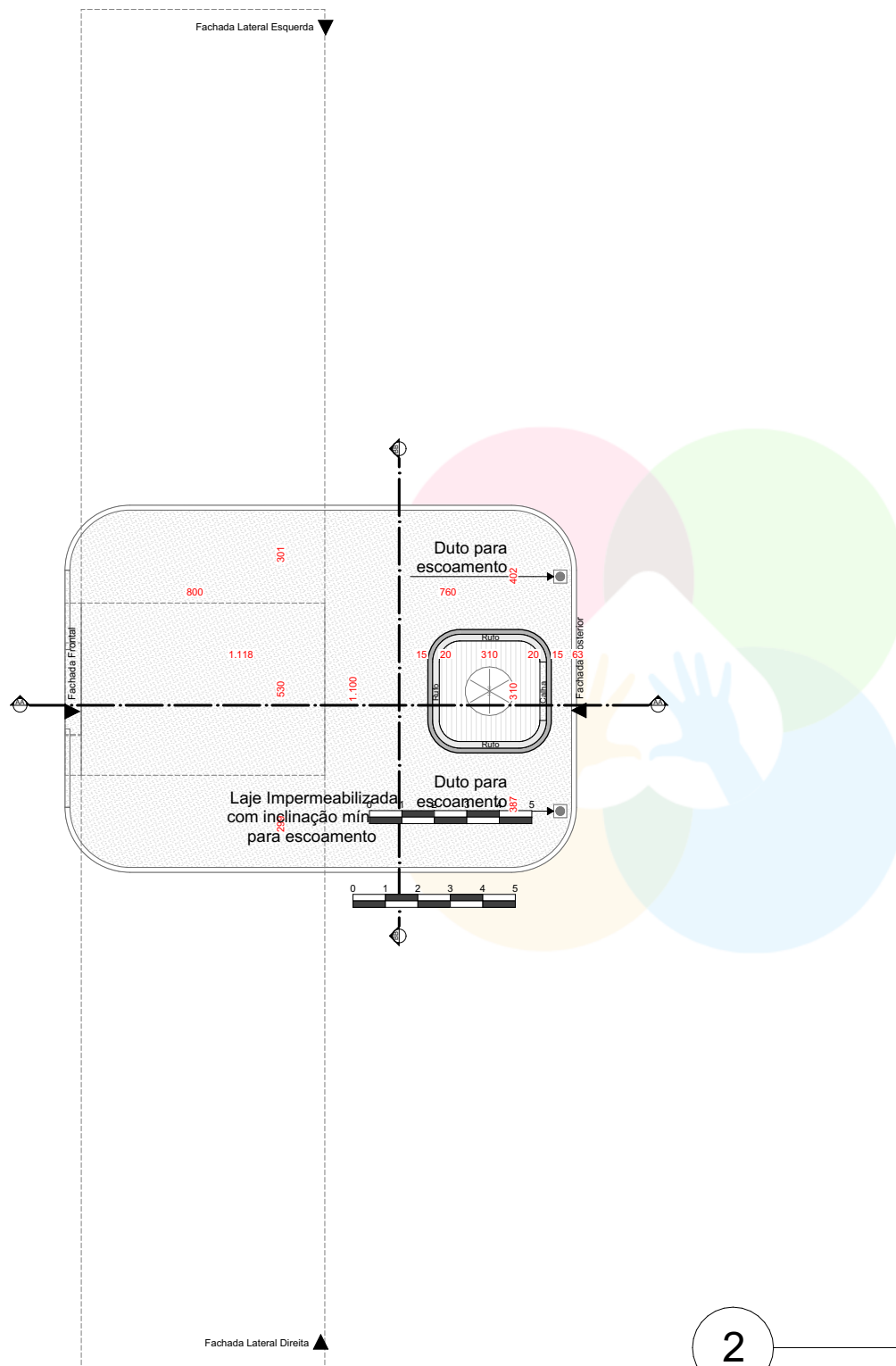
Áreas		
Número da Zona	Nome Zona	Área Medida
1	Controle de Acesso	25,00
2	Circulação	10,00
3	Banho	6,00
4	Copa	8,55
5	DML	10,63
6	Banho DML	3,76

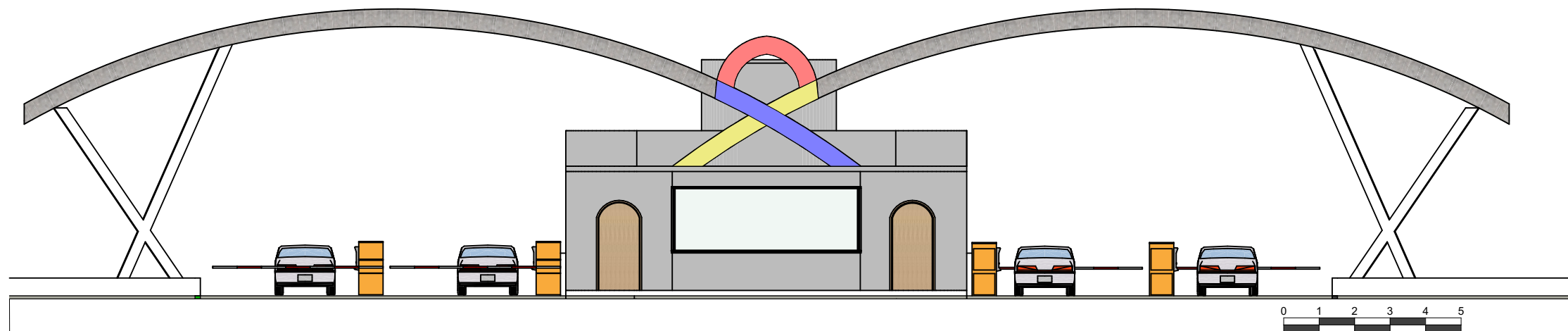
Lista de Portas				
Nome	Qtde.	Largura (c...	Altura (cm)	Tipo
P01	2	120	250	Abrir
P02	12	90	250	Abrir
P03	1	531	400	Abrir

Lista de Janelas					
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Peitoril (cm)	Tipo
J01	1	510	180	110	Basculante Alumínio - Vidro
J02	2	505	180	110	Basculante Alumínio - Vidro
J03	6	80	100	180	Basculante Alumínio - Vidro
J04	2	150	200	100	Basculante Alumínio - Vidro
J05	2	305	180	110	Basculante Alumínio - Vidro
J06	1	425	180	110	Basculante Alumínio - Vidro

1

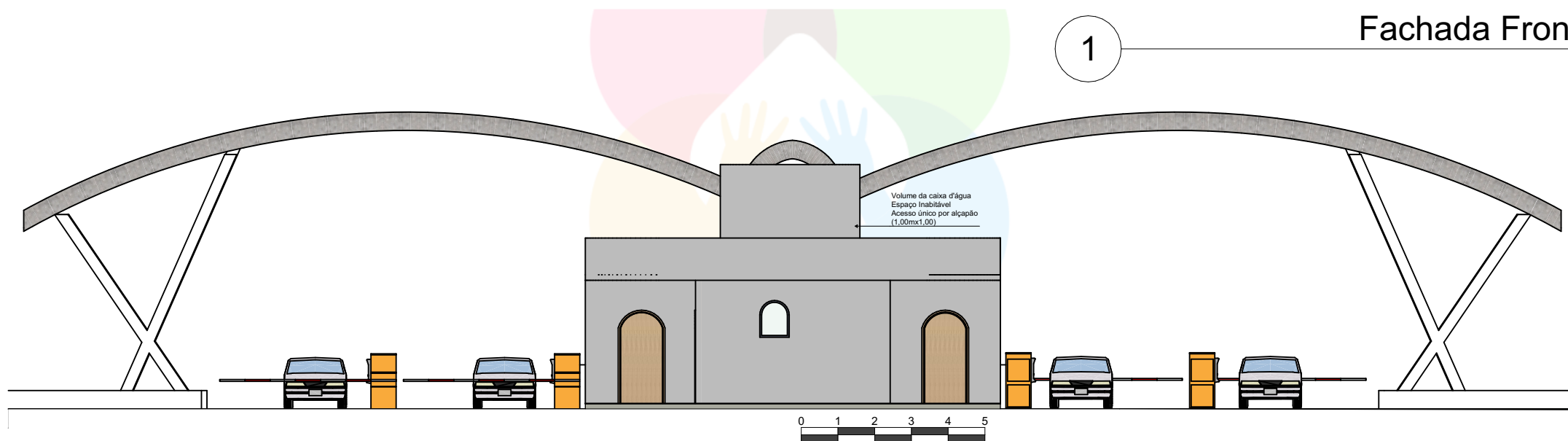
Planta Baixa Guarita





1

Fachada Frontal

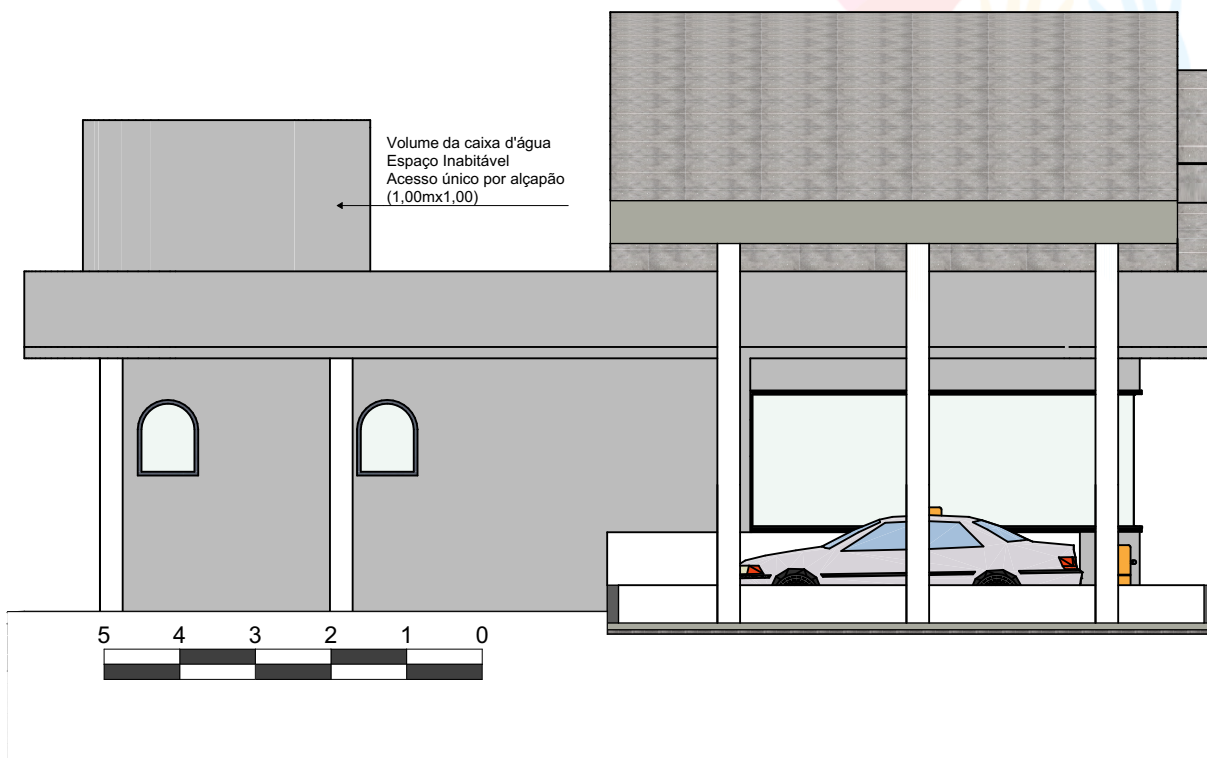
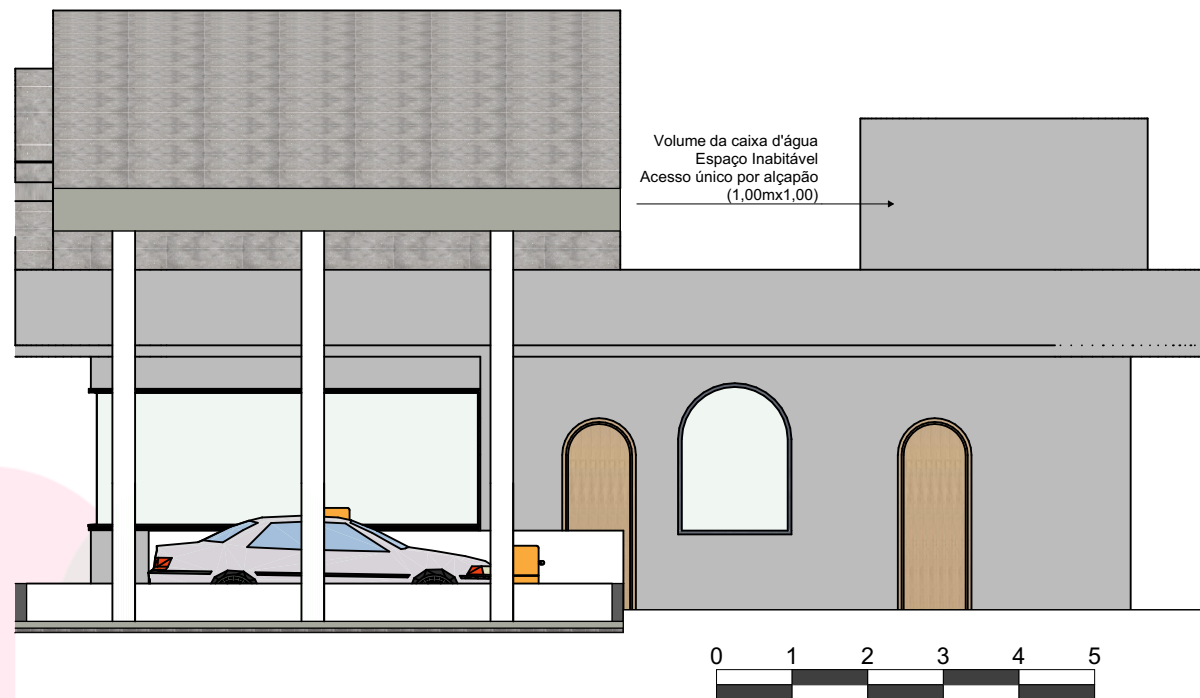


2

Fachada Posterior

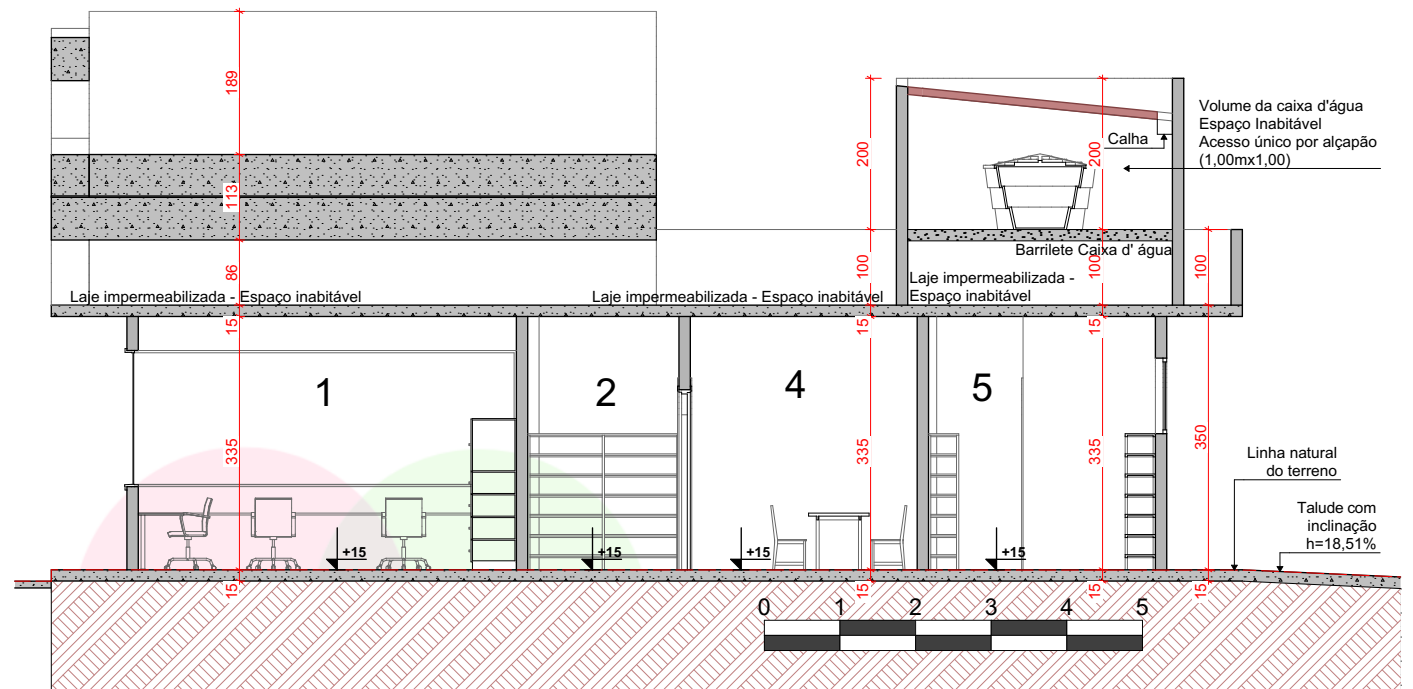
3

Fachada Lateral Direita

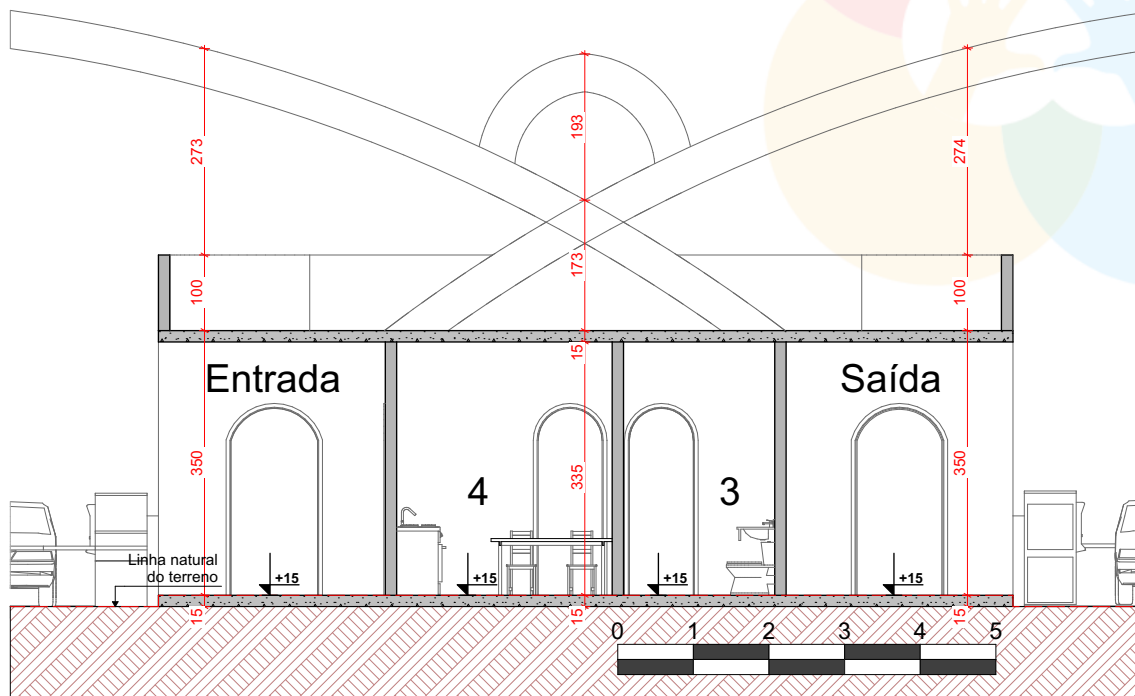


4

Fachada Lateral Esquerda

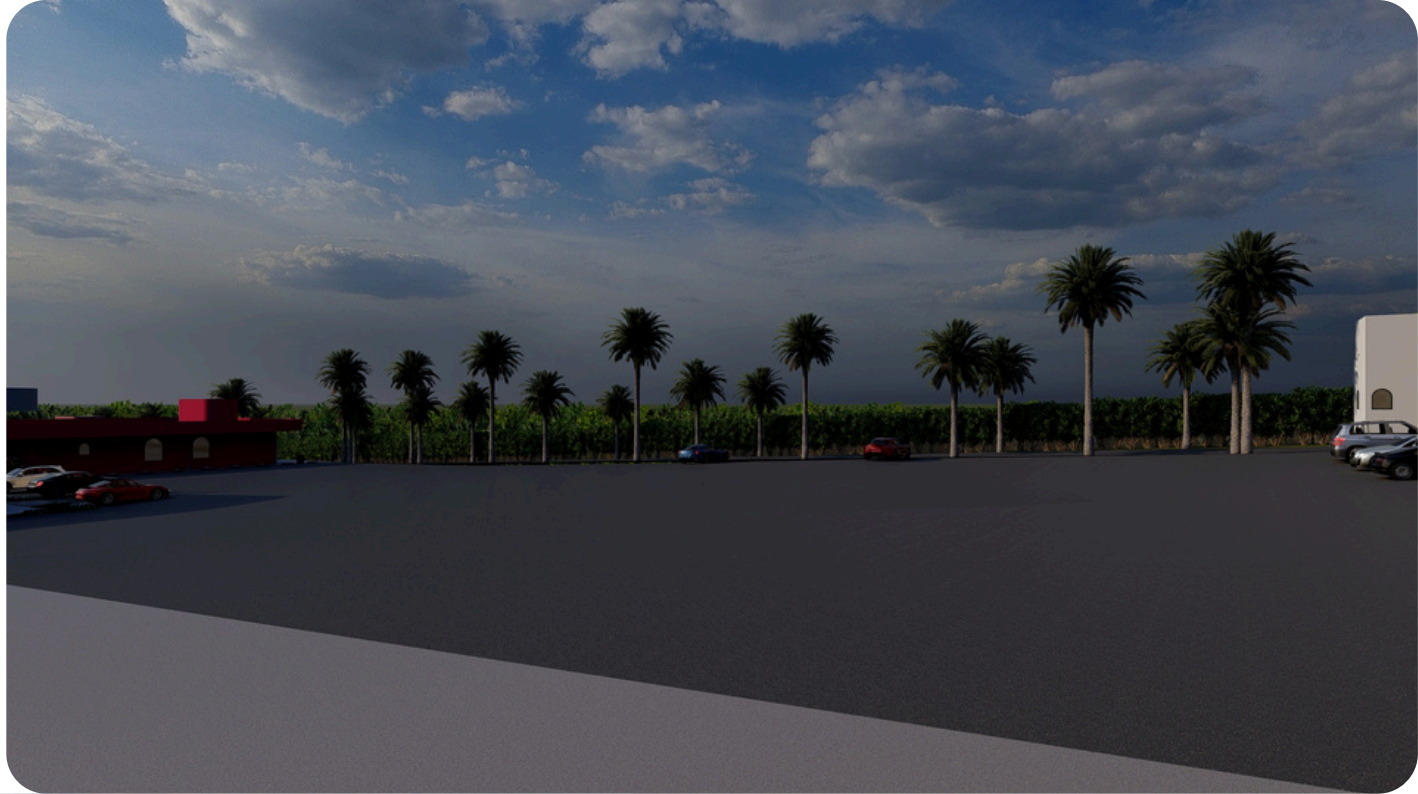


AA Corte Transversal

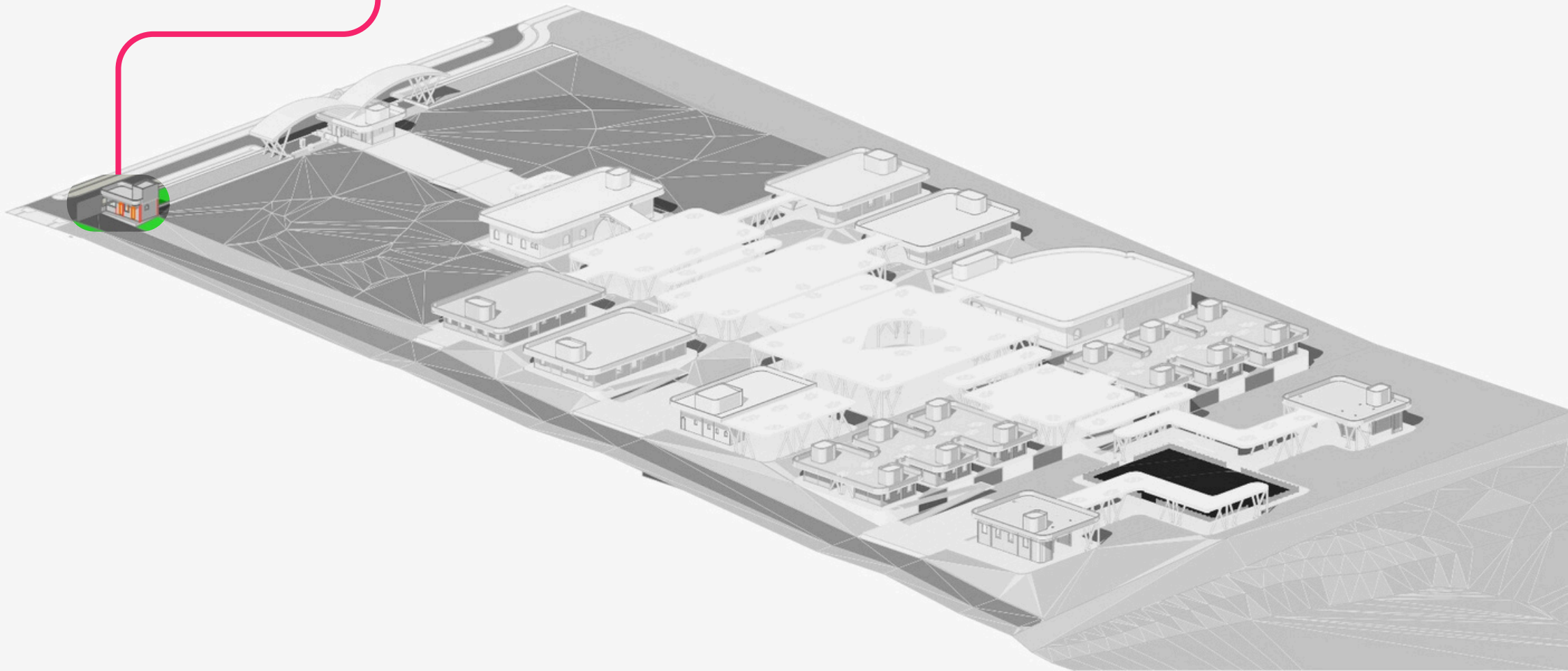


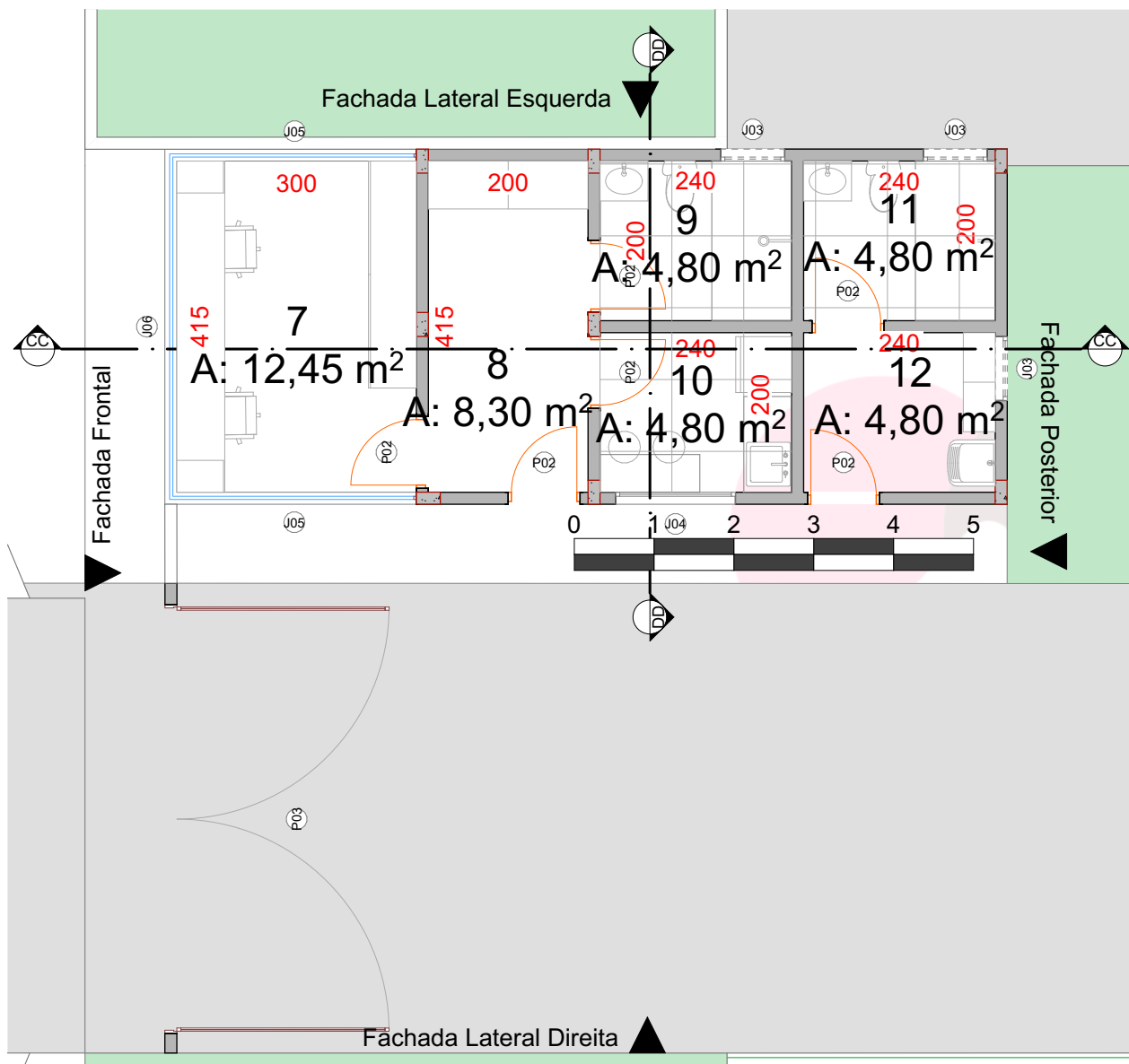
BB Corte Longitudinal





GUARITA 1 (SERVIÇO)





Áreas		
Número da Zona	Nome Zona	Área Medida
7	Controle de Acesso	12,45
8	Circulação	8,30
9	Banho	4,80
10	Copa	4,80
11	Banho DML	4,80
12	DML	4,80

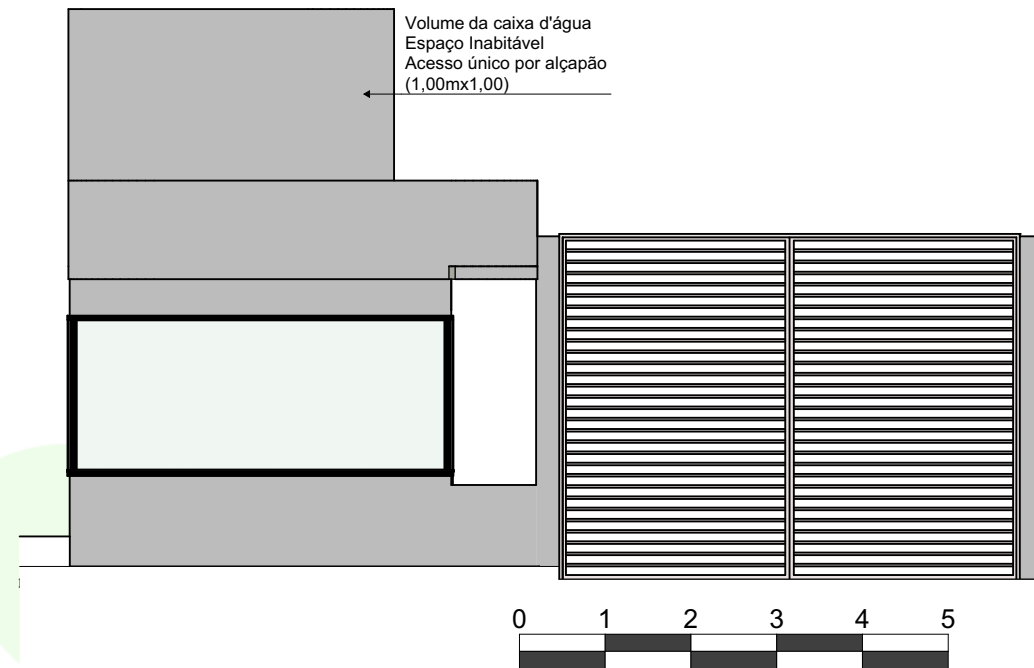
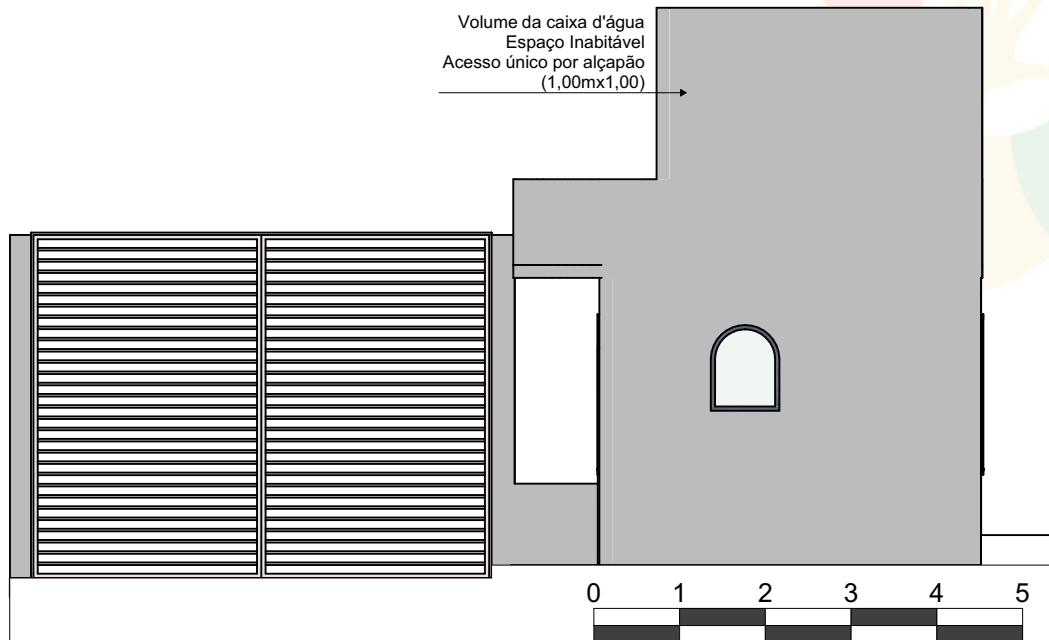
Lista de Portas				
Nome	Qtde.	Largura (c...	Altura (cm)	Tipo
P01	2	120	250	Abrir
P02	12	90	250	Abrir
P03	1	531	400	Abrir

Lista de Janelas					
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Peitoril (cm)	Tipo
J01	1	510	180	110	Basculante Alumínio - Vidro
J02	2	505	180	110	Basculante Alumínio - Vidro
J03	6	80	100	180	Basculante Alumínio - Vidro
J04	2	150	200	100	Basculante Alumínio - Vidro
J05	2	305	180	110	Basculante Alumínio - Vidro
J06	1	425	180	110	Basculante Alumínio - Vidro

5

Fachada Frontal (1)

Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)

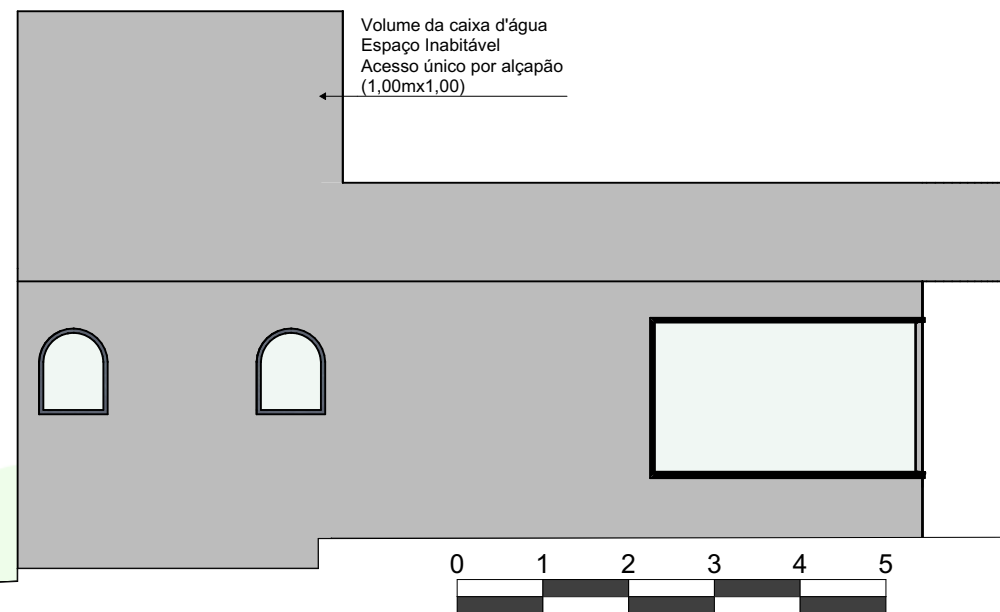
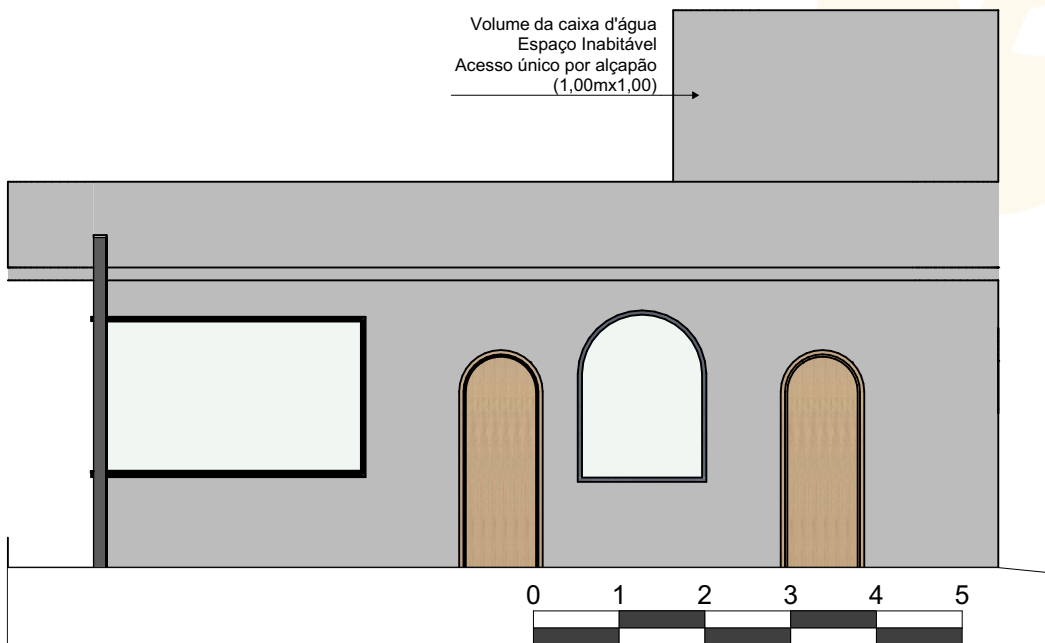


Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)

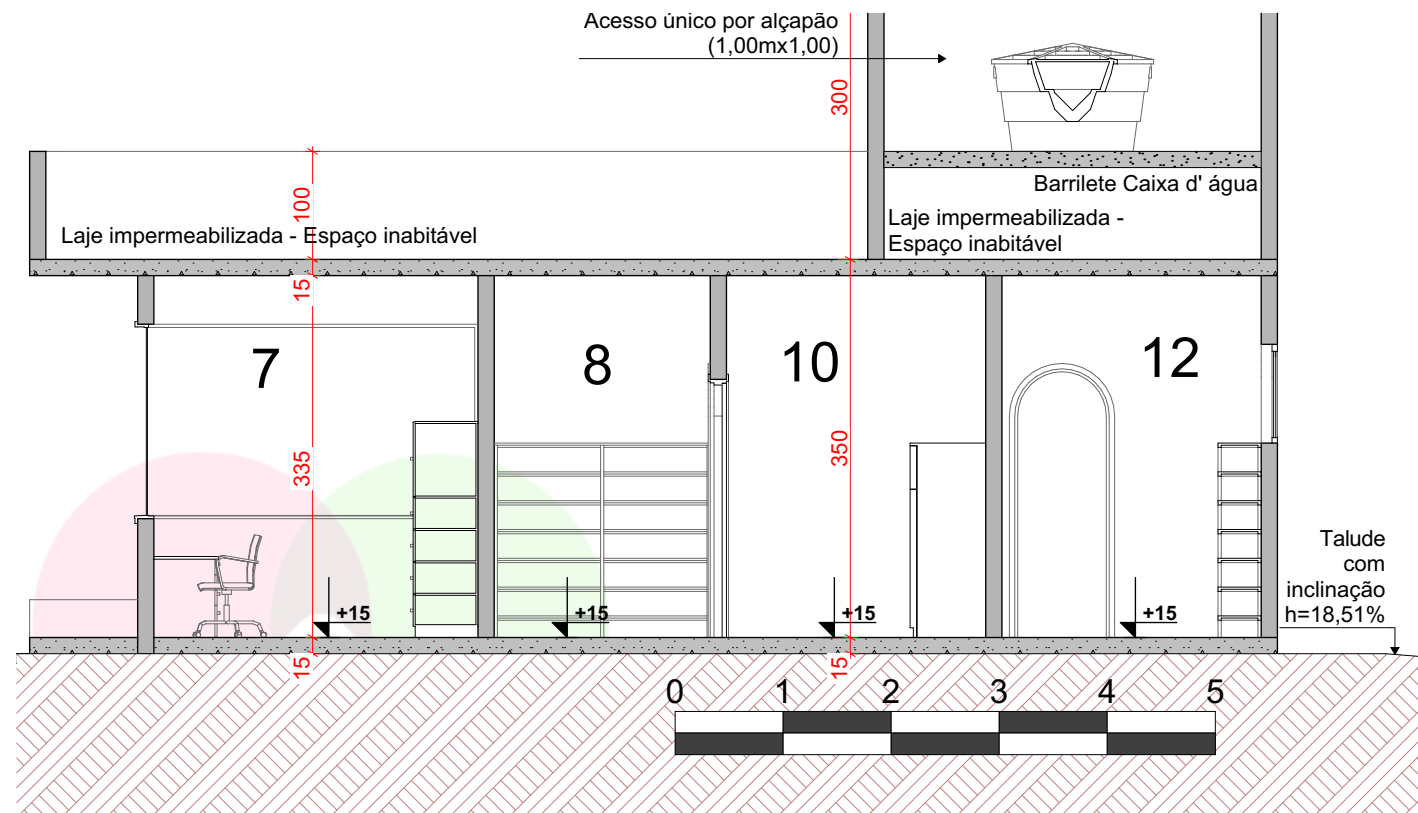
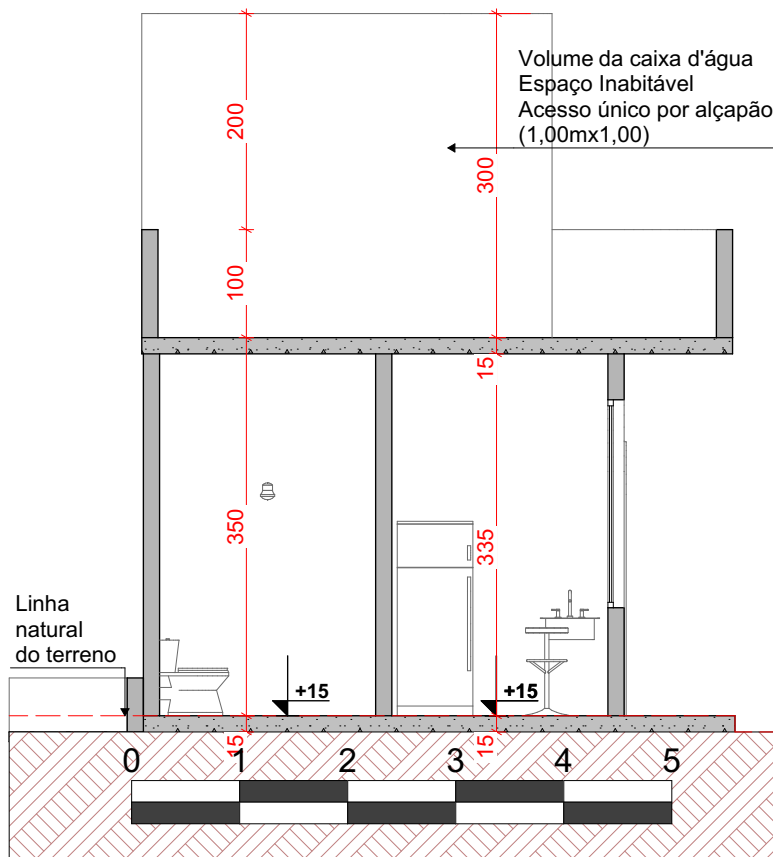
6

Fachada Posterior

7 Fachada Lateral Esquerda

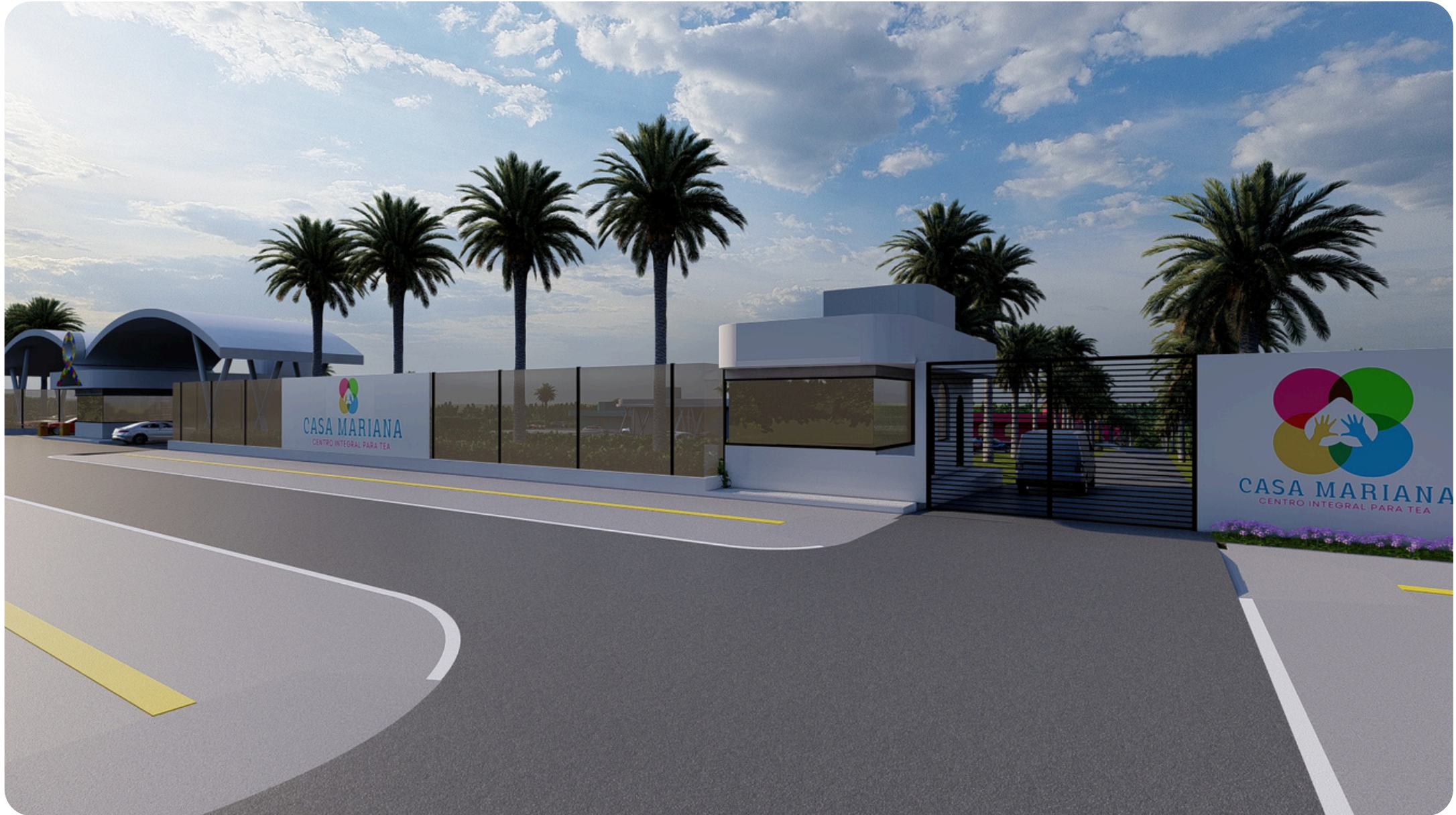


8 Fachada Lateral Direita

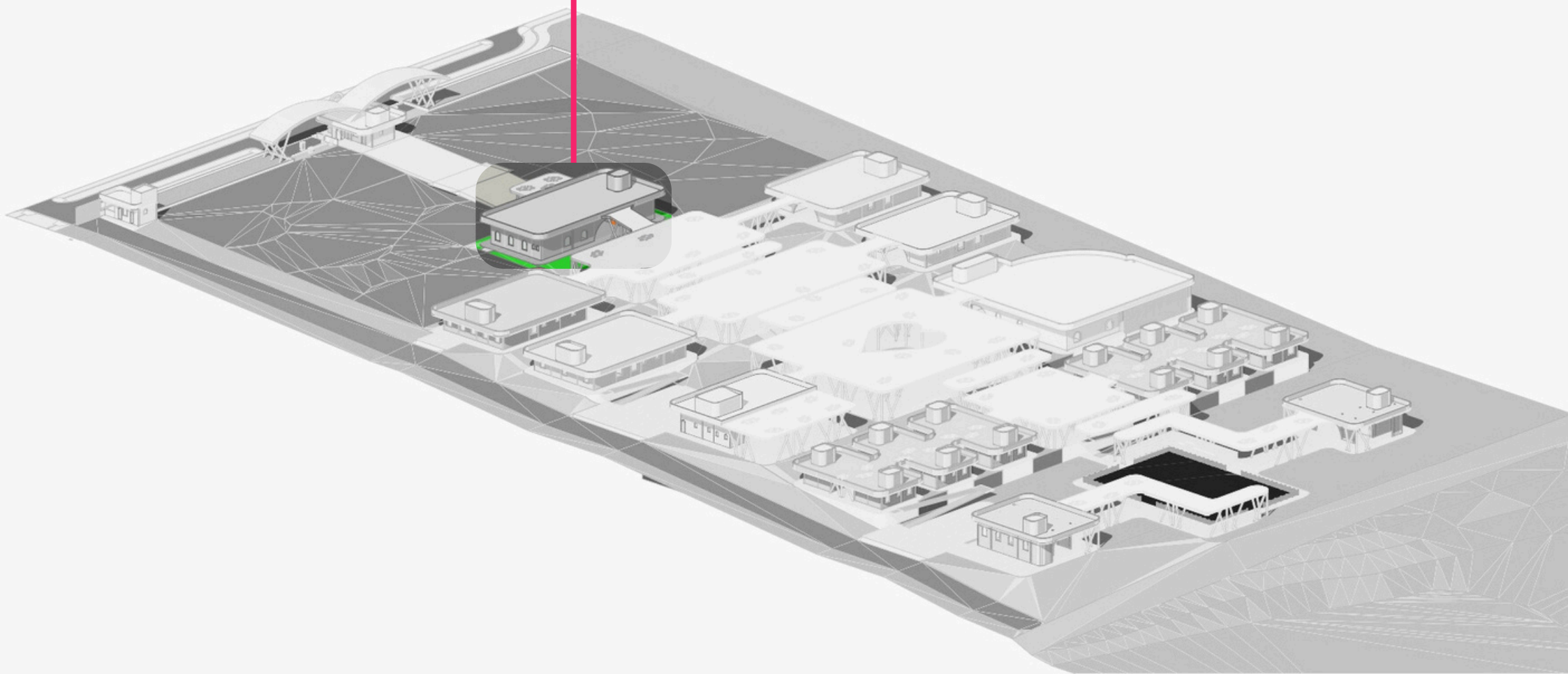


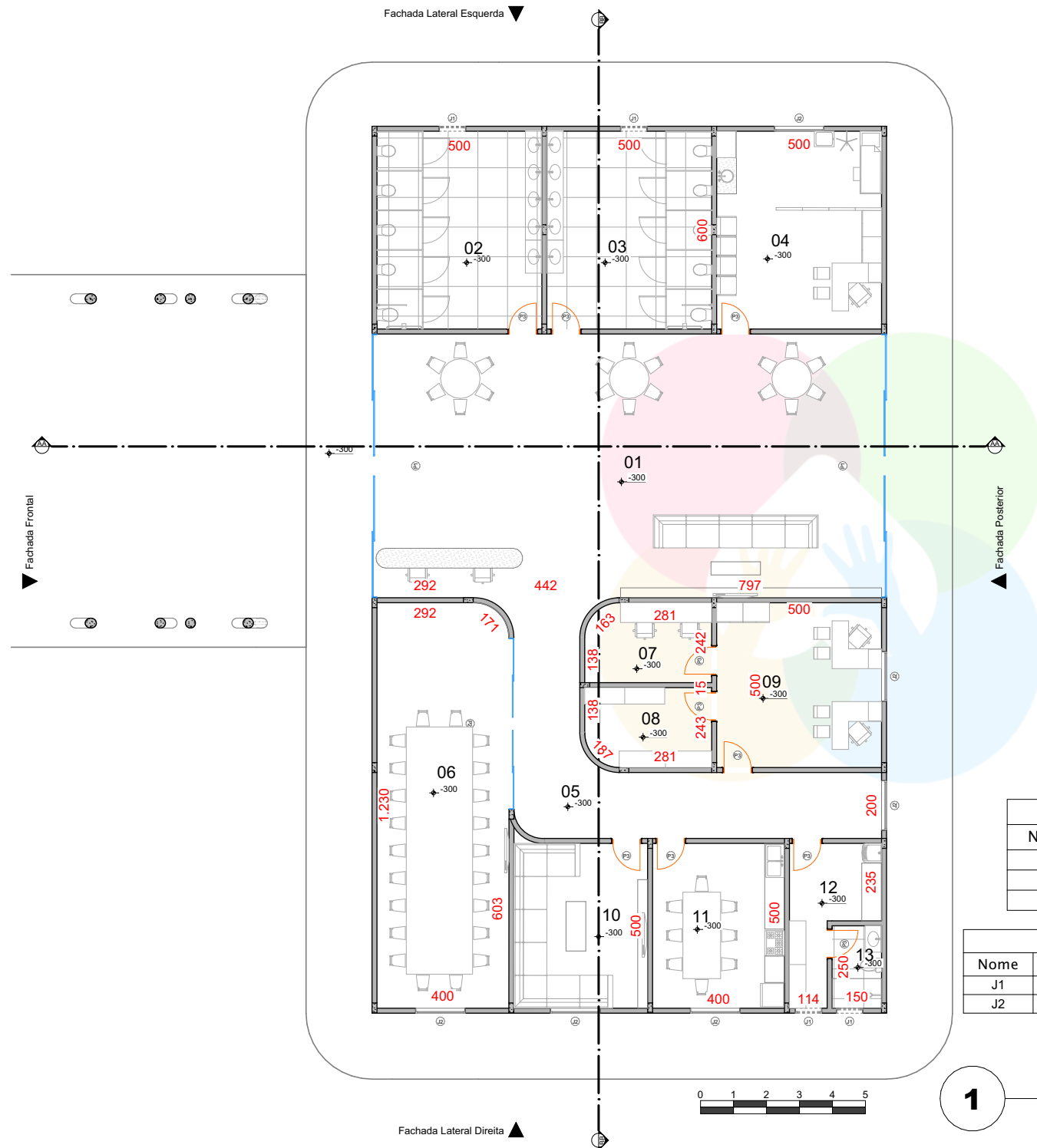
CC Corte Transversal

DD Corte Longitudinal



BLOCO ADMINISTRAÇÃO



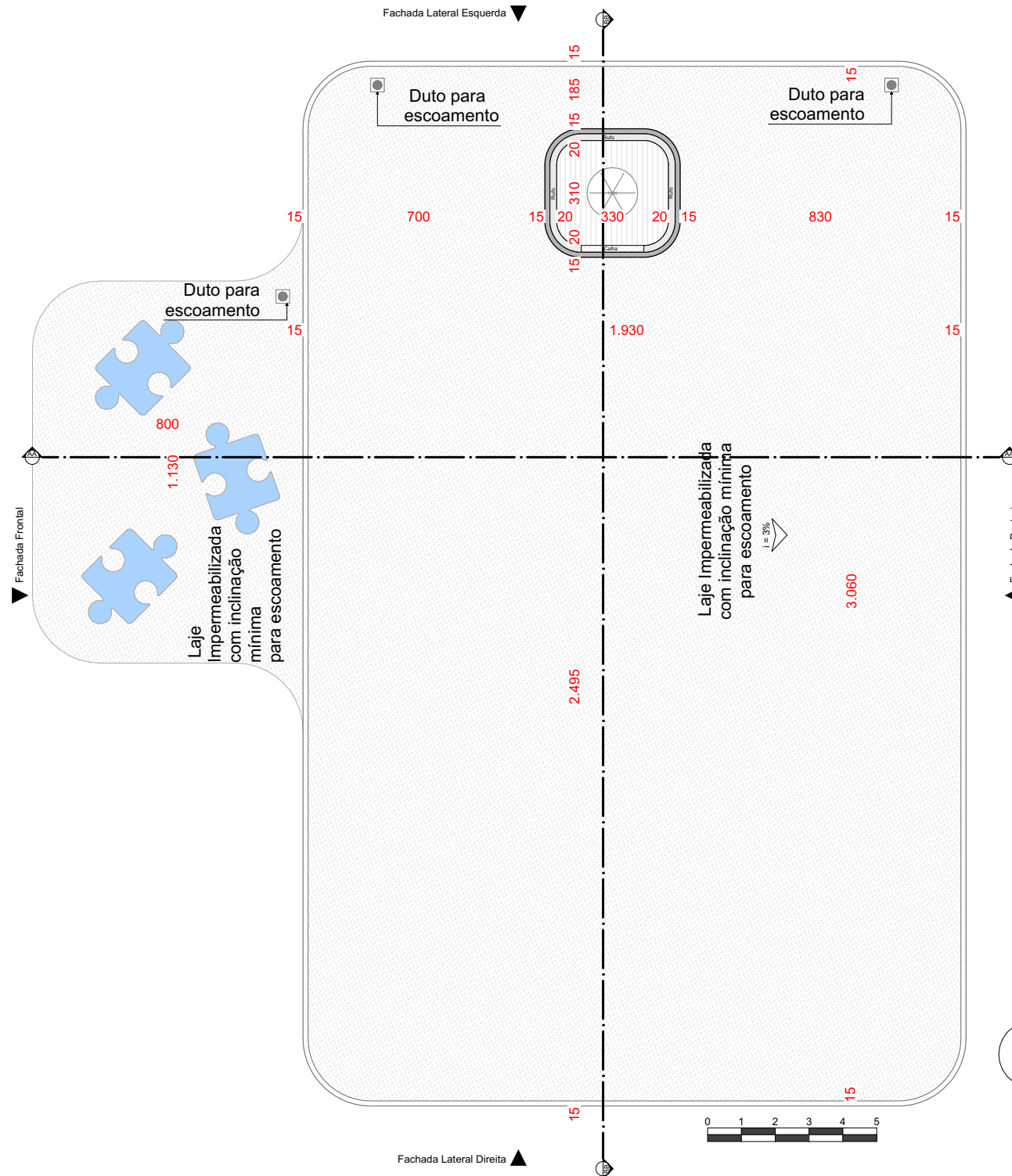


Áreas		
Número da Zona	Nome Zona	Área Medida
01	Recepção	122,40
02	Banho FEM	30,00
03	Banho MASC	30,00
04	Ambulatório	30,00
05	Circulação	33,68
06	Sala de Reunião	48,98
07	Sala Segurança	9,09
08	Sala Arquivos	9,10
09	Sala ADM	25,00
10	Sala Funcionários	20,40
11	Copa	20,00
12	DML	9,59
13	Banho DML	3,75

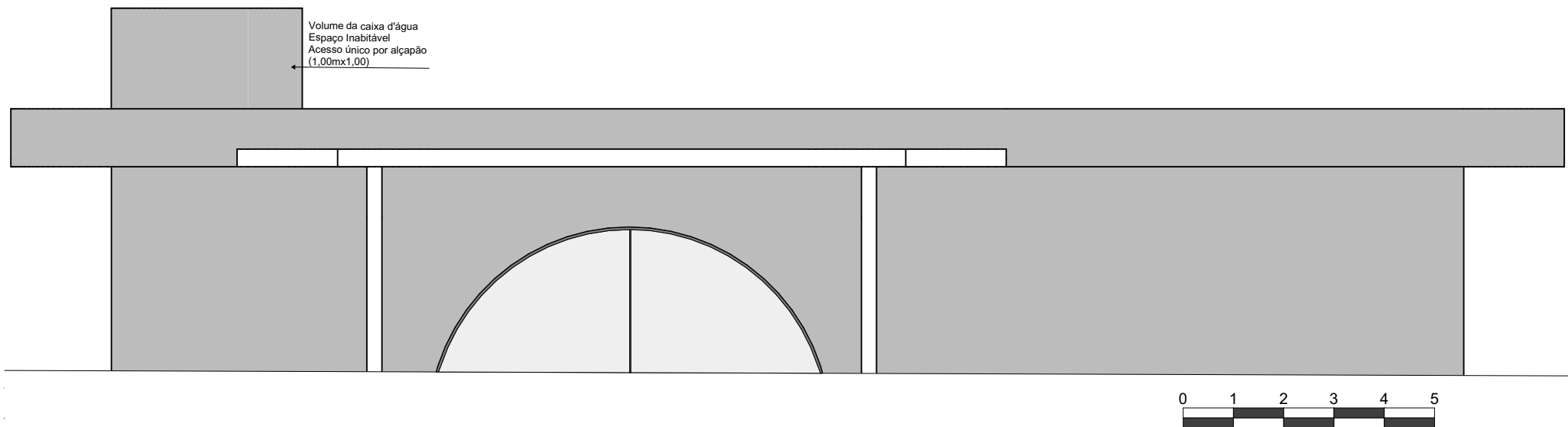
Lista de Portas				
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Tipo
P1	2	800	380	Correr
P2	1	520	380	Correr
P3	10	90	250	Abrir

Lista de Janelas					
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Peitoril (cm)	Tipo
J1	4	80	100	180	Basculante Alumínio - Vidro
J2	6	150	200	100	Basculante Alumínio - Vidro

1 Planta Baixa Administração

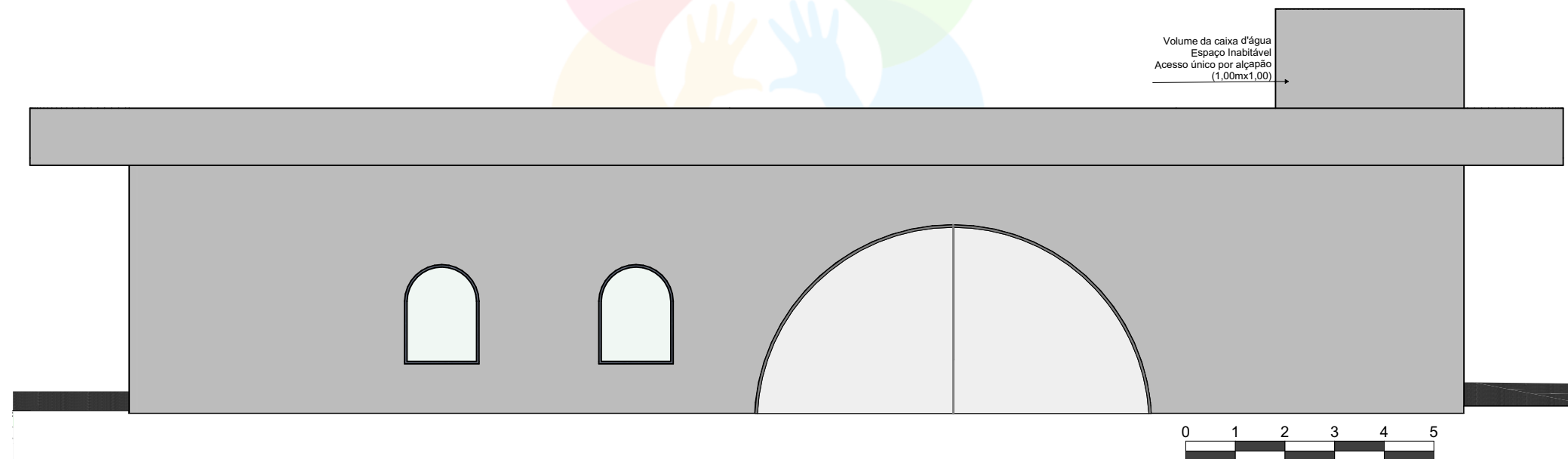


2 — **Planta de Cobertura**



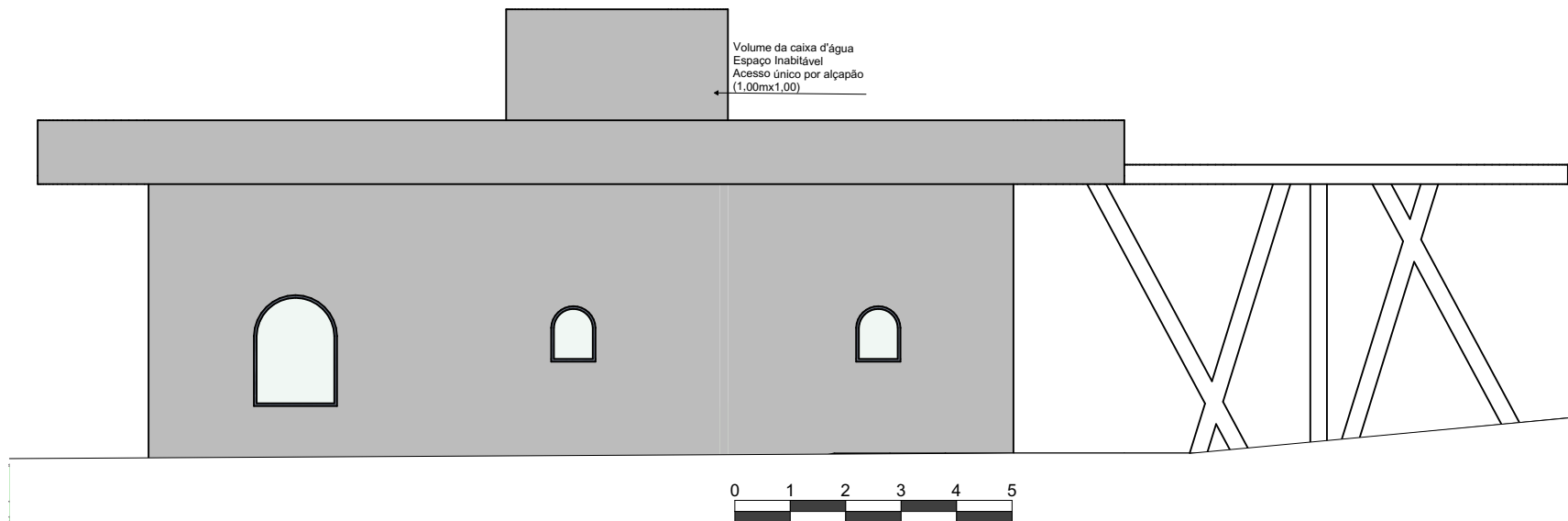
1

Fachada Frontal



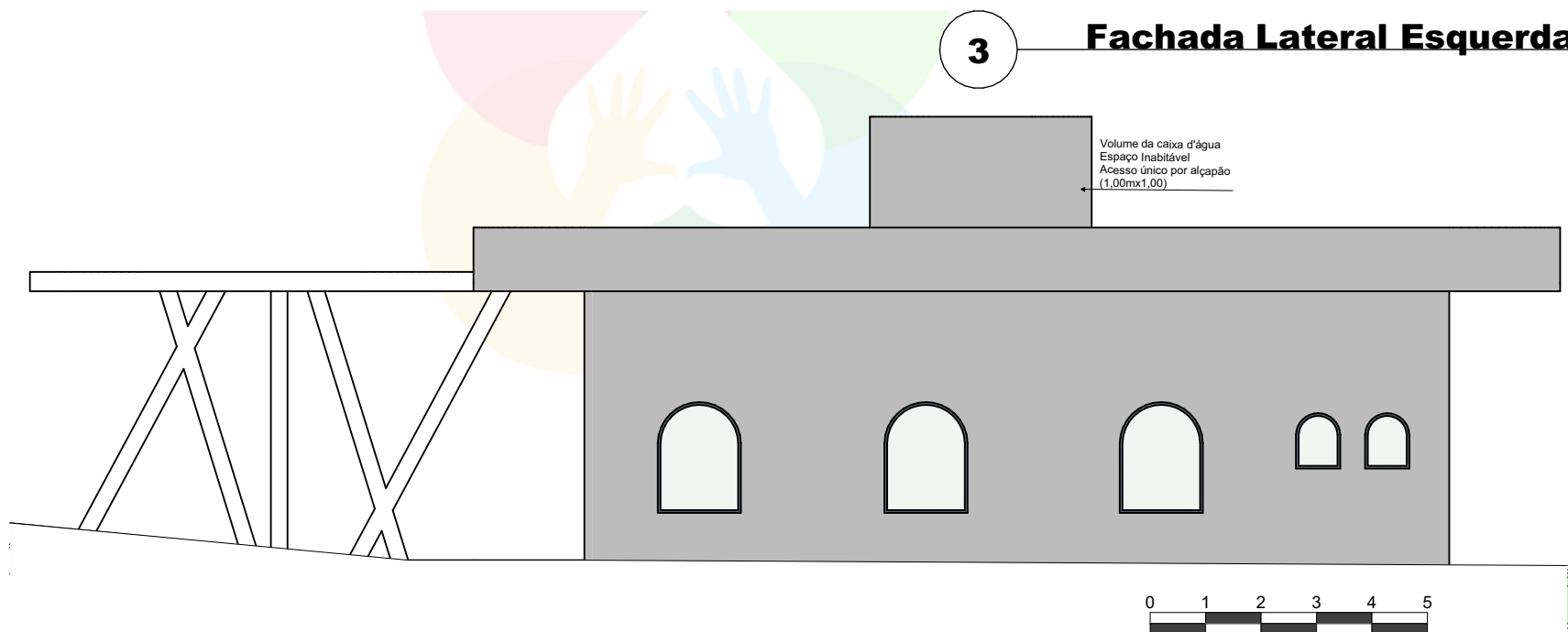
2

Fachada Posterior



3

Fachada Lateral Esquerda



4

Fachada Lateral Direita

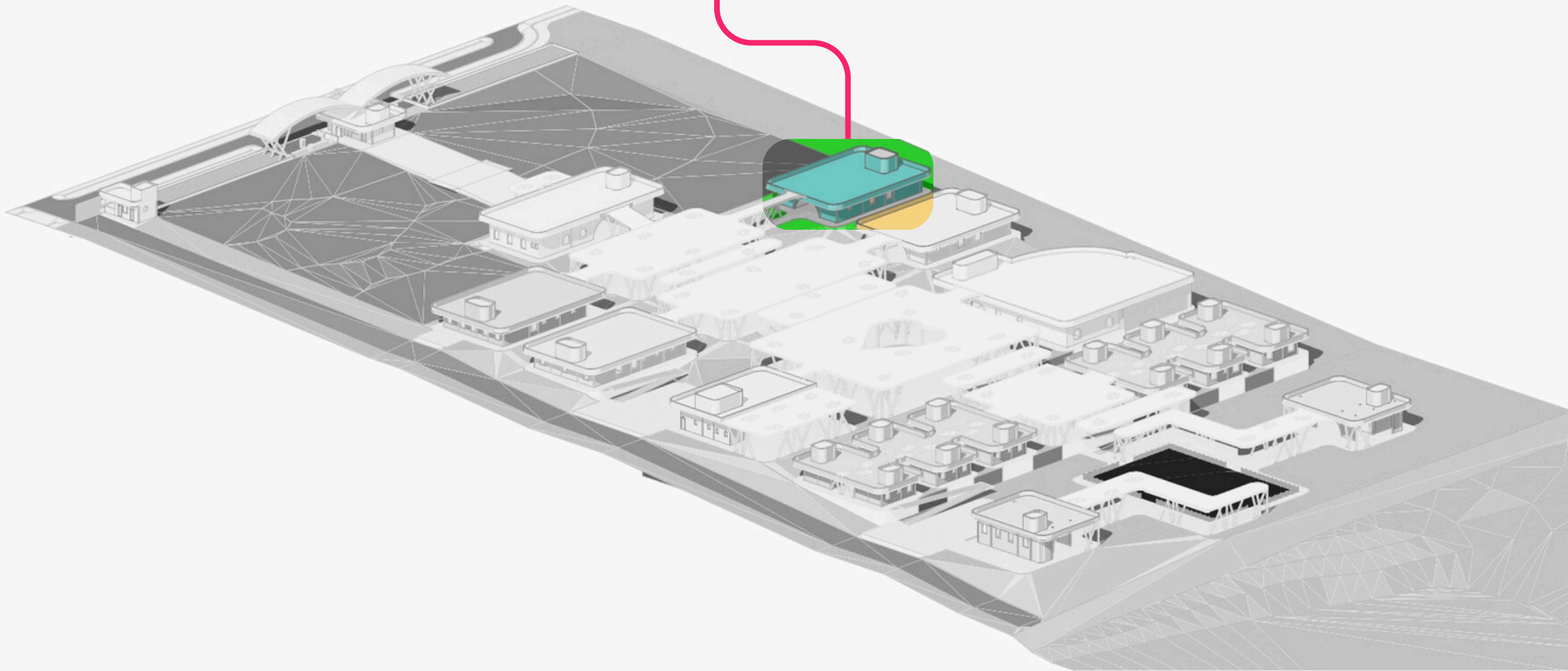


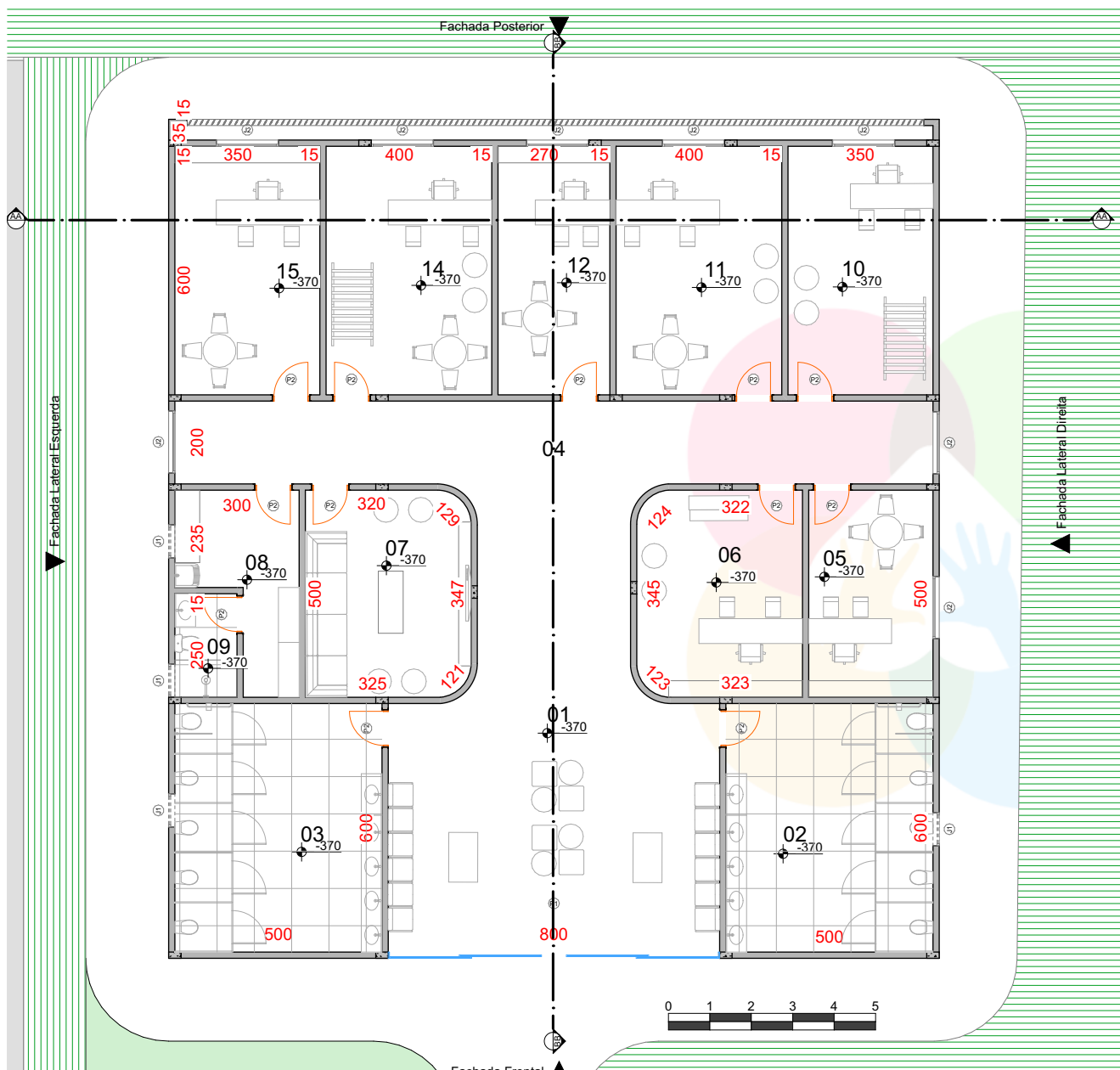






BLOCO 1

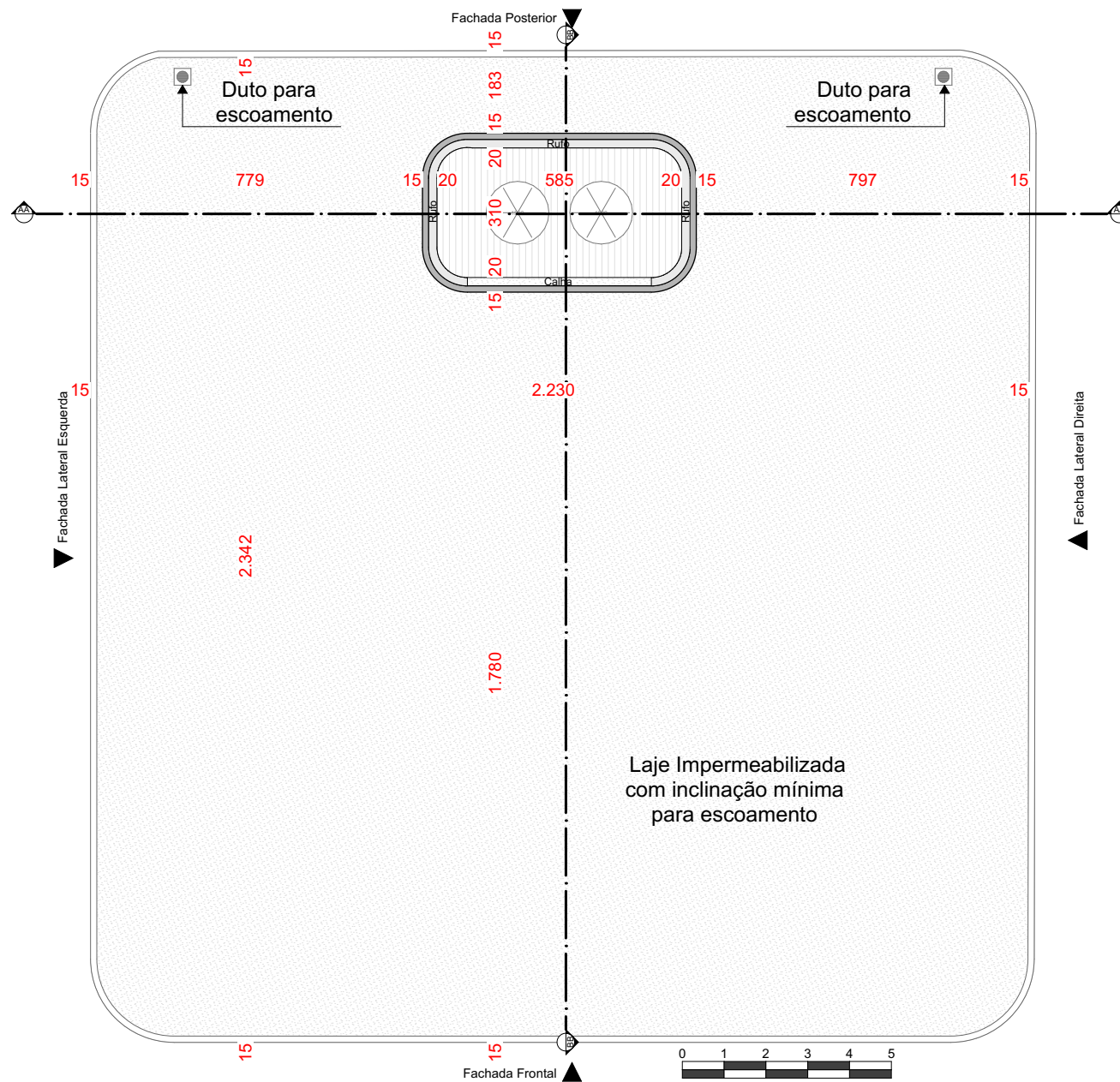


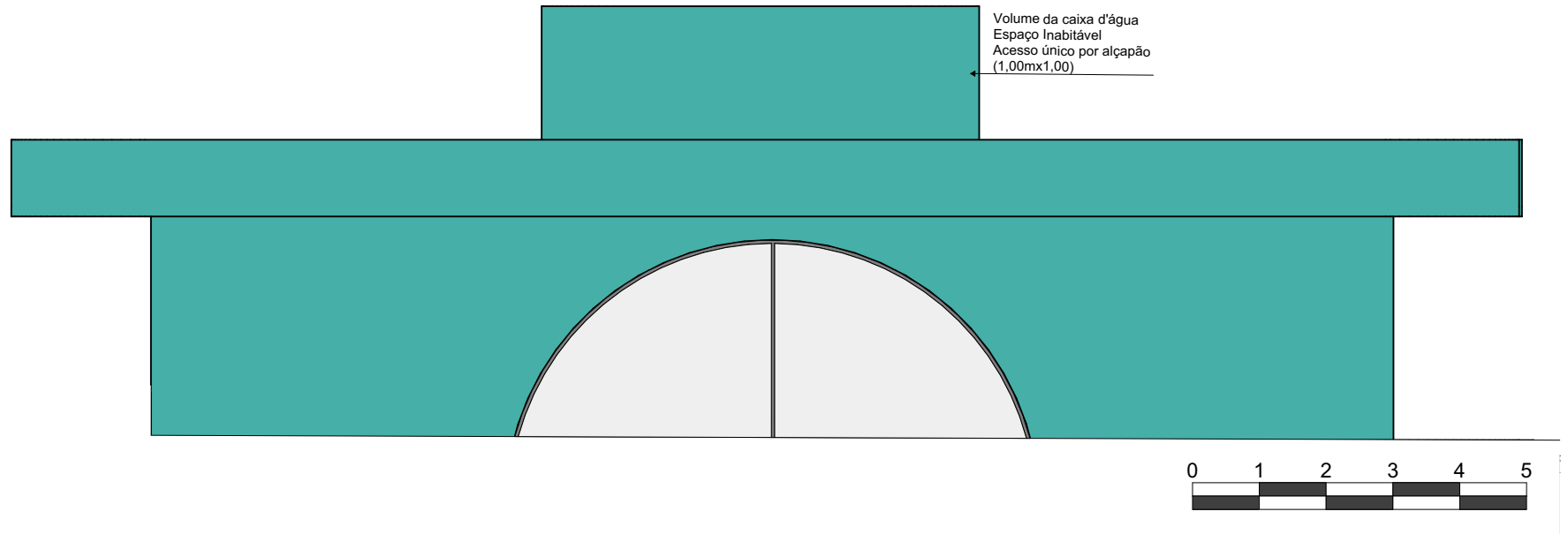


Áreas		
Número da Zona	Nome Zona	Área Medida
01	Sala de espera	68,41
02	Banho FEM	30,00
03	Banho MASC	30,00
04	Circulação	36,60
05	Sala Psicopedagogo	15,00
06	Sala Musicoterapia	39,71
07	Sala Gameterapia	18,56
08	DML	10,63
09	Banho DML	3,75
10	Sala TO	21,00
11	Sala ABA	24,00
12	Sala Nutricionista	16,20
14	Sala TS	24,00
15	Sala Fono	21,00

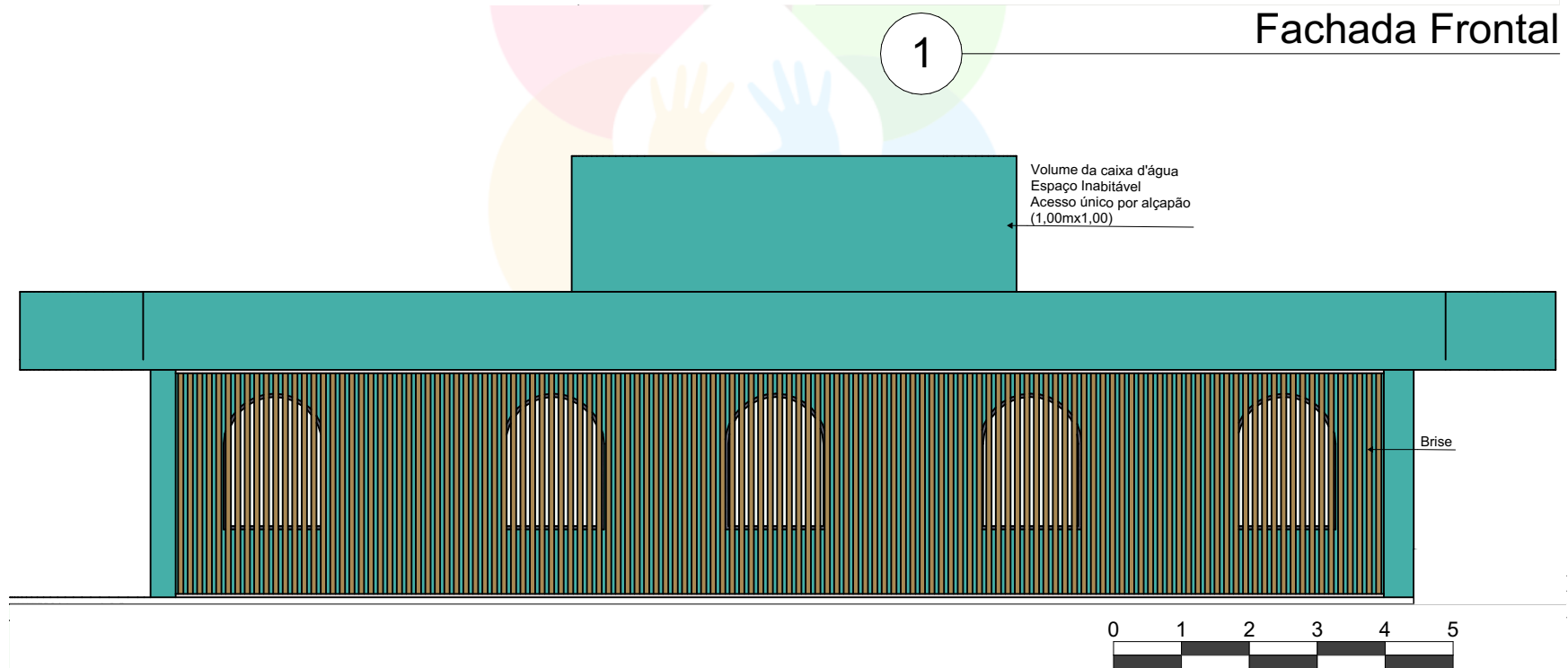
Lista de Portas				
Nome	Qtde.	Largura (c...	Altura (cm)	Tipo
P1	1	800	300	Correr
P2	12	90	250	Abrir

Lista de Janelas					
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Peitoril (cm)	Tipo
J1	4	80	100	180	Basculante Alumínio - Vidro
J2	8	150	200	100	Basculante Alumínio - Vidro

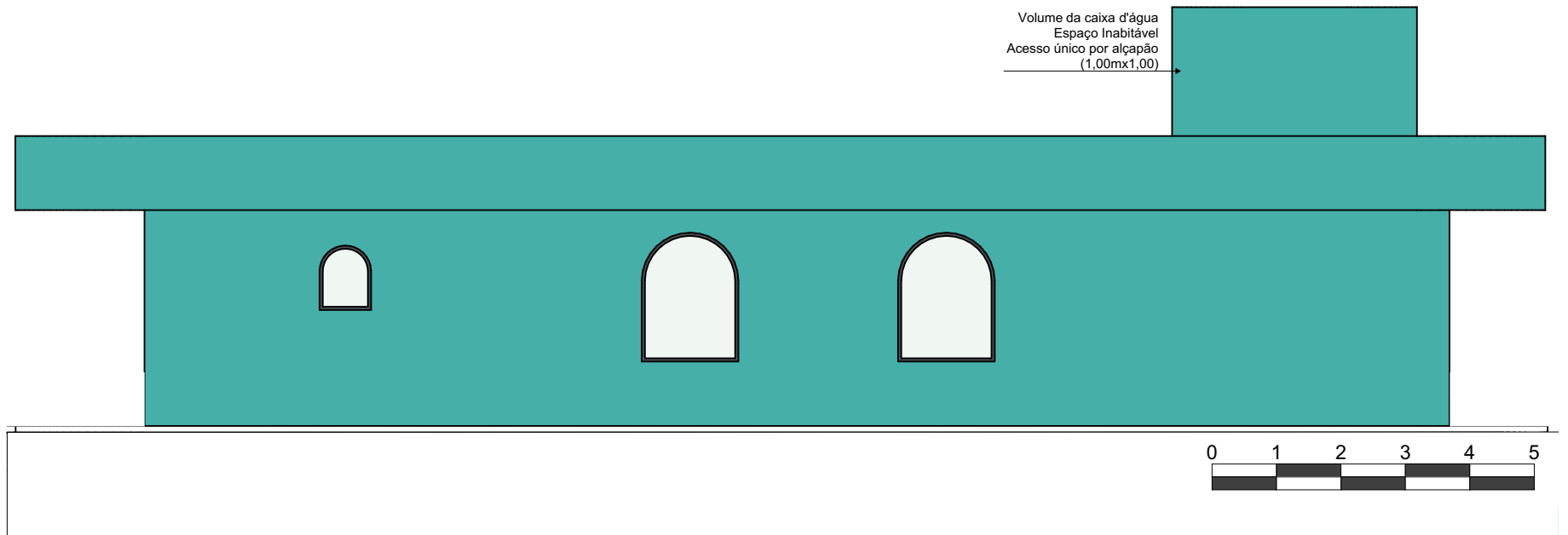




Fachada Frontal

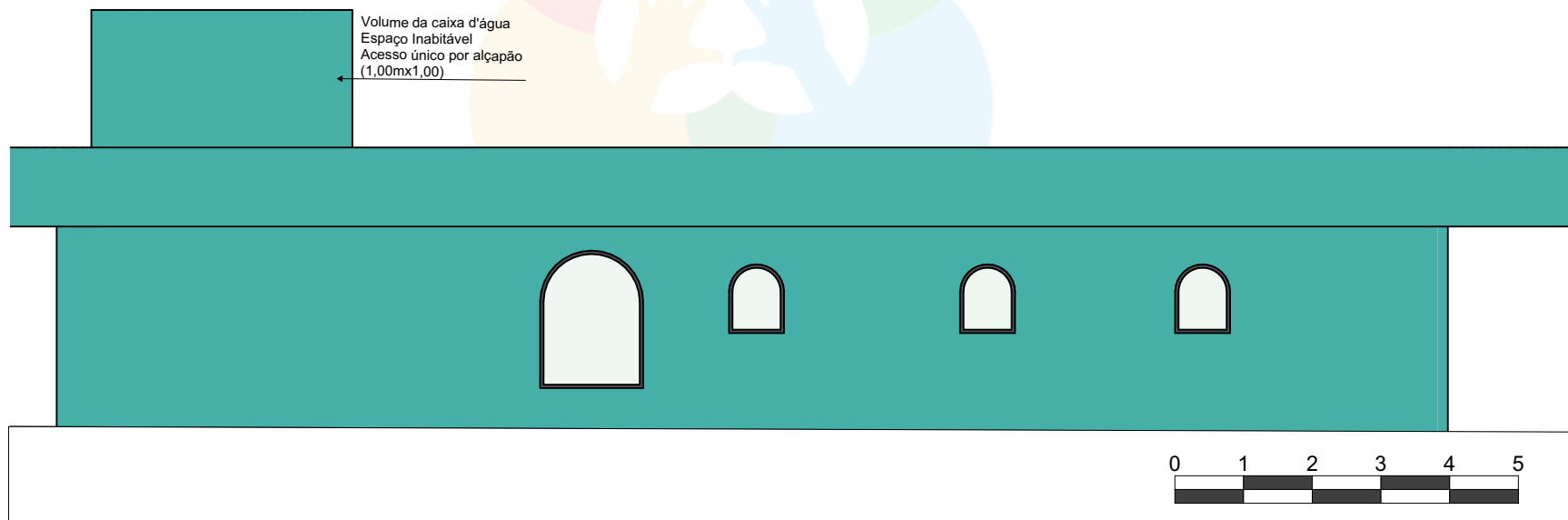


Fachada Posterior



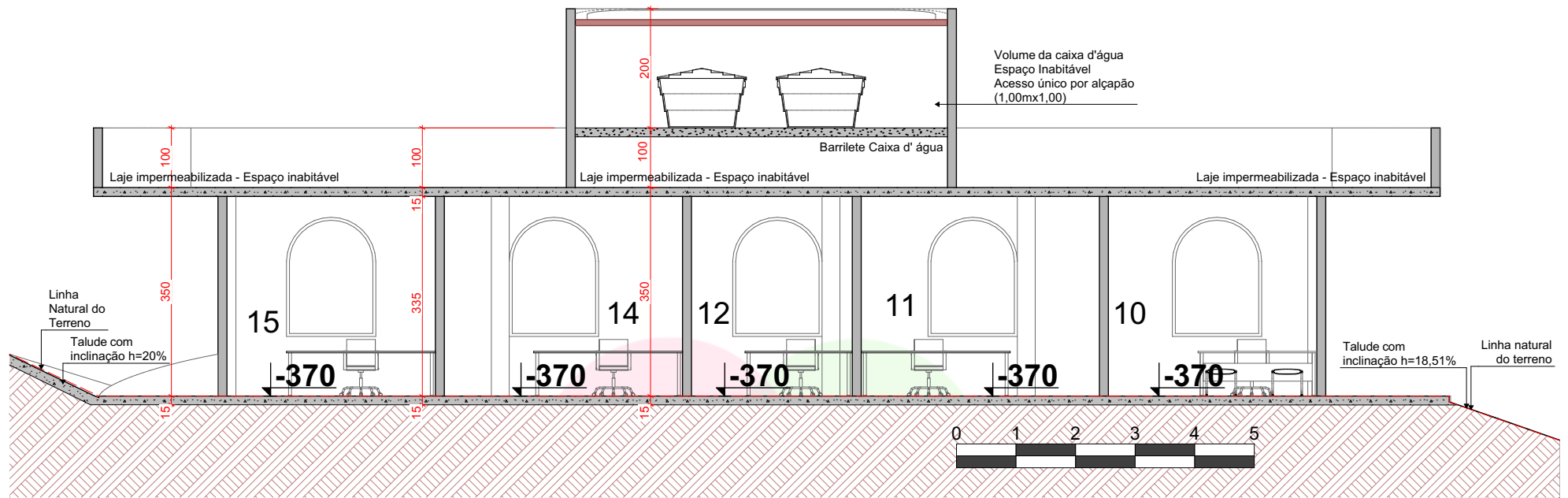
3

Fachada Lateral Direita

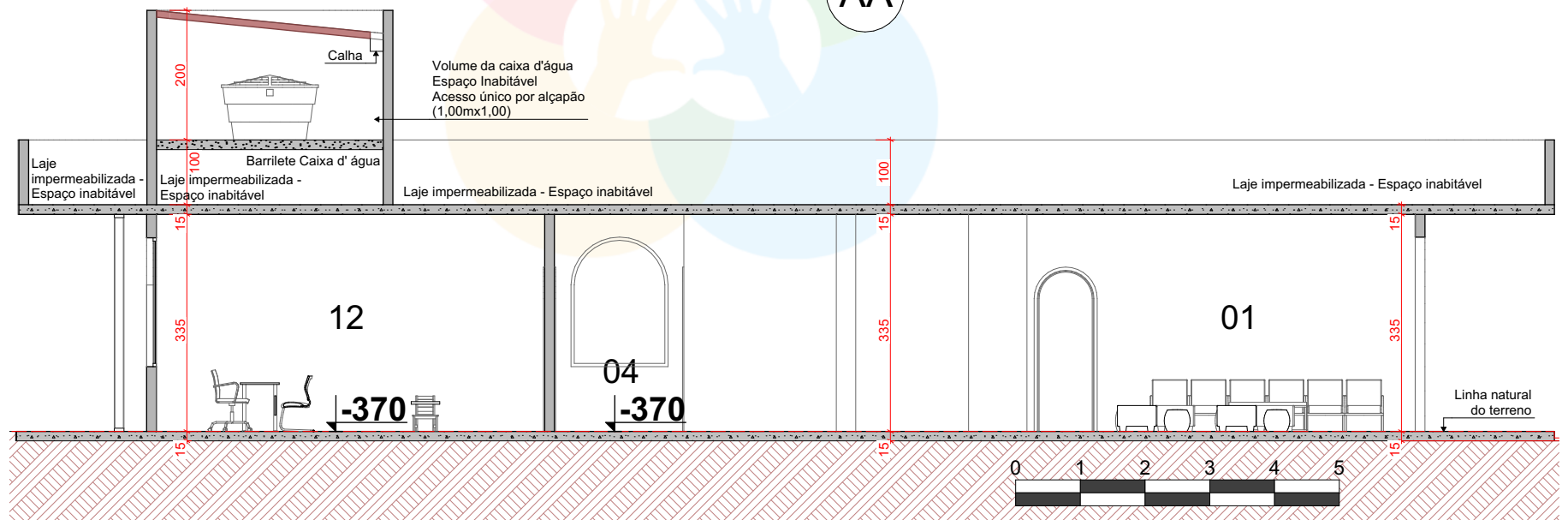


4

Fachada Lateral Esquerda



AA Corte Transversal



BB Corte Longitudinal



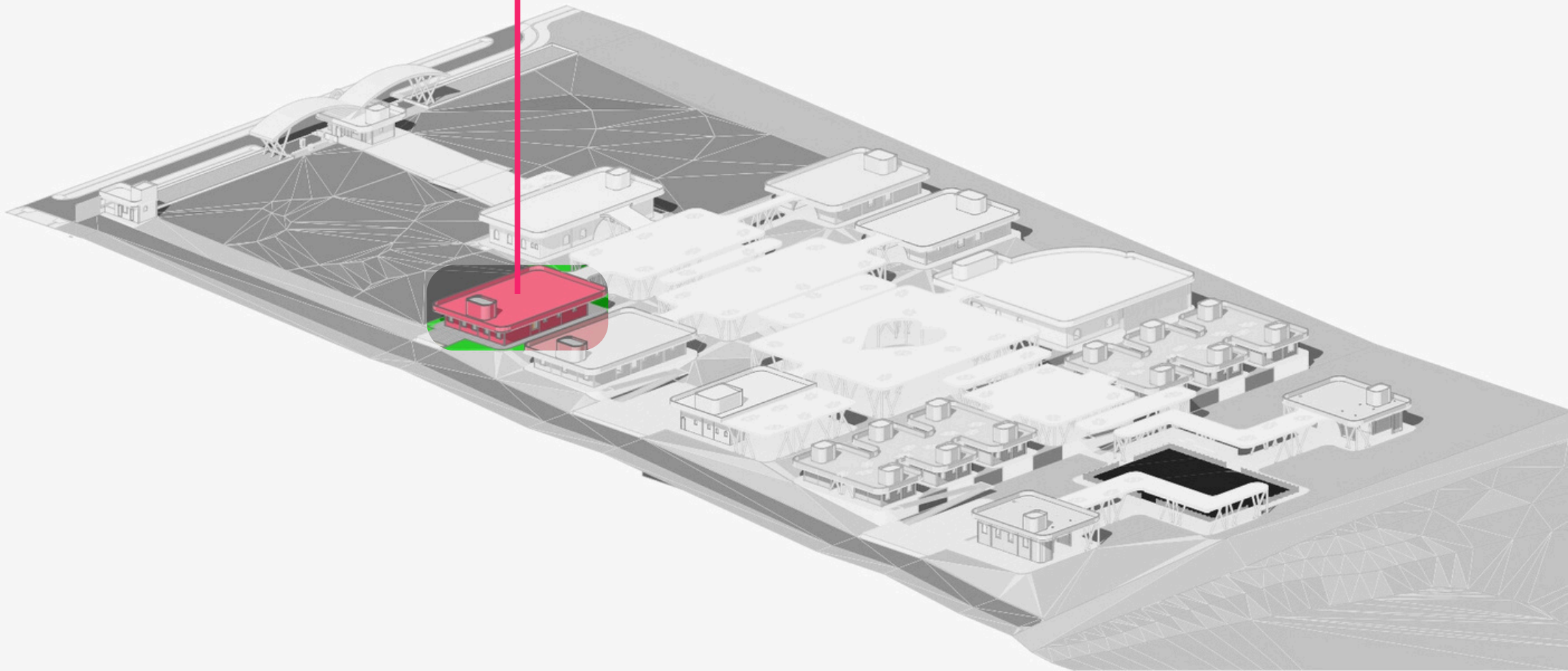


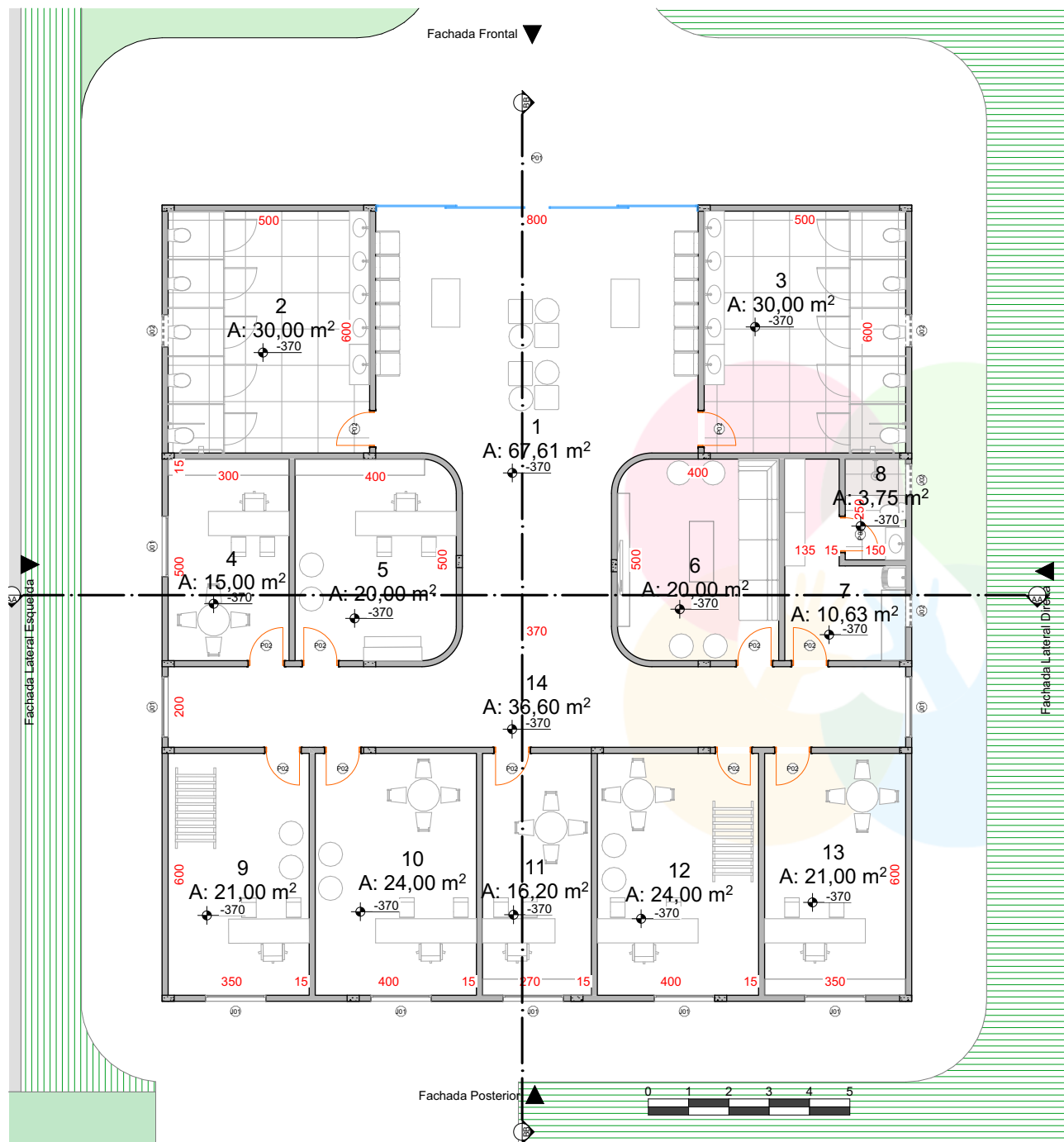






BLOCO 3

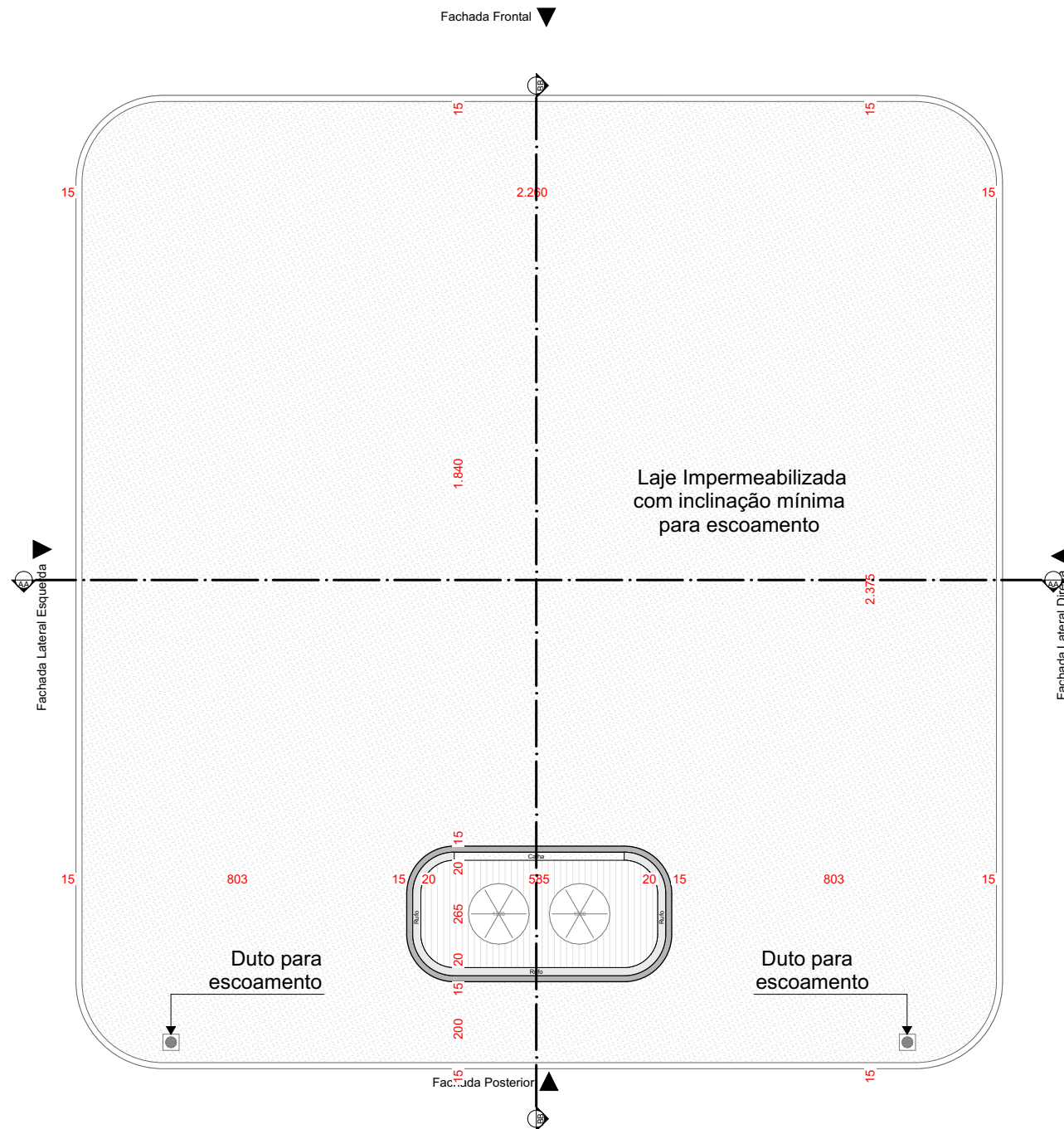


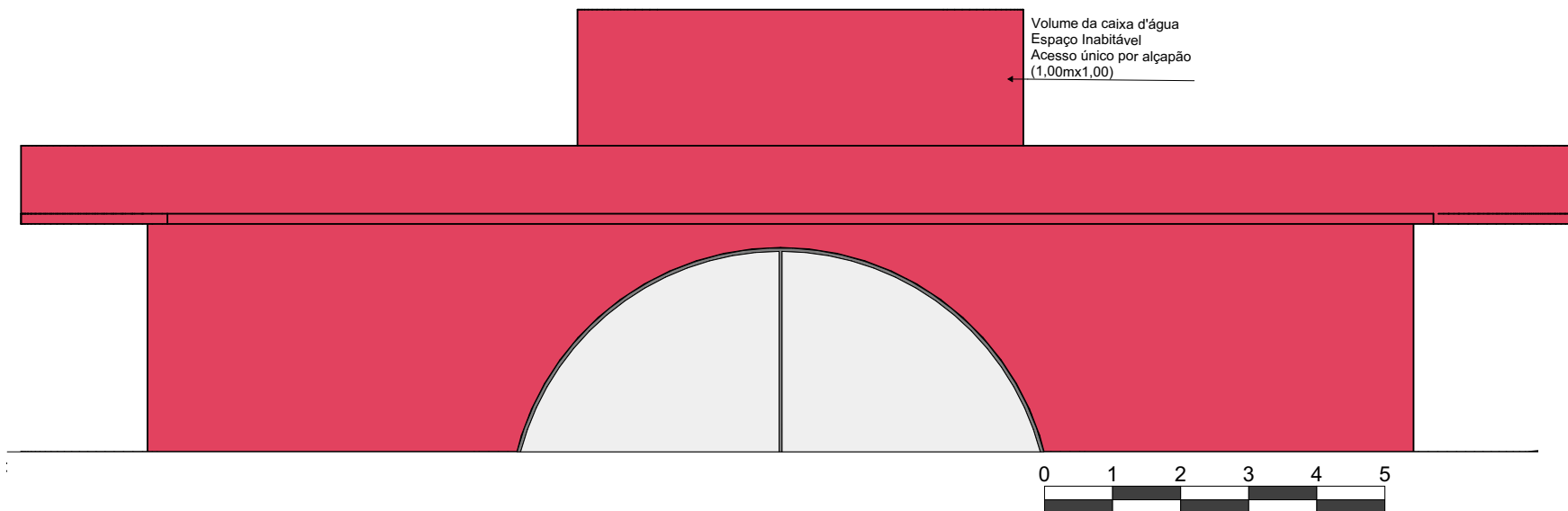


Áreas		
Número da Zona	Nome Zona	Área Medida
1	Sala de espera	67,61
2	Banho FEM	30,00
3	Banho MASC	30,00
4	Sala Psicopedagogo	15,00
5	Sala Musicoterapia	20,00
6	Sala Gameterapia	20,00
7	DML	10,63
8	Banho DML	3,75
9	Sala TO	21,00
10	Sala ABA	24,00
11	Sala Nutricionista	16,20
12	Sala TS	24,00
13	Sala Fono	21,00
14	Circulação	36,60

Lista de Portas				
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Tipo
P01	1	800	300	Correr
P02	12	90	250	Abriu

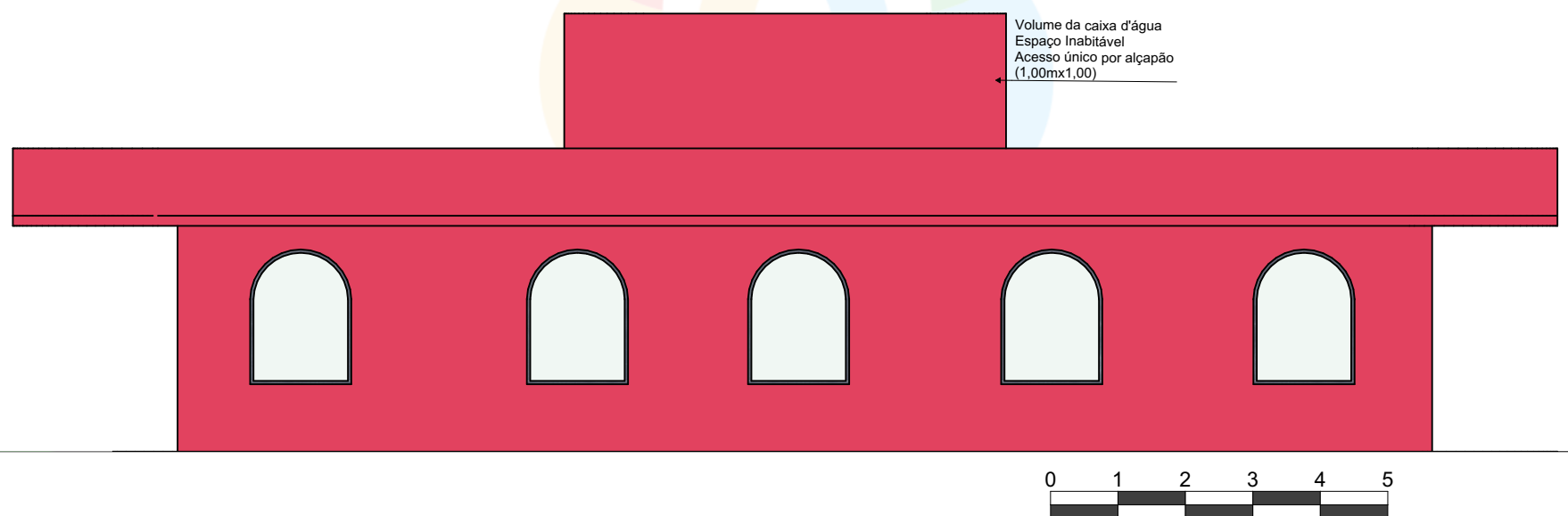
Lista de Janelas					
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Peitoril (cm)	Tipo
J01	8	150	200	100	Basculante Alumínio - Vidro
J02	4	80	100	180	Basculante Alumínio - Vidro





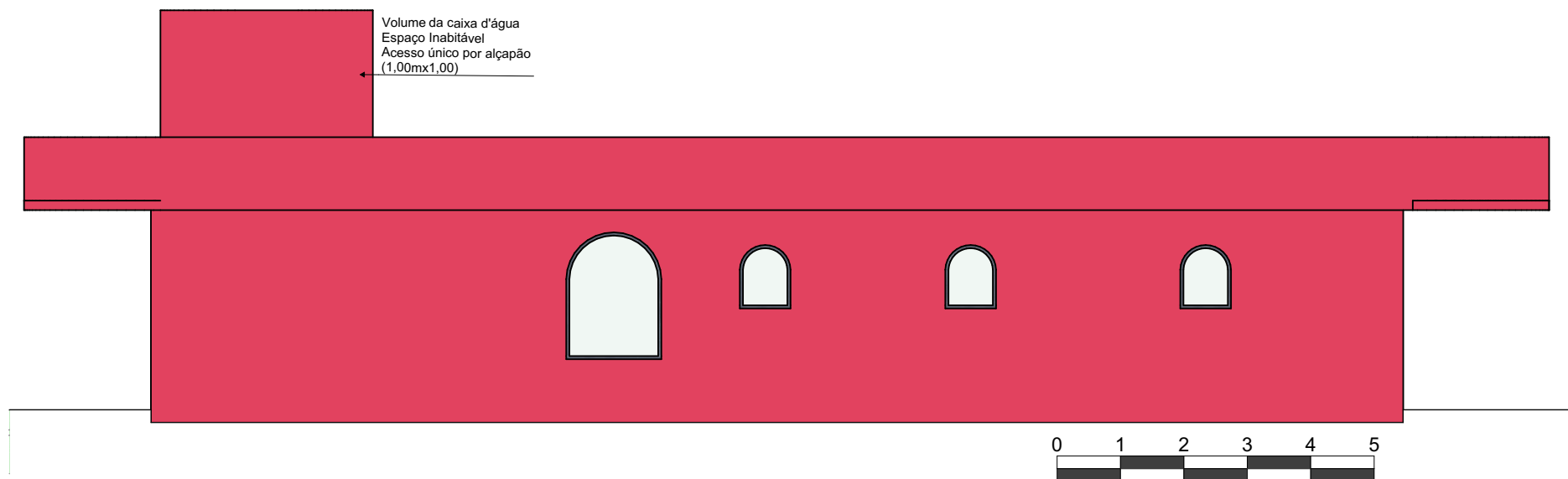
Fachada Frontal

1

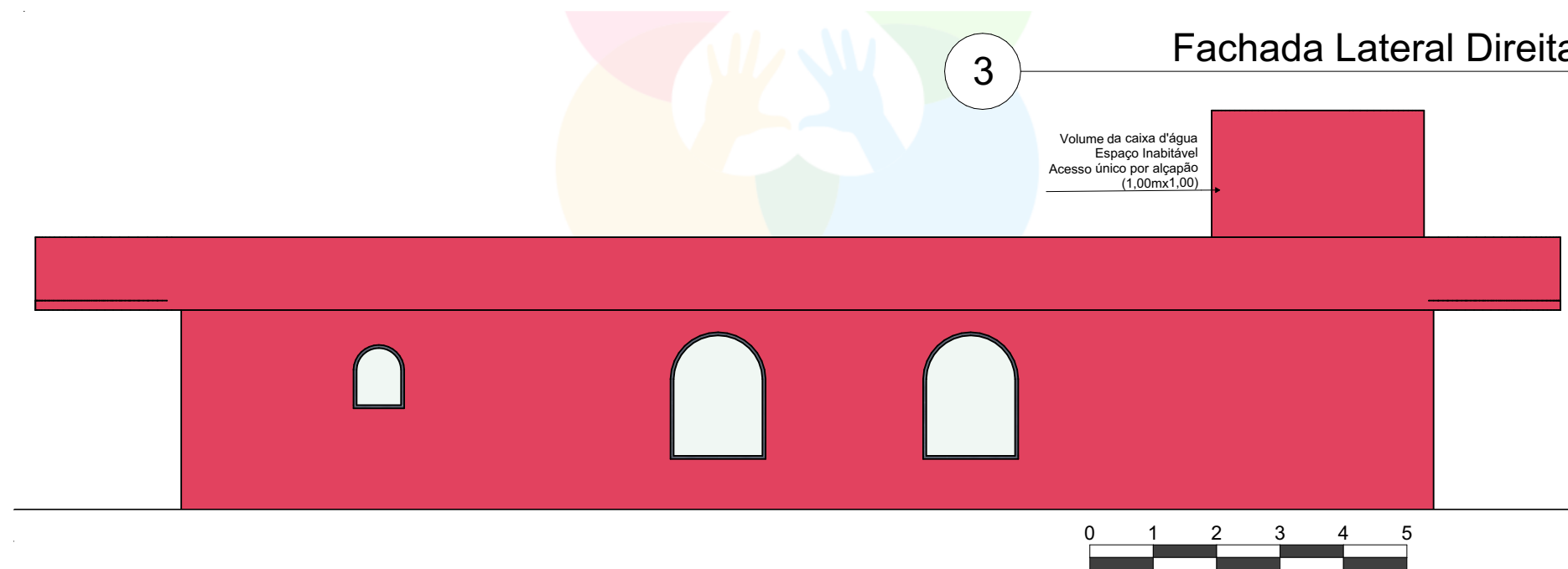


Fachada Posterior

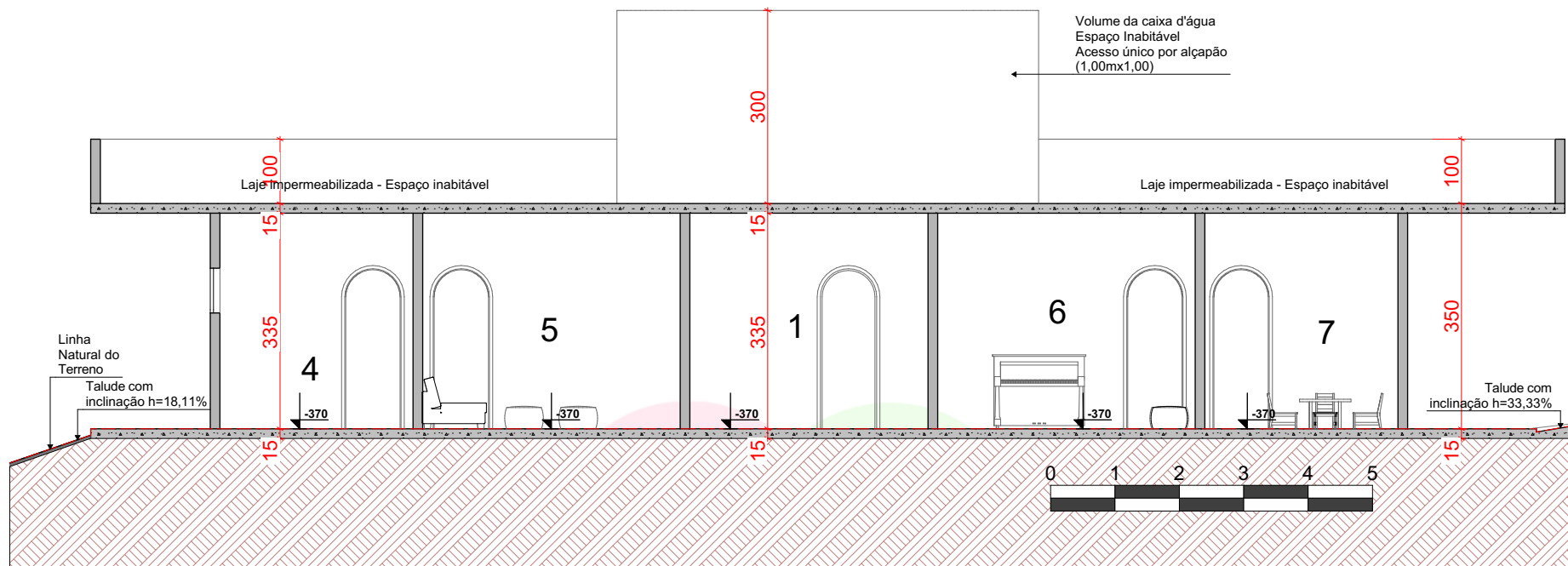
2



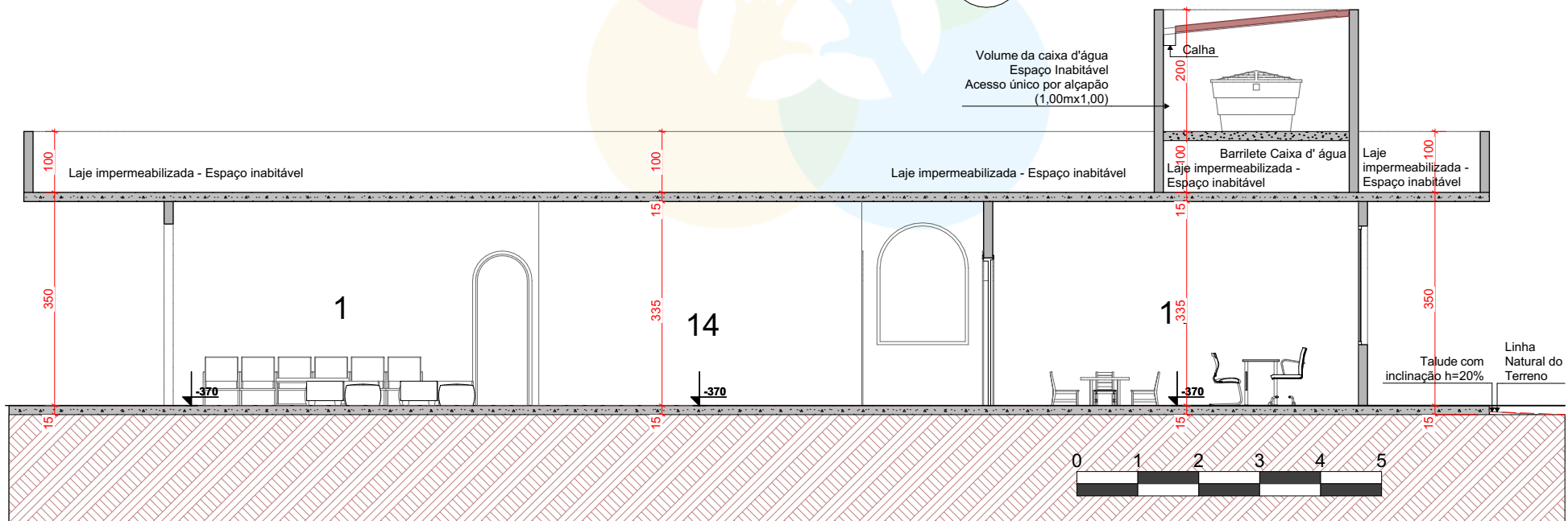
3 Fachada Lateral Direita



4 Fachada Lateral Esquerda



AA Corte Transversal



BB Corte Longitudinal



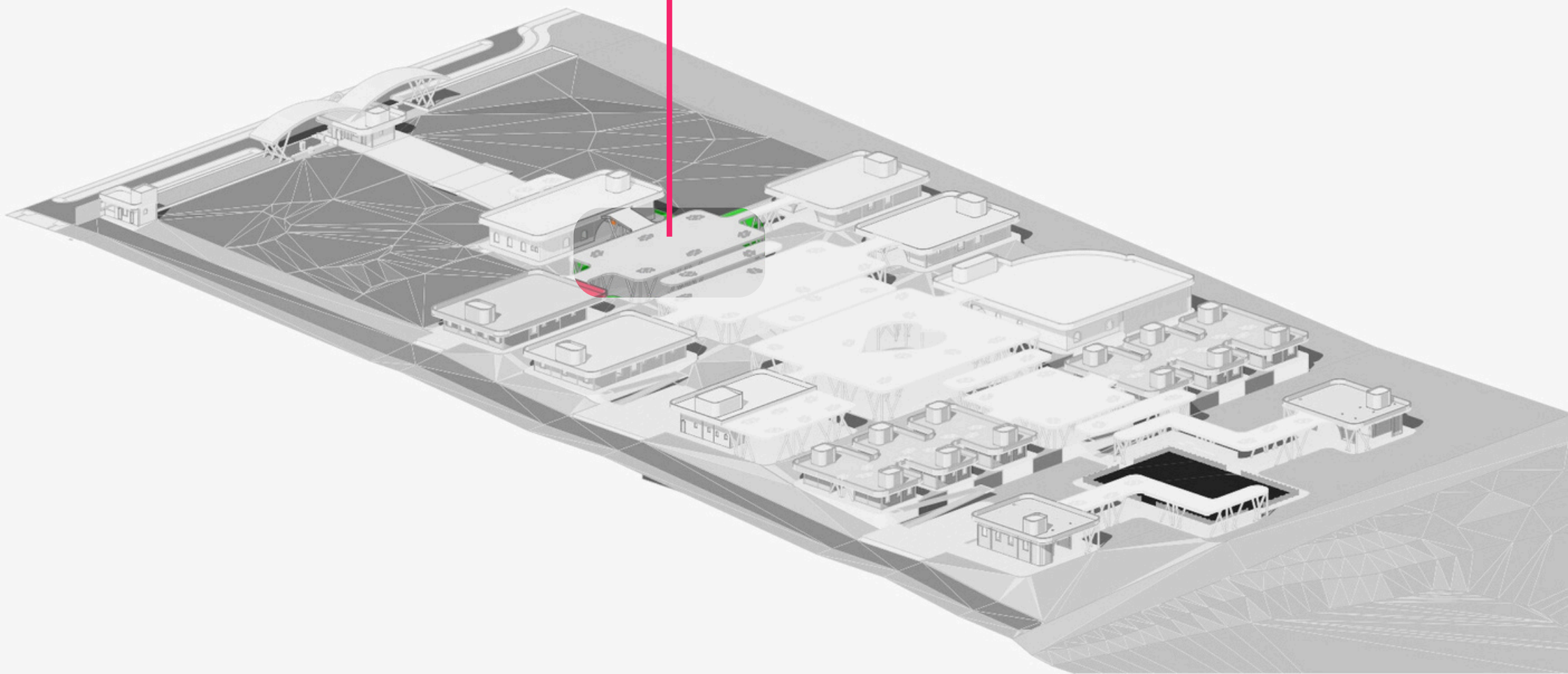


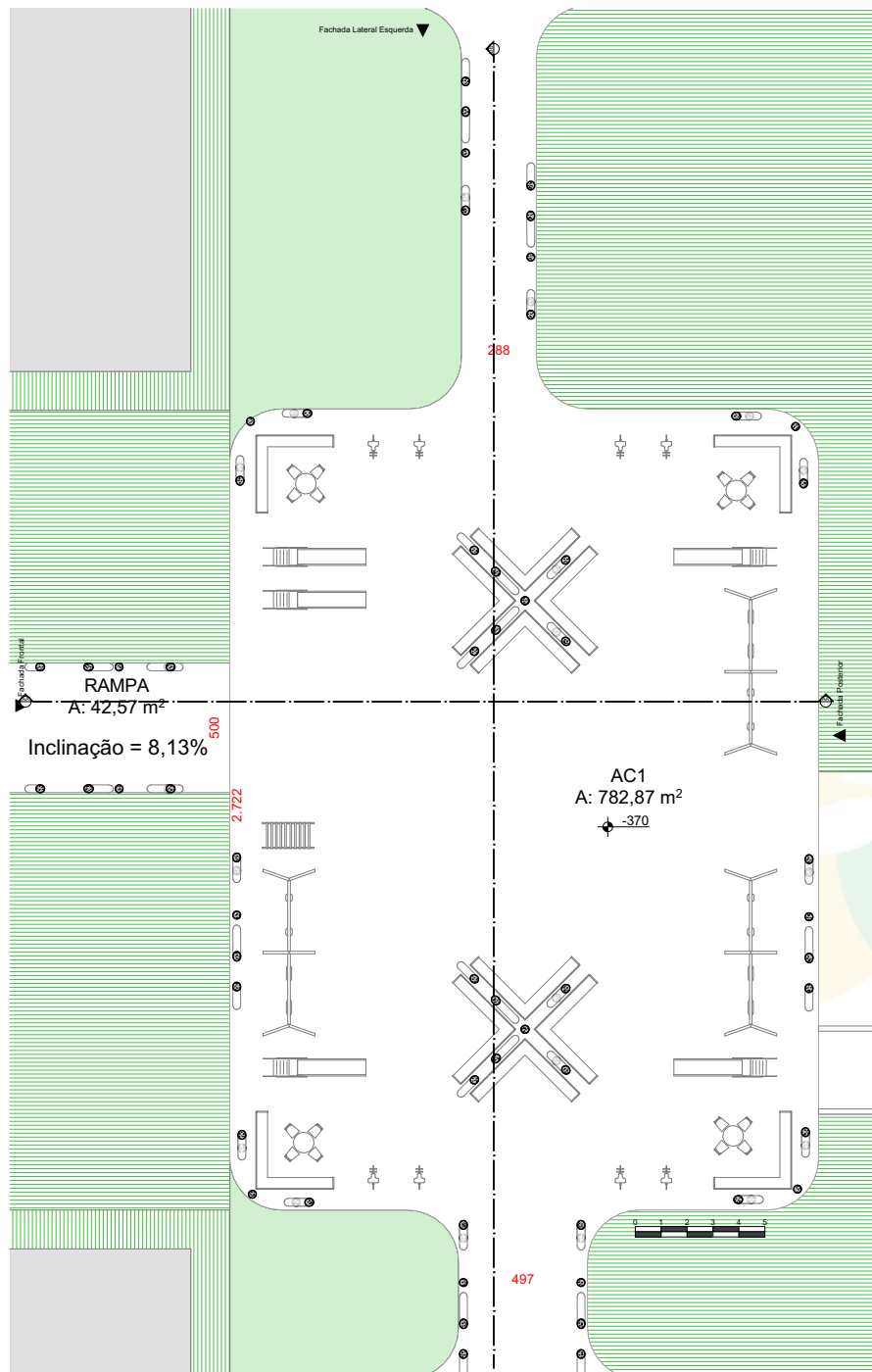






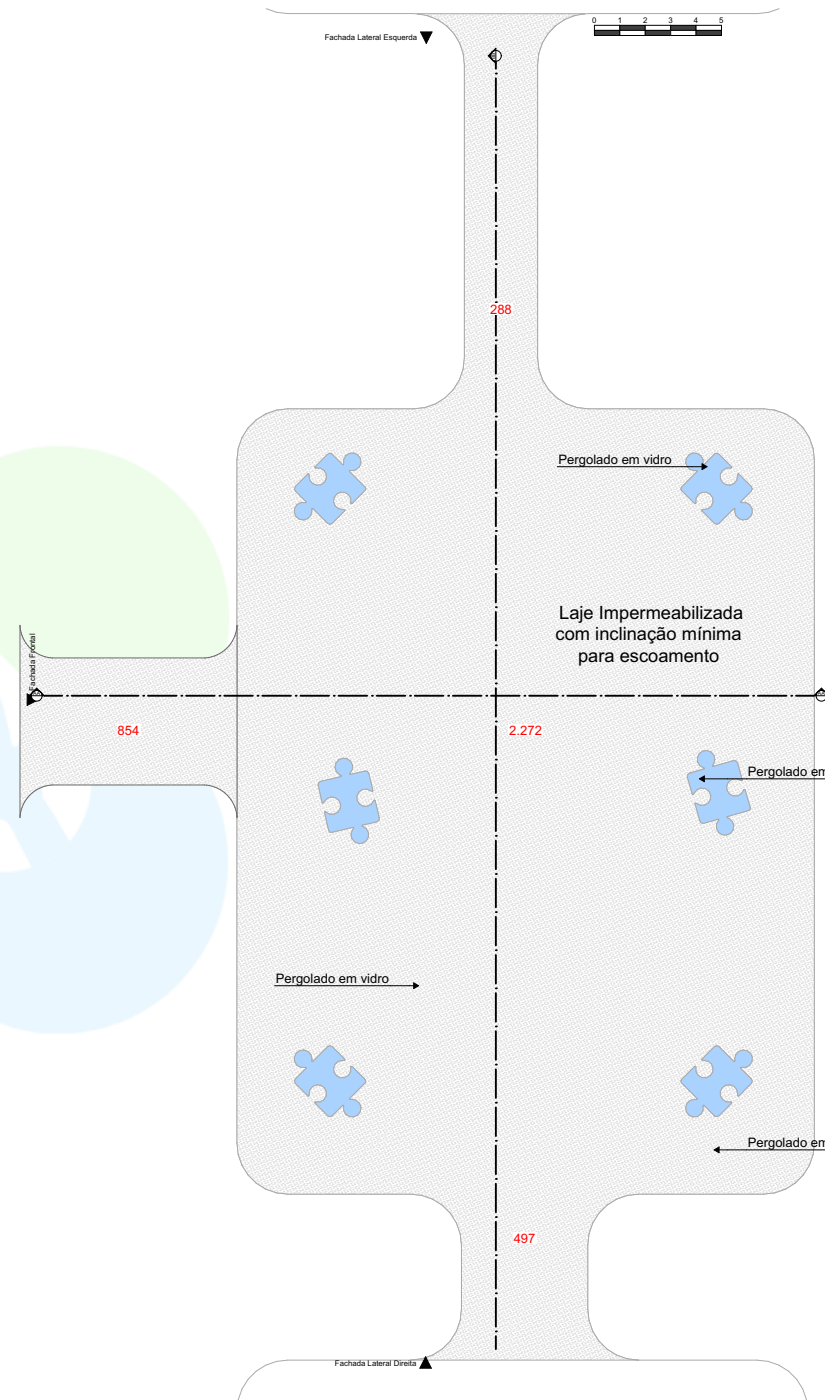
ÁREA DE CONVICÊNCIA 1





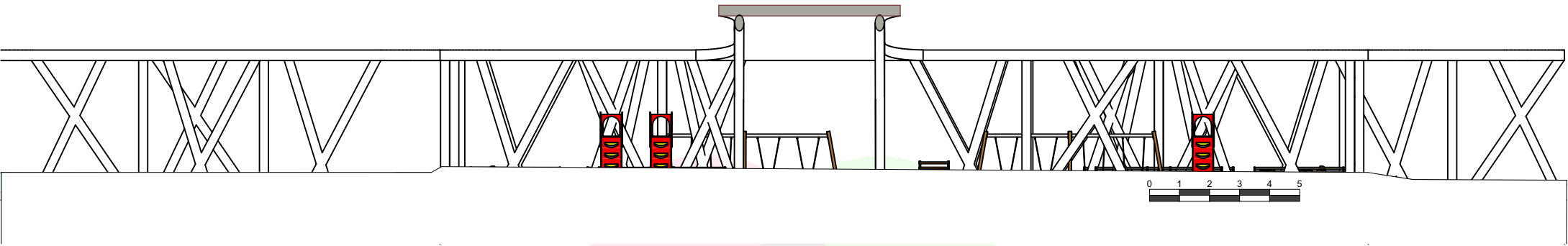
1

Planta Baixa Bloco 1



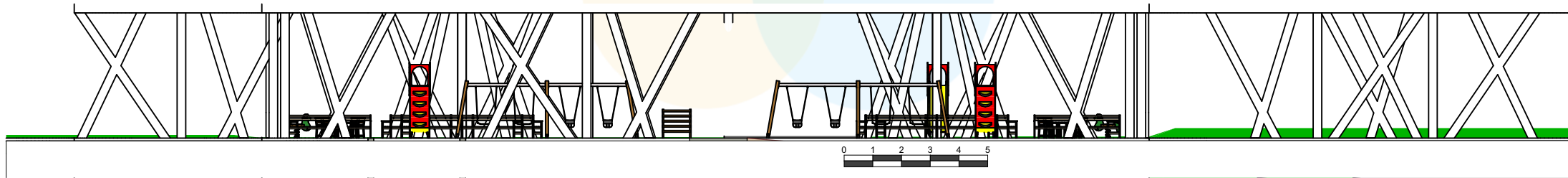
2

Planta de Cobertura



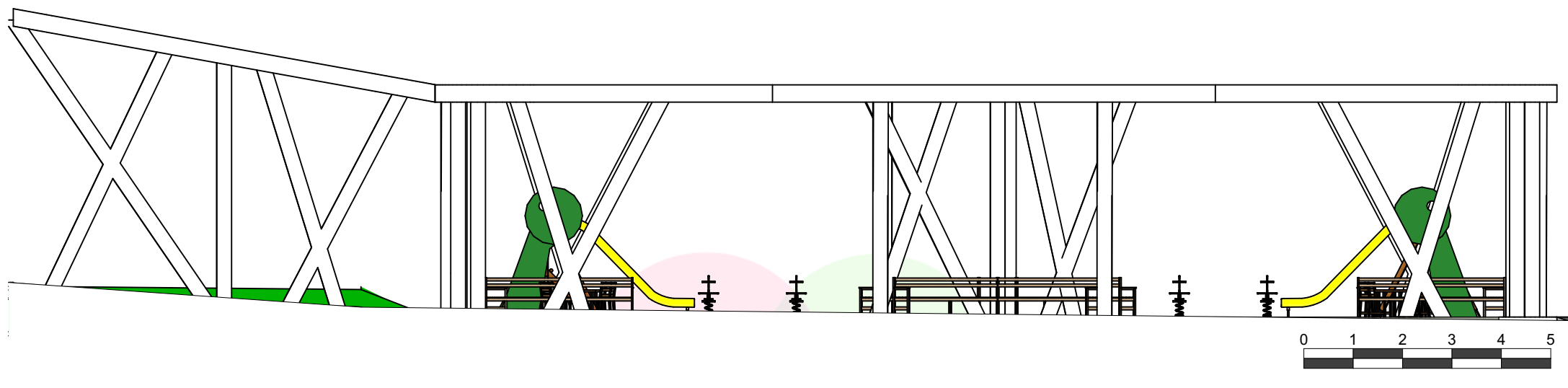
1

Fachada Frontal



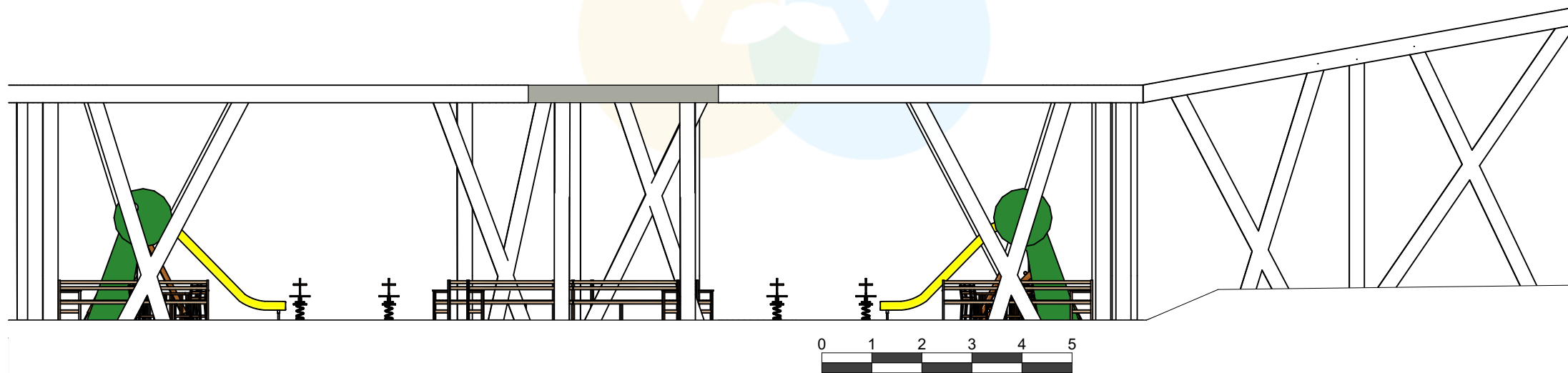
2

Fachada Posterior



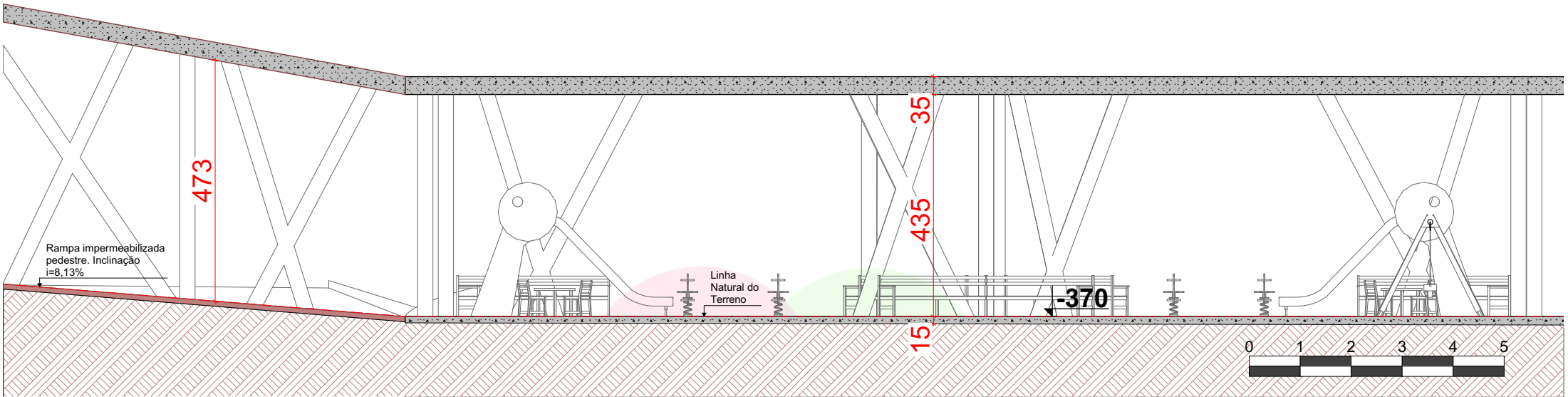
3

Fachada Lateral Direita



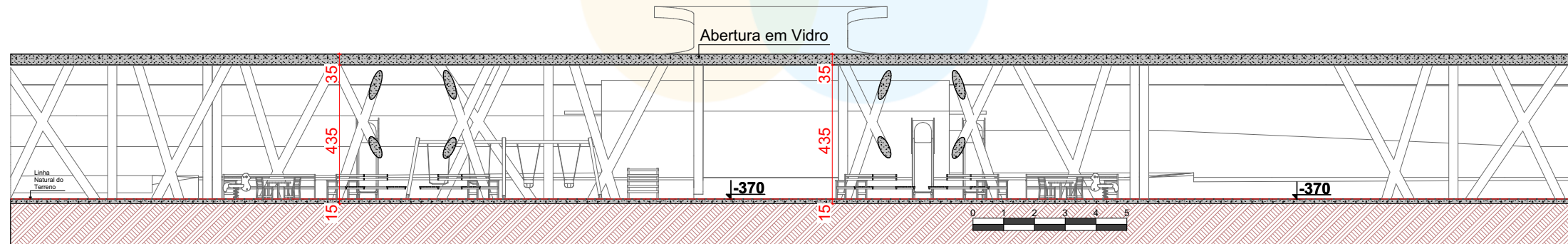
4

Fachada Lateral Esquerda



AA

Corte Transversal

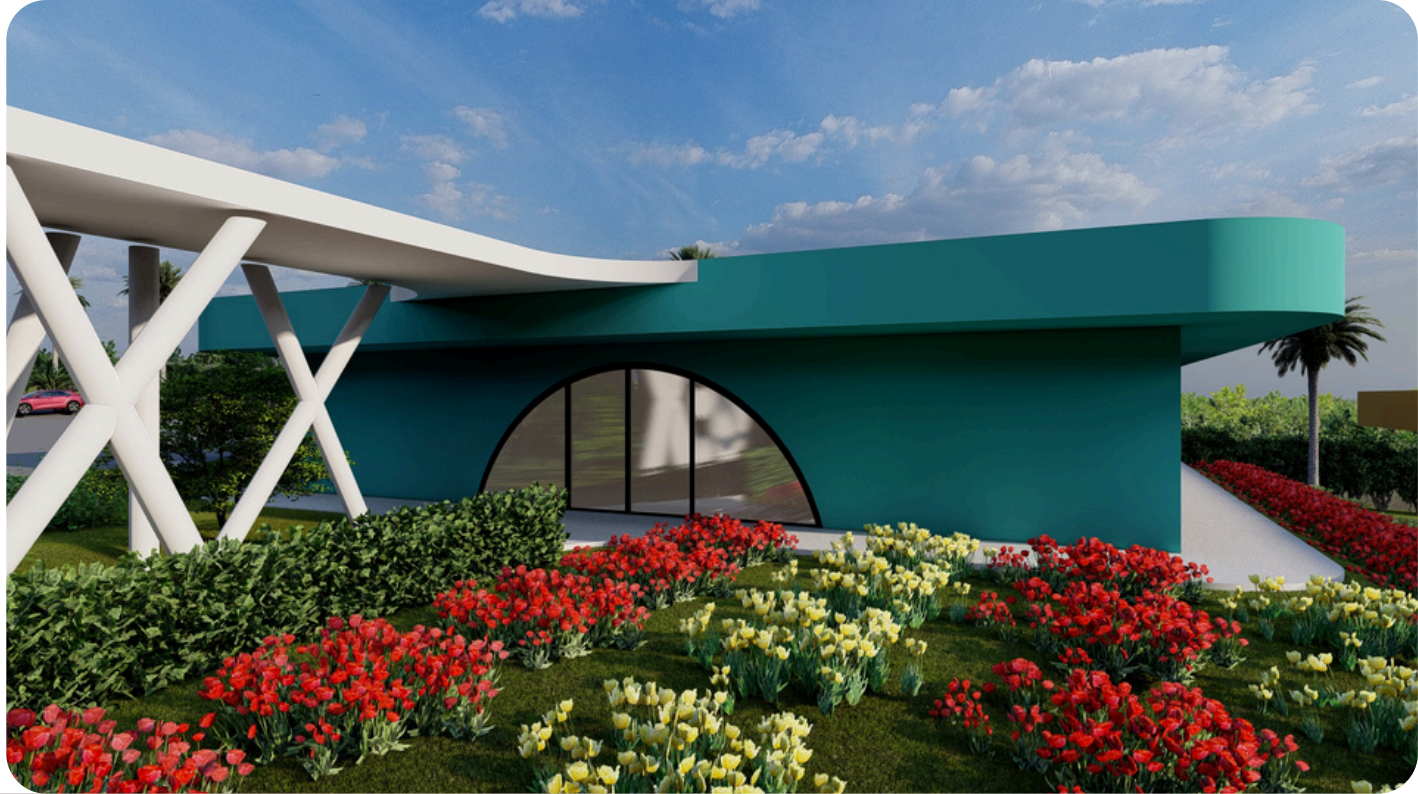


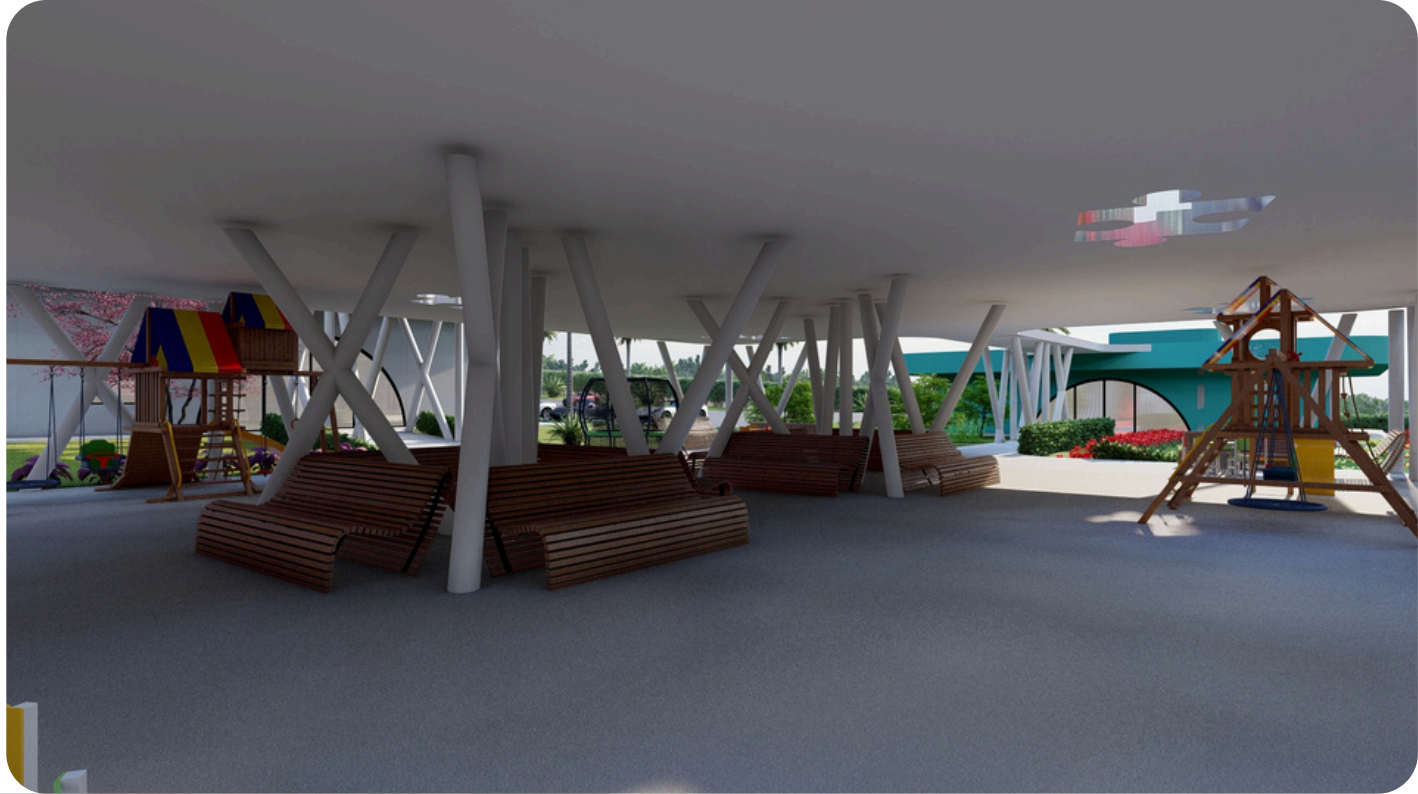
BB

Corte Longitudinal



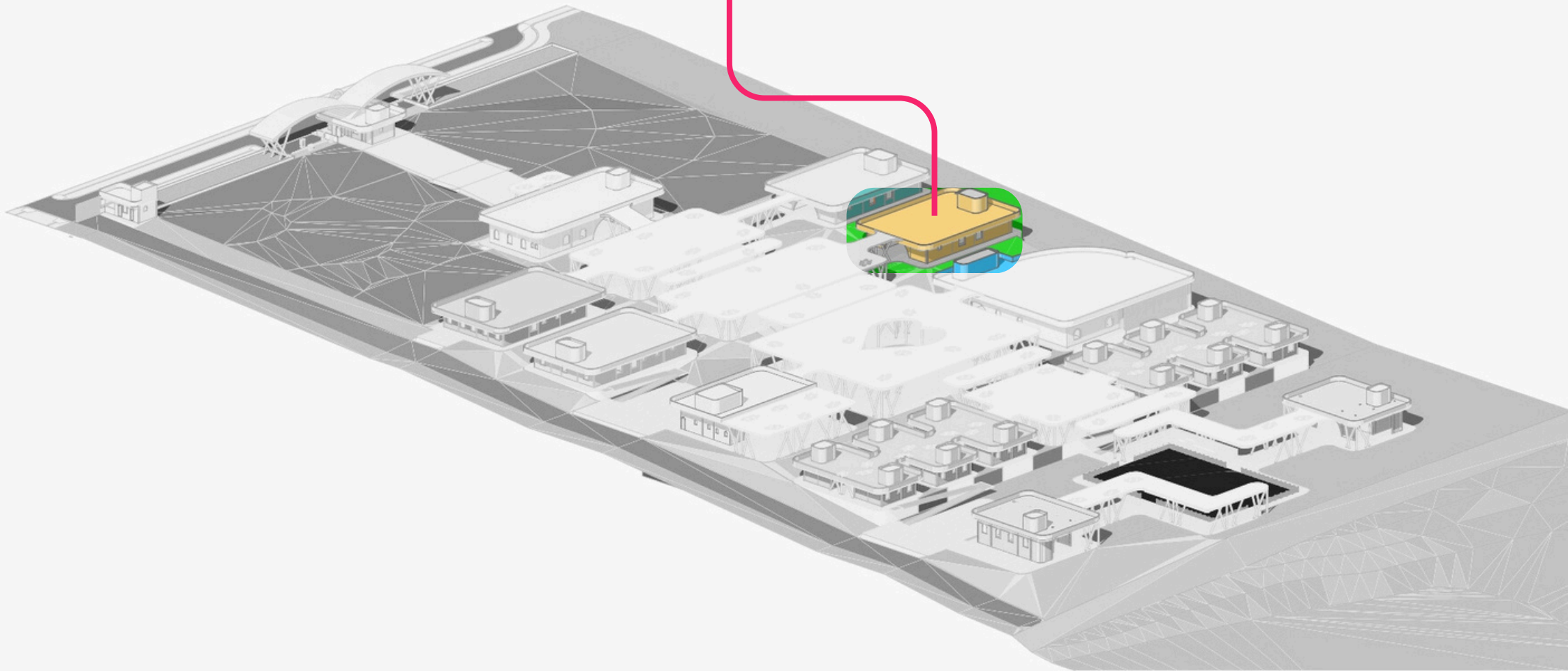


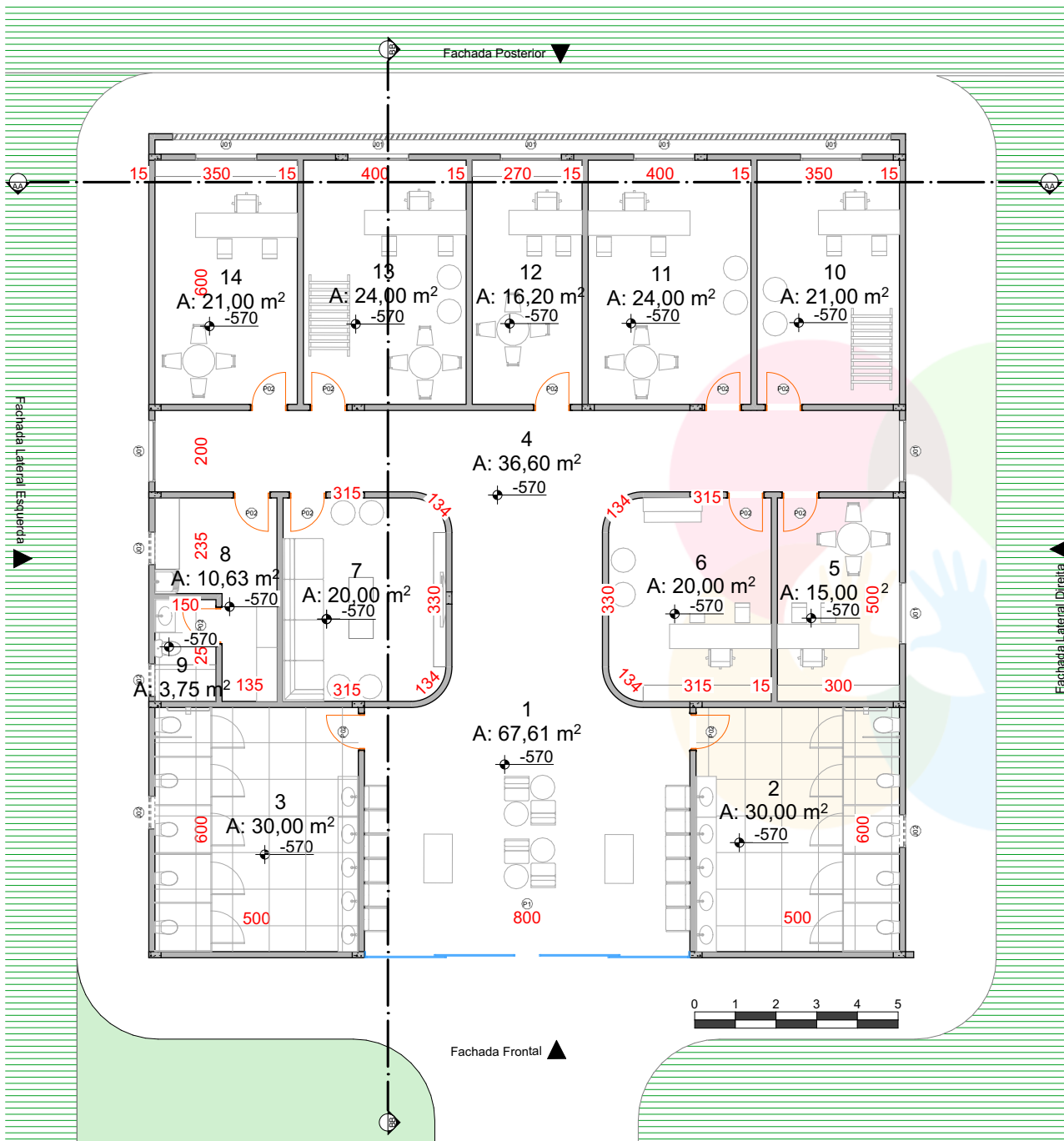






BLOCO 2

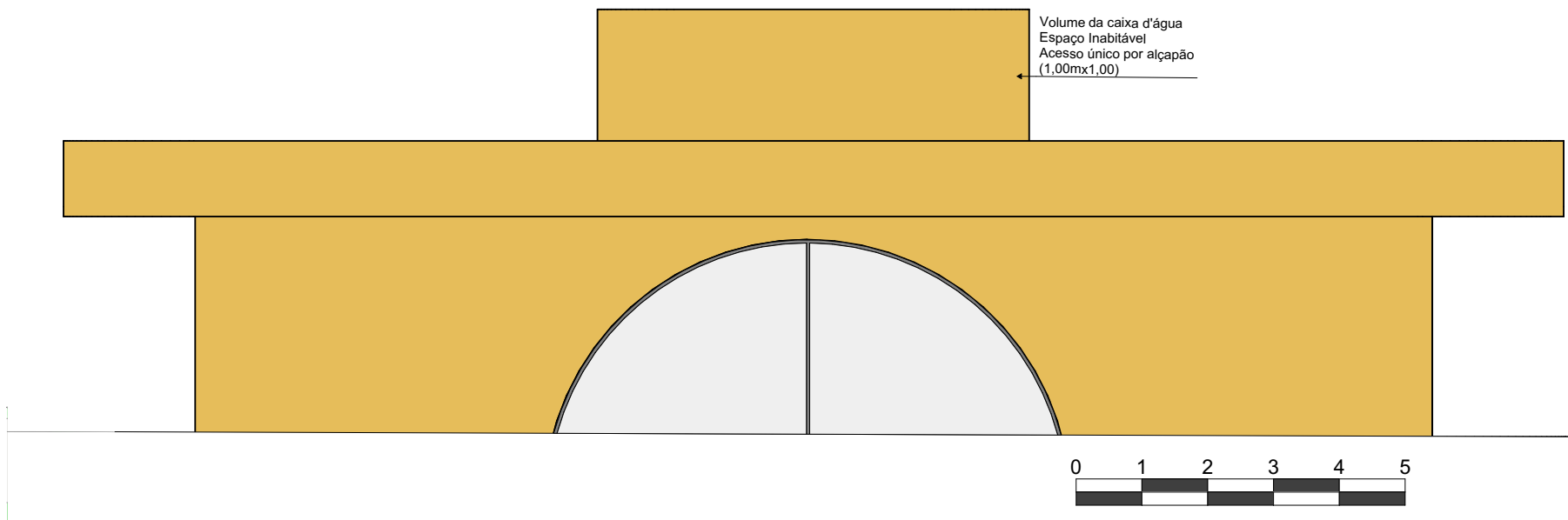




Áreas		
Número da Zona	Nome Zona	Área Medida
1	Sala de espera	67,61
2	Banho FEM	30,00
3	Banho MASC	30,00
4	Sala de espera	36,60
5	Sala Psicopedagogo	15,00
6	Sala Musicoterapia	20,00
7	Sala Gameterapia	20,00
8	DML	10,63
9	Banho DML	3,75
10	Sala TO	21,00
11	Sala ABA	24,00
12	Sala Nutricionista	16,20
13	Sala TS	24,00
14	Sala Fono	21,00

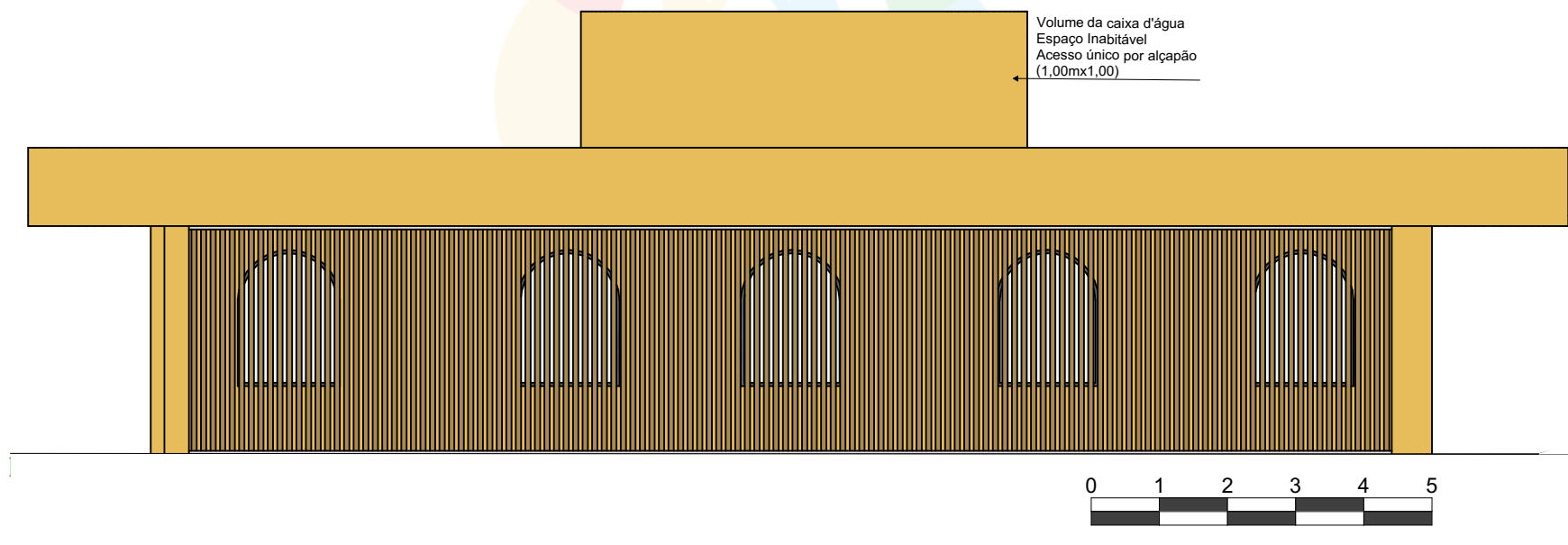
Lista de Portas				
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Tipo
P1	1	800	300	Correr
P02	12	90	250	Abrir

Lista de Janelas					
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Peitoril (cm)	Tipo
J01	8	150	200	100	Basculante Alumínio - Vidro
J02	4	80	100	180	Basculante Alumínio - Vidro



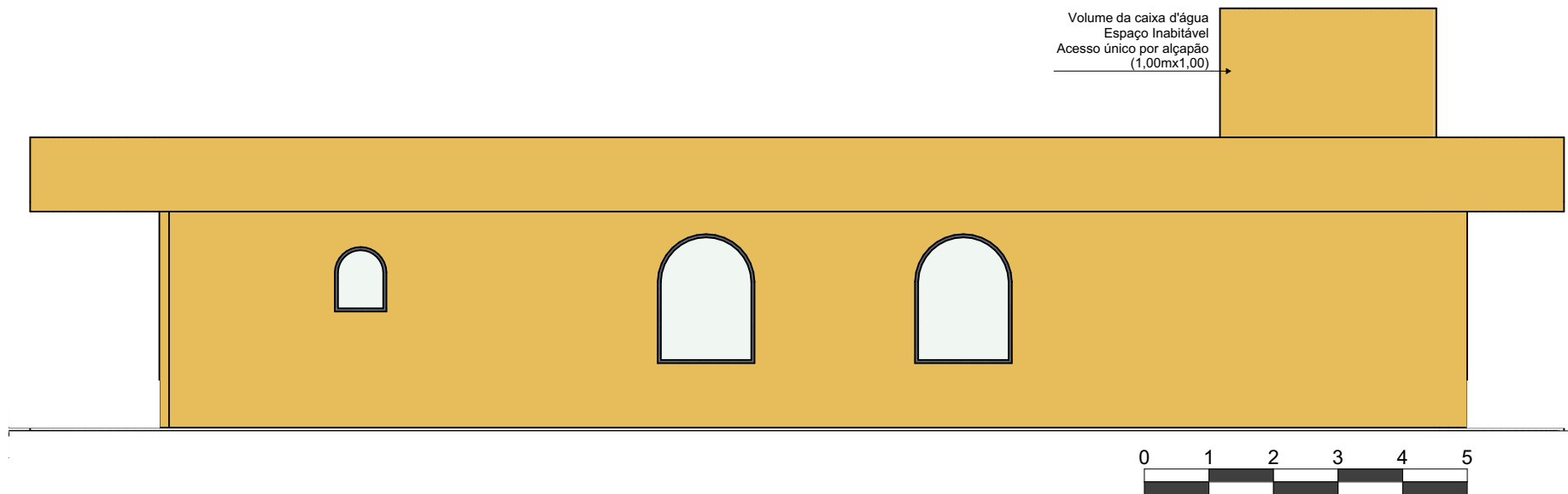
1

Fachada Frontal

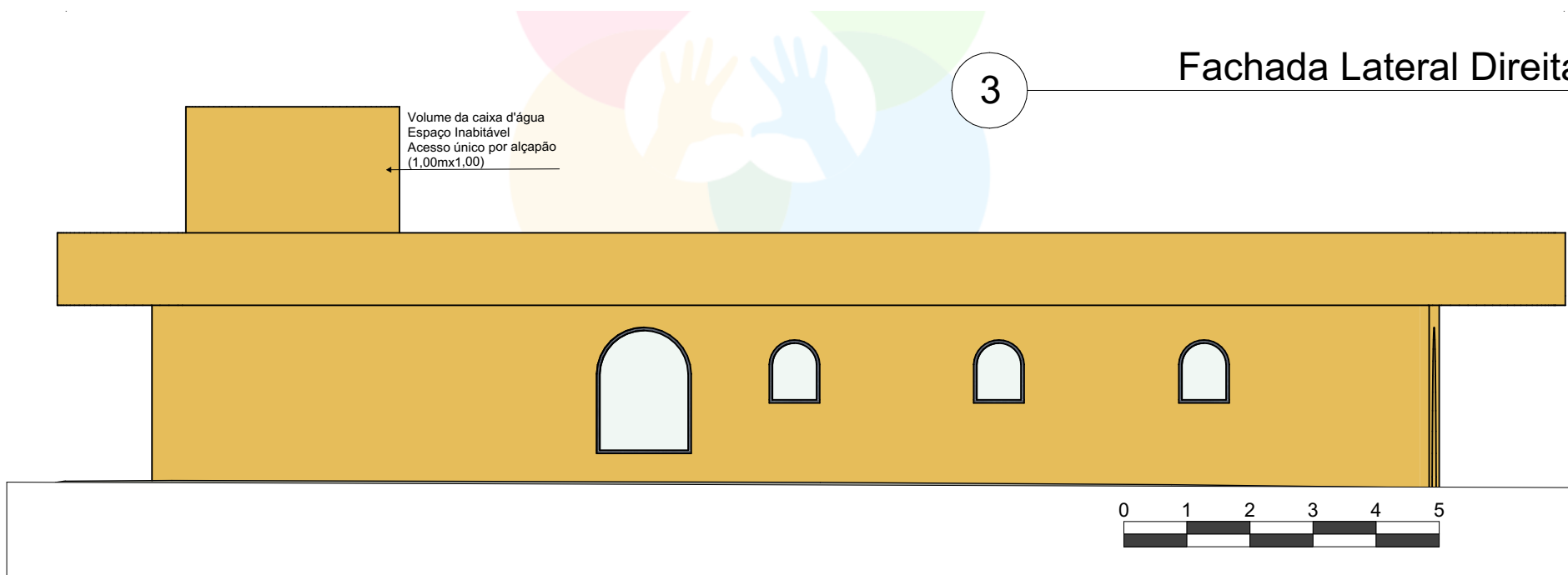


2

Fachada Posterior

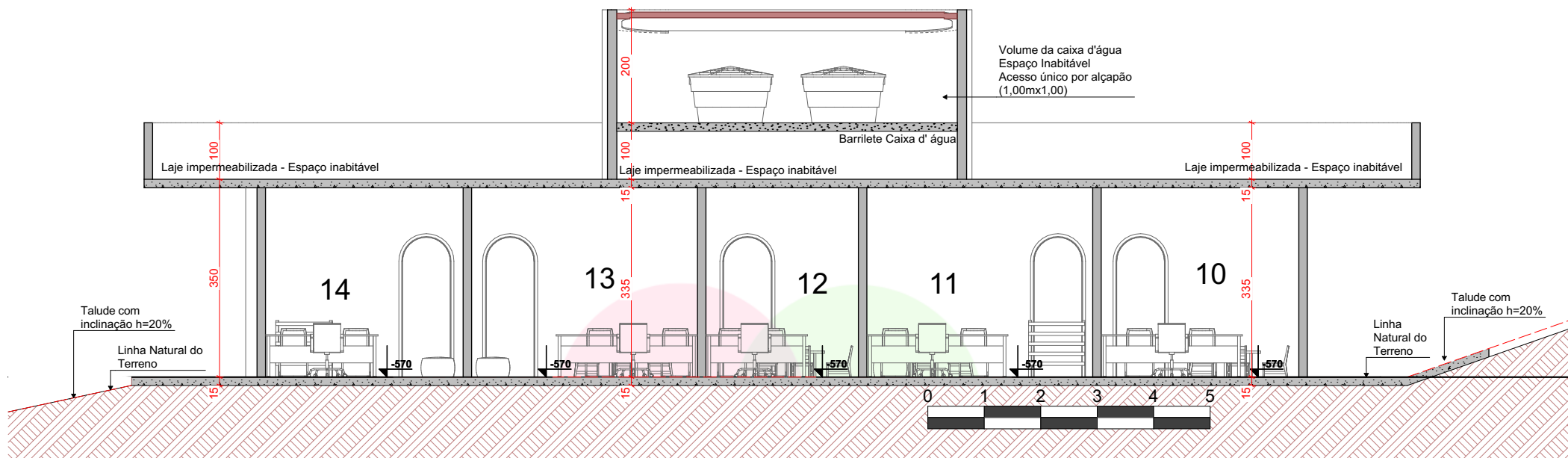


3 Fachada Lateral Direita

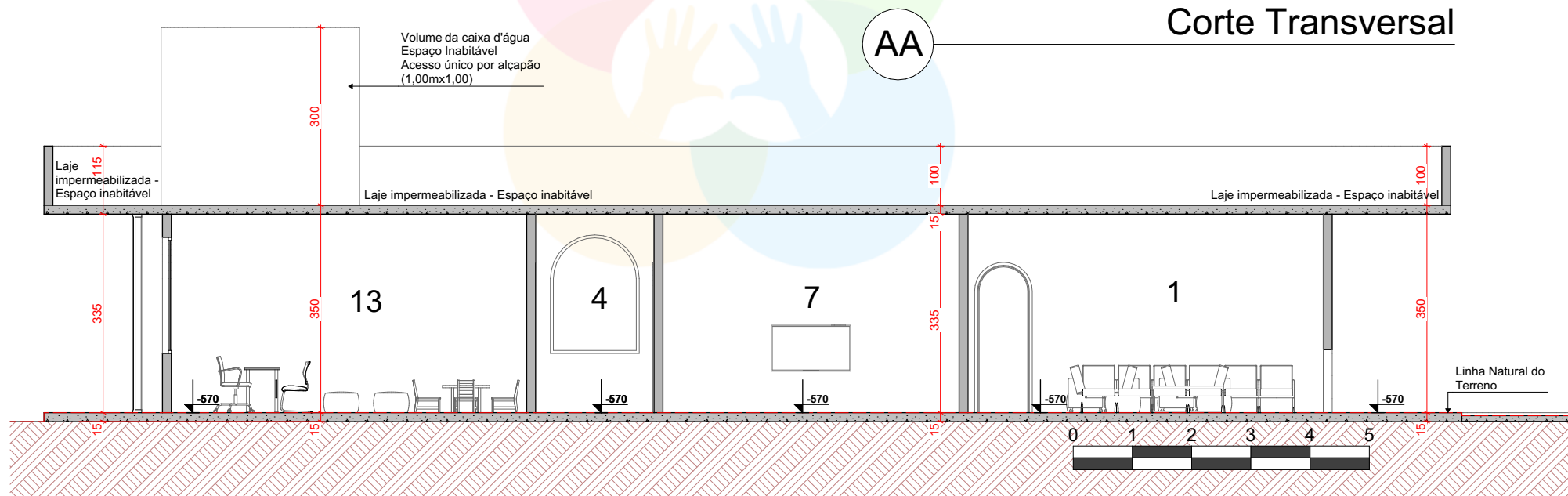


4

Fachada Lateral Esquerda



Corte Transversal



Corte Longitudinal

BB



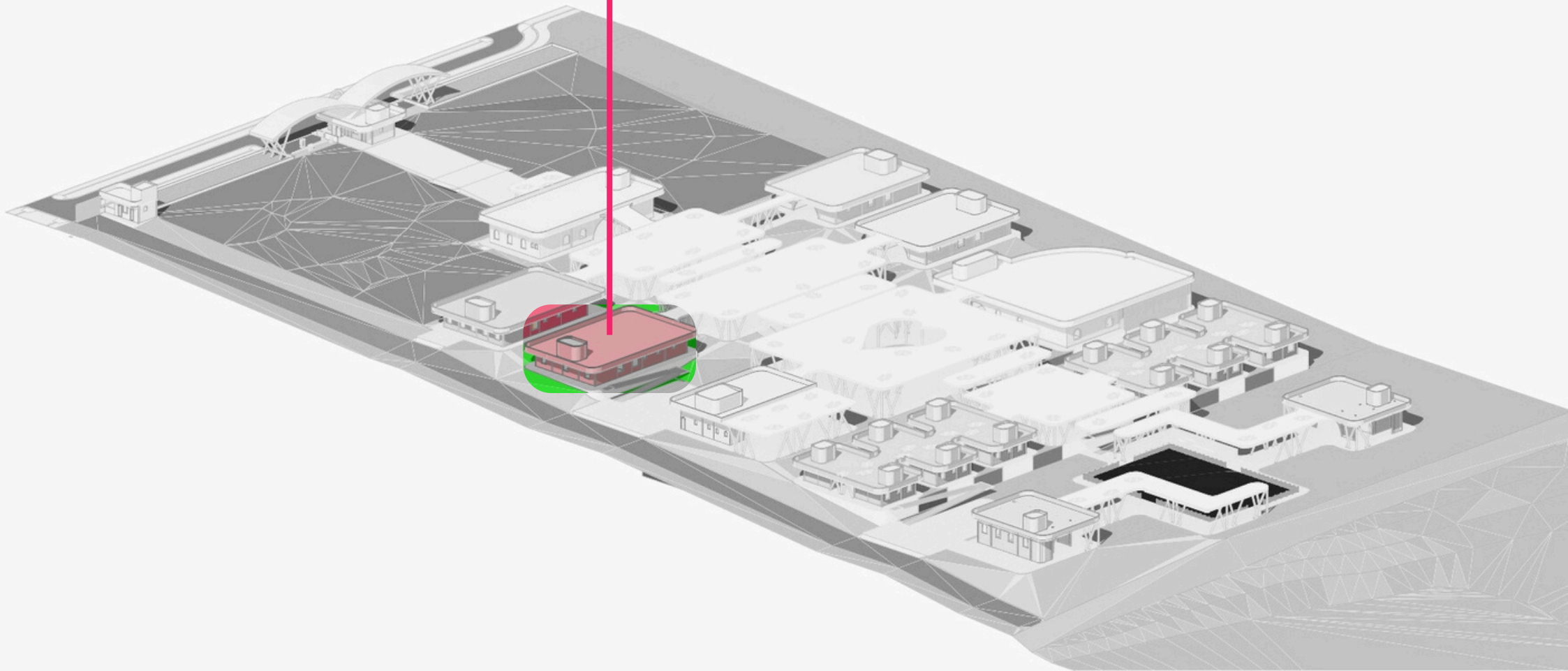


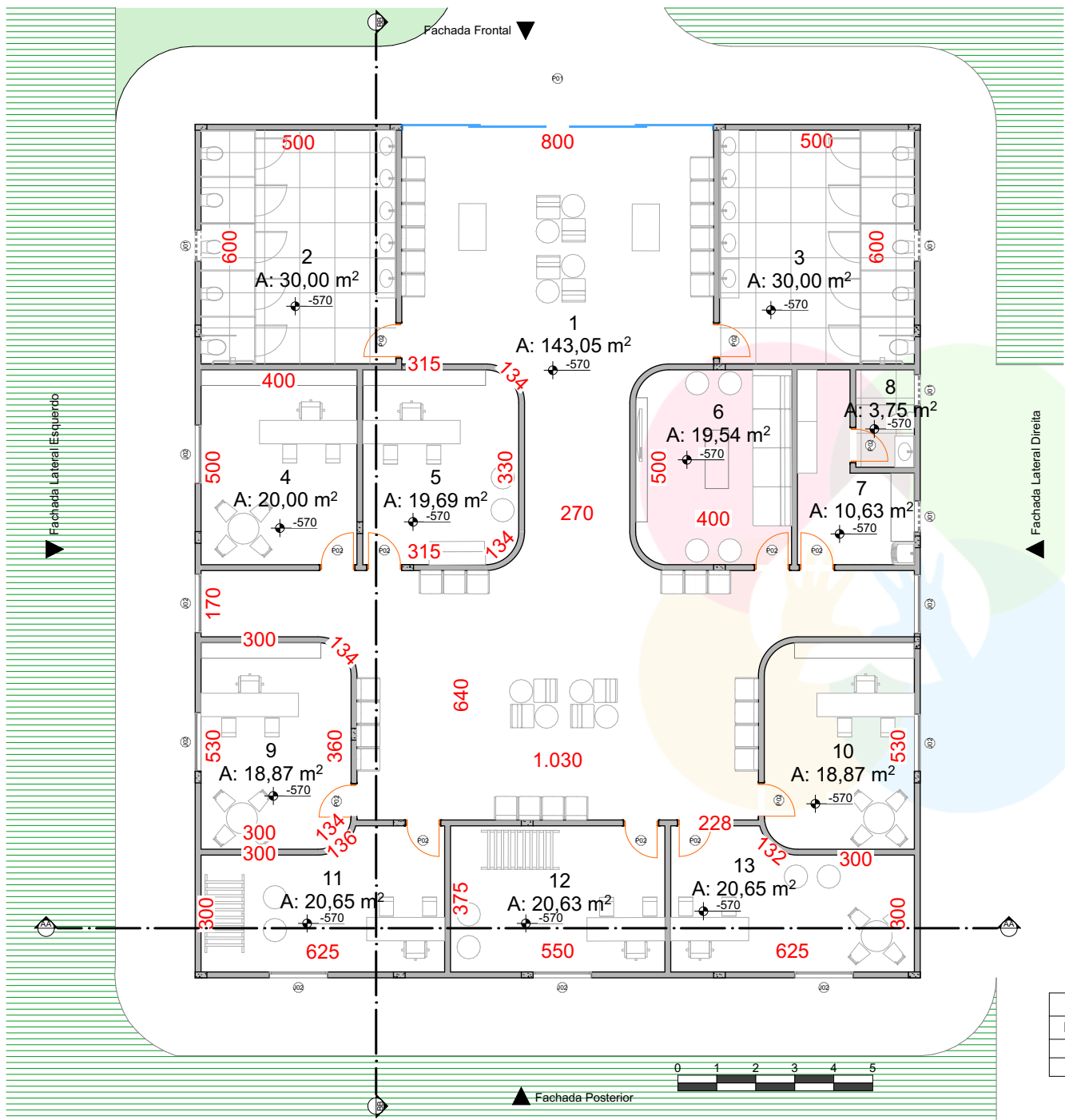






BLOCO 4

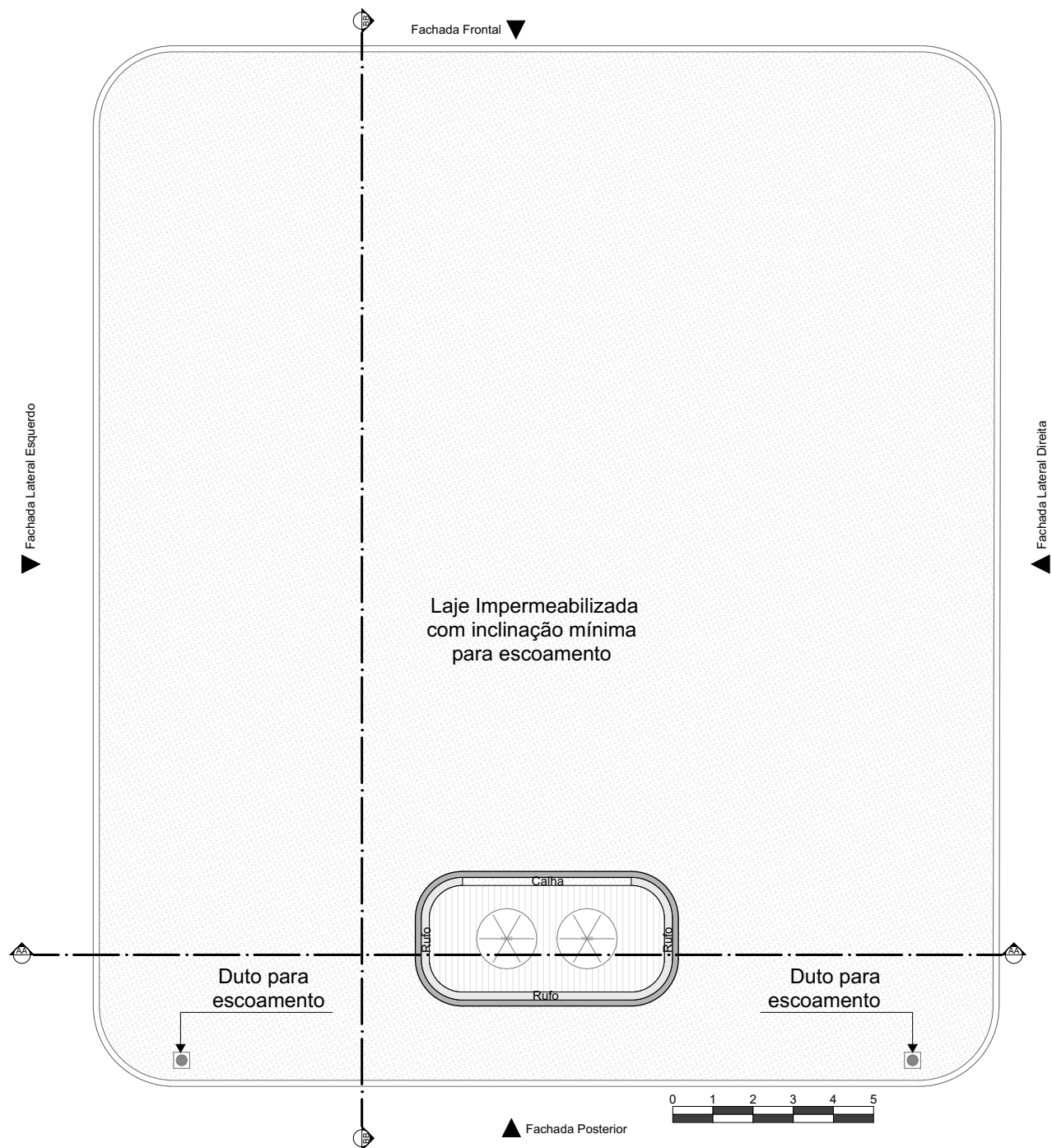


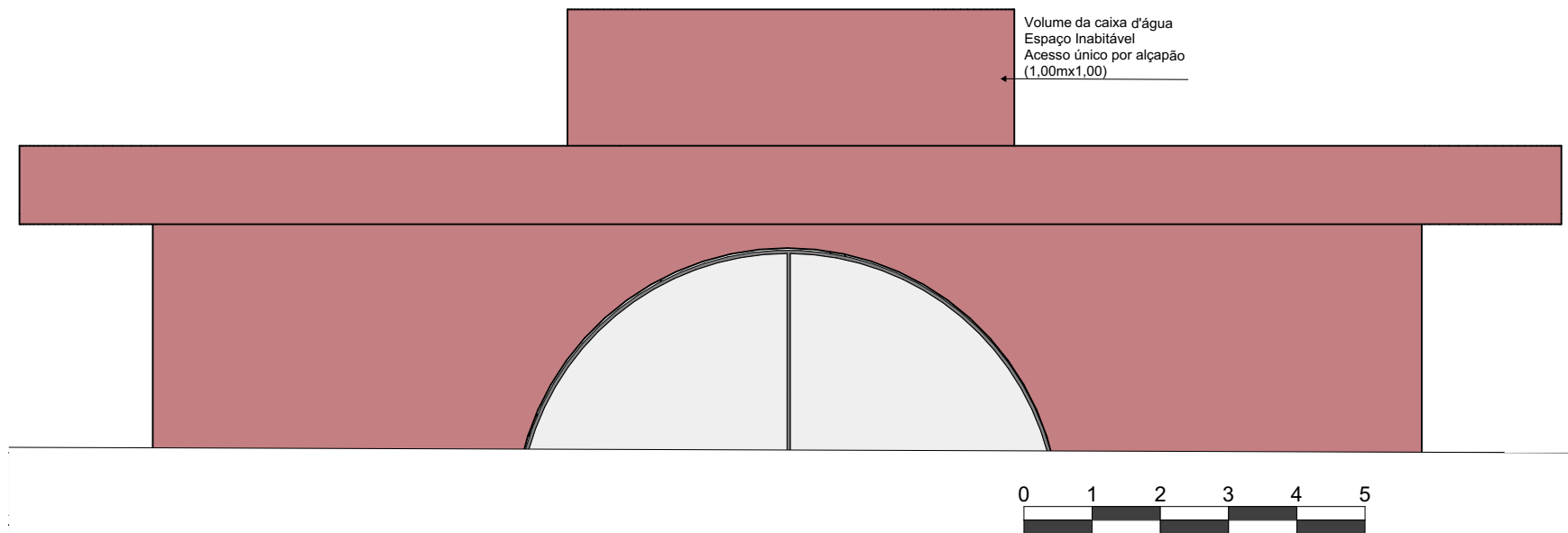


Áreas		
Número da Zona	Nome Zona	Área Medida
1	Sala de espera	143,05
2	Banho FEM	30,00
3	Banho MASC	30,00
4	Sala Fono	20,00
5	Sala Musicoterapia	19,69
6	Sala Gameterapia	19,54
7	DML	10,63
8	Banho DML	3,75
9	Sala Fono	18,87
10	Sala ABA	18,87
11	Sala TO	20,65
12	Sala TO	20,63
13	Sala ABA	20,65

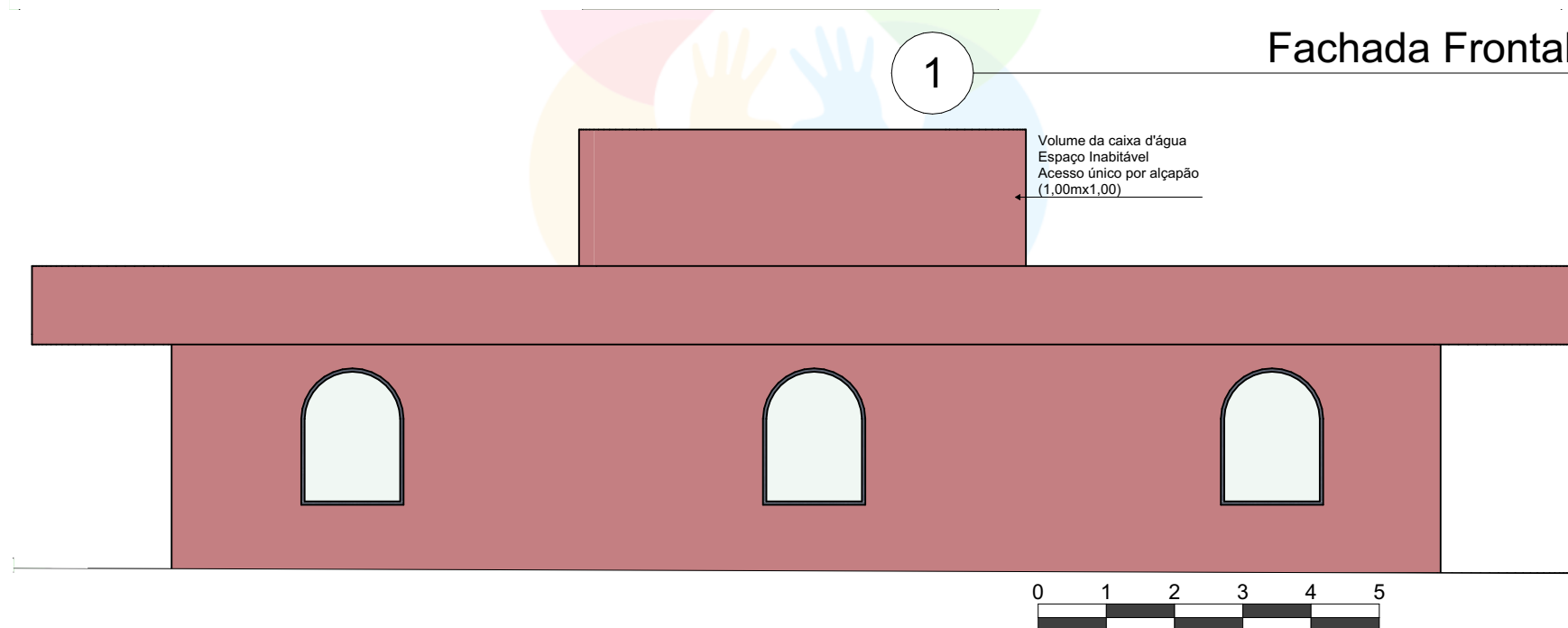
Lista de Portas				
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Tipo
P01	1	800	300	Correr
P02	12	90	250	Abrir

Lista de Janelas					
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Peitoril (cm)	Tipo
J01	4	80	100	180	Basculante Alumínio - Vidro
J02	8	150	200	100	Basculante Alumínio - Vidro

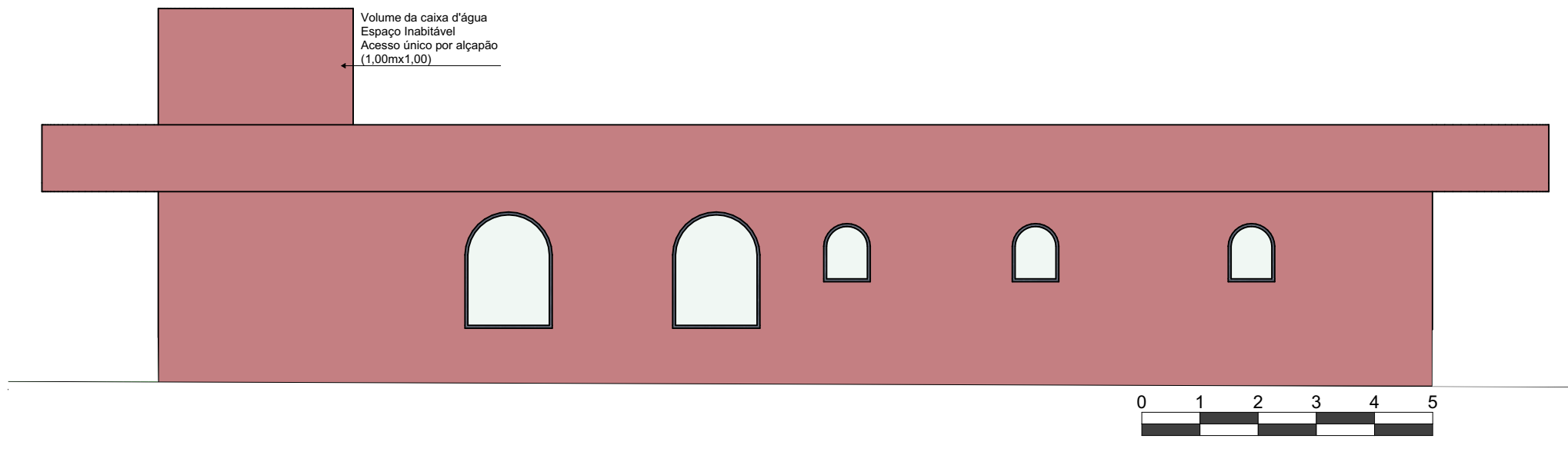




Fachada Frontal

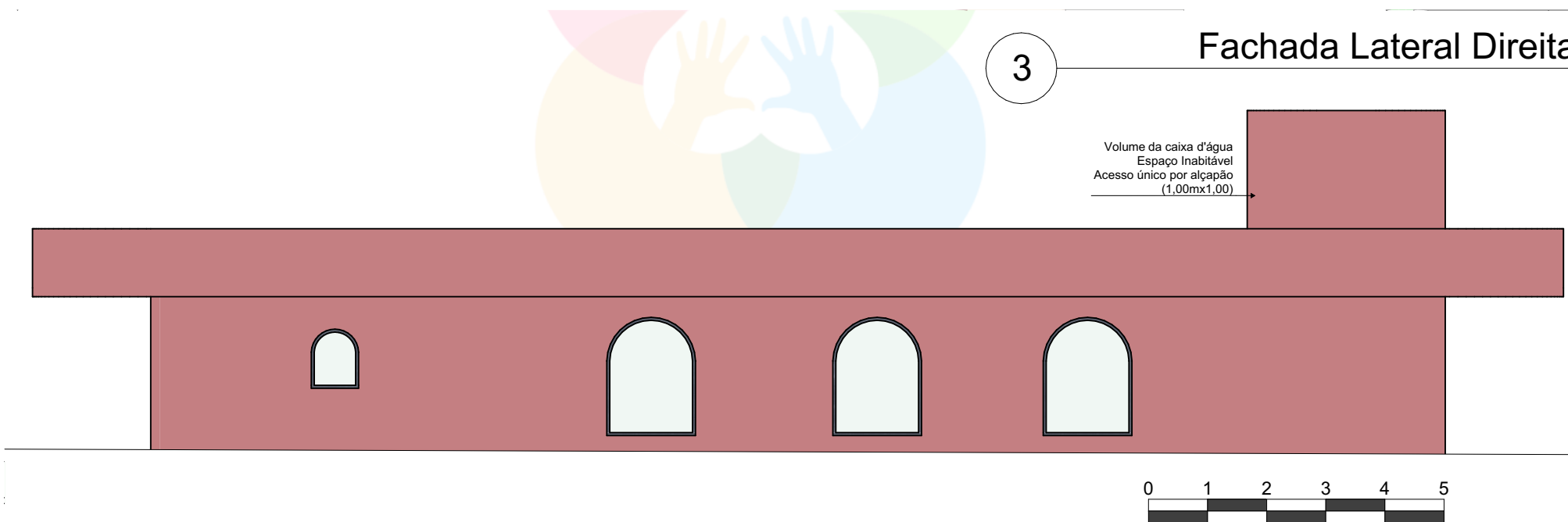


Fachada Posterior



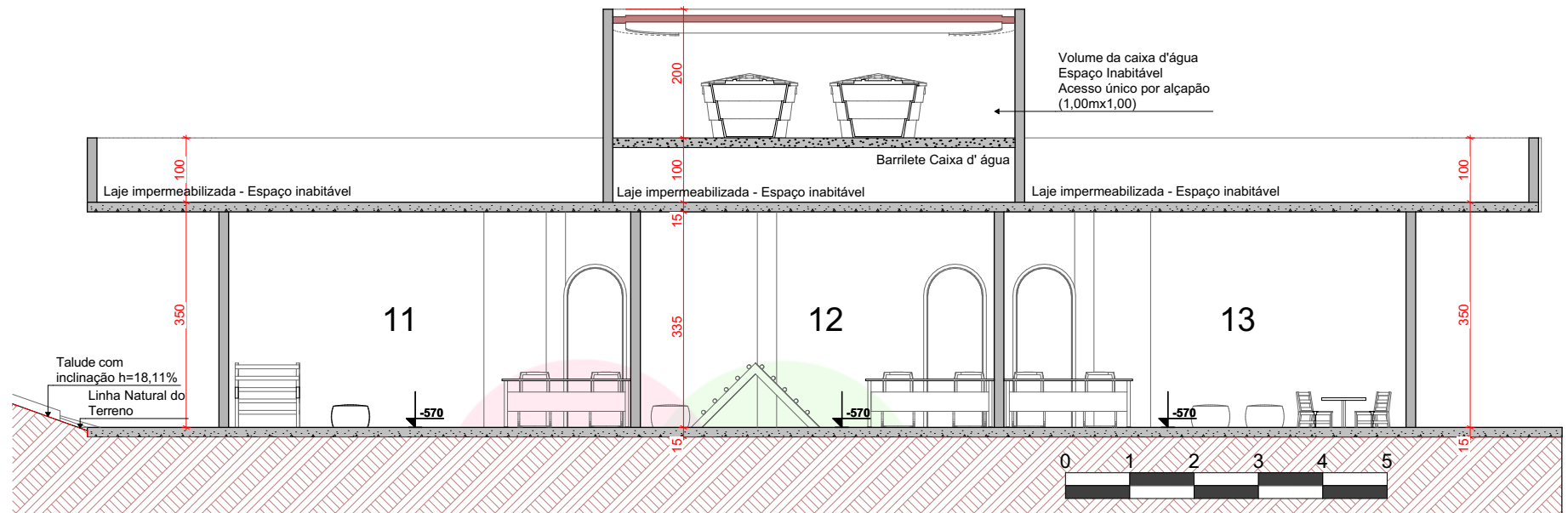
3

Fachada Lateral Direita

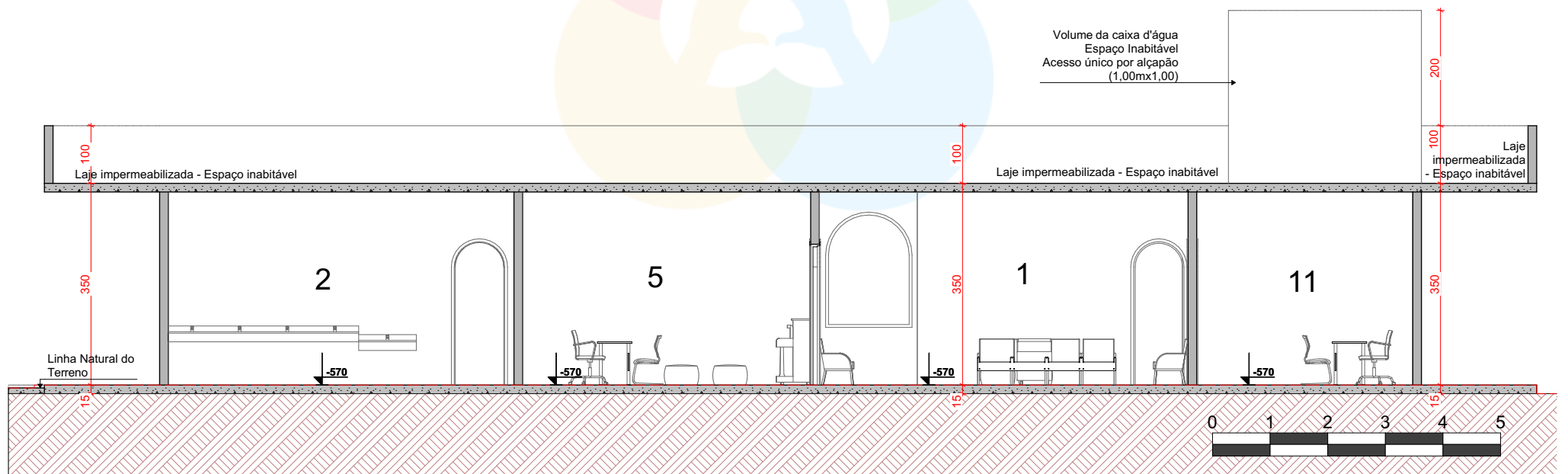


4

Fachada Lateral Esquerdo



AA Corte Transversal



BB Corte Longitudinal



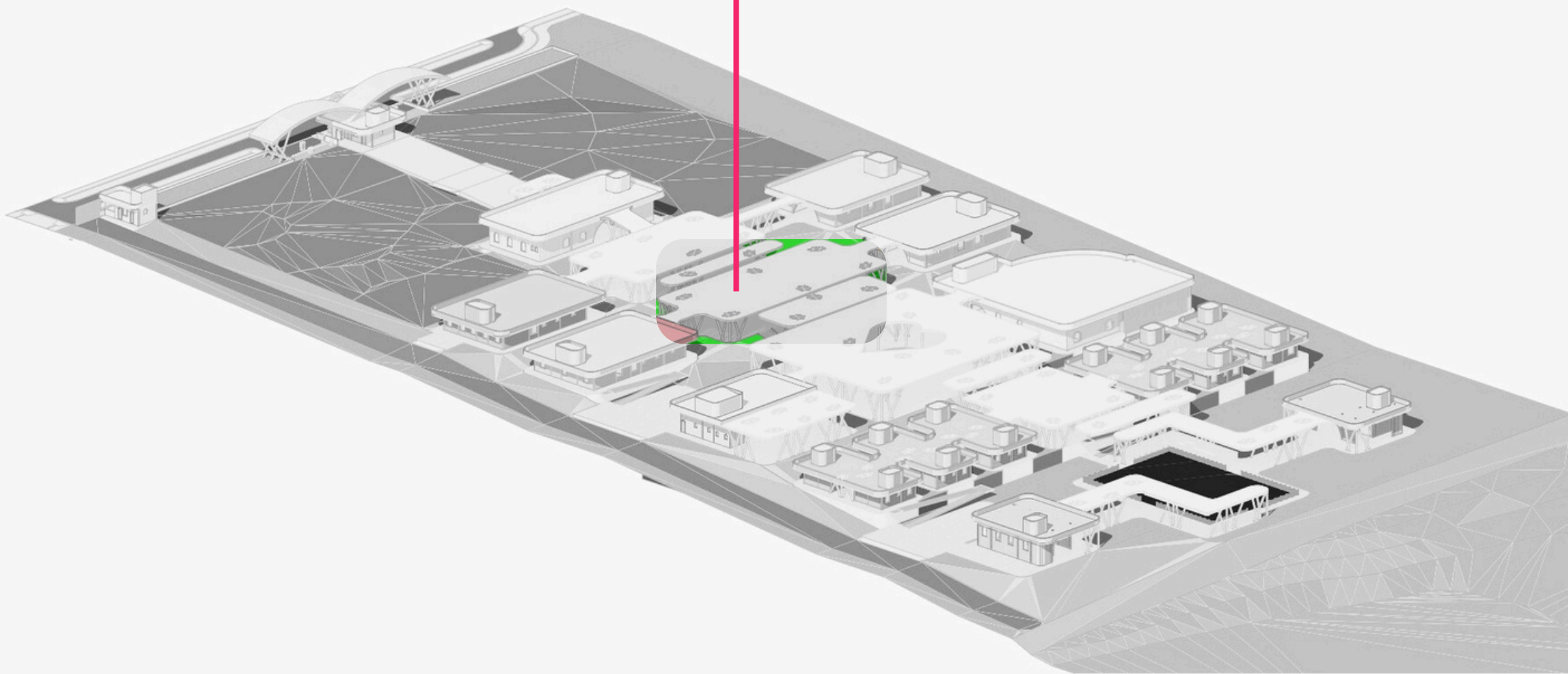


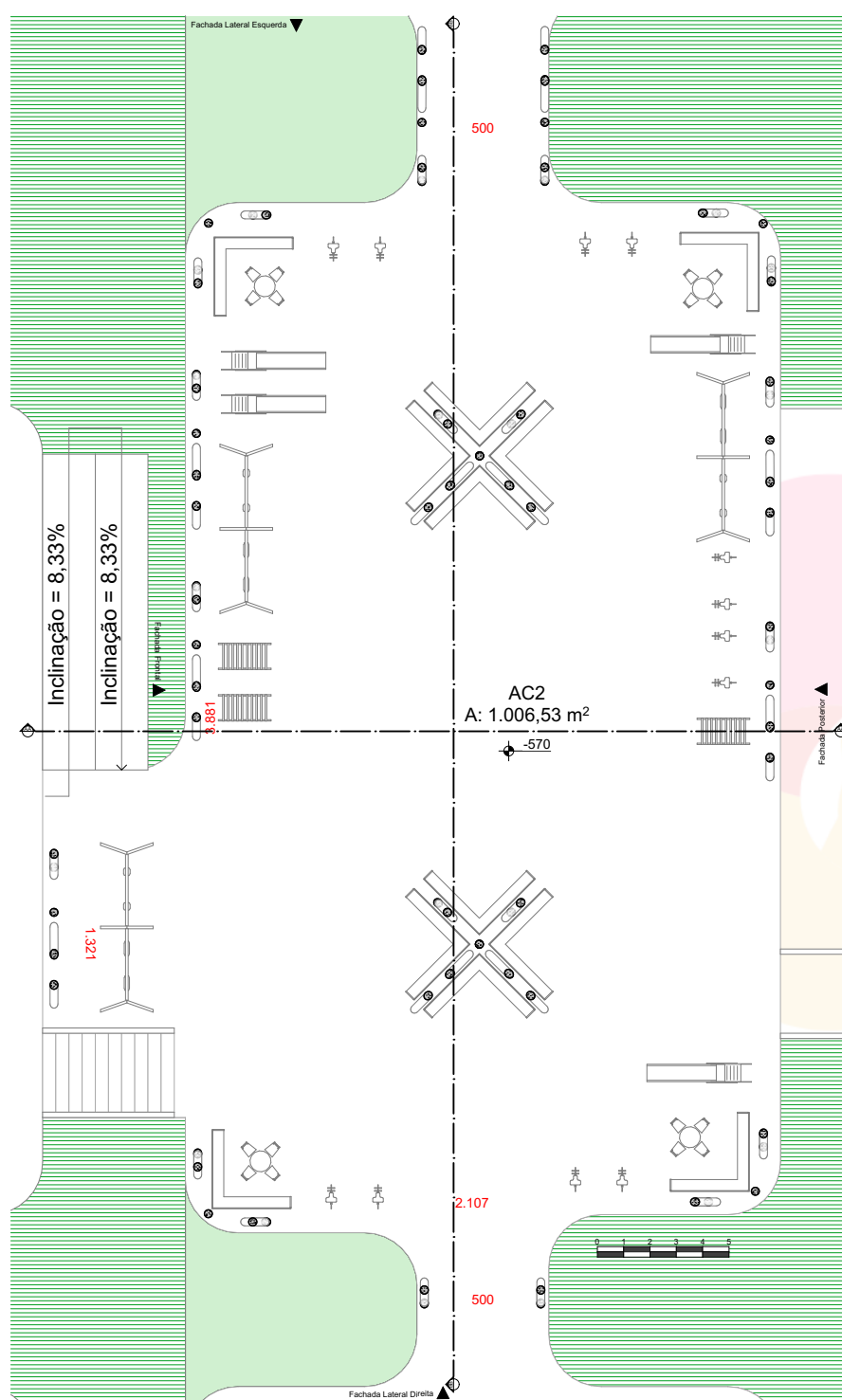






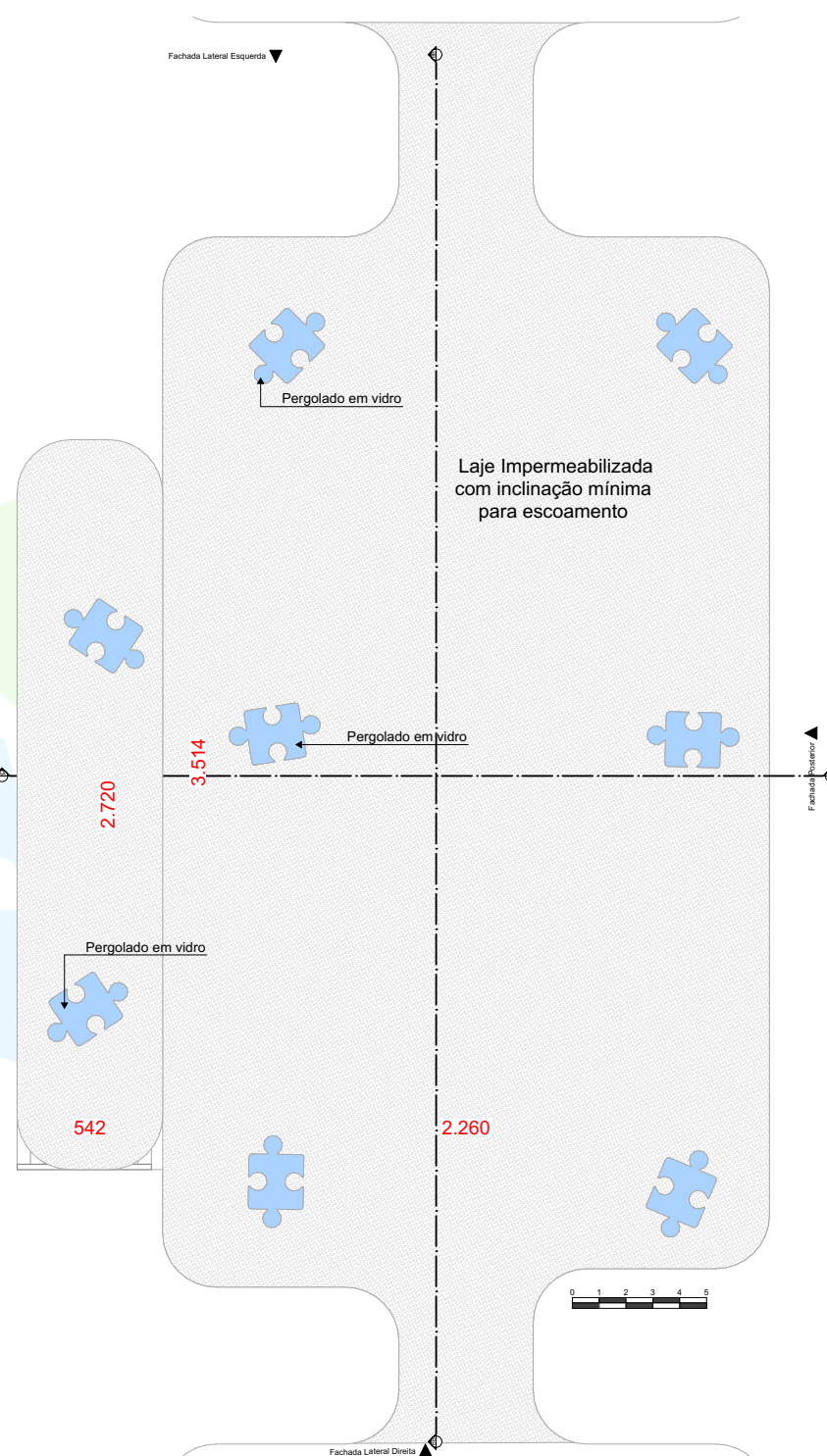
ÁREA DE CONVICÊNCIA 2





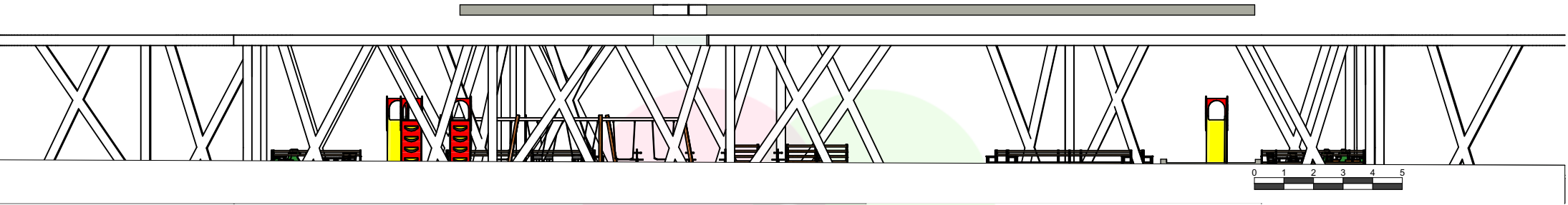
Planta Baixa AC2

1



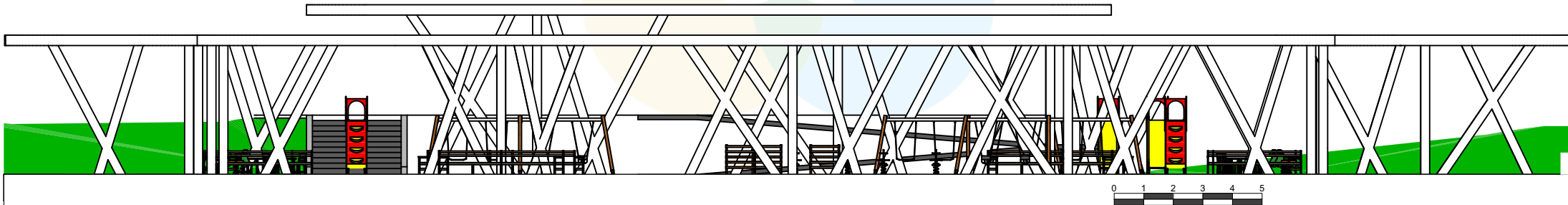
Planta de Cobertura

2



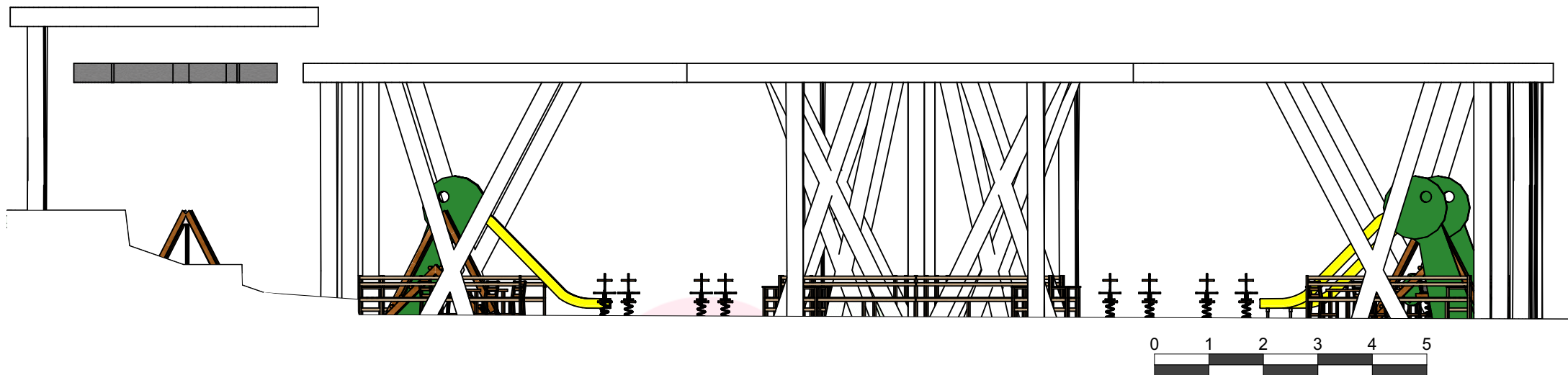
1

Fachada Frontal



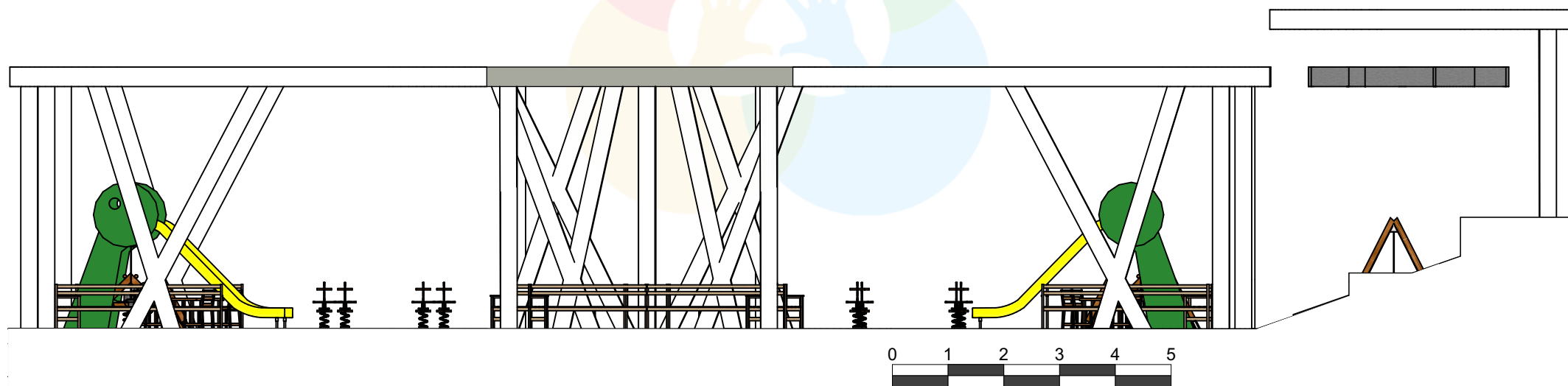
2

Fachada Posterior



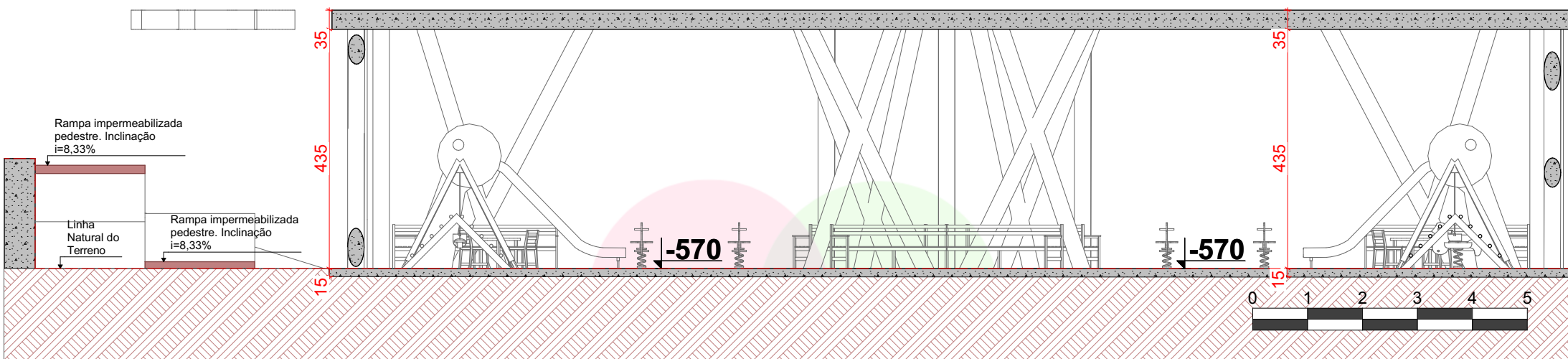
3

Fachada Lateral Direita

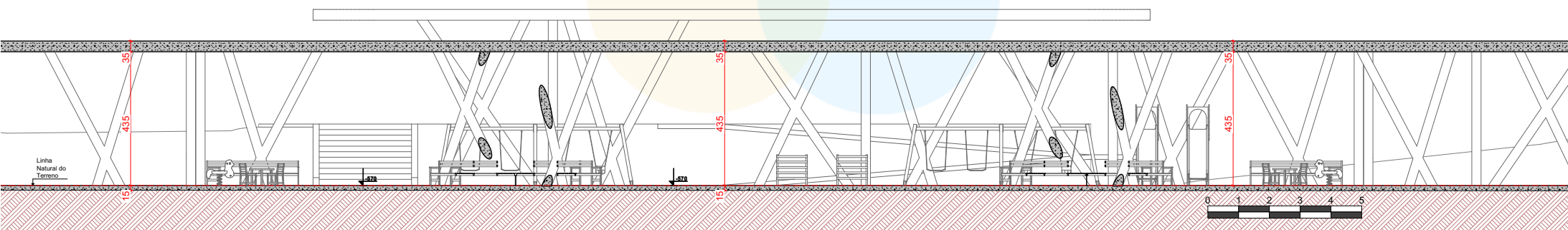


4

Fachada Lateral Esquerda



AA — Corte Transversal

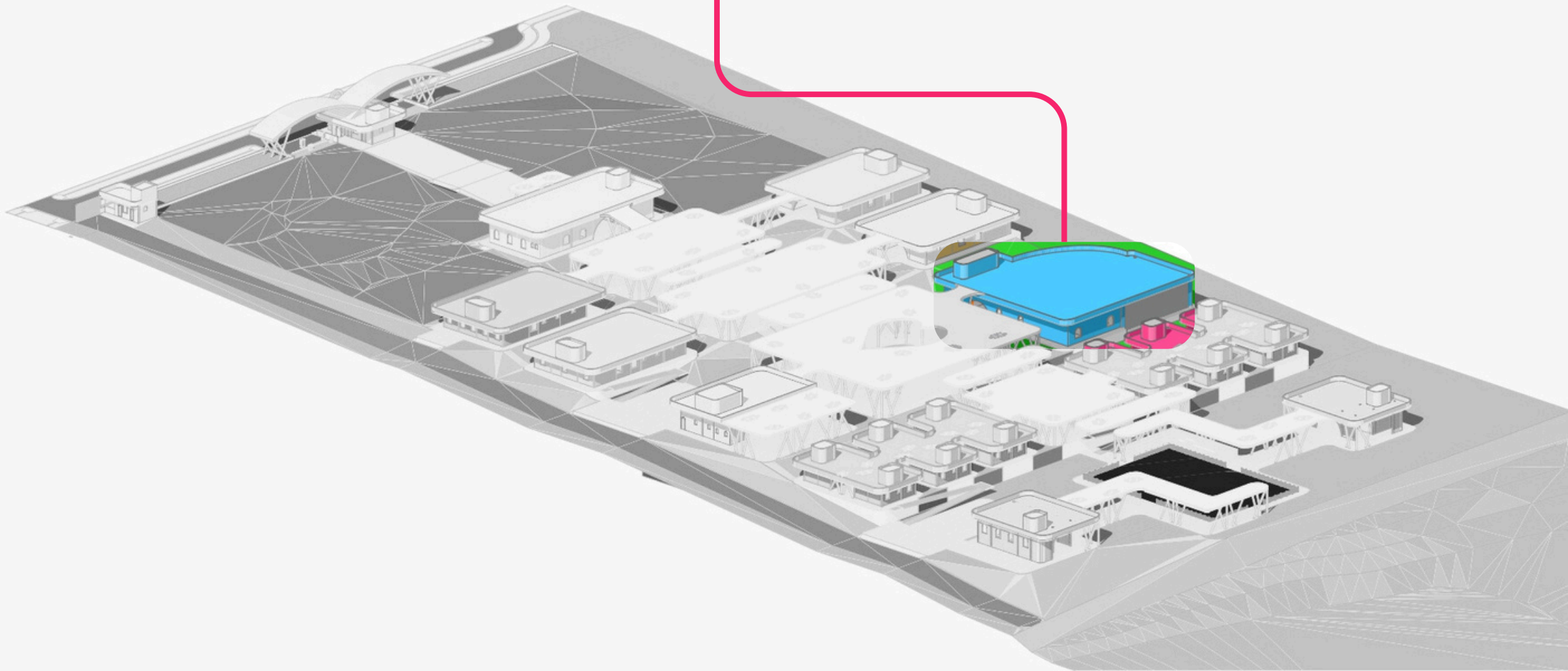


BB — Corte Longitudinal



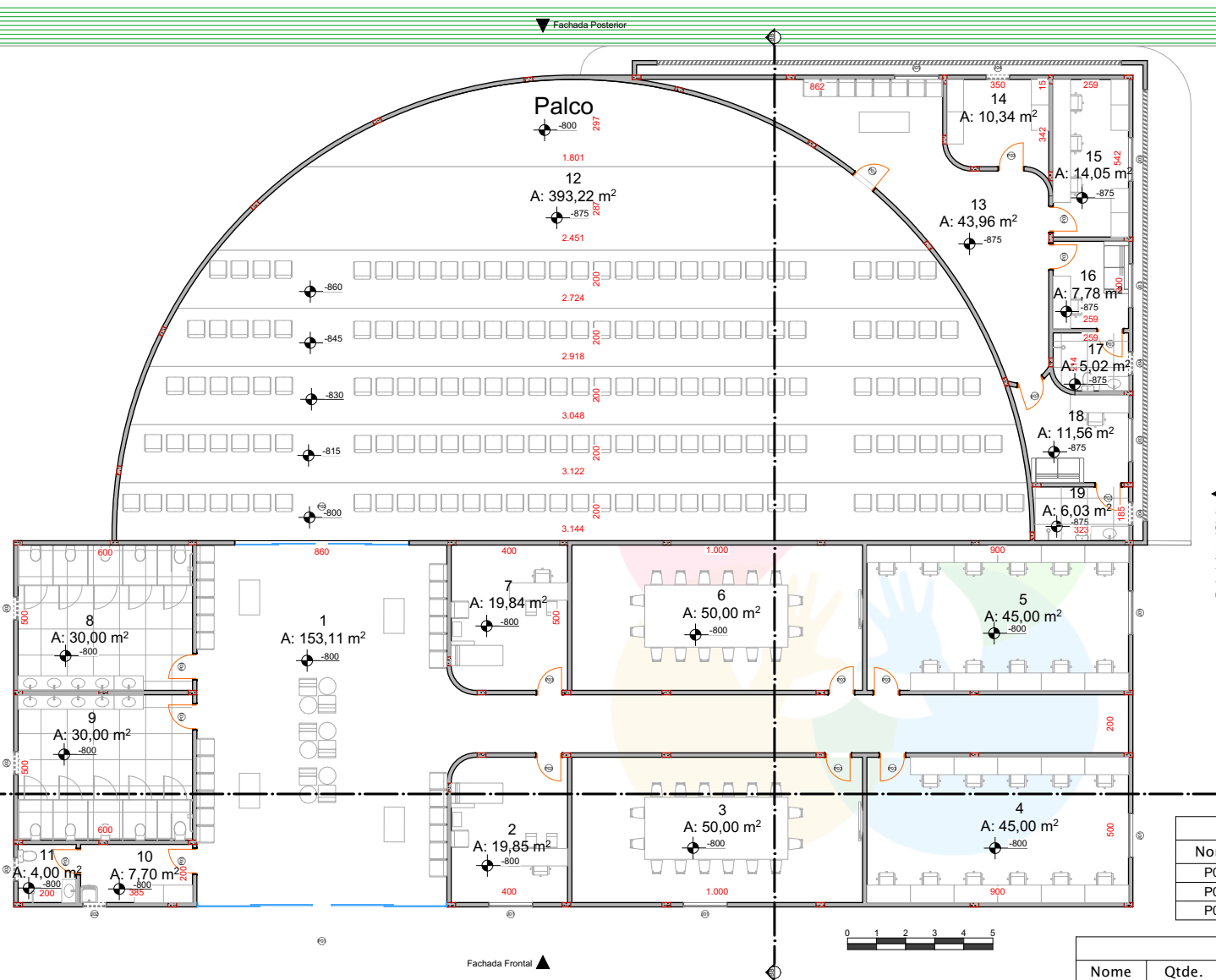


BLOCO PAIS



Planta Baixa Bloco Pais

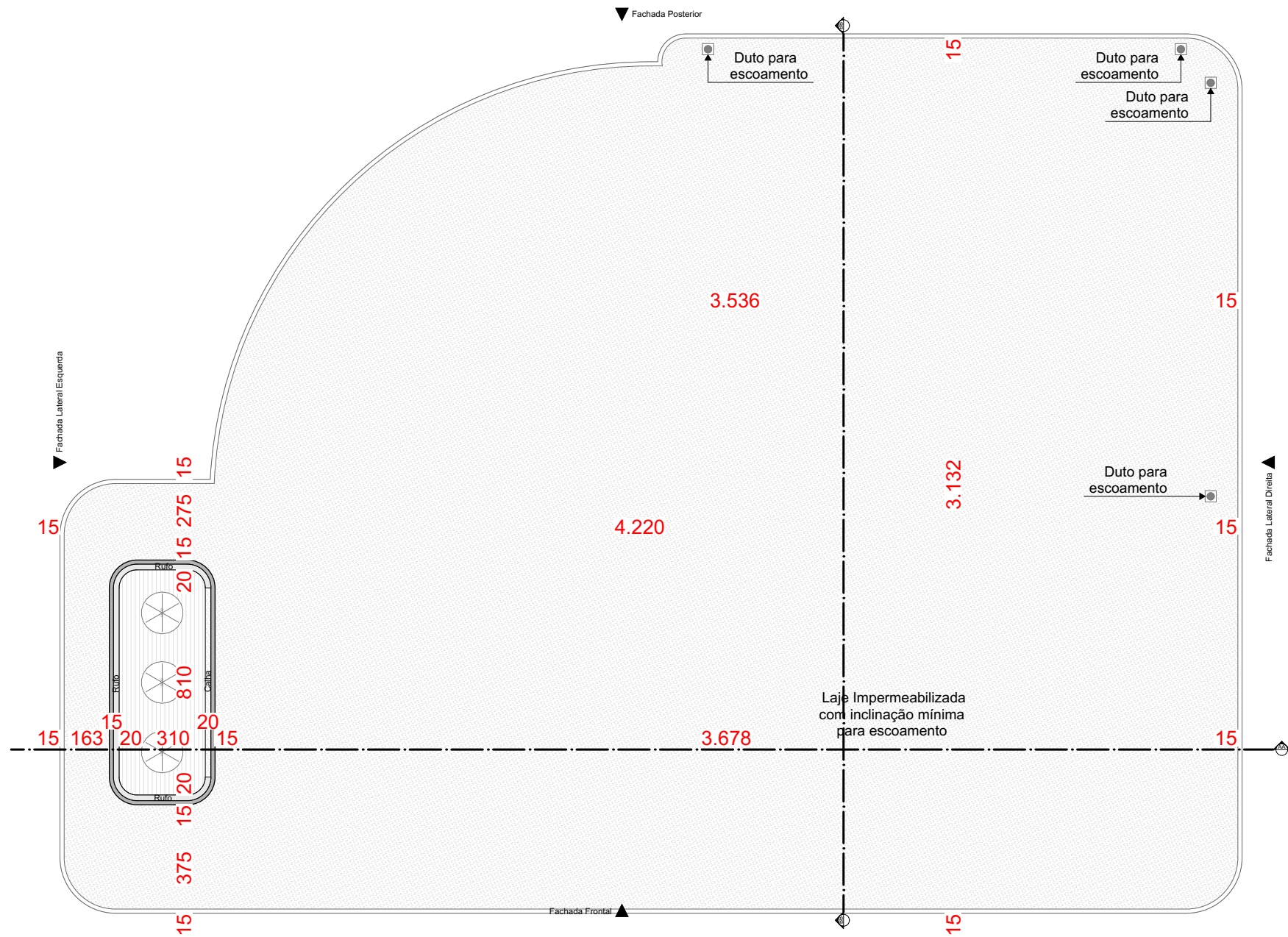
1



Áreas		
Número da Zona	Nome Zona	Área Medida
1	Sala Espera	153,11
2	Sala Psicólogo	19,85
3	Sala Reunião em Grupo	50,00
4	Sala Coworking	45,00
5	Sala Coworking	45,00
6	Sala Reunião em Grupo	50,00
7	Sala Psicólogo	19,84
8	Banho MASC	30,00
9	BANHO FEM	30,00
10	DML	7,70
11	Banho DML	4,00
12	Sala de Palestra e Workshop	393,22
13	Espaço de apoio	43,96
14	Depósito	10,34
15	Sala de Som	14,05
16	Camarim 1	7,78
17	Banho C1	5,02
18	Camarim 2	11,56
19	Banho C2	6,03

Lista de Portas				
Nome	Qtde.	Largura (c...	Altura (cm)	Tipo
P01	1	860	300	Correr
P02	1	600	300	Corre
P03	17	90	250	Abrir

Lista de Janelas					
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Peitoril (cm)	Tipo
J01	4	150	200	100	Basculante Alumínio - Vidro
J02	4	80	100	180	Basculante Alumínio - Vidro
J03	4	150	200	25	Basculante Alumínio - Vidro
J04	3	80	100	105	Basculante Alumínio - Vidro



Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)



Fachada Frontal

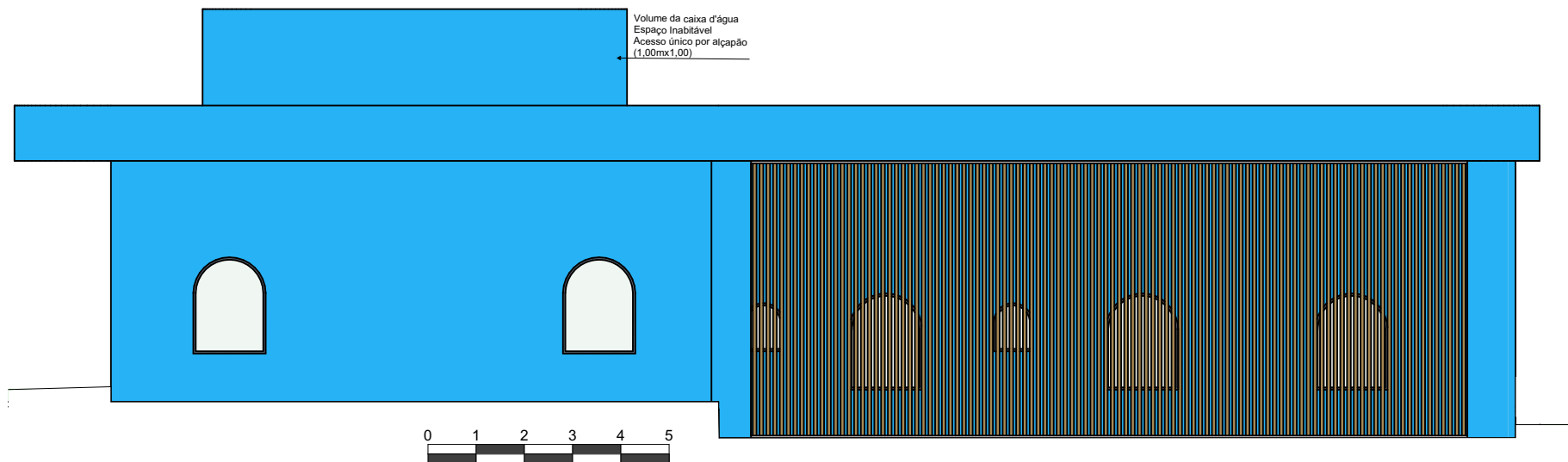
1

Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)

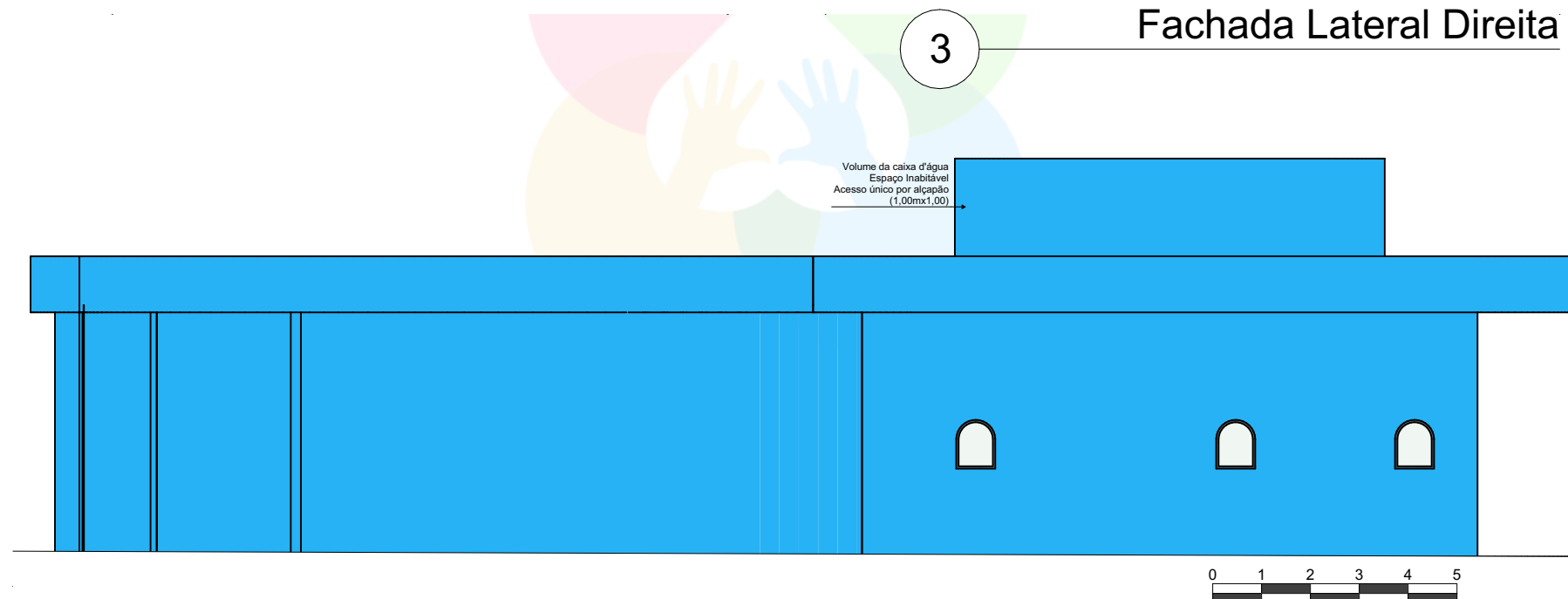


Fachada Posterior

1



3 Fachada Lateral Direita



4 Fachada Lateral Esquerda



BB

165



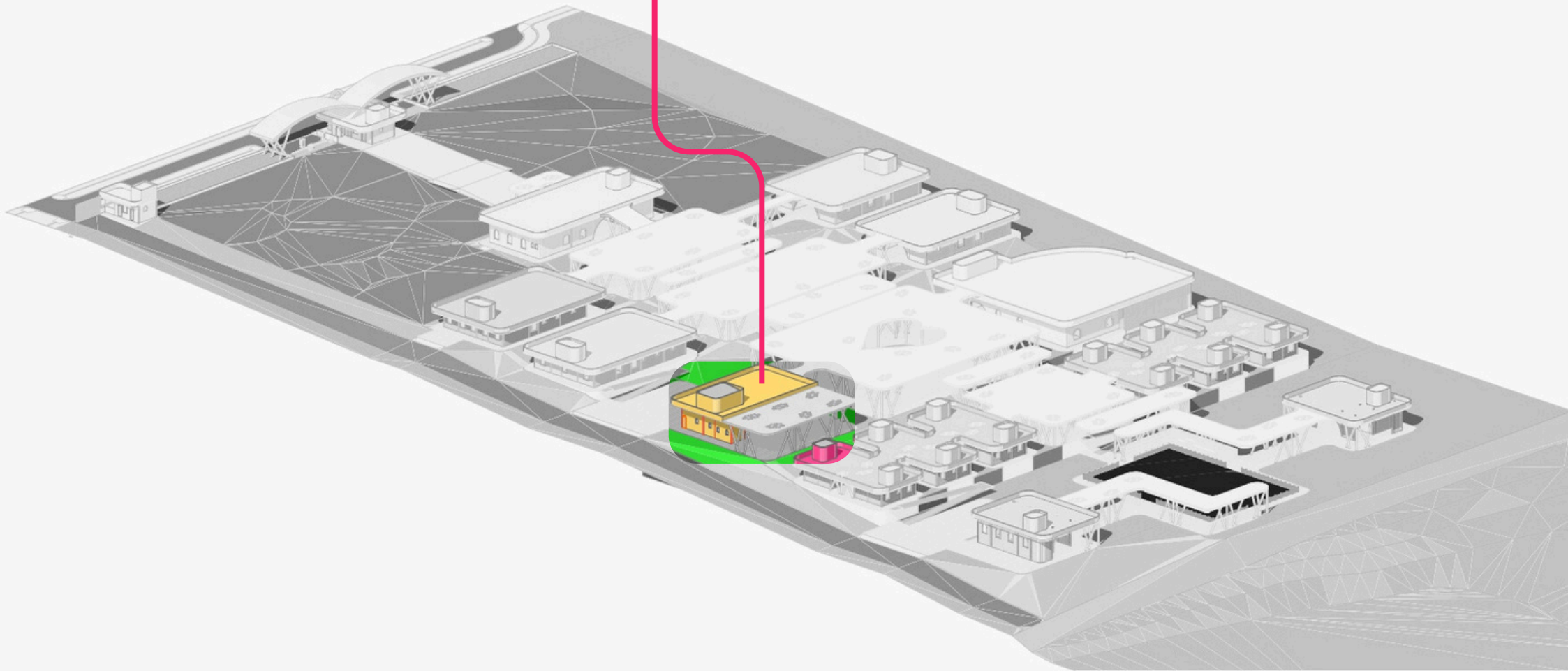


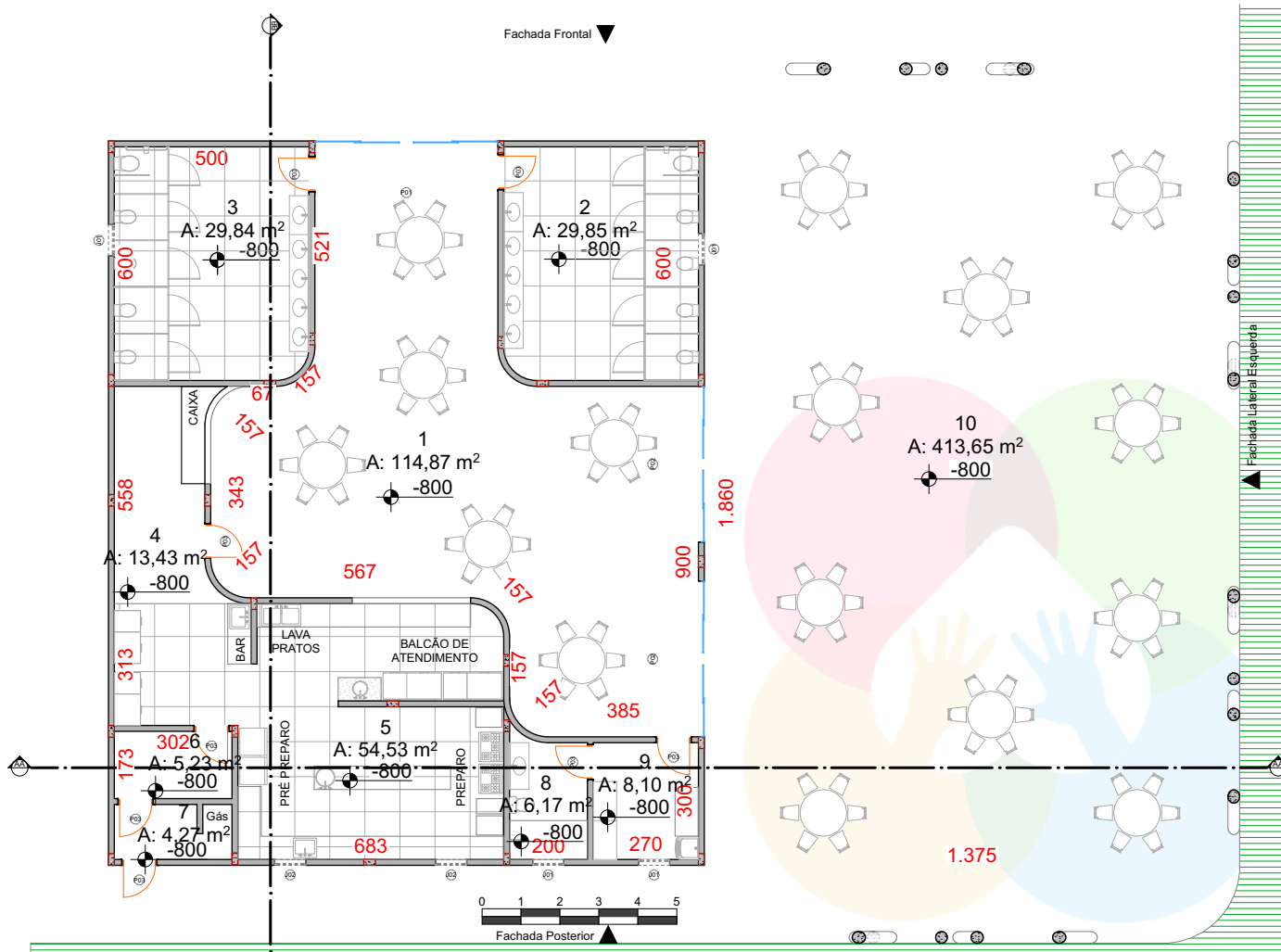






LANCHONETE



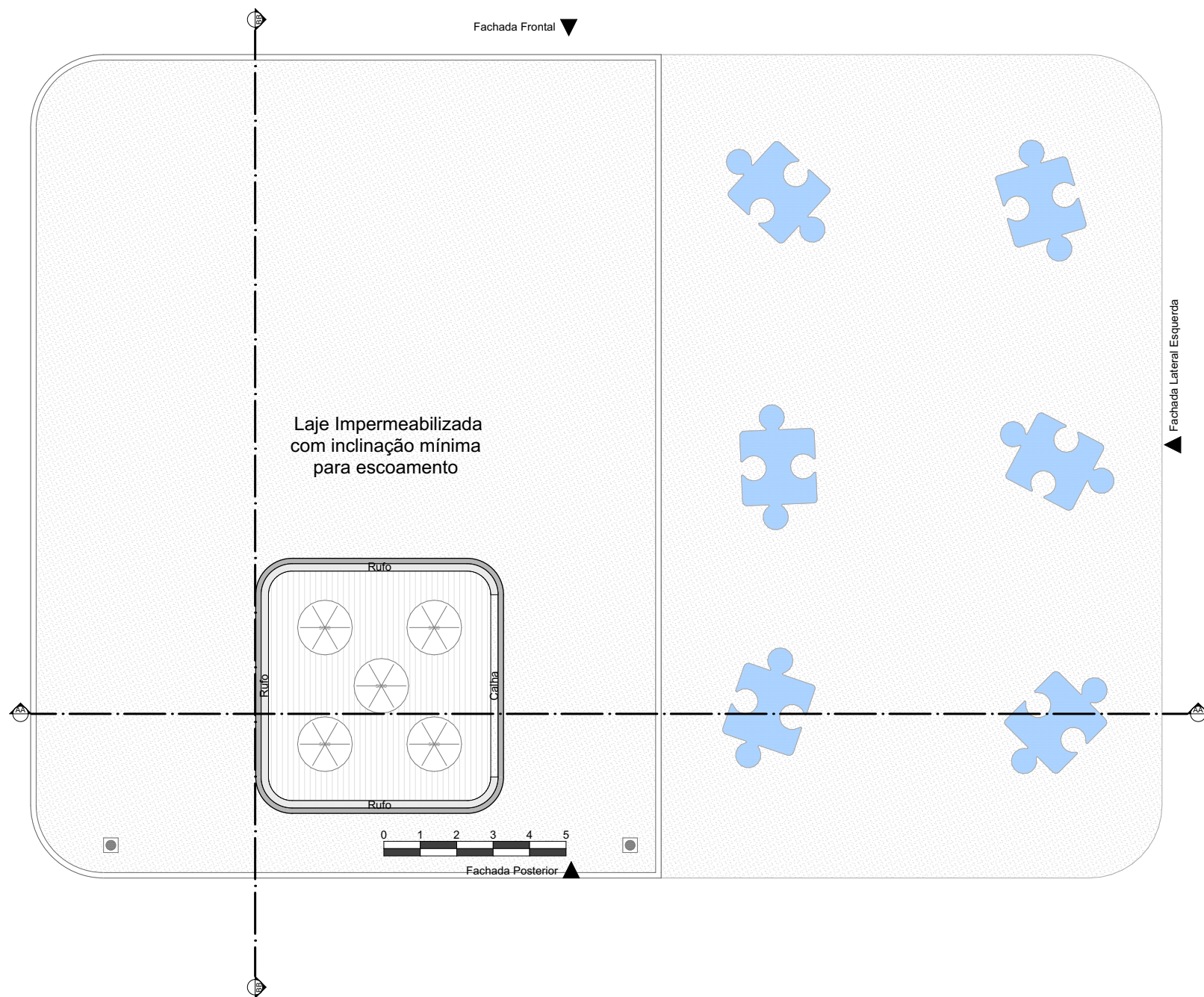


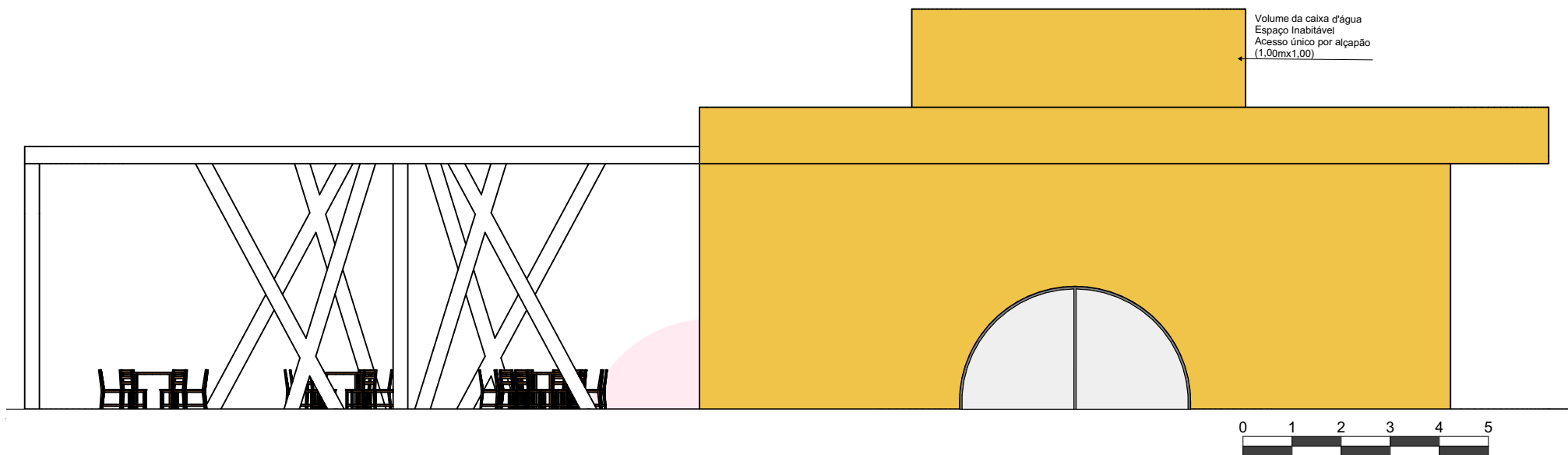
Áreas		
Número da Zona	Nome Zona	Área Medida
1	Salão de Atendimento	114,87
2	Banho MASC	29,85
3	Banho FEM	29,84
4	Caixa	13,43
5	Cozinha	54,53
6	Despensa	5,23
7	Despensa 2	4,27
8	Banho DML	6,17
9	DML	8,10
10	Área Externa	413,65

Lista de Portas				
Nome	Qtde.	Largura (c...	Altura (cm)	Tipo
P01	1	470	250	Correr
P02	2	400	250	Correr
P03	8	90	250	Abrir

Lista de Janelas					
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Peitoril (cm)	Tipo
J01	4	80	100	150	Basculante Alumínio - Vidro
J02	2	80	100	180	Basculante Alumínio - Vidro

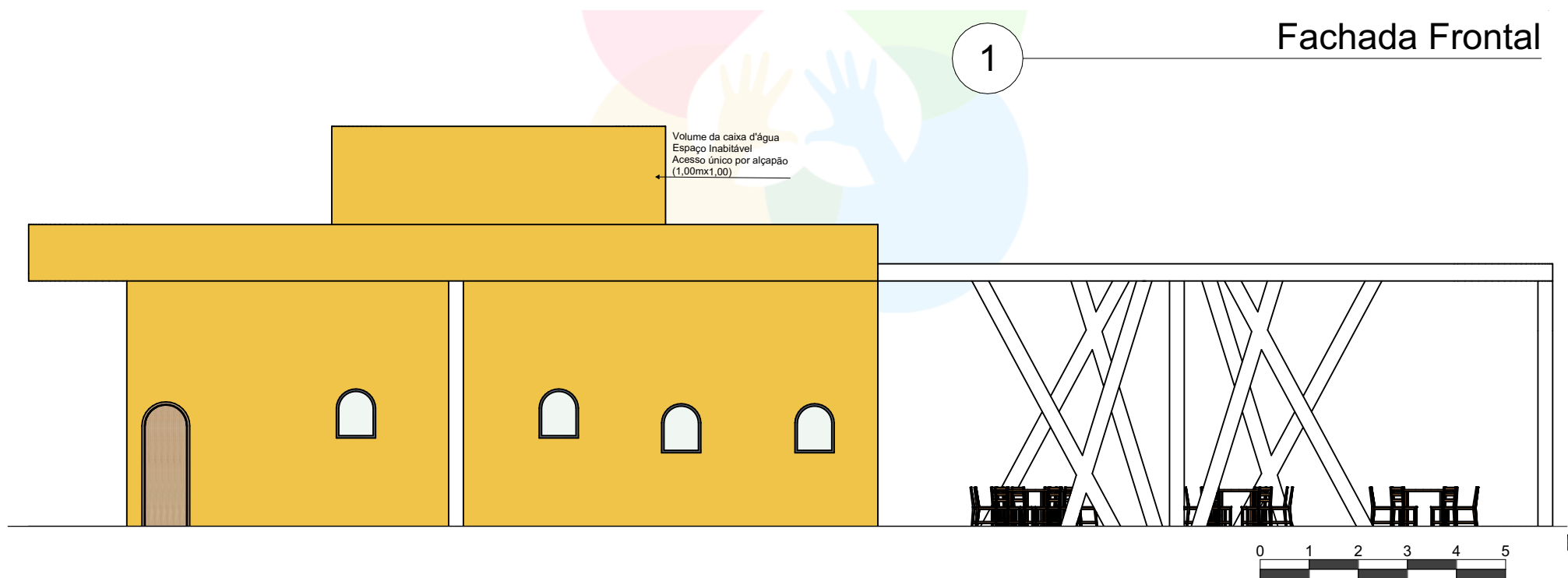
1 Planta Baixa Bloco Lanchonete





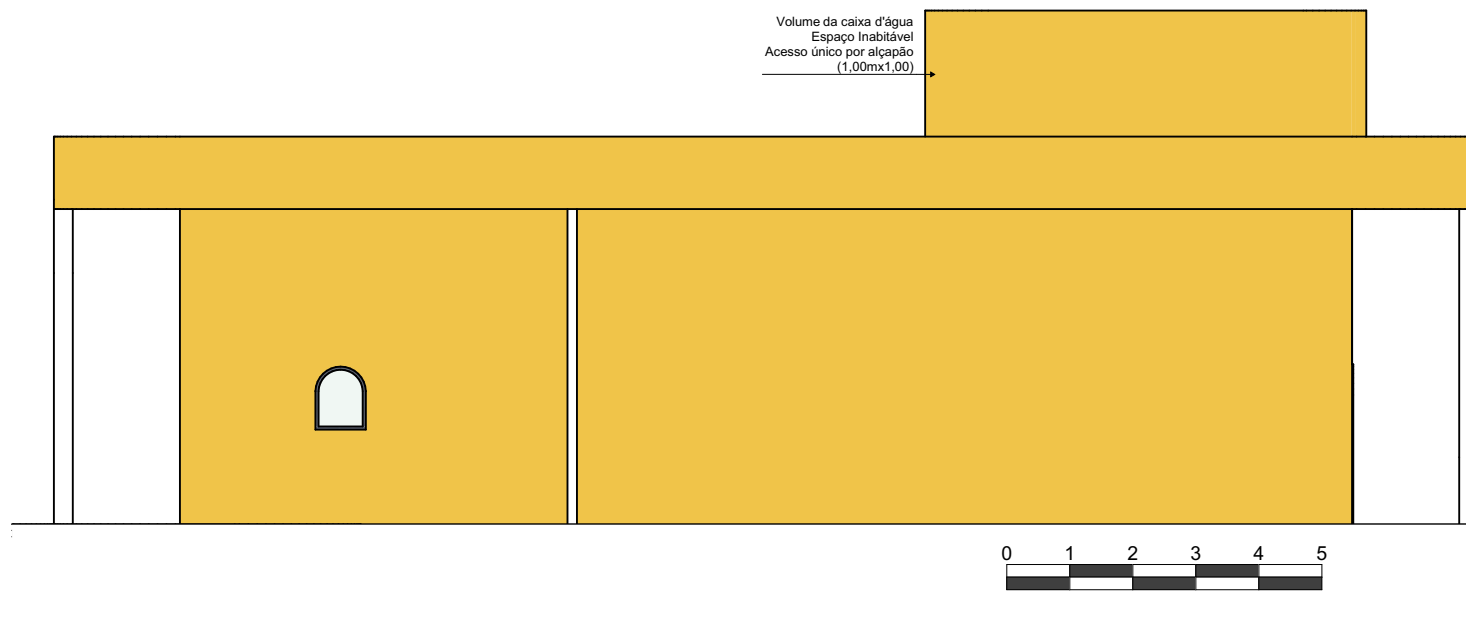
1

Fachada Frontal



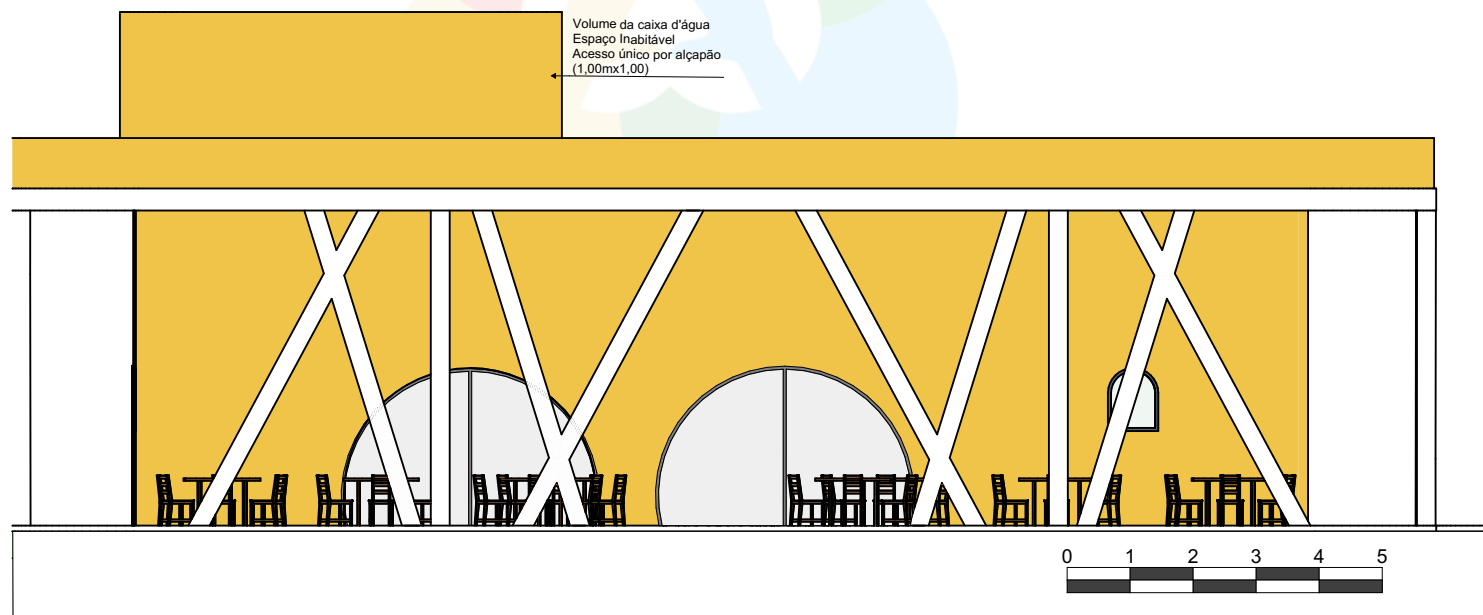
2

Fachada Posterior



3

Fachada Lateral Direita



4

Fachada Lateral Esquerda



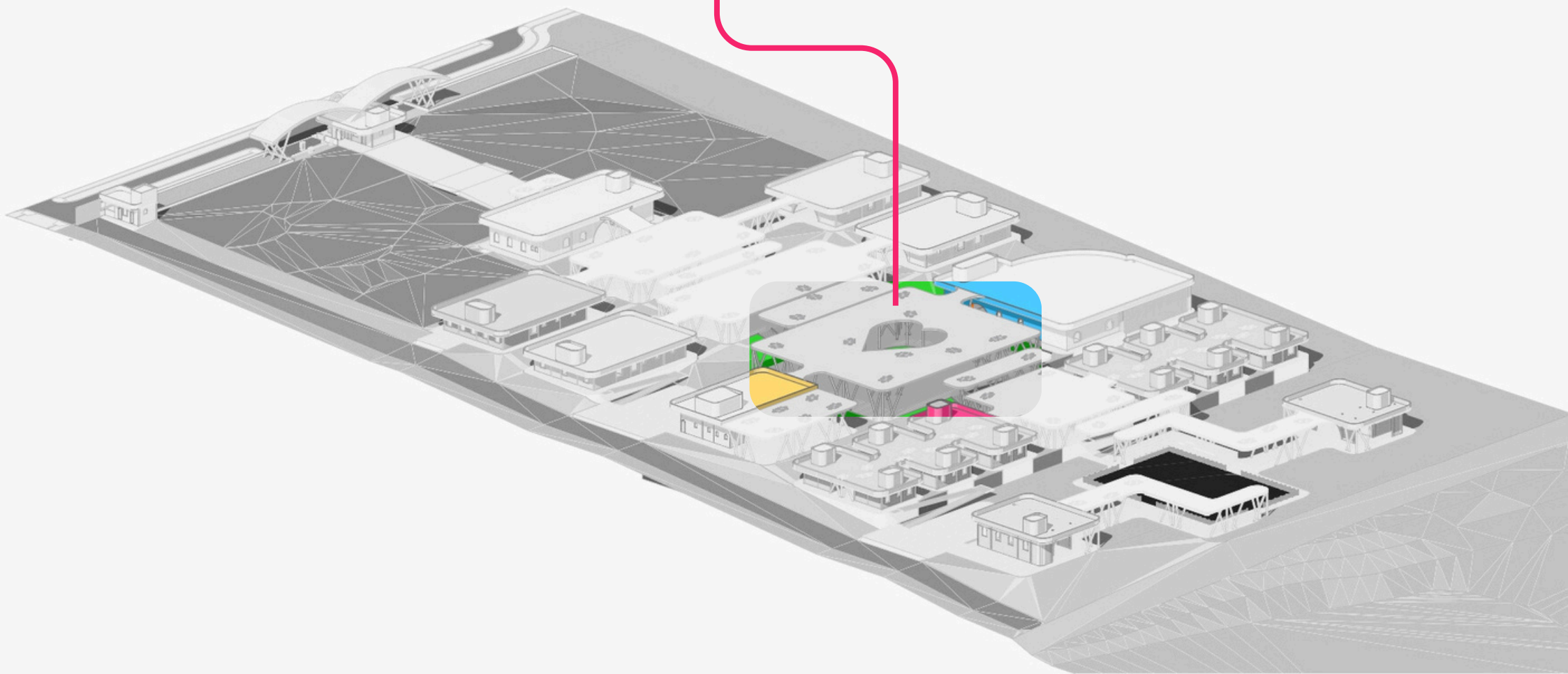
AA

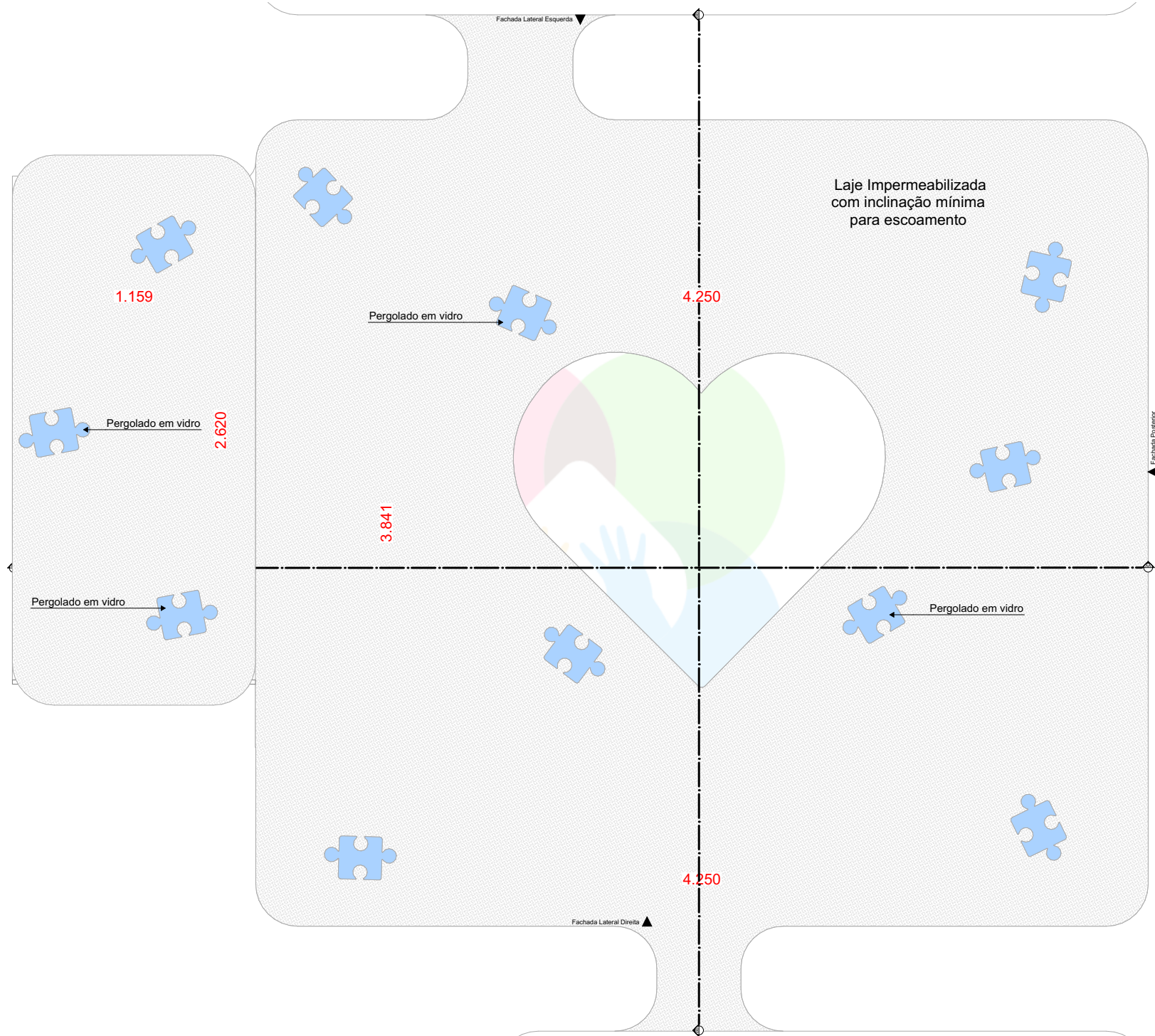


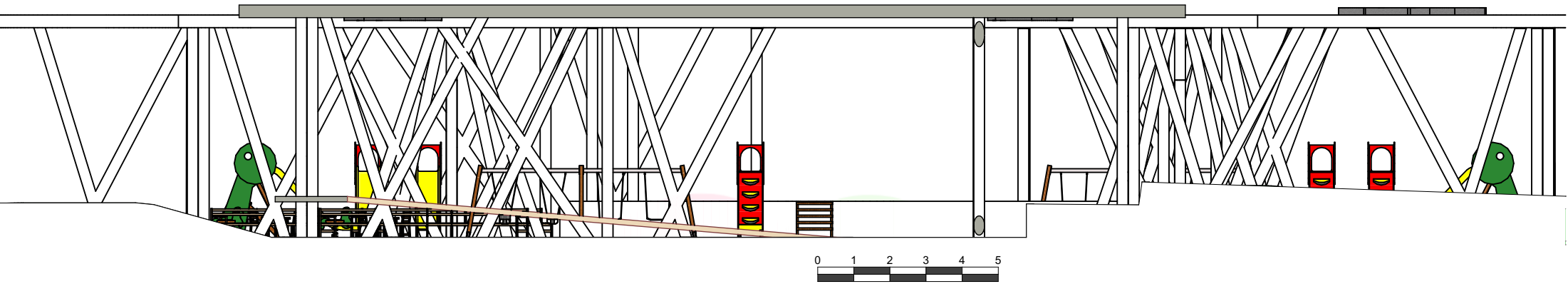
BB



ÁREA DE CONVIVÊNCIA 3

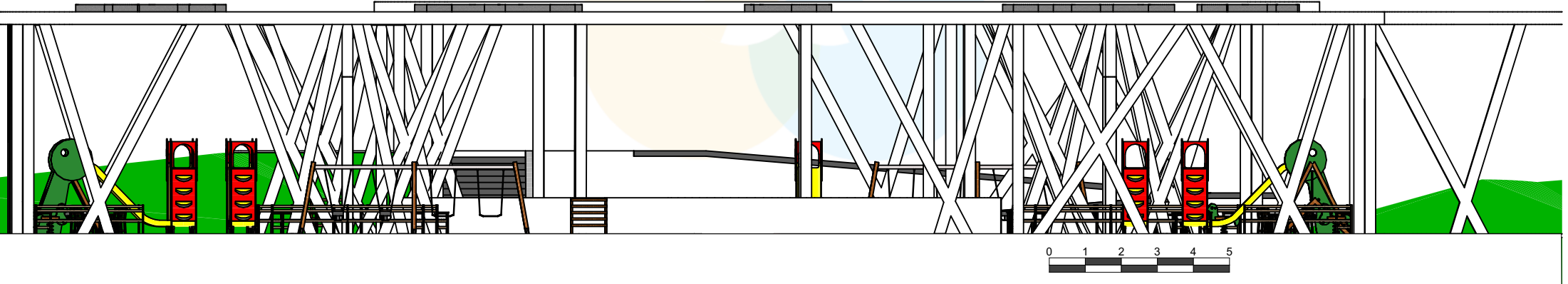






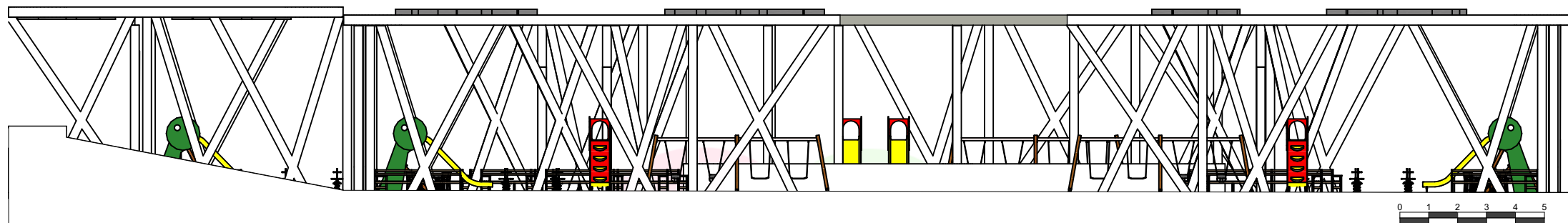
1

Fachada Frontal



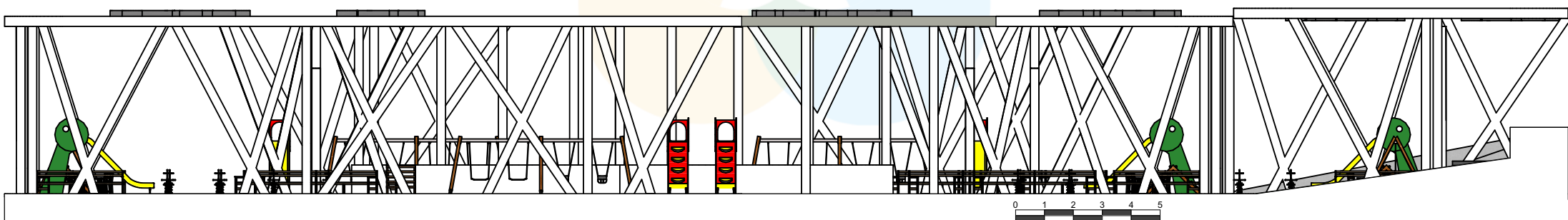
2

Fachada Posterior



3

Fachada Lateral Direita



4

Fachada Lateral Esquerda

[illegible]

BB

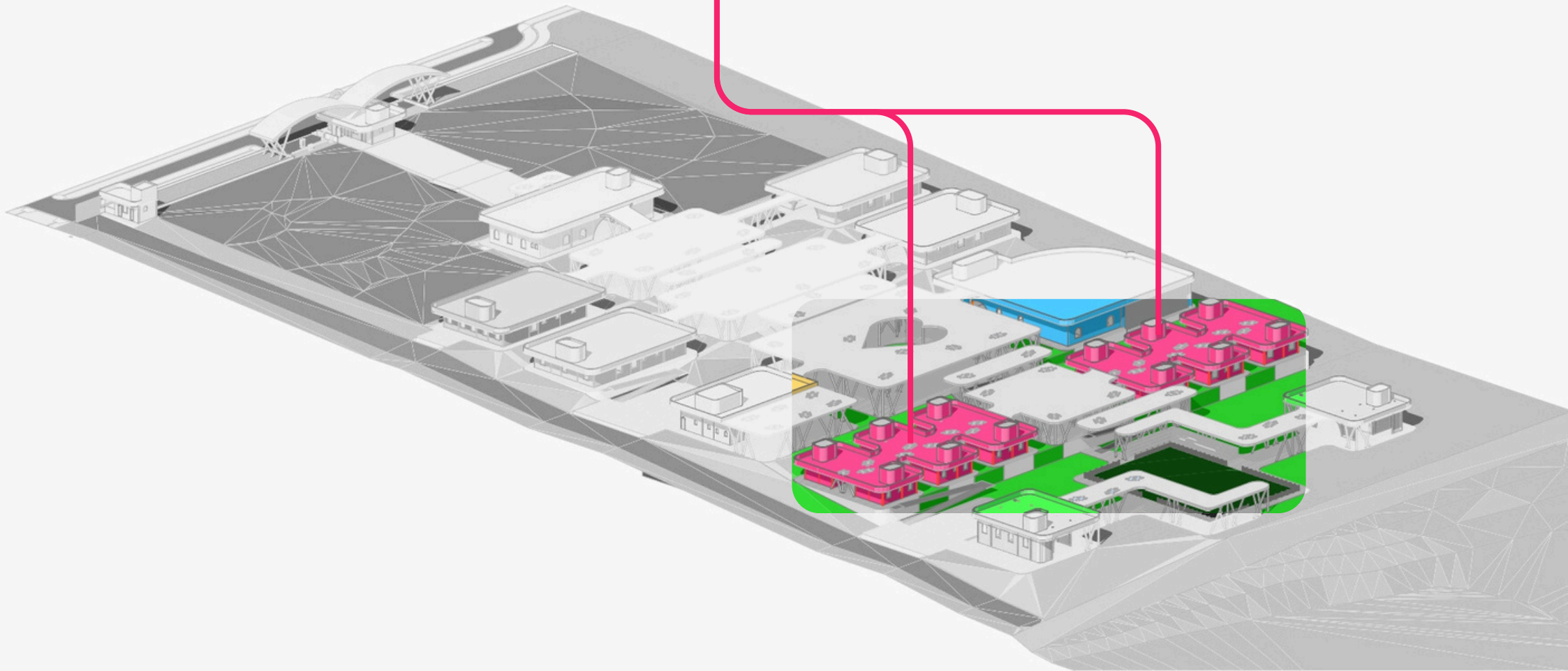
183

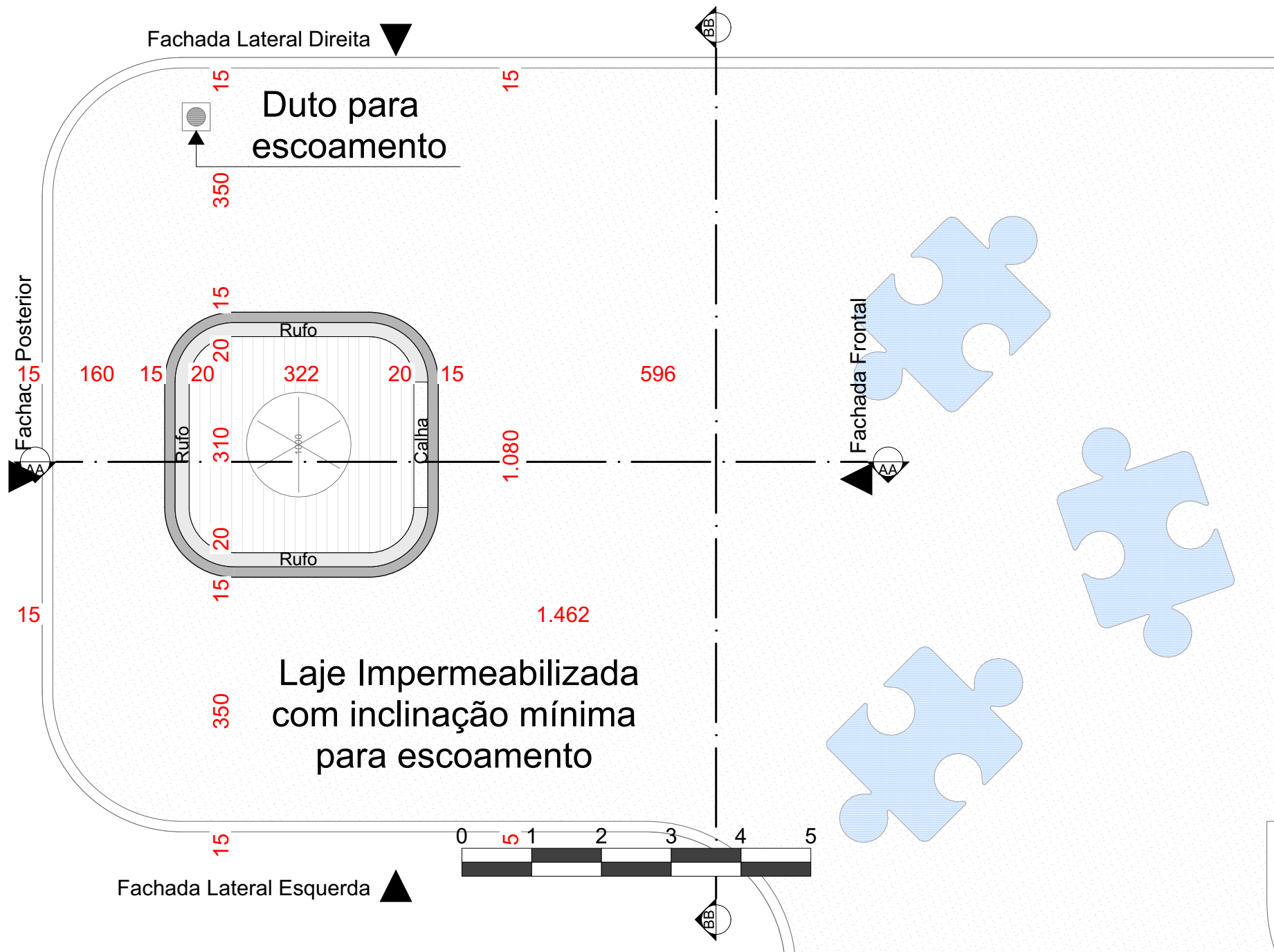






DORMITÓRIOS





OBS: São 12 casas com o mesmo padrão.

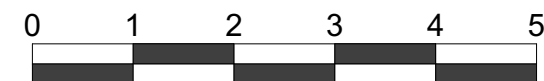
1.

Planta de Cobertura

Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)

Fachada Frontal

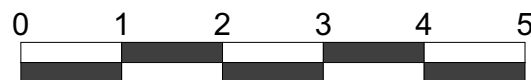
1



Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)

Fachada Posterior

2

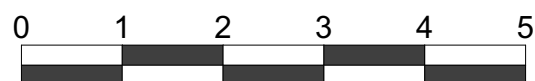
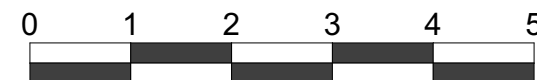


Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)

Fachada Lateral Esquerda

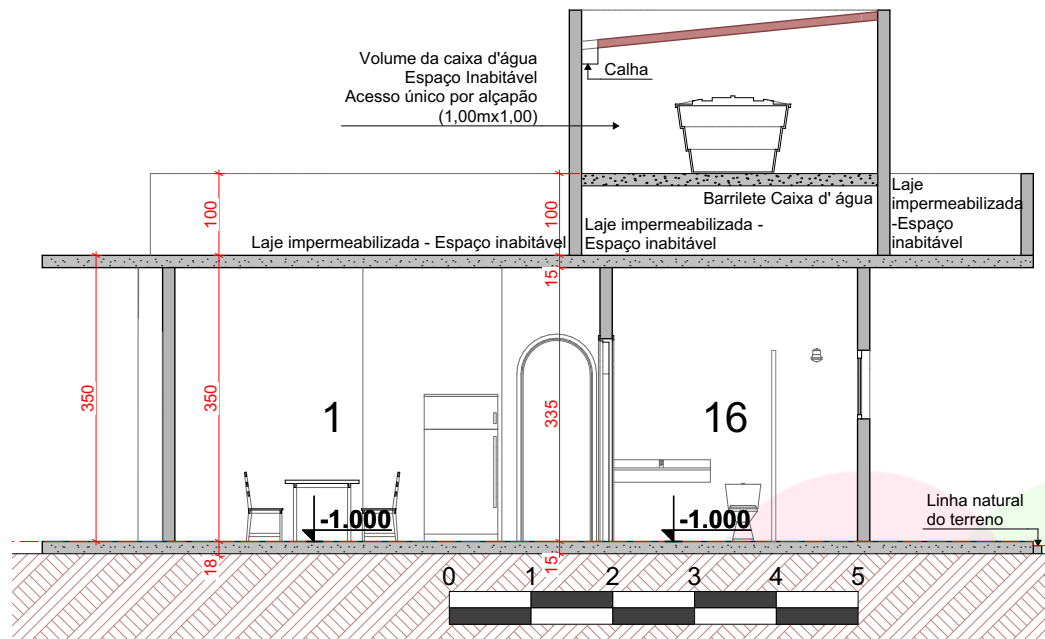
3

Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)



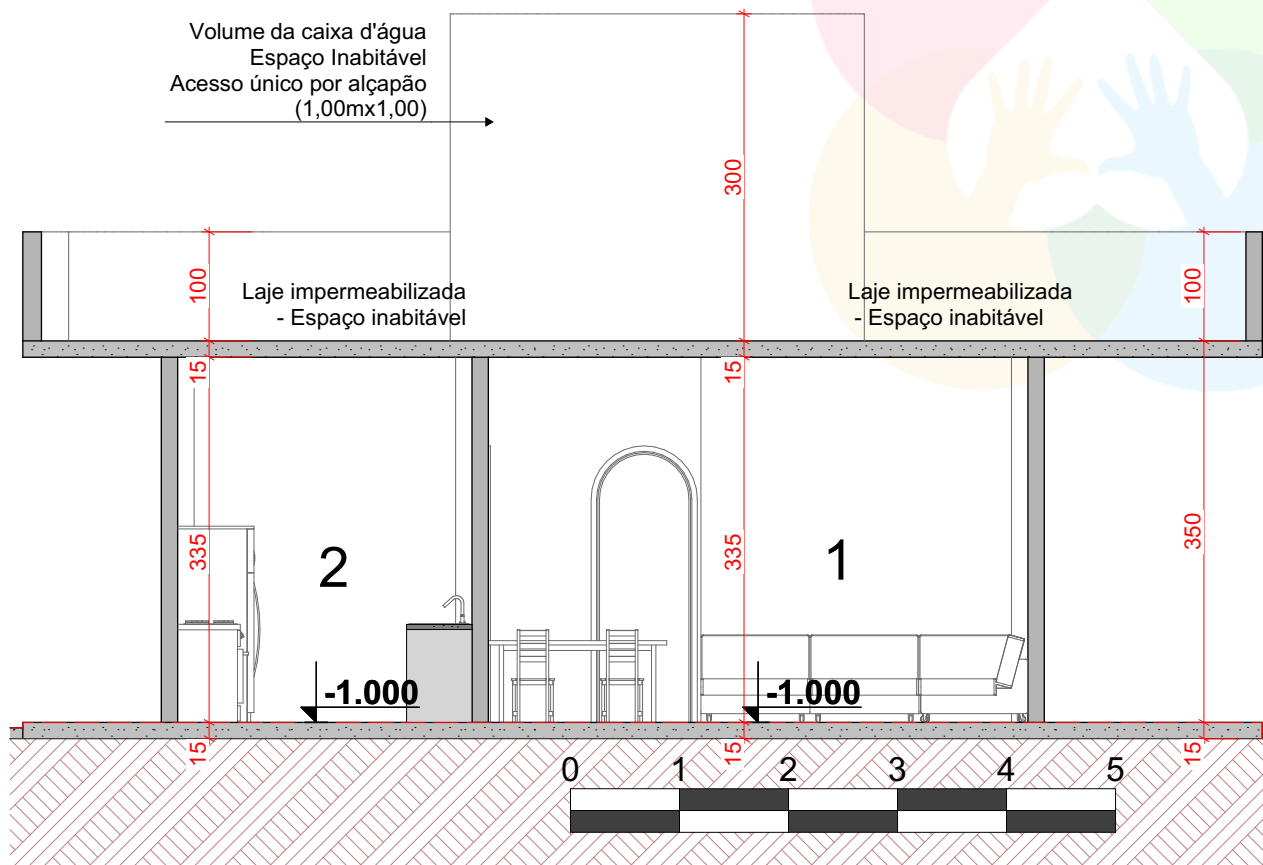
Fachada Lateral Direita

4



AA

Corte Transversal



BB

Corte Longitudinal



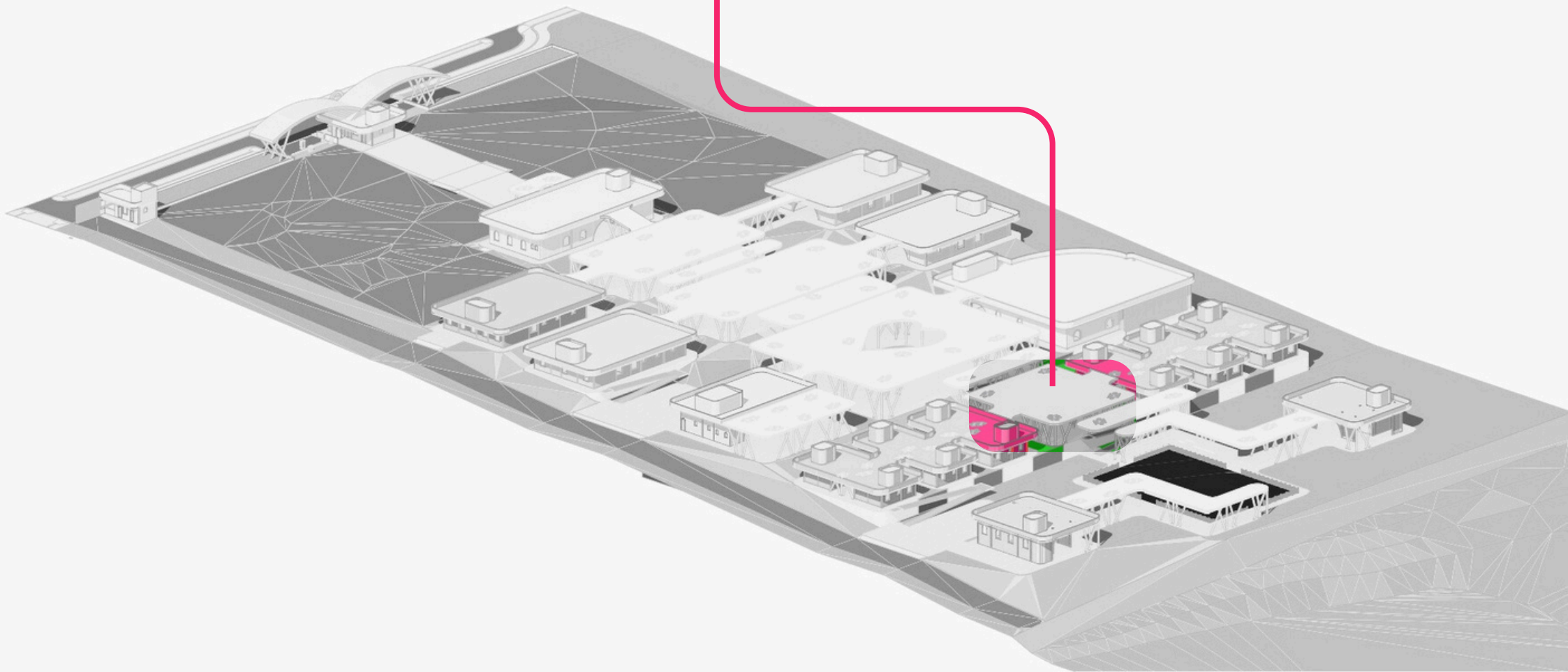


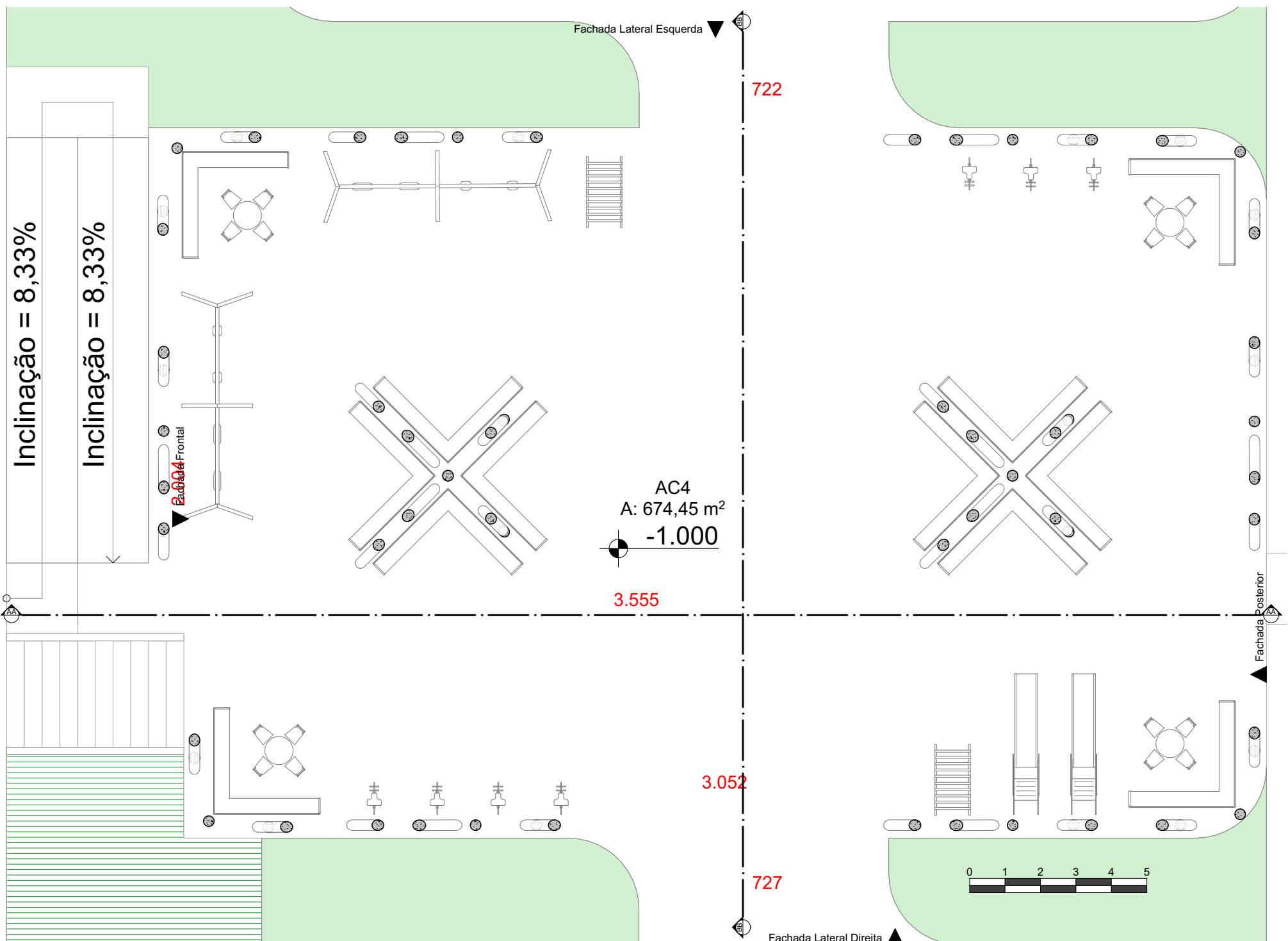




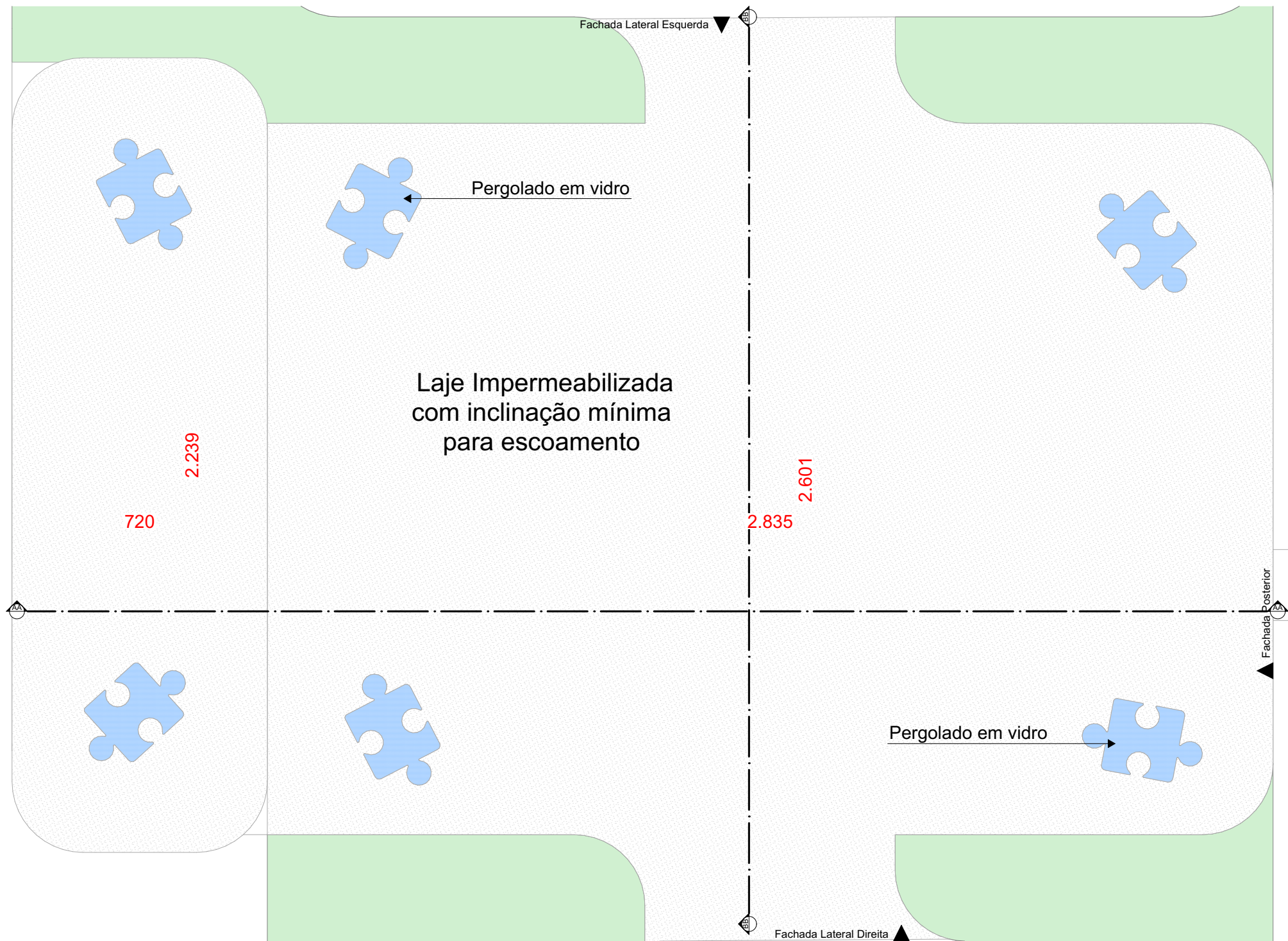


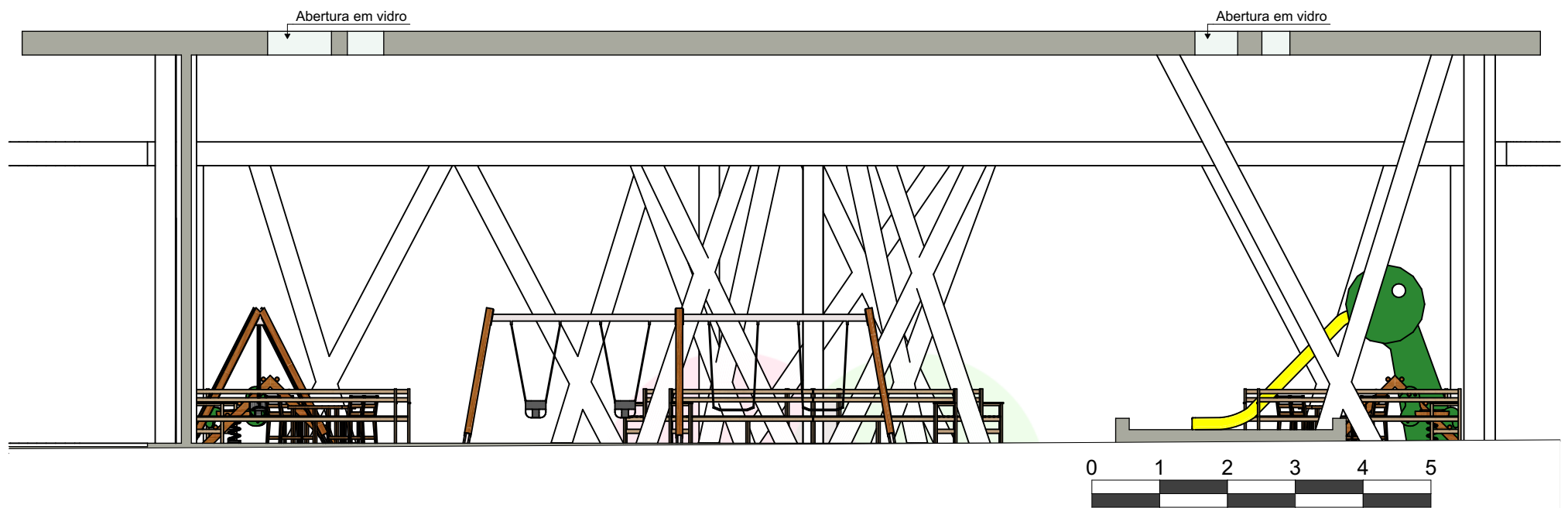
ÁREA DE CONVIVÊNCIA 4





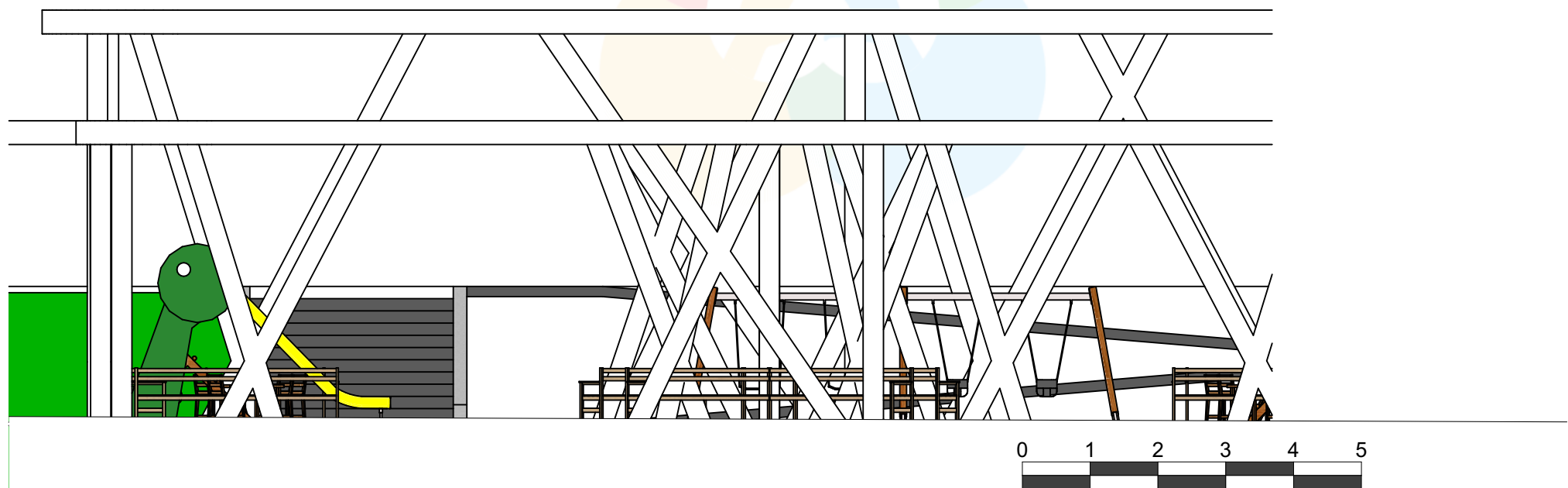
1 Planta Baixa Bloco Dormitórios





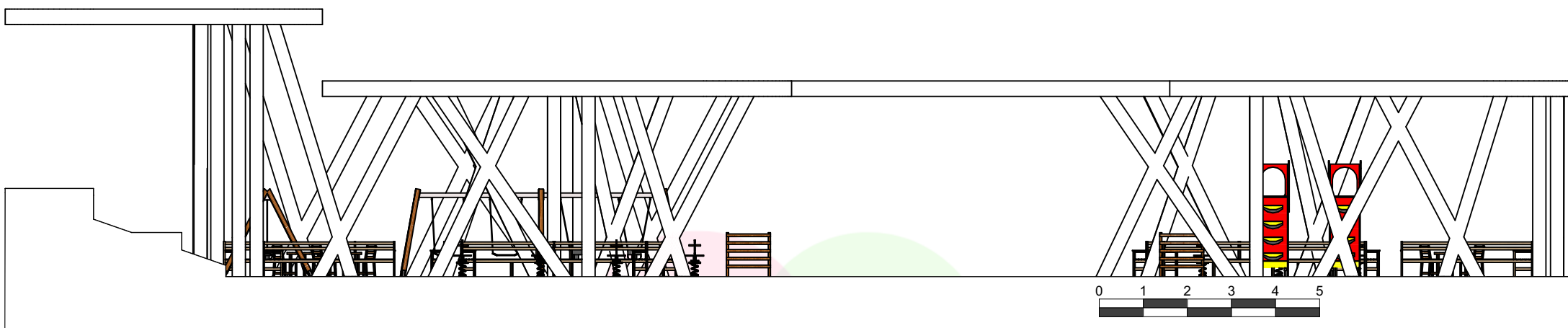
1

Fachada Frontal

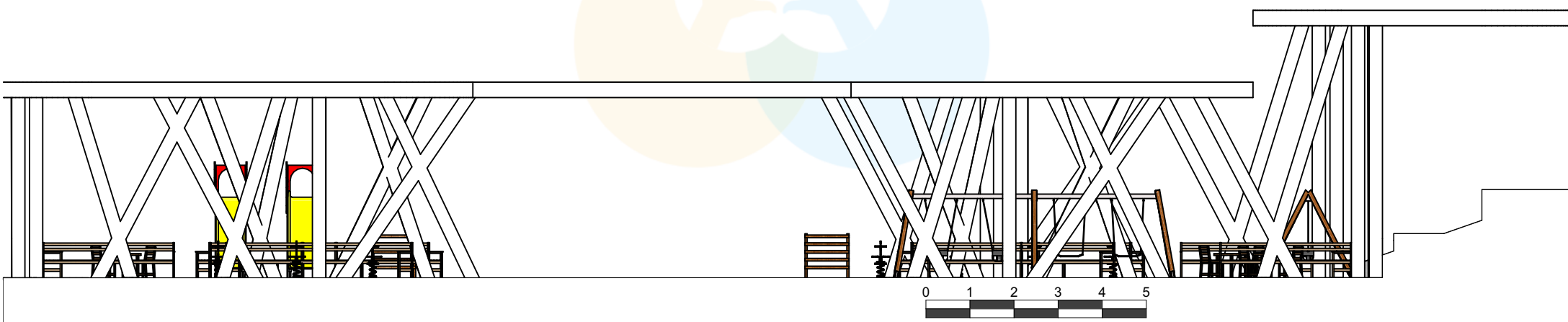


2

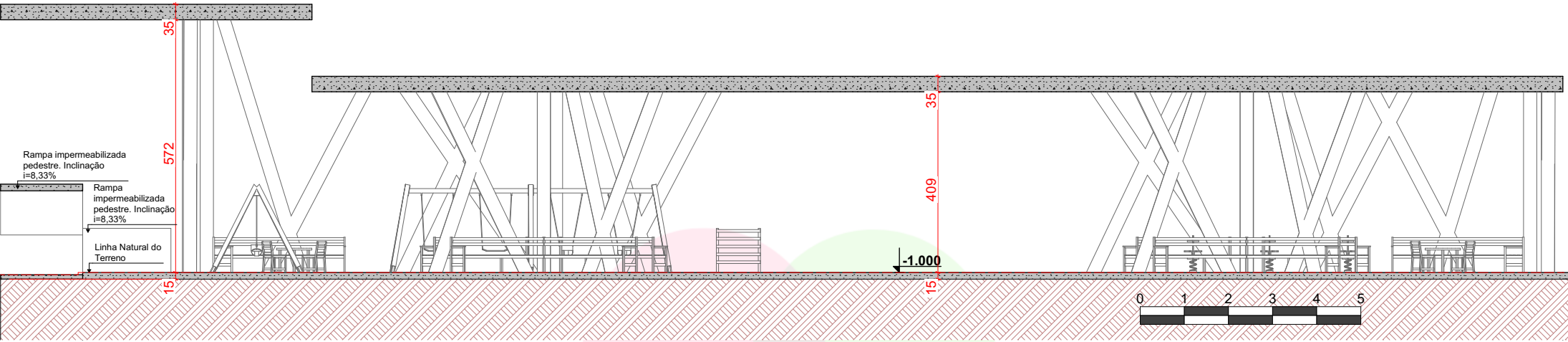
Fachada Posterior



3 Fachada Lateral Direita

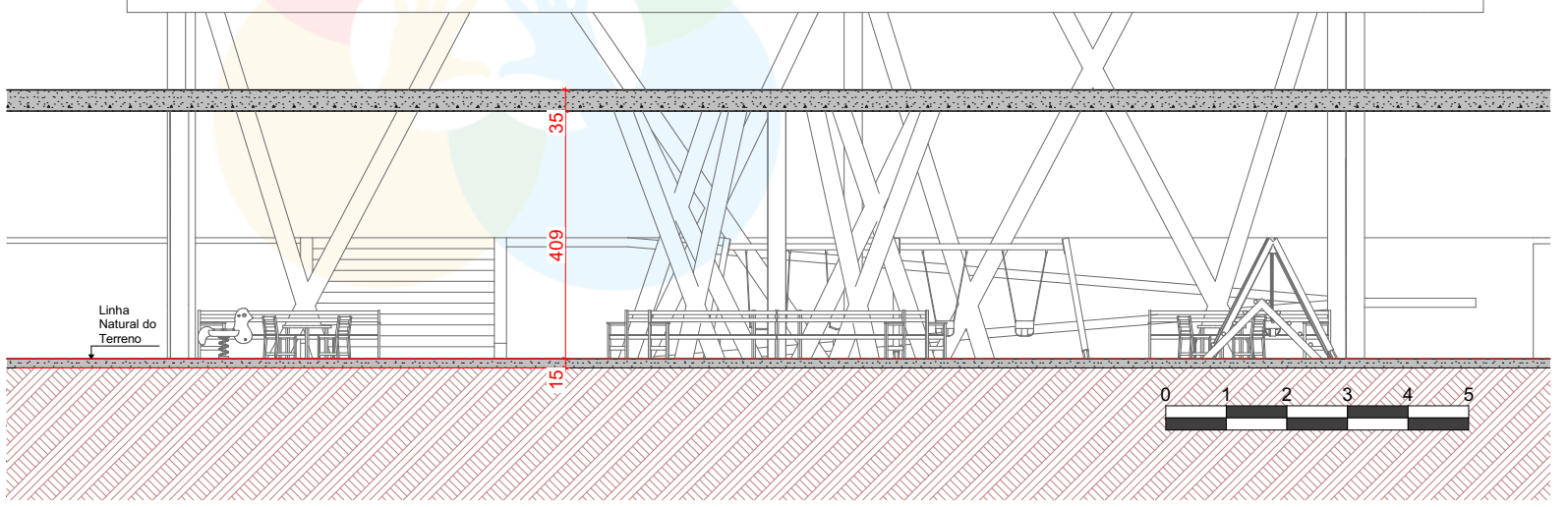


4 Fachada Lateral Esquerda



AA

Corte Transversal



BB

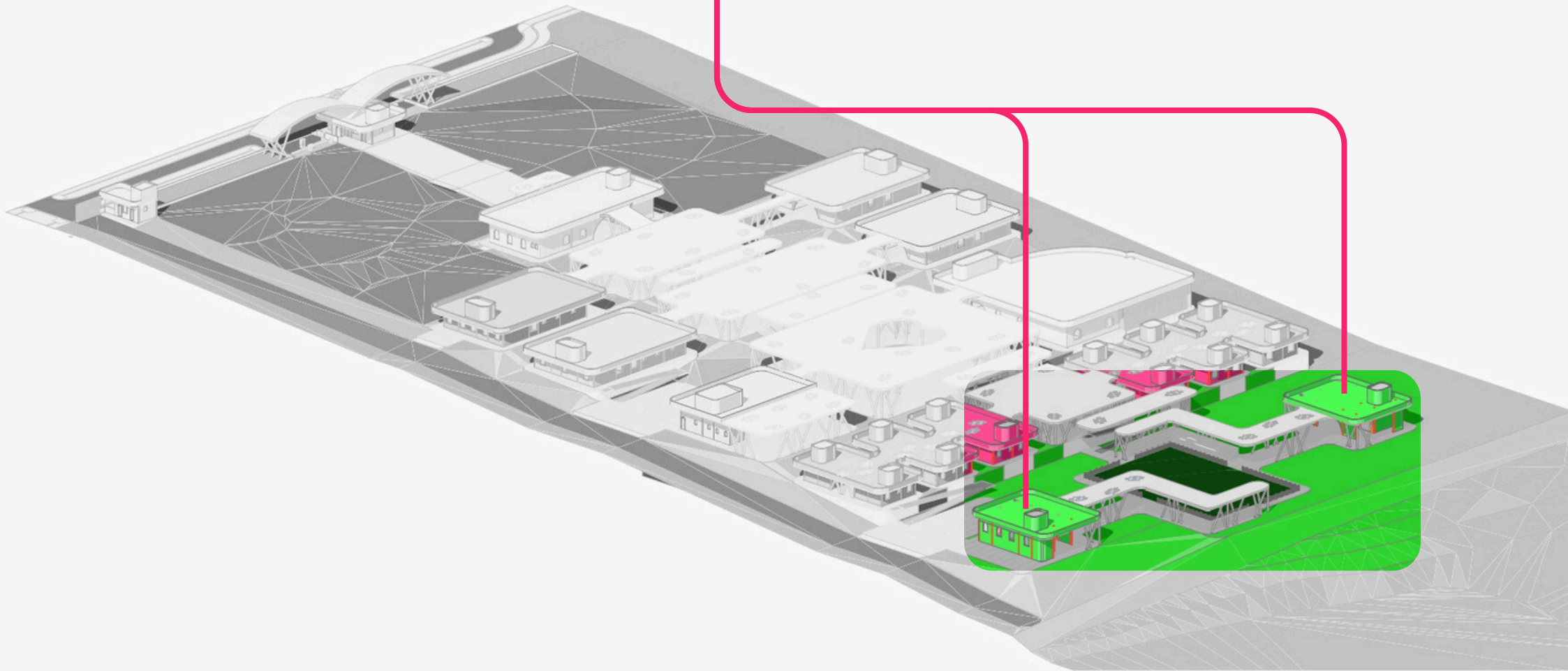
Corte Longitudinal

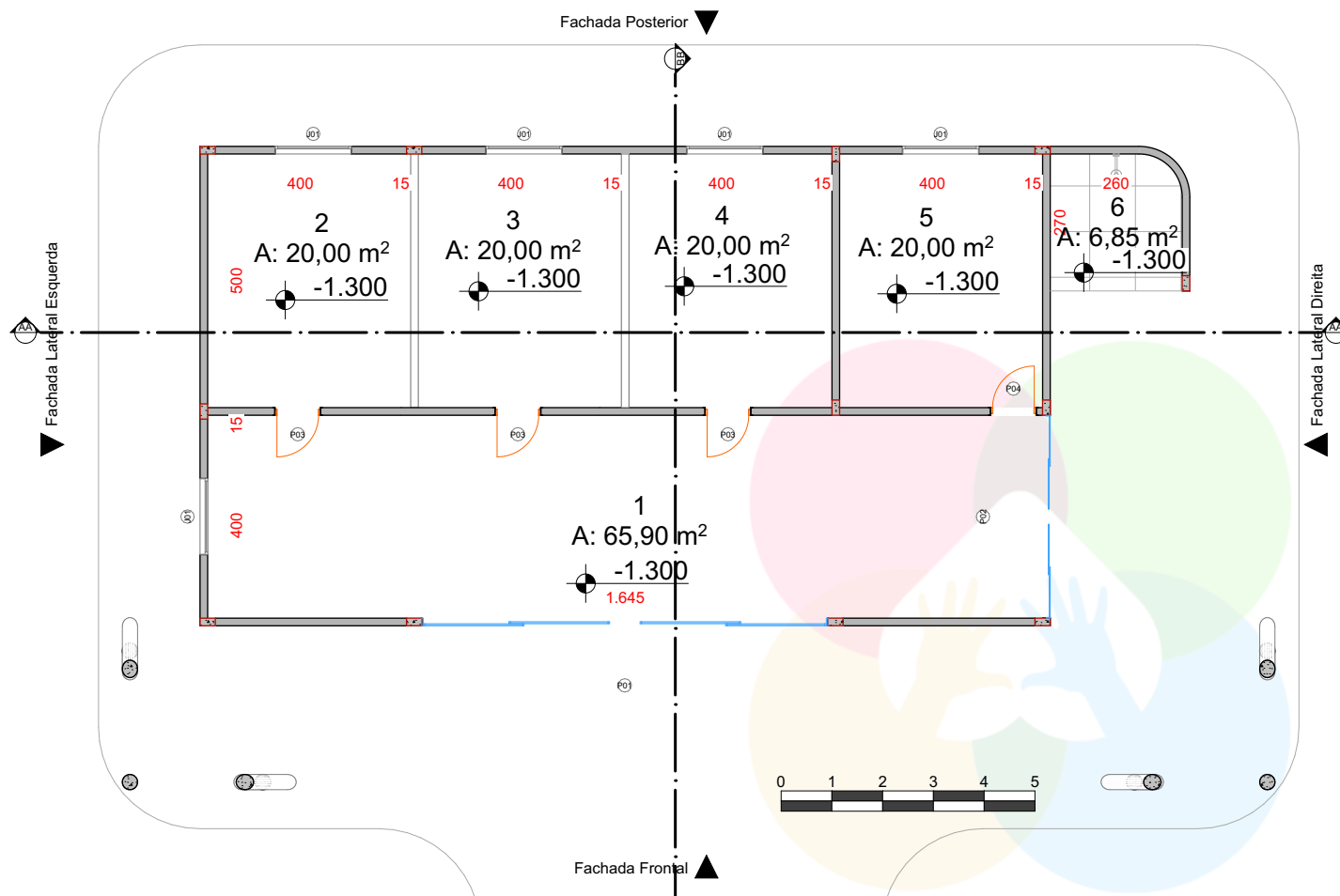






PARQUE





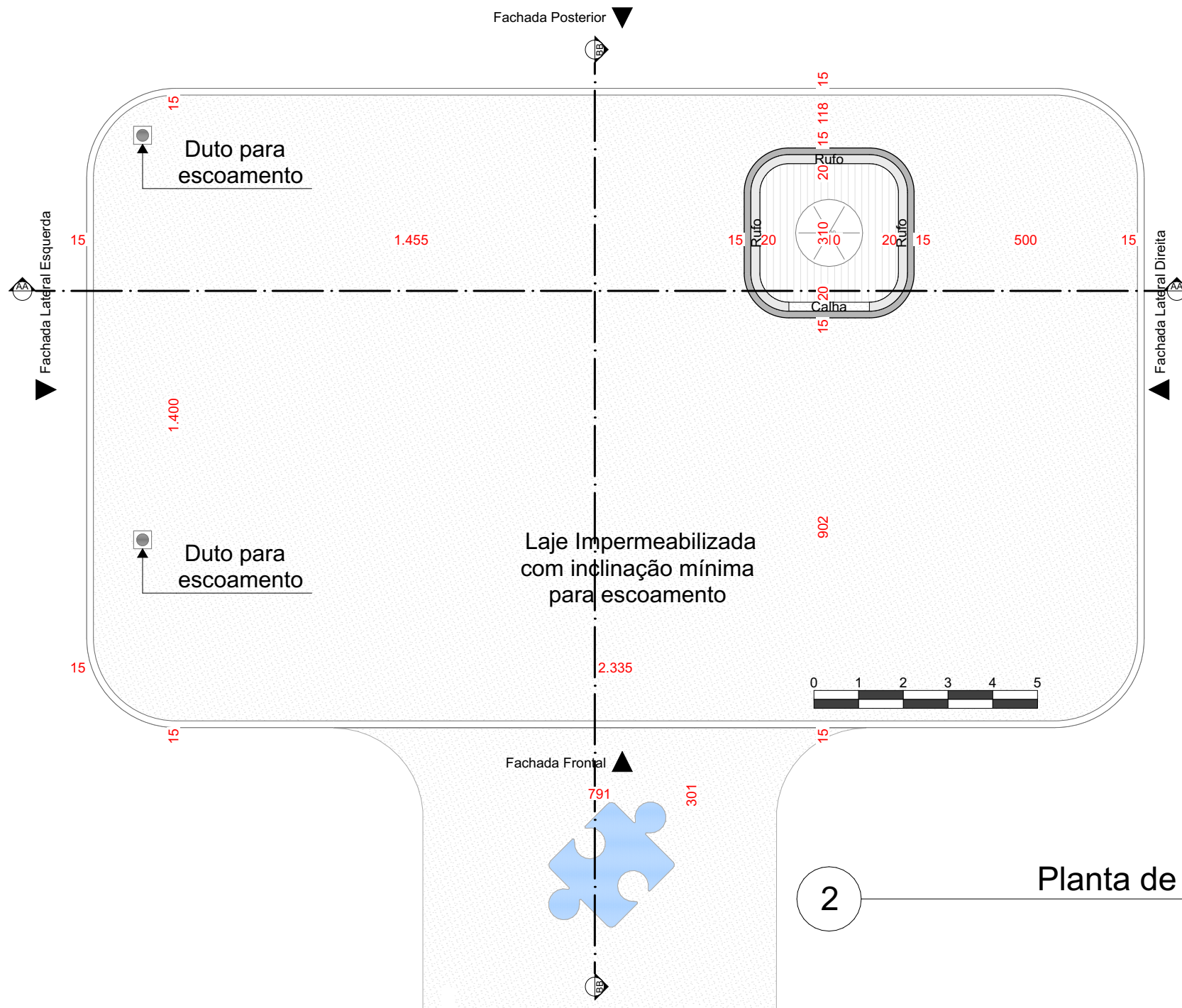
Áreas		
Número da Zona	Nome Zona	Área Medida
1	Celerio 1	65,90
2	Baía 01	20,00
3	Baía 02	20,00
4	Baía 03	20,00
5	Depósito 1	20,00
6	Ducha	6,85
7	Celeiro 2	65,80
8	Baía 04	20,00
9	Baía 05	20,00
10	Baía 06	20,00
11	Depósito 02	20,00
12	Ducha	7,27
13	Arena da Equoterapia	818,09

Lista de Portas				
Nome	Qtde.	Largura (c...	Altura (cm)	Tipo
P01	2	800	350	Correr
P02	2	400	350	Correr
P03	6	90	150	Abrir
P04	2	90	250	Abrir

Lista de Janelas					
Nome	Qtde.	Largura (cm)	Altura (cm)	Peitoril (cm)	Tipo
J01	10	150	200	229	Basculante Alumínio - Vidro

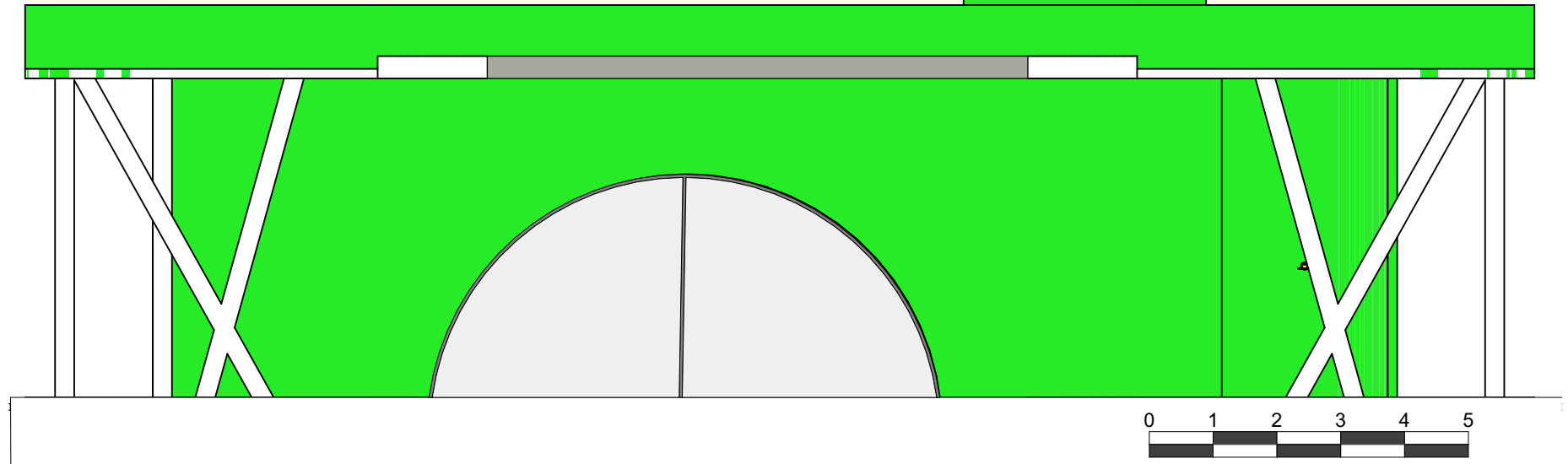
1

Planta Baixa Parque



2 Planta de Cobertura

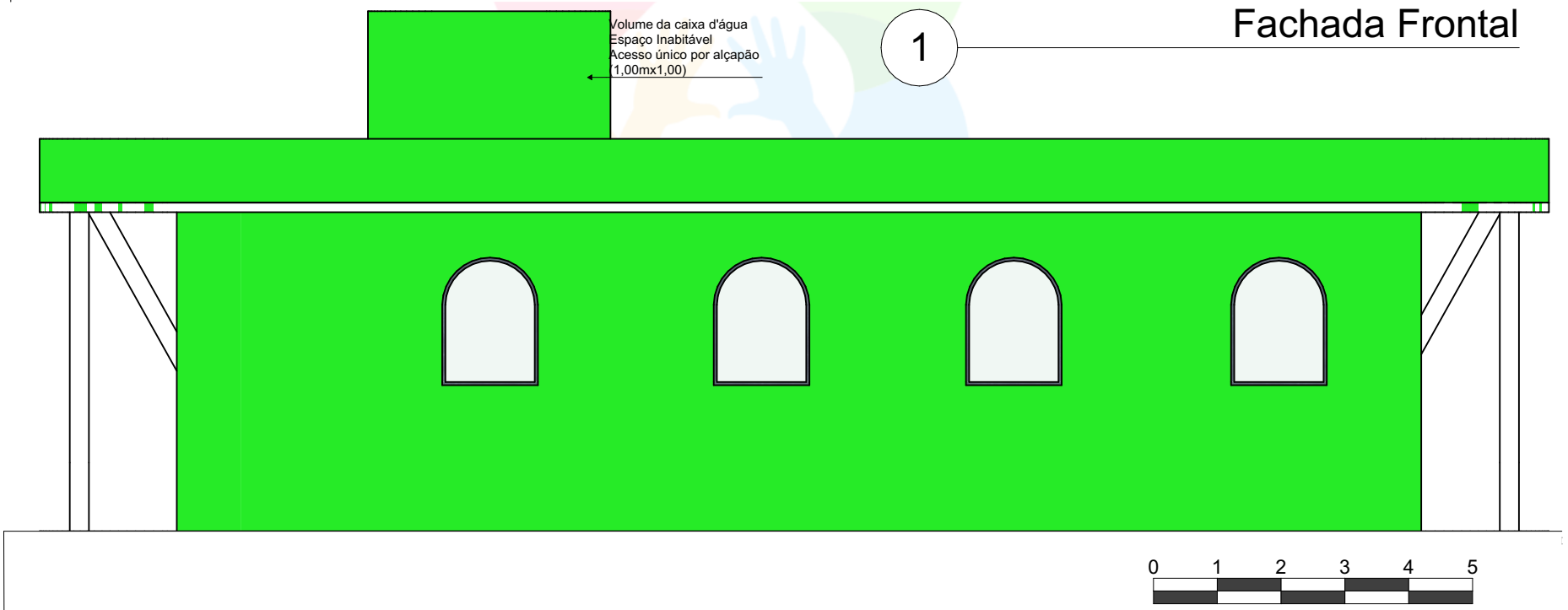
Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)



Fachada Frontal

Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)

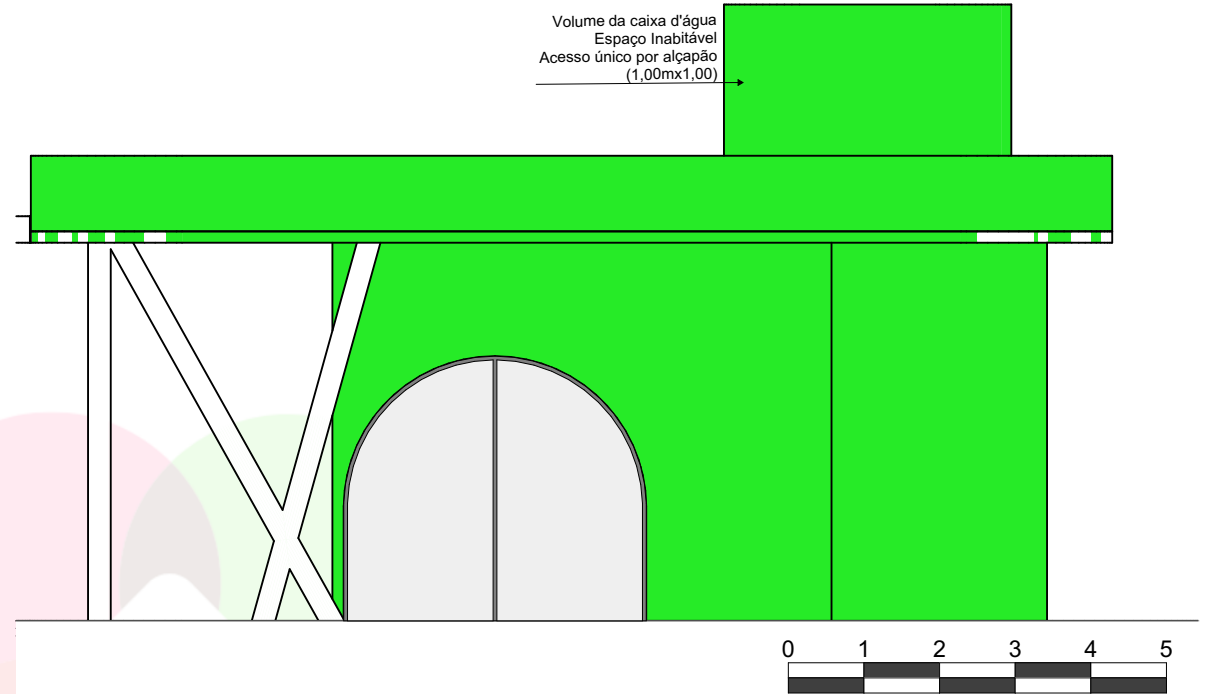
1



Fachada Posterior

2

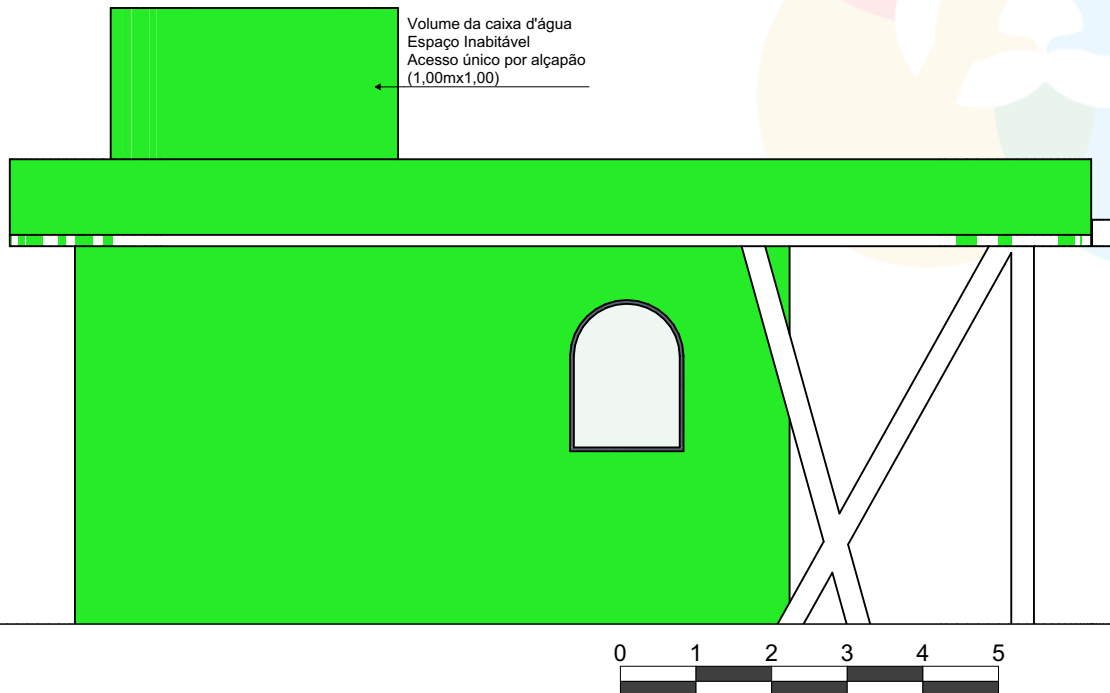
Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)



3

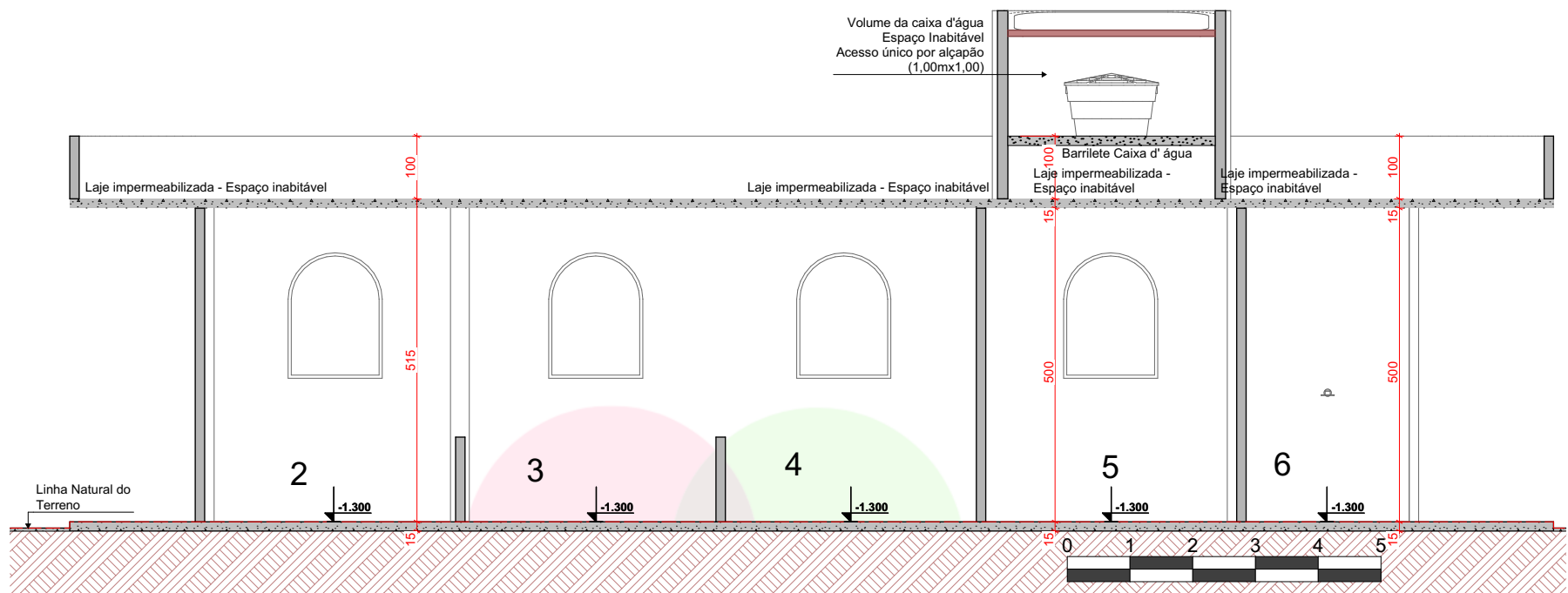
Fachada Lateral Direita

Volume da caixa d'água
Espaço Inabitável
Acesso único por alçapão
(1,00mx1,00)

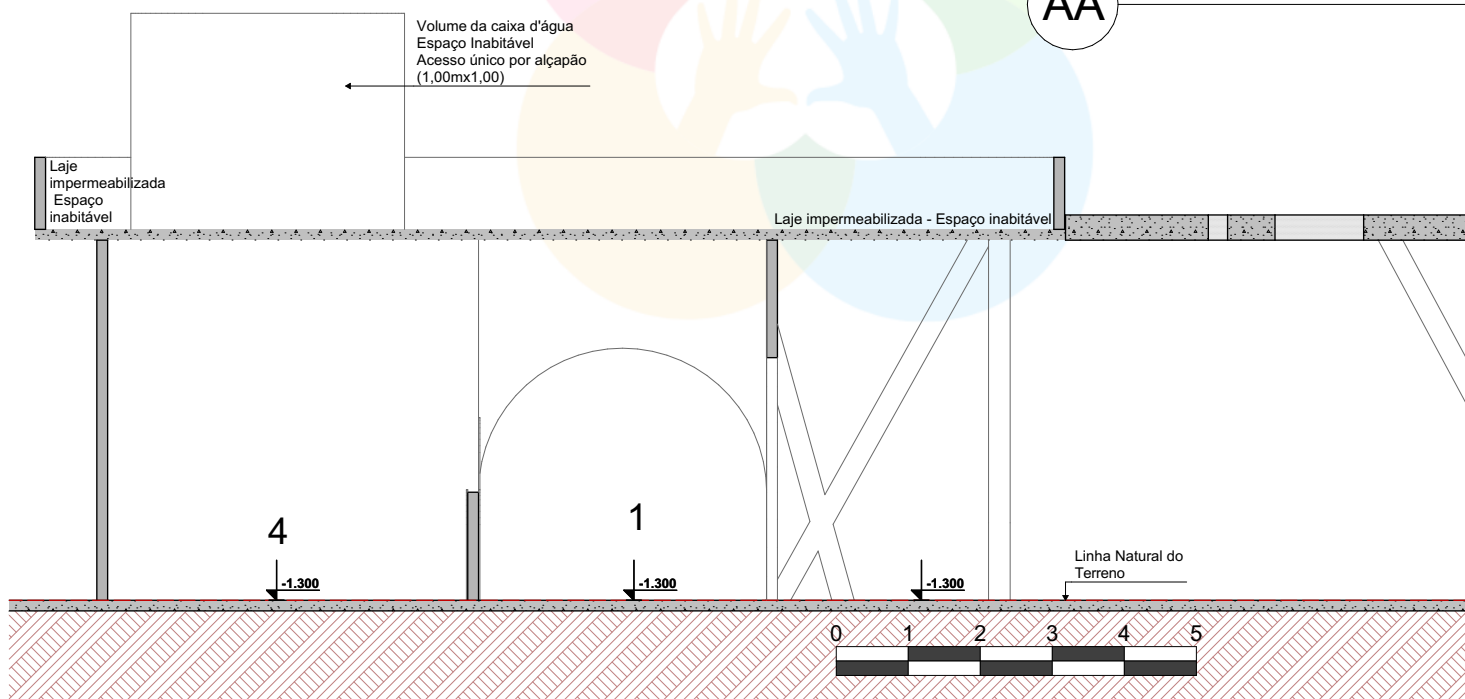


4

Fachada Lateral Esquerda



Corte Transversal

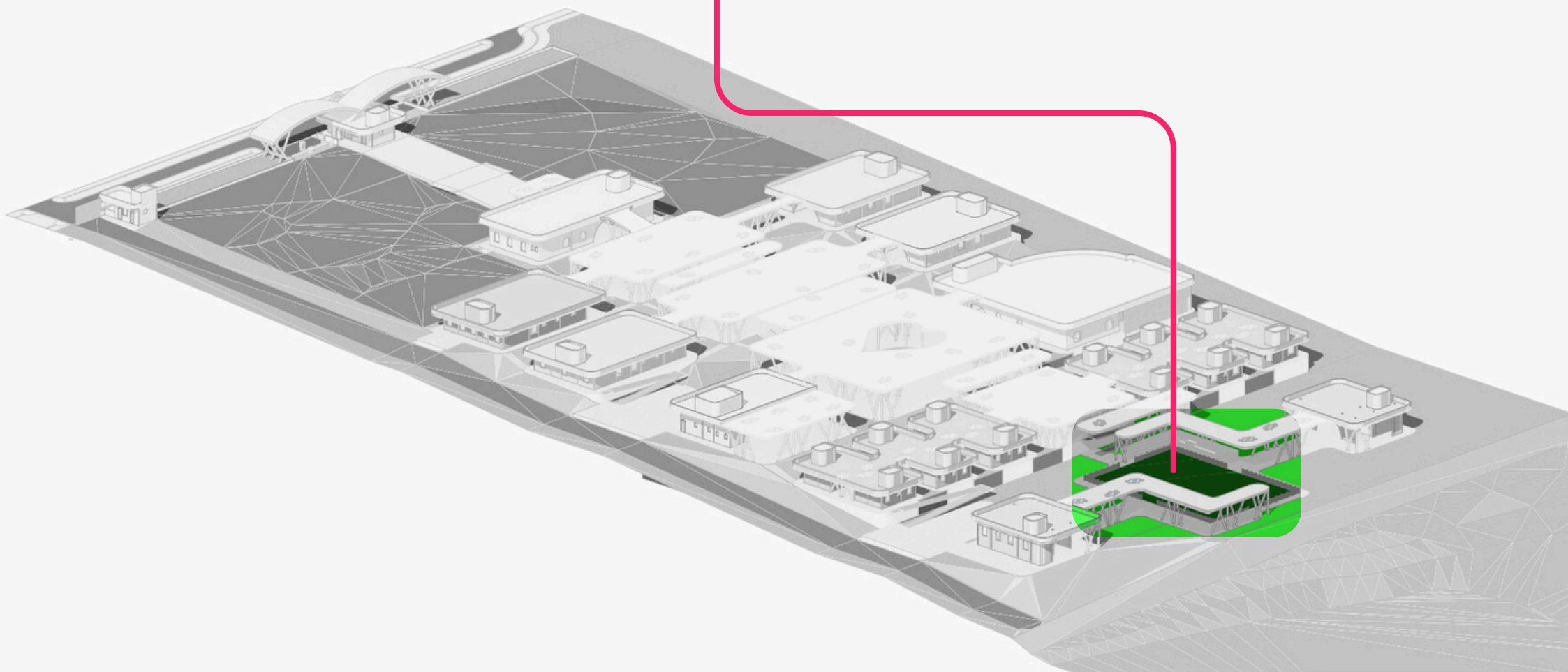


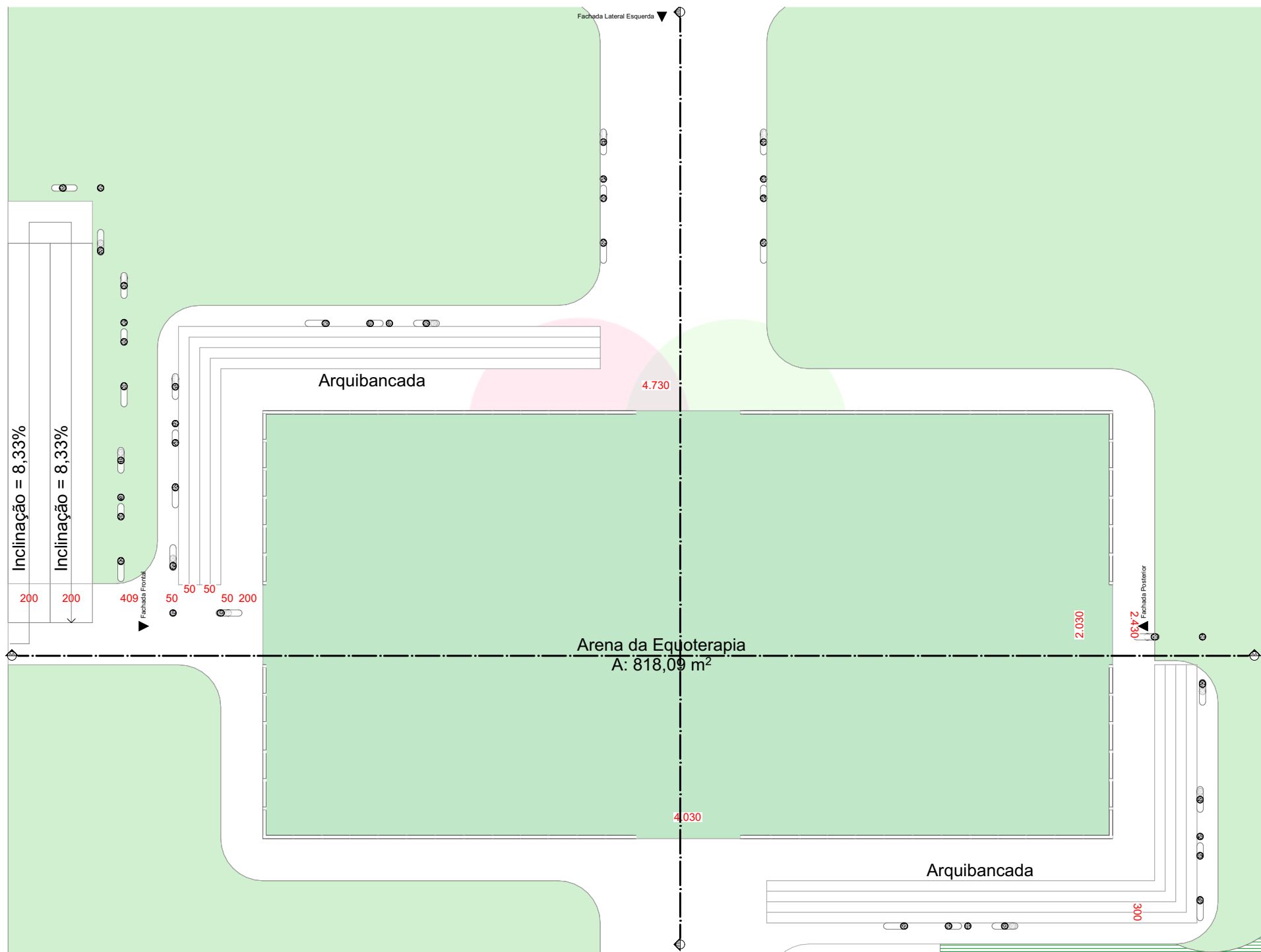
Corte Longitudinal





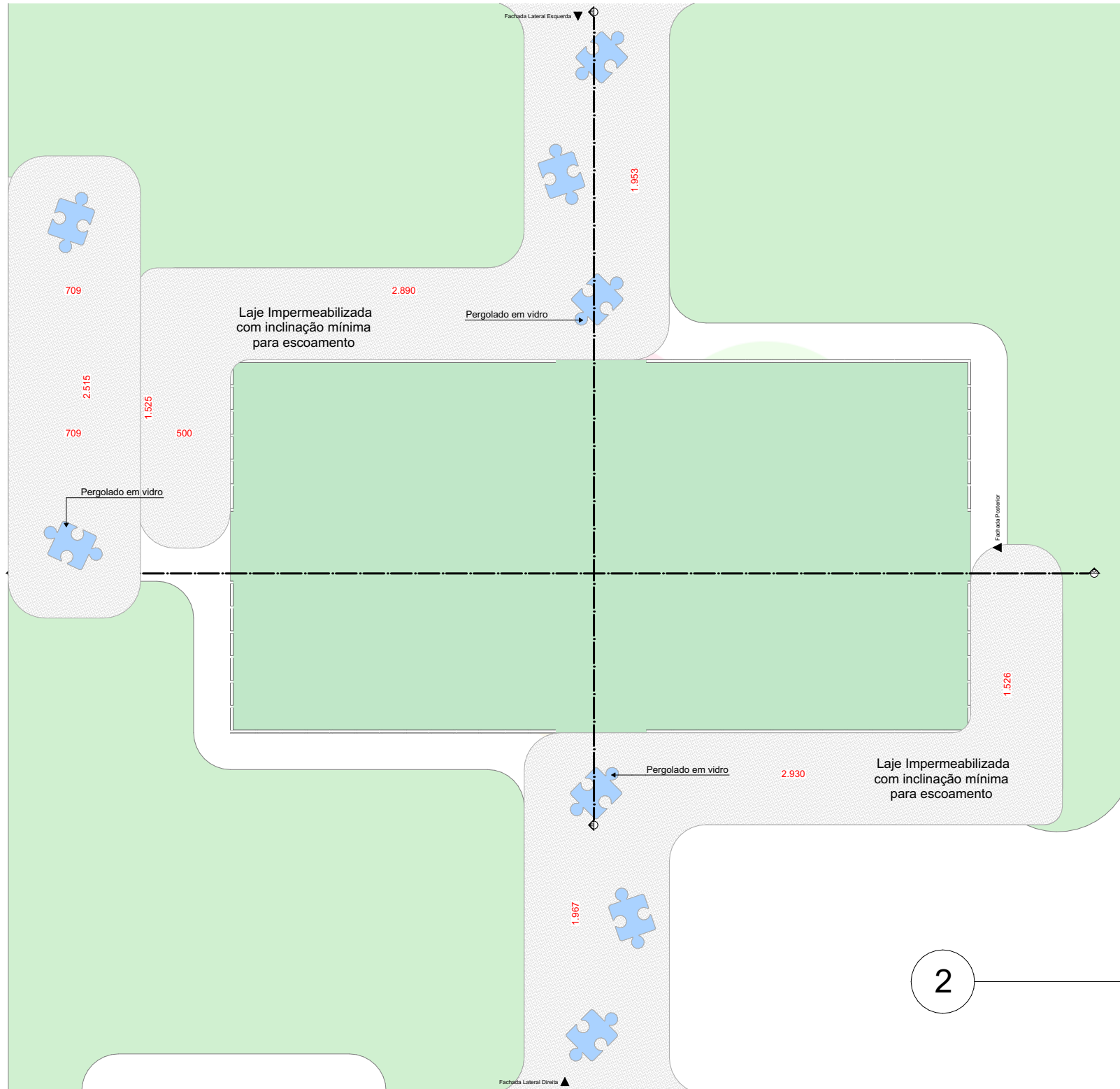
ARENA DO PARQUE





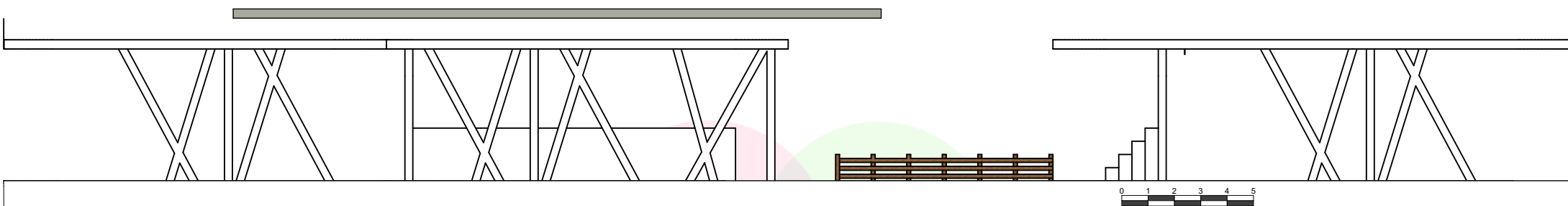
1

Planta Baixa Equoterapia



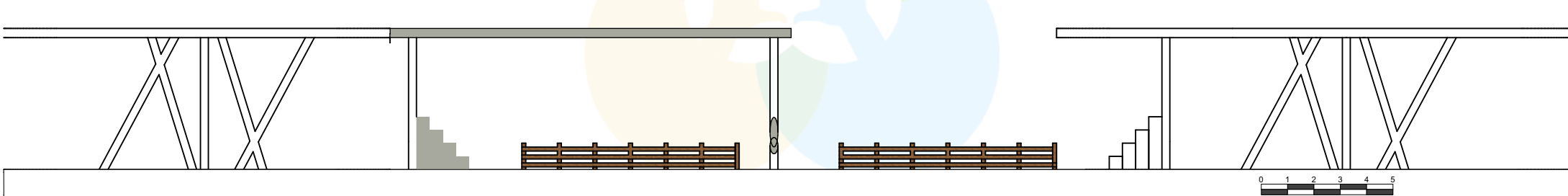
2

Planta de Cobertura



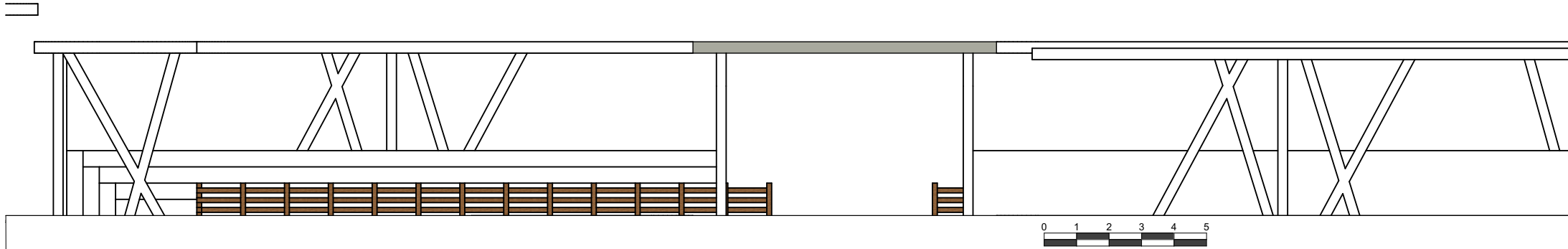
Fachada Frontal

1



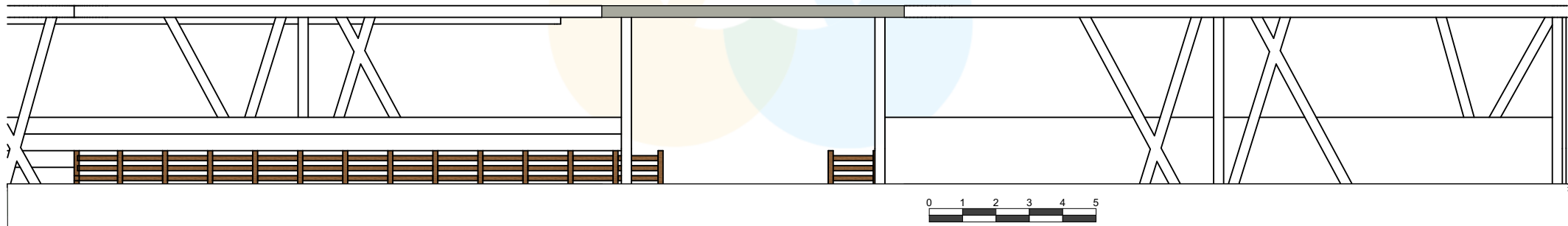
Fachada Posterior

2



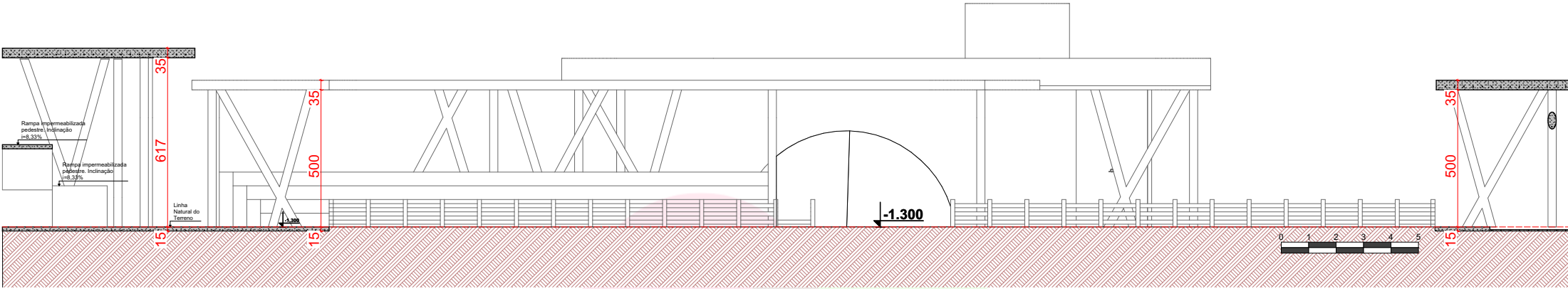
3

Fachada Lateral Direita



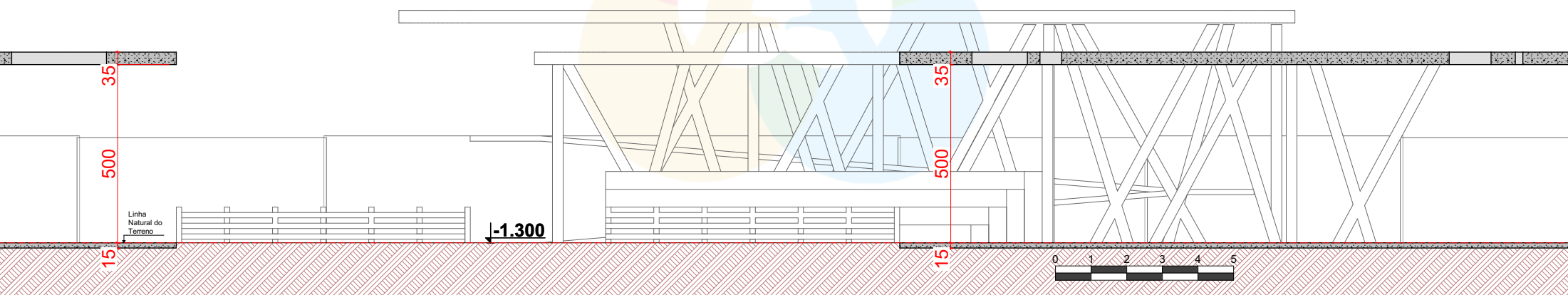
4

Fachada Lateral Esquerda



AA

Corte Transversal



BB

Corte Longitudinal









6.CONCLUSÃO

O projeto [Casa Mariana](#) destaca a importância de criar um ambiente especializado e acolhedor para atender as necessidades de crianças autistas e atípicas, promovendo um espaço inclusivo para elas e suas famílias. Através de uma abordagem que integra terapias, lazer e apoio familiar, o centro busca proporcionar um impacto positivo na qualidade de vida das crianças, oferecendo um espaço onde o brincar e o aprendizado andam juntos. O conceito de **"Mãos que Guiam"** traduz a missão de fornecer cuidado, orientação e suporte, fortalecendo o sentimento de comunidade e pertencimento. Com uma infraestrutura completa e uma localização estratégica, a [CASA MARIANA](#) torna-se mais do que um centro de atendimento; é um lugar de transformação e acolhimento, onde inclusão e desenvolvimento fazem parte do cotidiano de forma acolhedora e acessível.



7. Referências Bibliográficas

- O que é autismo? (Revista Autismo) . Disponível em: <<https://www.canalautismo.com.br/o-que-e-autismo/>>. Acesso em: 12 fev. 2024.
- Definição - Transtorno do Espectro Autista (TEA) na criança . Disponível em: <<https://linhasdecuidado.saude.gov.br/portal/transtorno-do-espectro-autista/definicao-tea/>>. Acesso em: 12 fev. 2024.
- Autismo . Disponível em: <<https://www.rededorsaoluiz.com.br/doencas/autismo>>. Acesso em: 12 fev 2024.
- MARQUES, I. Qual a prevalência do autismo no Brasil? Cuidado Genial , 4 fora. 2022. Disponível em: <<https://genialcare.com.br/blog/prevalencia-do-autismo-no-brasil/>>. Acesso em: 12 fev. 2024
- NEUROSSABRE. Entenda quais são os prejuízos do diagnóstico tardio de autismo . Disponível em: <<https://institutoneurosaber.com.br/entenda-quais-os-prejuizos-do-diagnostico-tardio-de-autismo/>>. Acesso em: 14 fev. 2024.
- NASCIMENTO, M. Impactos do diagnóstico tardio no Autismo . Disponível em: <<https://www.ekandautista.com/2021/02/17/impactos-do-diagnostico-tardio-no-autismo/>>. Acesso em: 14 fev 2024.
- Leis e Direitos . Disponível em: <<https://autismoerealidade.org.br/convivendo-com-o-tea/leis-e-direitos/>>. Acesso em: 14 fev. 2024.
- Agir Saúde . Disponível em: <<https://www.agirsaude.org.br/unidade/index/6>>. Acesso em: 15 fev 2024.
- Marcos Históricos . Disponível em: <<https://autismoerealidade.org.br/o-que-eo-autismo/marcos-historicos/>>. Acesso em: 21 fev. 2024.
- PAIVA, F., Jr. Prevalência de autismo: 1 em 36 é o novo número do CDC nos EUA. Disponível em: <<https://www.canalautismo.com.br/noticia/prevalencia-de-autismo-1-em-36-e-o-novo-numero-do-cdc-nos-eua/>>. Acesso em: 22 fev. 2024.
- SOARES, W. Um retrato do autismo no Brasil. Disponível em: <<https://biton.uspnet.usp.br/espaber/?materia=um-retrato-do-autismo-no-brasil>>. Acesso em: 22 fev. 2024.
- MARÇAL, J. Autismo não tem cara 2.0 . Disponível em: <<https://mundoadaptado.com.br/blog/autismo-nao-tem-cara-2>>. Acesso em: 23 fev. 2024.
- Guia sobre Transtorno do Espectro Autista . Disponível em: <<https://educadiversidade.unesp.br/guia-de-orientacoes-sobre-transtorno-do-espectro-autista/>>. Acesso em: 23 fev. 2024.
- Transtorno do Espectro Autista (TEA). Disponível em: <<https://www.saude.pr.gov.br/Pagina/Transtorno-do-Espectro-Autista-TEA>>. Acesso em: 03 mar. 2024.
- RUSSO, D. F. Saiba sobre os graus de Autismo - importante saber. Disponível em: <<https://neuroconecta.com.br/graus-de-autismo-importante-saber/>>. Acesso em: 04 mar. 2024.
- Quais são os graus de classificação do autismo? Com.br, 7 out. 2020. Disponível em: <<https://www.funcionalita.com.br/quais-sao-os-graus-de-classificacao-do-autismo>>. Acesso em: 04 mar. 2024
- NEUROSABER. Quais os níveis de intensidade no autismo? Disponível em: <<https://institutoneurosaber.com.br/quais-os-niveis-de-intensidade-no-autismo/>>. Acesso em: 04 mar. 2024.
- Níveis do autismo: entenda quais são e a mudança do termo. Observatório do Autista, 28 abr. 2023. Disponível em: <<https://observatoriodoautista.com.br/2023/04/28/niveis-do-autismo-entenda/>>. Acesso em: 04 mar. 2024

- SONSIN, J. Autismo - A Inclusão do Autista É Questão De Sobrevivência. Com.brTELAVITA, , 21 mar. 2019. Disponível em: <<https://www.telavita.com.br/blog/autismo-e-inclusao/>>. Acesso em: 07 mar. 2024
- VIEIRA, C. Inclusão da criança atípica. Disponível em: <<https://www.tribuna.com.br/opiniaotribuna-livre/inclusao-da-crianca-atipica>>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- NEUROSABER. Apoio a Crianças Atípicas: Onde começa? Disponível em: <<https://institutoneurosaber.com.br/apoio-a-criancas-atipicas-onde-comeca/>>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- RISSATO, H. Médico disse que meu filho é atípico, o que isso quer dizer? Genial Care, 20 dez. 2022. Disponível em: <<https://genialcare.com.br/blog/medico-disse-que-meu-filho-e-atipico-o-que-isso-quer-dizer/>>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- 5 condições atípicas que você precisa conhecer para incluir de verdade na escola « Instituto GRPCOM . Disponível em: <<https://institutogrpcom.org.br/5-condicoes-atipicas-que-voce-precisa-conhecer-para-incluir-de-verdade-na-escola/>>. Acesso em: 10 mar. 2024.
- BASE DIGITAL. Arquitetura Inclusiva – A Importância da Acessibilidade . Disponível em: <<https://www.durafloor.com.br/blog/arquitetura-inclusiva-importancia-da-acessibilidade/>>. Acesso em: 10 mar. 2024
- SÁNCHEZ, D. Saunalahti school / VERSTAS architects. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/406513/saunalahti-school-verstas-architects>>. Acesso em: 15 mar. 2024.
- Centro de Atendimento ao Turista Ponta Negra / Laurent Troost Architectures" 22 Abr 2021. ArchDaily Brasil. Acessado 6 Jun 2024. <<https://www.archdaily.com.br/br/937251/centro-de-atendimento-ao-turista-ponta-negra-laurent-troost-architectures>>
- OPULAÇÃO, S. S. População de Goiânia por região. Disponível em: <<https://www.goiania.go.gov.br/shtml/seplam/anuario2012/arquivos%20anuario/3%20DEMOGRAFIA/3.1%20Popula%C3%A7%C3%A3o/3.1.22%20Popula%C3%A7%C3%A3o%20de%20Goi%C3%A2nia%20por%20regi%C3%A3o.pdf>>. Acesso em: 08 abr. 2024.
- História de Goiânia – Prefeitura de Goiânia. Disponível em: <<https://www.goiania.go.gov.br/sobre-goiania/historia-de-goiania/>>. Acesso em: 9 abr. 2024.
- Santa casa. Disponível em: <<https://www.santacasago.org.br/quem-somos>>. Acesso em: 9 abr. 2024.
- Clínica TEIA comemora seu primeiro ano de atuação. Disponível em: <<https://www.agirsauade.org.br/noticia/view/907/clinica-teia-comemora-seu-primeiro-ano-de-atuacao>>. Acesso em: 9 abr. 2024.
- Cobertura Jardim do Hospital Materno Infantil O'Donnell / Padilla Nicás Arquitectos" [Cubierta jardín del Hospital Materno Infantil O'Donnell / Padilla Nicás Arquitectos] 08 Dez 2022. ArchDaily Brasil. Acessado 15 OUT 2024.
- RUEDA PIZARRO. Centro de Autismo Toledo. Disponível em: <<https://ruedapizarro.es/0812-centro-de-autismo-toledo/>>. Acesso em: 29 OUT 2024.
- IF (Integrated Field). Hospital Infantil EKH / IF (Integrated Field). ArchDaily Brasil, 13 mar. 2020. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/935133/hospital-infantil-ekh-if-integrated-field>>. Acesso em: 12 nov. 2024.
- DINIZ, Anamaria. Livro: Goiânia de Attilio Corrêa Lima (1932 a 1935). Goiânia: Nega Lulu, 2021

8.ANEXOS

CÁLCULOS BASEADOS NAS PESQUISAS PARA O PROJETO:

- Quantidade de criança em Goiânia com autismo:

1.OBS: 1 - 36 crianças são autistas de acordo com os EUA.

2.OBS: Goiânia tem uma estimativa de 119.227 crianças ao todo.

1 ----- 36

X ----- 119.227

X= 119.227 / 36

X = +- 3.311 crianças com autismo

- Quantidade de atendimentos para os TEA:

1.8 salas por bloco (sendo 3 blocos, de acordo com os níveis).

2.8 salas x 3 Blocos = 24 crianças em atendimentos simultâneos.

3. Baseando os atendimentos em 1 hora, e o total de 10h de atendimentos (8h - 18h).

1 h ----- 24 crianças

10 h ----- x

X= 240 Crianças autistas por dia.

- Por semana:

1 D ----- 240 crianças

5 D ----- x

X= 1200 Crianças autistas por semana.

- Quantidade de atendimento para crianças com outras atipicidades:

1.10 salas de atendimentos destinados só para eles.

2. Baseando os atendimentos em 1 hora, e o total de 10h de atendimentos (8h - 18h).

1 h ----- 10 crianças

10 h ----- x

X= 100 Crianças por dia.

- Por semana:

1 D ----- 100 crianças

5 D ----- x

X= 500 Crianças autistas por semana.

- Total de todos os atendimentos:

Por dia:

240 + 100 = 340 crianças atípicas.

Por semanas:

1200+500 = 1700 crianças atípicas.

- Dados retirado do site Primeira Infância Primeiro. Disponível em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/estado/goias/>

CÁLCULOS BASEADOS NAS PESQUISAS PARA O PROJETO:

- Vagas para estacionamento:
- 340 atendimentos diários, sendo considerado entre 1 vaga a cada 2 atendimentos
- 60 funcionários (baseados em cada serviços prestado pelo centro), sendo uma vaga para cada um.
- A NBR 9050 recomenda que, em estabelecimentos como centros de atendimento, 2% das vagas sejam reservadas para pessoas com deficiência (PcD) e mais 3% para idosos.
- Total de atendimento diários: 340
- Considerando 1 vaga para cada 2 atendimentos (50%):

$340/2=170$ vagas para usuários.

- Total de vagas para funcionários: 60 vagas
- Vagas especiais: 5% do total de vagas destinadas a PCD e Idosos, de acordo com a norma.

$170+60=230$ vagas ao total

5% das 230 = 15 vagas.

- **170 vagas para os responsáveis dos atendidos.**
- **60 vagas para os funcionários.**
- **15 vagas reservadas para PcD e idosos.**

Total: 250 vagas de estacionamento .

CÁLCULOS BASEADOS NAS PESQUISAS PARA O PROJETO:

CAIXA D'ÁGUA:

- **Guarita 1 (Principal):** seguindo tipo de edificação = escritório
 - 50L / pessoa
 - 6 pessoas (4 guaritas + 2 limpeza) $50 \times 6 = 300L$ / pessoa
 $300 \times 2 = 600L$ / 2 dias
 - Considerar caixa d'água 1000L
 - **Guarita 2 (Serviço):** = Escritório 50L / pessoa
 - 4 pessoas (2 guaritas + 2 limpeza) $50 \times 4 = 200L$
 $200 \times 2 = 400L$ / 2 dias
 - Considerar caixa d'água de 500L
 - **Administração:** 50L / pessoa
 - Considerando 10 pessoas total (dado baseado por sala)
 - $10 \times 50 = 500L$ / pessoa
 - 2 dias = $500 \times 2 = 1000L$.
 - **Blocos de atendimentos:** seguindo referência de edifícios públicos / comerciais:
 - 50L / pessoa
 - 8 pacientes simultâneos
 - 8 pacientes simultâneos
 - 8 acompanhantes
 - 2 funcionários limpeza
- Total = 26 pessoas
 $26 \times 50 = 1300L$
2 dias = $1300 \times 2 = 2600L$ / 2 dias
- Considerar caixa d'água 3000L
 - **Essa conta refere-se aos 4 blocos de atendimentos**
 - **Blocos Pais:**
 - 1º Edifício Público (Comercial) -> 50 pessoas
 - 2º Teatro = 2 L / lugar
 - 1º -> Salas (Working) = 22 pessoas
 - Salas psicólogo = 4 pessoas
 - DML = 2 funcionários limpeza
 - Total = 28 pessoas
 - $28 \times 50 = 1400L$
 - 2 dias = $1400 \times 2 = 2800L$ / 2 dias
 - Considerar 3000L
 - 2º Teatro = 180 lugares
 - $180 \times 2 = 360L$ / dia
 - 2 dias = $360 \times 2 = 720L$ / 2 dias
 - Considerar 1000L / 2 dias
 - 1º 3000L
 - 2000L
 - Total = 5000L -> 2 dias

- **Restaurante** = 25L / refeição
- 18 mesas / 6 cadeiras
- $18 \times 6 = 108$ assentos
- Almoço = 108 refeições
- Jantar = 108 refeições
- Lanches (manhã e tarde) = 108 por turno = 256 refeições
- Total = $108 + 108 + 108 + 108 = 432$
- $432 \text{ refeições} \times 25\text{L} = 10.800\text{L} / \text{dia}$
- 2 dias = $21.600\text{L} / 2 \text{ dias}$
- Caixa d'água = 21.600L
- $21,6\text{m}^3$
- $216\text{m}^2 \rightarrow 36 \text{ l} \times 6 \text{ h}$

- **Dormitórios** = 4 pessoas
- Alojamento = 80 per capita

$4 \times 80 = 320\text{L} / \text{dia}$

$320 \times 2 = 640\text{L} / 2 \text{ dia}$

- Consumo total = 640 L
- Caixa D'água = 1000L

- **Cavalaria** = 100L / cavalo
- 3 cavalos por celeiro
- $100\text{L} \times 3 = 300\text{L} / \text{cavalo}$
- 2 dias = $300 \times 2 = 600\text{L} / 2 \text{ dias}$
- Considerar caixa 1000L

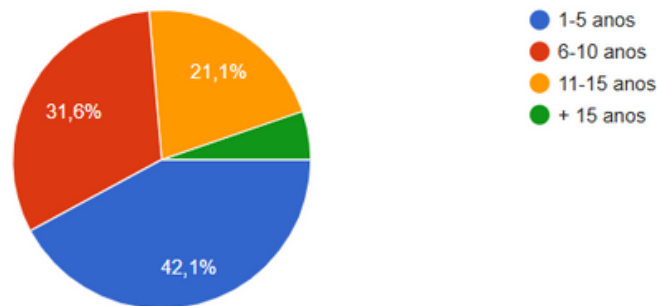
EDIFICAÇÃO	CONSUMO	DETERMINANDO "USUÁRIOS"
Alojamento Provisórios	80 per capita	1 habitante por cama / beliche 2 habitantes
Residências até 50 m²	200 per capita	2 habitantes por quarto
Residências acima de 50m²	250 per capita	2 habitantes por quarto
Residências de Luxo	300 per capita	2 habitantes por quarto
Apartamentos até 150m²	200 per capita	2 habitantes por quarto
Apartamentos acima de 150m²	250 per capita	2 habitantes por quarto
Hotéis (não incluso cozinha e lavanderia)	120 por hóspede	Cama de casal 2 hóspedes, cama de solteiro 1 hóspede
Hospitais	250 por leito	Conforme arquitetura
Escolas - internatos	150 per capita	Layout de mobiliário
Escolas - externatos	50 per capita	Layout de mobiliário
Quartéis	150 per capita	Informação fornecida pelo órgão
Edifícios públicos ou comerciais	50 per capita	Layout de mobiliário
Escritórios	50 per capita	Layout de mobiliário ou 1 habitante/2,5m² uteis
Cinemas e Teatros	2 por lugar	Layout de mobiliário
Templos	2 por lugar	Layout de mobiliário
Restaurante e similares	25 por refeição	Solicitar do cliente ou responsável pelo proj. arquitetônico a quantidade de refeições
Lavanderias	30 por kg de roupa	Conferir modelo de lavadora e tempo de lavagem
Mercados	50 por m² de área	Área útil
Matadouros - Grande porte	300 por cabeça abatida	Solicitar do cliente ou responsável pelo proj. arquitetônico a quantidade de animais abatidos
Matadouros - animais pequeno porte	150 por cabeça abatida	Solicitar do cliente ou responsável pelo proj. arquitetônico a quantidade de animais abatidos
Cavalaria	100 por cavalo	Solicitar do cliente ou responsável pelo proj. arquitetônico a quantidade de animais que serão

- Dados retirado do site Projetista Pleno. Disponível em:
<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/estado/goias/>

PESQUISA Nº1: COMPREENDENDO O TEA: PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS

Qual faixa etária da pessoa com transtorno do espectro autista?

19 respostas



Escreva como foi diagnosticado e por quem?

19 respostas

Neuropediatra

Os primeiros sinais foram vistos pela avó psicóloga. O diagnóstico final veio através de uma consulta com dr Hélio vanderlin

Por uma equipe de profissionais oferecendo relatórios e com o diagnóstico conclusivo pelo neuropediatra

Foi diagnosticado no crer aos 4 anos porque não fazia contato visual não falava não brincava não apontava corria inquieto batia a cabeça no chão e na parede gritava e chorava muito a neuropediatra quem laudo foi Cristiane alencar

Neurologista Pediatra

Isaac foi diagnosticado com 1 ano e 6 meses pela pediatra e especialista em comportamentos atípicos Dra Ana Marcia Guimarães, quem percebeu que ele era "diferente" foi eu mesma a mãe.

Testes, Dr Eduardo Moreira

Escreva como foi diagnosticado e por quem?

19 respostas

Testes, Dr Eduardo Moreira

Avaliação neuropsicológica e neurologista

Foi diagnosticado com 2 anos pelo pediatra do desenvolvimento

Através da avaliação neuropsicológica com o psicólogo a pedido do neurologista

A primeira neuropediatra que levei fo a Dra Jeania Damasceno . Mesmo gostando muito da dra Jeania, mas eu não conhecia nada de Tea procurei outros profissionais que tbm o diagnosticaram, foram o dr. Granvil, dra Aline e dr. Eduardo Moreira.

Alguns sinais foram notado aos 2 anos e diagnóstico fechado aos 3 anos por dois neuropediatras.

Pelo pediatra

Pela falta da comunicação e interação social! Pelo neuropediatra Dr Raphael

Escreva como foi diagnosticado e por quem?

19 respostas

Pela falta da comunicação e interação social! Pelo neuropediatra Dr Raphael

O pai era médico e notou que ele não olhava nos olhos, andava na ponta dos pés, dificuldade na fala e seletividade alimentar, assim levou ele em um neuropediatra pra diagnóstico

Neurologista e neuropsicólogo.

Pedro Lucas foi diagnosticado com TEA aos 4 anos de idade . E com DI . (Deficiência intelectual)Até os 4 Anos de idade o mesmo não falava , não olhava nos olhos , se batia e se mordida . Foi quando colocamos ele na escolinha e Lá tinha uma psicóloga, aonde nos orientou a leva ao neuro . Pedro Lucas foi a seis neuro . Passou por diversas sessões , Foi quando a equipe multidisciplinar da Dra Eleuza neuro psicóloga , fechou o diagnóstico. No primeiro momento , Não sabíamos como lidar , mas o apoio da família e dos

Escreva como foi diagnosticado e por quem?

19 respostas

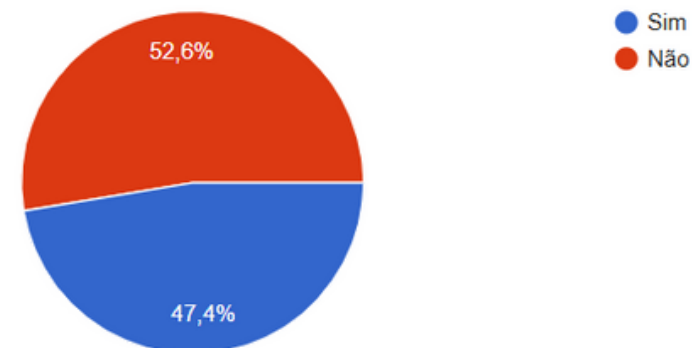
Foi quando a equipe multidisciplinar da Dra Eleuza neuro psicóloga , fechou o diagnóstico. No primeiro momento , Não sabíamos como lidar , mas o apoio da família e dos Profissionais da área Foi essencial . Pedro Lucas é acompanhado até hoje pela equipe do dr. Rafael Stelckeberg. O cognitivo dele é um pouco comprometido, também .demora pra Compreender e reter As coisas . Porém , as Terapias São essenciais para o desenvolvimento.

Após perder um de seus focos por causa da pandemia. Foi diagnosticado por neuro psicóloga.

atraso na fala, foi diagnosticado pela neupediatria

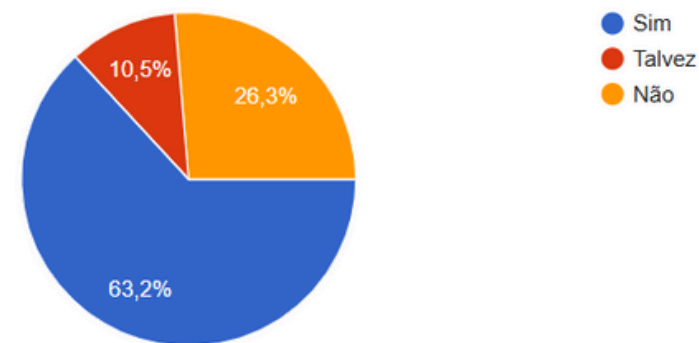
Todos os atendimentos são realizados no mesmo lugar?

19 respostas



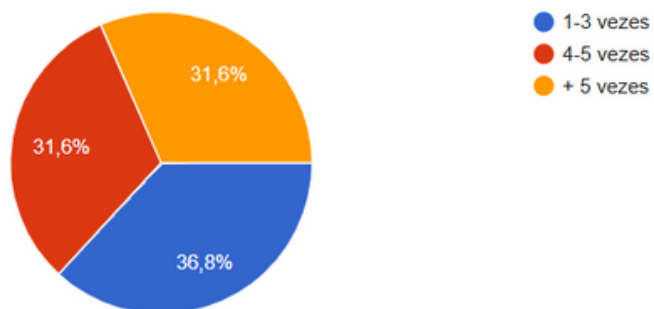
Durante a ida nos atendimentos, o trânsito é algo que os incomoda?

19 respostas



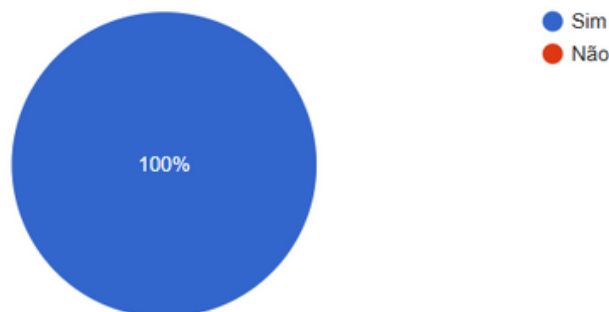
Quantas vezes na semana realizam atividades de desenvolvimento? (Ex: terapias, fonoaudiólogos, etc.)

19 respostas



Você gostaria que todos os atendimentos fossem realizados no mesmo lugar?

19 respostas



O que acharia de um lugar dentro das clínicas, onde os pais pudessem trabalhar, enquanto os filhos estivessem em atendimento?

19 respostas

Muito importante
É o que mais buscamos. Um apoio para os pais. Pois são muitas horas que ficamos em recepção de clinicad
Seria uma forma de garantir aos pais saúde financeira e por consequência saúde psicológica dos pais.
Maravilhoso....iria ter melhor qualidade de vida
Maravilhoso!!
Com certeza ajudaria, apesar q nós mães muitas vezes não trabalhamos por conta do tempo que é praticamente todo dedicado aos filhos e as terapias.
Seria maravilhoso!
Muito bom

O que acharia de um lugar dentro das clínicas, onde os pais pudessem trabalhar, enquanto os filhos estivessem em atendimento?

19 respostas

Seria excelente, pois nas atuais clínicas mau tem cadeira na recepção, se pudesse ter um centro de convivência com café seria maravilhoso
Seria muito bom, tem um lugar para trabalhar, talvez ter uma lanchonete, até um lugar ora atividade... é muito desgastante ficar horas e horas em uma recepção. A mão chega dói de mexer no celular....
Excelente, maravilhoso,
Nossa seria perfeito! Dessa forma era possível mães solo poderiam exercer alguma atividade profissional.
Seria muito bom
Maravilhoso! Seria uma boa ideia para facilitar a vida dos pais.
Viável em partes, pra algumas profissões onde consiga trabalhar a distância seria interessante
É muito complicado implementar pq as clínicas atendem diferentes graus, de forma que gritos, "birras" e outras "interrupções" são uma constante natural do ambiente. Soma-se a isto que, não raro, há outros

O que acharia de um lugar dentro das clínicas, onde os pais pudessem trabalhar, enquanto os filhos estivessem em atendimento?

19 respostas

É muito complicado implementar pq as clínicas atendem diferentes graus, de forma que gritos, "birras" e outras "interrupções" são uma constante natural do ambiente. Soma-se a isto que, não raro, há outros filhos - dentro ou fora do espectro- que acompanham os pais nas consultas, pq, em geral a terapia é uma parada em meio a outras da rotina da família, como escola, inglês, outras terapias em outra clínica, almoço, trabalho, casa dos avós, etc.
Aonde o Pedro Lucas faz atendimento hoje , isso é possível. Tem um espaço reservado para Às famílias , Bem Amplo , e nesse espaço, vc Pode ficar bem A Vontade, Levar notebook, E trabalhar. Mas isso só é possível, dependendo com

O que acharia de um lugar dentro das clínicas, onde os pais pudessem trabalhar, enquanto os filhos estivessem em atendimento?

19 respostas

Aonde o Pedro Lucas faz atendimento hoje , isso é possível.

Tem um espaço reservado para

Às famílias ,

Bem

Ampla , e nesse espaço, vc

Pode ficar bem

A

Vontade,

Levar notebook,

E trabalhar.

Mas isso só é possível, dependendo com

O

Que cada

Pessoa trabalha .

Seria algo muito vantajoso pois o período de tratamento é mt longo e demorado, e como tem que ser acompanhado seria bom para o desenvolvimento do dia a dia

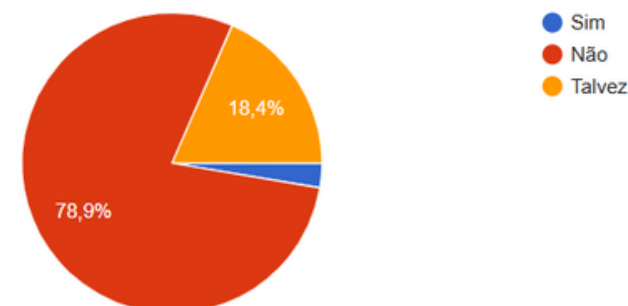
seria maravilhosos, um sonho.

- Anexo em:
<https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/estado/goias/>

PESQUISA Nº2: PERCEPÇÃO DE ODOR NA ÁREA PRÓXIMA AO RIO MEIA PONTO E ETE NO SETOR URIAS MAGALHÃES

Você já percebeu algum odor de esgoto ao passar ou permanecer na área próxima ao rio Meia Ponte?

38 respostas



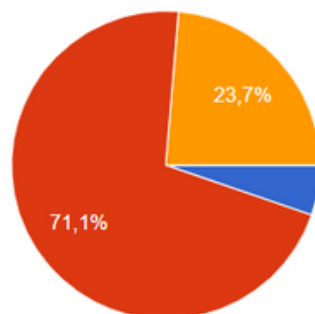
Com que frequência você nota algum cheiro de esgoto nessa área?

38 respostas



Você considera o cheiro presente na região um fator que poderia causar desconforto?

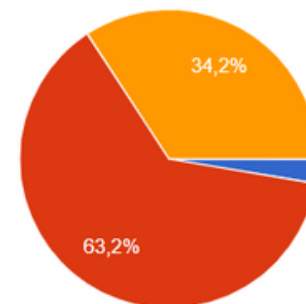
38 respostas



● Sim
● Não
● Talvez

Em sua opinião, o odor de esgoto próximo à estação de tratamento de esgoto é perceptível em outros pontos do setor Urias Magalhães?

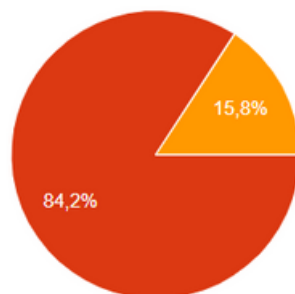
38 respostas



● Sim
● Não
● Talvez

O cheiro de esgoto já influenciou sua vontade de permanecer ou visitar essa área?

38 respostas



● Sim
● Não
● Talvez

- Anexo em: <https://primeirainfanciaprimeiro.fmcsv.org.br/estado/goias/>